

crescimento e protagonismo da atividade de RIG. A importância da área faz com que as organizações mantenham a robustez de suas estruturas, que seguem ampliando seu espaço e escopo de atuação, com uso crescente de tecnologia. Confira as novidades nesta edição repleta de recordes.

REALIZAÇÃO:







Em novo formato, a premiação do Anuário ORIGEM LATAM apresenta os profissionais de RIG Mais Admirados pelo mercado no Brasil e no México

VECTOR

# Sua melhor parceria em Public Affairs

Ao longo dos últimos 16 anos a VECTOR se consolidou como uma empresa líder no mercado de relações governamentais e engajamento político no Brasil. Agora estamos indo além. Com experiência e excelência expandimos nossos serviços para atender às crescentes demandas do mercado também na América Latina.

Nossa trajetória é marcada por uma dedicação incansável à excelência e ao sucesso dos nossos clientes. Nossa equipe multidisciplinar é composta por mais de 50 colaboradores altamente capacitados. Com uma organização em equipes temáticas, mergulhamos profundamente em cada setor com uma abordagem criteriosa que nos permite oferecer soluções sob medida.

A VECTOR está pronta para mantê-lo informado e atualizado sobre o cenário político regulatório e comprometida em ser sua parceira estratégica, não apenas fornecedora de serviços. Nossa experiência e dedicação irão ajudá-lo a enfrentar os desafios que se apresentam e contribuirá para que novos patamares, livre de ruídos e com foco em resultados, sejam efetivamente alcançados.

Conte conosco para estar um passo à frente e conduzir o seu negócio rumo a direção certa.













+55 61 3041 6069 in /vectorrelgov

# Sumário ORIGEM LATAM 2024

| Editorial                           | 6   |
|-------------------------------------|-----|
| O RIG nas empresas                  | 10  |
| O RIG e a Política                  | 16  |
| Os números do mercado               | 24  |
| O mercado das consultorias          | 28  |
| Desafios                            | 30  |
| IA e RIG                            | 38  |
| IA na prática de RIG                | 52  |
| Impactos da tecnologia              | 60  |
| Pessoas e carreiras                 | 64  |
| Hall da Fama                        | 68  |
| Mais Admirados - Brasil             | 74  |
| Jovens Talentos em RIG              | 94  |
| O RIG na América Latina             | 102 |
| Os dados do mercado de RIG em LATAM | 112 |
| Mais Admirados - México             | 116 |
| Guia de Profissionais               | 120 |
| Índice Remissivo                    | 261 |

#### **EXPEDIENTE**

O anuário ORIGEM LATAM é uma publicação anual da Consult-Master, da LEC e da Vittore.

#### Consult-Master

Izabel Navarro, Sócia Rodrigo Navarro, Sócio www.consult-master.com.br contato@consult-master.com.br

#### LEC

Daniela Provazi Sibille, Sócia Marcio El Kalay, Sócio www.lec.com.br 11 3259-2837 contato@lec.com.br

#### VITTORE

Raul Cury Neto Sócio-Fundador www.vittore.com.br 11 3554-6812 rcury@vittore.com.br

#### REDAÇÃO E EDIÇÃO

Auà Mídia Aûani Cusma de Paula Editor e Publisher auani@auamidiaespecializada.com.br

#### REVISÃO

Daniela Nogueira

#### ARTE

Mamutt Design www.mamutt.com.br contato@mamutt.com.br



# Esforços pela descarbonização

Como a Prospectiva apoiou os esforços de desenvolvimento da produção de hidrogênio verde no Brasil

A aceleração das mudanças climáticas em razão da ação humana já é uma realidade concreta. O Brasil possui potencial papel de protagonismo nos esforços rumo à descarbonização e ao combate do aquecimento global — o hidrogênio verde vem sendo apontado como importante aliado nesse sentido. Obtido com a eletrólise da água a partir da utilização de fontes renováveis, o hidrogênio verde é um energético de baixíssima emissão e que pode ser utilizado como combustível ou insumo industrial.

Dois grandes desafios, no entanto, impediam o início da produção do hidrogênio verde em escala industrial em nosso país: i) a ausência de um marco legal que oferecesse segurança jurídica ao setor; ii) a falta de incentivos que estimulassem a sua produção. Assim, era necessária a elaboração de políticas públicas que pudessem atender a essas demandas. A *Prospectiva Public Affairs Latam* foi então acionada para a condução desse esforço pela principal entidade representativa dessa nascente indústria — a Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV).

O trabalho foi organizado em etapas. Primeiramente, conduzimos um diagnóstico de como estava situado o debate sobre políticas de hidrogênio no Brasil. Em seguida, elaboramos um conjunto de recomendações estratégicas considerando os interlocutores possíveis, as principais mensagens a serem endereçadas e o momento de atuar. Por fim, seguimos à implementação, que envolveu as seguintes atividades: i) relacionamento com autoridades, assessores e outros influenciadores, e ativação de mídia e comunicação; ii) constante reformulação dos nossos pleitos, considerando o feedback obtido a partir das ações de engajamento.

Ao todo, o projeto durou cerca de um ano e meio e resultou na criação de duas leis, ambas já em fase de regulamentação pelo Poder Executivo. A primeira é a Lei 14.948, que estabeleceu o Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono, tratando de aspectos como regras para classificação e certificação dos diferentes tipos de hidrogênio e competências regulatórias. A segunda, Lei 14.990, instituiu o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixo Carbono, que concederá até 18,3 bilhões de reais de incentivos para a indústria de hidrogênio entre 2028 e 2032, com prioridade para os projetos que apresentem menor escala de emissão de gases do efeito estufa.

Alguns pontos foram fundamentais para o êxito do projeto:

- **01** Robustez técnica. Em um momento de grave restrição fiscal, provamos ao Governo a compatibilidade do nosso pleito com a legislação orçamentária os incentivos concedidos ao setor serão integralmente ressarcidos, com sobra, pela arrecadação advinda da atividade.
- **02** Aspectos políticos regionais. A atual composição do Governo Federal e dos colégios de líderes e mesas do Congresso Nacional, com diversos políticos advindos do Nordeste em cargos-chave, levou à maior receptividade por um pleito abraçado por essa região.
- **Pragmatismo.** Formação de maiorias no Governo e no Congresso exige constante negociação e, inevitavelmente, concessões. Saber quando e a quem ceder pode fazer toda a diferença no processo decisório.
- **Q4** Articulação. Cultivar o relacionamento com autoridades e seus assessores é fundamental.
- **Os Conhecer as regras do jogo.** Nosso país conta com um processo decisório complexo, com regras regimentais e legais extensas. Saber como navegar é quase tão importante quanto conhecer o conteúdo das demandas.

A Prospectiva Public Affairs Latam sente-se honrada por ter participado ativamente da construção de políticas públicas que resultarão na efetiva implantação de projetos de produção de hidrogênio de baixo carbono em nosso país nos próximos anos. Seguimos rumo a uma nova economia verde!

# ENGAJAR PARA INFLUENCIAR INFLUENCIAR PARA ENGAJAR

Na Prospectiva Public Affairs Lat.Am, estratégias inovadoras e uma atuação assertiva em projetos de engajamento garantem aos clientes ganhos de reputação e participação em processos decisórios de políticas públicas e temas regulatórios.

# Comunicação

Relacionamento com imprensa e autoridades para a inauguração do Complexo de Fertilizantes da Eurochem em Serra do Salitre - MG

# Influência

Suporte para clientes de diversos segmentos na tramitação da PEC 45 e do PLP 68. Atuação para minimizar riscos e ampliar oportunidades do novo sistema tributário.

# **Engajamento**

Apoio na elaboração e aprovação dos PL 2308/23 e PL 3027/24, estabelecendo o Marco Legal do Hidrogênio, com a previsão de R\$ 18 bilhões em incentivos para o setor.





BRASÍLIA | SÃO PAULO | MONTEVIDEO | BUENOS AIRES | BOGOTÁ | CIUDAD DE MÉXICO | MIAMI

# Uma história de recordes

Os seis anos de pesquisa do *Anuário ORIGEM LATAM* e a própria evolução da publicação nos apresentam um filme que demonstra a trajetória de sucesso da área de RIG.

Um aspecto importante quando se analisa pesquisas, especialmente aquelas realizadas de forma regular, é que não se deve limitar o olhar apenas para a fotografia do momento, ou seja, para os dados daquele determinado ano; ou restringir as análises à comparação dos movimentos de um ano para o outro. É óbvio que é importante olhar para o que a pesquisa nos diz sobre o cenário de momento. Mas, após seis anos de trabalho realizado de forma contínua e ininterrupta, o Anuário ORIGEM LA-TAM nos dá a oportunidade de entender, além da fotografia atual do mercado, a história do "como" chegamos até aqui. Analisar a trajetória da área por meio dos dados obtidos todos os anos, desde 2019, nos conta o desenrolar de uma história sobre a profissionalização e o crescimento da área de RIG, e quanto ela evoluiu no mercado desde o lançamento da nossa primeira edição.

A evolução do Anuário ORIGEM LATAM, per se, também é um filme. Essa edição marca uma série de conquistas importantes, como o maior número de profissionais listados no "Guia de Profissionais" e o número recorde de patrocinadores, mantendo uma tradição de crescimento contínuo ano após ano. Também apresenta um novo modelo para sua premiação, os "Profissionais de RIG Mais Admirados do Mercado", que agora apresenta um rol inédito de 50 finalistas (com um número também recorde de votos recebidos). Tudo isso compõe a foto, um retrato do momento imediato da área de RIG e do Anuário. Uma

bela foto, diga-se. Ao olharmos para o que nos conta o filme desde seu início, podemos acompanhar essa trajetória de sucesso sendo construída e solidificada ano após ano. A consistência do *Anuário ORIGEM LATAM* ao longo desses seis anos é enredada pela evolução do RIG, e mais ainda pelo entendimento do mundo corporativo de que essa é uma área-chave para o sucesso dos negócios no curto prazo e para a sustentabilidade deles no médio e no longo prazos.

Dos temas abordados nesta edição, um que representa muito bem a fotografia do momento é o da Inteligência Artificial (IA). Além de duas extensas reportagens tratando das diferentes formas pelas quais a IA impacta (e é impactada) pela área de RIG, esse é um tema que ressoa em muitos pontos da edição de 2024 do Anuário ORIGEM LATAM, seja por meio dos dados que mostram o nível de adesão dos líderes da área a essa nova tecnologia, seja pela forma como vários dos profissionais eleitos entre os "Mais Admirados" enxergam e se preparam para lidar com o tema.

Olhando para a fotografia do momento ou encarando-a como um novo capítulo de uma história mais longa, temos orgulho em apresentar esta nova edição do Anuário ORIGEM LATAM, que representa a qualidade de nossa atividade, mercado e profissionais de RIG.

Vamos juntos e boa leitura!

Marcio El Kalay LEC Raul Cury Neto Vittore Rodrigo Navarro Consult-Master

## Como foi feita a pesquisa

Os dados de 2024 sobre o mercado brasileiro apresentados nesta edição do Anuário ORIGEM LATAM foram coletados por meio de pesquisa online realizada entre março e julho deste ano. Participaram da pesquisa gestores e líderes da área de RIG de empresas, consultorias especializadas, escritórios de advocacia, entidades setoriais e instituições do terceiro setor. Os participantes preencheram questionários amplos e específicos para cada um dos três segmentos analisados: empresas, associações e entidades do terceiro setor, e consultorias e escritórios de advocacia. Além das guestões relacionadas com a sua atuação e a sua opinião sobre o mercado de RIG, todos os participantes foram convidados a participar da eleição dos Profissionais de RIG Mais Admirados, indicando até três profissionais em cada uma das categorias nas quais o respondente estava apto para participar. Neste ano, foram selecionados 50 finalistas e premiados 25

profissionais do Brasil, em três categorias distintas. Os nomes mais citados pelos entrevistados figuram com destaque nesta edição. O processo de aferição dos votos para a escolha dos profissionais mais admirados do mercado de RIG contou com a auditoria independente da Alonso, Barretto & Cia, que garantiu que apenas os nomes que se enquadraram nos critérios preestabelecidos pela organização do Anuário ORI-GEM LATAM fossem considerados. Para a América Latina, o período de votação se deu entre os meses de março e agosto deste ano, com um questionário único para todos os segmentos e países participantes: Argentina, Chile, Colômbia, México, Paraguai e Uruguai. Os participantes também foram convidados a indicar os três profissionais de RIG dos seus respectivos países mais admirados por eles, em um processo que também foi auditado pela Alonso, Barretto & Cia.

# PARA A Nestle ,, O BOM ALIMENTO É AQUELE QUE TEM PODER PARA:





## REGENERAR A NATUREZA:

Transformamos a forma como produzimos nas fazendas parceiras e nas fábricas. Conscientizamos sobre desperdício e reciclagem.



# TRANSFORMAR VIDAS HOJE E AMANHÃ:

Cuidamos de quem consome e produz o nosso alimento. Capacitamos e geramos emprego para milhares de jovens.





# REPENSAR AS RELAÇÕES DE NEGÓCIO:

Com respeito aos nossos parceiros, garantimos o cuidado com o alimento do campo até o pós-consumo.



**l'é.generar** é nutrir o que faz bem

www.nestle.com.br























# Importância incontestável

A sexta edição da pesquisa do Anuário ORIGEM com as lideranças do mercado de Relações Institucionais e Governamentais(RIG) mostra uma área consolidada no ambiente corporativo brasileiro, com sua importância estratégica comprovada por meio de diversas conquistas e avanços obtidos com a participação direta dos profissionais da área



Muitos dados recentes da economia brasileira têm superado as expectativas do mercado financeiro. Os números do PIB, principalmente, têm contrariado as previsões desde o último ano, inclusive com avanços na produção industrial. O nível de ocupação também alcançou patamares dos mais altos na história recente. No trimestre encerrado em agosto de 2024, a taxa de desemprego foi de 6,6%, de acordo com o IBGE. Depois de mais de 30 anos de debates, o texto-base da reforma tributária foi sancionado em 20 de dezembro de 2023.

Por outro lado, persiste a preocupação com temas como as taxas de juros em níveis muito elevados, com discussões bastante acaloradas sobre se estão dadas, ou não, as condições para sustentar uma trajetória de queda nos juros. Quando essa reportagem foi escrita, no final de setembro de 2024, o Banco Central aumentou a taxa de juros, sinalizando o que poderia vir a ser um novo ciclo de altas. Mas há quem argumente que, com os números macroeconômicos atuais, seria importante manter

a sequência de redução gradual da Selic. Outros temas sempre presentes no debate público, como capacidade de investimentos, qualidade dos gastos públicos e a onipresente questão fiscal do estado brasileiro, para não falar nas incertezas econômicas e geopolíticas do cenário internacional, levaram muitas empresas a congelarem seus planos de investimentos em 2023.

A economia real, entretanto, não pode viver de especulações. Mesmo com algum grau de incerteza, chega uma hora em que é preciso encarar o cenário, definir prioridades, montar planos e colocá-los em prática, porque, afinal, sem produção, não há dinheiro. E, ao que tudo indica, em 2024 vários setores da economia têm mostrado disposição para investir no Brasil.

De acordo com a pesquisa "Investimentos na Indústria", realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a parcela das grandes companhias do setor com planos de investimentos no Brasil cresceu de 68%, em 2023, para 73%, em 2024. Os investimentos são direcionados, principalmente,

para a ampliação ou a melhoria e expansão tanto da capacidade instalada quanto dos processos produtivos.

No decorrer de 2024, foram vários os setores que apresentaram, com pompa e circunstância, seus planos de investimento para os próximos anos, apoiados em grande parte por políticas públicas de estímulo, como o plano Nova Indústria Brasil (NIB) e suas seis missões.

A indústria de papel e celulose, por exemplo, anunciou investimentos de R\$ 105 bilhões até 2028, com abertura de novas fábricas, ampliação de plantas já existentes e obras de infraestrutura logística para escoamento da produção. Os investimentos privados para a transformação digital alcançaram R\$ 100 bilhões após o anúncio da Microsoft de que vai investir R\$ 14,7 bilhões no Brasil, em três anos, para ampliar sua infraestrutura de nuvem e Inteligência Artificial por aqui. O setor público está destinando outros R\$ 100 bilhões para a transformação digital das empresas, com quase a metade desse montante já alocado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No âmbito do Programa Mover, os investimentos privados anunciados pela indústria automotiva para os próximos anos somam R\$ 130 bilhões. Já os aportes realizados pelo setor de alimentos no Brasil, nos próximos quatro anos, devem chegar à cifra de R\$ 120 bilhões.

O investimento estrangeiro também segue em alta. No primeiro semestre de 2024, foram realizados 188 anúncios de investimentos no Brasil, que somam mais de US\$ 28 bilhões (cerca de R\$ 150 bilhões). De acordo com relatório da APEX, embora os maiores ingressos de capital estrangeiro em negócios no Brasil ainda estejam concentrados em setores tradicionais, como a indústria extrativista, particularmente petróleo e minério, os dados mais recentes apontam para um ciclo de investimentos alavancados pela descarbonização.

Até chegar ao aperto de mãos para a foto oficial, toda essa movimentação, as inúmeras discussões em torno das políticas públicas, leis e regulamentações que impactam ou motivam tais investimentos, anunciadas em grandes eventos com a presença de autoridades e dirigentes empresariais brasileiros e estrangeiros, demandou muito de articulação das áreas de RIG para se viabilizar.

Ao longo das seis últimas edições, a pesquisa do *Anuário ORIGEM* vem acompanhando e demonstrando a profissionalização da área de RIG nas empresas no Brasil, e tem sido fundamental para a evolução do ambiente de negócios no Brasil em meio a um sem-número de agendas complexas, que representam transformações tecnológicas e sociais bastante relevantes das últimas décadas.

E, ao olhar para a evolução dessas estruturas, não só na comparação da fotografia de um ano para o outro, mas acompanhando o filme a partir da evolução dos dados dos últimos seis anos, é possível confirmar o quanto a área se robusteceu e se consolidou como uma atividade estratégica para a modelagem e a execução das estratégias e dos planos de crescimento das empresas do Brasil. Além disso, o avanço da área de RIG, junto com a evolução de todo o ecossistema de governança corporativo, tem sido fundamental para a melhoria substancial no desenvolvimento, na adequação e no aprimoramento do ambiente de negócios brasileiro ao longo dos últimos anos.

A edição de 2024 do Anuário ORI-GEM LATAM recebeu o input de dados e percepções de 434 líderes qualificados da área de RIG em empresas, entidades e associações setoriais, consultorias especializadas e escritórios de advocacia na área de RIG.

É verdade que a prática de RIG, realizada de maneira estruturada e profissional, não é uma atividade barata, Isso torna o RIG, cada vez mais, um exercício para as grandes empresas. O peso da participação das empresas com vendas acima de R\$ 1 bilhão na pesquisa, na média das suas seis edições, é de 76,2%. Neste ano, a participação é a mais alta já registrada, de 79,4%. Em relação ao número de funcionários, 55,4% dos respondentes atuam em companhias com mais de 5000 funcionários, também o major percentual da série histórica da pesquisa, ao passo que as lideranças de RIG que atuam em companhias com até 99 funcionários ficaram restritas a 8,1% da base de respondentes. Do total da base de lideranças de RIG nas empresas que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM em 2024, 71,1% atuam em empresas de capital aberto. As multinacionais estrangeiras ampliaram ligeiramente sua participação na base da pesquisa, de 55,6%, em 2023, para 57,9% neste ano.

Por questão de equidade – um dos pilares da democracia –, a legítima defesa de interesses não pode ser uma atividade restrita às grandes empresas. Por isso, as associações setoriais vêm aperfeiçoando suas estruturas para defender melhor os interesses não de uma empresa, mas de todo um setor da economia. Por mais que, via de regra, as grandes empresas exerçam bastante influência na definição dos rumos de políticas e estratégias setoriais (74,5% dos respondentes que atuam em asso-



ciações setoriais dizem que o quadro de empresas associadas é composto, majoritariamente, por grandes corporações brasileiras e estrangeiras), a evolução na governança das entidades, com a profissionalização da gestão e de mecanismos que permitem abrir espaço e dar voz a um maior número de empresas, inclusive as pequenas, possibilita um maior equilibrio nesse processo decisório, com a busca por acomodar as diferentes demandas em relação a um mesmo tema, que podem ser bastante diferentes na perspectiva de uma grande multinacional e na de uma pequena empresa local. De acordo com dados da pesquisa deste ano, 60% das associações setoriais dizem contar com um comitê de relações governamentais que engloba as empresas associadas. Um número ainda maior, 78%, diz contar com comitê de ética e compliance, instância que costuma arbitrar casos relacionados a práticas comerciais, acusações de infração regulatória, entre outros desentendimentos que possam abalar as relações entre as empresas do setor. No fim, as conquistas obtidas por uma entidade, na maioria das vezes, vão beneficiar a todos os participantes do mercado.

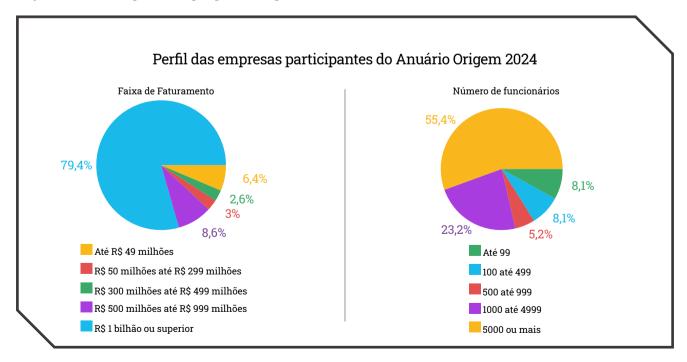
Na edição de 2024, as empresas do complexo de saúde seguem como as mais bem representadas na base, com 13,7% de participação, seguida pelo setor de tecnologia, que avançou de 8,9% de participação no Anuário ORIGEM de 2023 para 13,3% de participação na pesquisa deste ano. Na sequência, os setores de alimentos e bebidas (9%), óleo e gás/extrativismo/recursos naturais (8,2%) e agronegócio (6,9%) fecham o top 5 dos setores com maior número de respondentes na pesquisa deste ano.

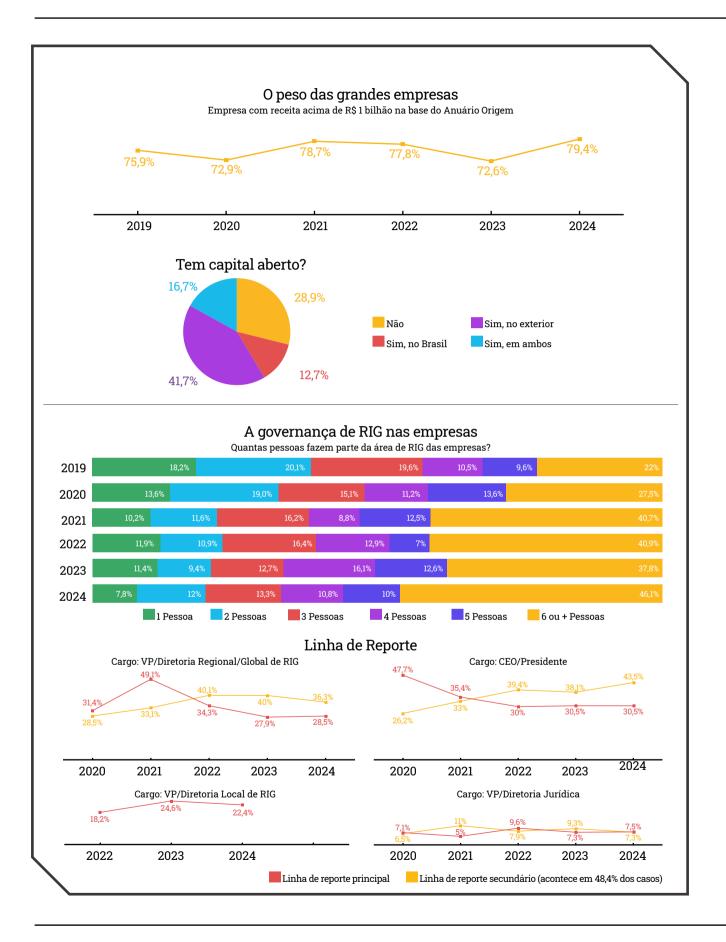
De volta à presença do RIG nas empresas, em mais um exemplo de como a área ganhou "corpo" nas estruturas corporativas desde a primeira edição da pesquisa em 2019, nesta edição, o número de respondentes que opera em empresas com

cinco ou mais profissionais em suas áreas de RIG atingiu o maior percentual de toda a história do Anuário ORIGEM, com 56,1% de participação, ao passo que as equipes compostas por um único profissional alcançaram seu patamar mais baixo, ficando pela primeira vez em seis edições da pesquisa abaixo dos 10%.

Equipes mais amplas não são mero capricho, uma vez que os temas sob o guarda-chuva de RIG têm se ampliado sobremaneira (e continuarão se avolumando). Da prática do lobby e das atividades relacionadas às relações eminentemente com agentes governamentais, muitos novos temas vêm sendo incorporados à agenda da área: criação/adequação de políticas públicas a novos modelos de negócios e inovações, ESG, relacionamento com órgãos da sociedade civil (e não apenas entidades setoriais), economia criativa e digital, dentre outros. Além disso, estados e municípios também têm exercido mais poder e influência sobre os ambientes de negócios locais, fazendo com que a atenção dos profissionais de RIG tenha que se desdobrar para além do Planalto Central.

Um elemento importante para corroborar o que se percebe em termos de consolidação e estabilidade da área dentro das estruturas corporativas é que as linhas de reporte principal dos líderes da área de RIG têm se mantido em patamares elevados muito próximos ano após ano, especialmente de 2022 para cá. Os que dizem se reportar ao CEO ou principal executivo da empresa somam 30,5% da base de respondentes, exatamente o mesmo percentual alcançado no ano anterior. Já aqueles que se reportam para o comando regional ou global da área dentro das empresas somam 28,5% dos pesquisados (eram 27,9% no ano passado). Os profissionais que se reportam à diretoria de RIG local tiveram uma baixa de 24,6% para 22,4%, em 2024.









# **Batida diferente**

Embora na política brasileira a capacidade de fazer barulho e gerar engajamento nas redes faça com que o debate público pareça dividido em dois polos, ainda estamos distantes de um modelo bipartidário como o norte-americano, o que é uma boa notícia considerando a nossa história e nosso contexto político



Maior economia e maior e mais antiga democracia do mundo ocidental, os Estados Unidos, mesmo sem sustentar o mesmo grau de hegemonia de décadas atrás, ainda servem como referência em muitos temas. A área de Relações Governamentais é uma delas. O modelo de defesa de interesses privados junto ao poder público, o *lobby*, não é algo novo. A referência comum mais antiga data do século XIV, quando grupos de pressão se reuniam na antessala da Câmara dos Comuns para

fazer pressão sobre os parlamentares ingleses no Palácio de Westminster, em Londres. Provavelmente não era algo agradável para quem se via pressionado por essa primeira forma organizada de atuação política corporativa.

Mas é nos Estados Unidos que a atividade de *lobby* se profissionaliza, ganha escala e vira um negócio bilionário. Por isso, Washington, a capital norte-americana, é uma espécie de Meca para os profissionais de RIG. Das técnicas ao modelo de operações, o modelo de *public relations* norte-americano exerce grande influência em todo o mundo. Entretanto, não se pode esquecer que o modelo político da democracia americana tem um desenho muito consolidado e muito peculiar, sem igual no mundo, a começar pela própria organização do Estado em um federalismo no qual os estados têm muito espaço e poder para definir como operar e legislar sobre diferentes aspectos da sociedade e da economia. Fica mais fácil compre-

ender o complexo modelo eleitoral dos Estados Unidos quando se entende que não são as pessoas, mas, sim, os estados que elegem o presidente da nação.

Outra peculiaridade, essa de extrema importância, é que desde sempre a política norte-americana esteve dividida em dois polos, dois partidos majoritários que, na prática, entre milhares de agremiações registradas, são os únicos que conseguem participar do processo político. A divisão entre Federalistas e Republicanos no início da democracia foi substituída pela disputa entre Republicanos e Democratas que persiste até hoje. As posições ideológicas de um lado e de outro vêm sendo cristalizadas ao longo de décadas e esse processo se acelerou muito a partir do final dos anos 1990. Grosso modo, eleitoral e politicamente, a sociedade norte-americana se divide em três: um terco de democratas, um terco de republicanos e um terço de independentes, que são os eleitores que costumam definir as eleições, já que os outros dois grupos são bem estabelecidos e poucos mudam de um lado para o outro.

E as duas máquinas partidárias são tão dominantes e fortes que fizeram com que, no decorrer do tempo, as agências e os lobistas se especializassem para atuarem junto a um ou outro partido. Mesmo as consultorias que se clamam bipartidárias contam em seus quadros com especialistas para tratar com um ou outro grupo, inclusive tendo como sócios e associados profissionais oriundos de quadros dos dois partidos. (Esse modelo de especialização pode ser observado pelo leitor na cobertura de assuntos políticos nas redes de notícias norte-americanas, que contam com analistas e estrategistas republicanos e democratas em seus quadros de comentaristas políticos, designando o espectro político ao qual eles pertencem, inclusive).

O Brasil nunca foi exatamente um país de bipartidarismo nesse modelo norte-americano. Lá, por mais que dentro dos partidos existam diferentes correntes de pensamento, quase antagônicas em algumas situações, você tem de estar em um partido ou outro. Por aqui, o máximo que chegamos de algo próximo disso foi no período da ditadura militar, com o Congresso dividido em dois partidos, a Arena, onde estavam os deputados que apoiavam o regime, e o MDB, onde estavam aglutinados os de oposição. A divisão foi muito clara até a Assembleia Constituinte de 1987. "Depois da Constituinte isso mudou. com uma grande afluência de diversas categorias e segmentos da sociedade buscando se posicionar e tendo seus interesses defendidos por pessoas que não estavam preocupadas com o posicionamento de esquerda ou direita". lembra Carlos Alberto Macedo Cidade, diretor de Relações Governamentais da JBS. Para ele, após três décadas, caímos em um momento de polarização que o faz lembrar o momento Arena e MDB. mas sem a mesma consistência política e ideológica, já que os interesses desses grupos hoje são diversos e difusos.

A ideologização e a cristalização de posições têm levado os políticos e a lógica partidária de Brasília a se organizar ao redor de dois grandes grupos, resultando no que temos chamado de polarização. "A polarização é um fenômeno global que se acentuou com o advento das redes sociais, nas quais as pessoas tendem a reforçar os seus vieses de confirmação", aponta Disraelli Galvão, CEO da SETA, uma agência especializada na área de RIG. Como os algoritmos são formulados pela lógica do engajamento, as pessoas vão naturalmente cristalizando suas crencas na medida em que acabam vendo em suas redes apenas as informações que confirmam aquilo no que elas já acreditam. "Esse fenômeno que está espraiado na população se reflete na política, que é um reflexo do que acontece na sociedade. E por enquanto não existem indícios de que essa situação vá se reverter", diz o dirigente da SETA.

Embora muito mais ruidosas nas redes sociais, a cristalização de posi-

ções e a ideologização dos debates que são feitos em público também acontecem nos bastidores das negociações e processos legislativos, com os profissionais de RIG desempenhando um papel significativo. "Essas atividades [de defesa de interesses] podem contribuir de maneira positiva para a cristalização de certas posições e ideologização dos debates, uma vez que os interesses particulares defendidos pelos lobistas muitas vezes refletem valores ideológicos ou interesses econômicos específicos". acredita Miguel Gerônimo da Nóbrega Netto, sócio fundador da MG Consultoria Legislativa e professor de Processo Legislativo na FGV e no IBMEC.

Nesse novo cenário, que se acentuou de 2018 para cá, o espaço para o diálogo e a construção de consensos diminuiu. É um quadro que tem feito profissionais de RIG se questionarem se, nesse particular, nós podemos caminhar para um modelo de alguma forma parecido com o dos Estados Unidos, com a necessidade de uma maior especialização dos profissionais de RIG para fazer o advocacy junto a um lado ou ao outro do atual mapa político brasileiro.



Miguel Gerônimo da Nóbrega Netto, da MG Consultores: o cenário é de mais dificuldade para os lobistas apresentarem políticas que não estejam alinhadas com posições partidárias radicais dominantes.

# Uma estrada longa e não necessariamente boa

Ao que tudo indica, não é por aí que vamos caminhar; o que não quer dizer que esse movimento de ideologização, que muitas vezes reduz o debate público a posições rasas e equivocadas, não tenha repercussões na vida do parlamento e na atividade profissional de RIG.

Um indício que demonstra que ainda estamos, aparentemente, um pouco mais distantes da polarização radical dentro do parlamento é que por aqui, longe dos holofotes das redes sociais, existe um espaço maior para discussão. Não que nos Estados Unidos isso não exista, mas o radicalismo de posicões, mais frequente em especial entre os membros do partido Republicano, chega às vias de fato em questões cruciais, como aprovação do orçamento, recursos para operações militares e nomeação de membros de cortes superiores. "Ainda sofremos muito os acontecimentos das últimas eleições, mas não vejo no trabalho de RIG, ao menos neste momento, a necessidade de segmentar nossa atuação [em dois polos políticos]", acredita Andréa Haggstram, diretora de Relações Institucionais da Aegea Saneamento, que enxerga a polarização atual como menos de ideais e mais de preconceitos.

Ainda que as contendas eleitorais para a presidência da República de 2018 e. principalmente. 2022 tenham levado a uma maior ideologização das disputas e do próprio eleitorado, o ambiente da política no Brasil ainda conta com um grupo majoritário que, longe de ser ideológico, tem interesses políticos em se manter com os pés em ambas as canoas. Basta ver a quantidade de sobreposição de partidos que estão na Esplanada dos Ministérios do presidente Lula e no secretariado de governos de estados como São Paulo e Goiás, aderentes ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Apesar do discurso político eleitoral em sentido contrário, não vejo tanto essa polarização nos estados. No processo de gestão governamental, me parece que esses partidos ainda se movimentam ora para um lado, ora para outro, não seguindo a 'orientação ideológica' da matriz. É como se cada estado fosse uma filial com liberdade para atuar de acordo com a realidade local", pontua

Cidade, da JBS. Ele vê no PSD um bom exemplo de partido que se posiciona mais para jogar em todas as posições.

Dada a liberdade com que os partidos operam no âmbito regional, é praticamente impossível caminhar para um modelo que se assemelhe ao norte-americano. A própria proliferação de frentes parlamentares, algu-



**Andrea Haggstram, da Aegea**: pelo menos até o momento, a executiva não vê necessidade de segmentar a atuação de RIG em dois polos políticos.

mas com pautas mais gerais e outras mais específicas, também é um indicativo de que os congressistas conseguem se organizar em diferentes modelos de poder para defender os seus interesses, independentemente das posições dos seus partidos.

Um dos reflexos da polarização atual é que ela "obriga" os atores políticos eleitos com base em discursos muito alinhados a posições extremas ou ideológicas de determinados grupos da sociedade a sustentarem de forma pública seu comprometimento com aquela causa ao longo de todo o mandato, sob o risco de ser rifado pelo grupo caso não o faça.

Felizmente, os discursos e postagens nas redes são, muitas vezes, algo feito para a plateia. Dentro da Casa, as bandas tocam de outro jeito. Não todas as bandas, é verdade, mas a maioria, certamente. "Longe dos holofotes as pessoas são mais razoáveis", brinca Disraelli.

Ainda que o contexto atual reflita, em algum nível, na diminuição do espaço para o diálogo, nos bastidores do poder os parlamentares costumam ser mais abertos a conversar e ponderar diferentes pontos de vista, ouvir argumentos das partes interessadas e trabalhar para alcançar ao menos algum consenso. "É nos bastidores que ocorrem as verdadeiras negociações e deliberações que moldam o processo legislativo", reconhece Miguel, que, como servidor efetivo da Câmara dos Deputados por mais de 30 anos, foi Diretor Legislativo Adjunto e Chefe da Assessoria Técnica da mesma diretoria por duas décadas.

Mesmo com movimentos extremos mais radicais ganhando destaque, a política brasileira ainda tende ao centro. E, neste caso, diferentemente dos Estados Unidos, onde é preciso encontrar o ponto de convergência dentro dos dois partidos, por aqui, esse centro é representado por um número relativamente grande de agremiações, boa parte delas sem posições ideológicas muito claras. Embora esse seja um elemento de crítica constante aos partidos políticos tupiniquins, é isso que torna esses parlamentares mais acessíveis a escutar, negociar suas posições e ceder em

alguns pontos para ter sua posição contemplada em outros, o que nada mais é do que a essência da negociação política. Mas, para isso acontecer, é preciso que o interlocutor também lhes ofereça argumentos de alta qualidade, baseados em dados, pesquisas e informações. "Em grandes temas que movem a República, é importante ter sempre o suporte de pesquisas que subsidiem o trabalho de RIG de forma mais precisa para entender e compreender quem são os seus interlocutores e como eles pensam a respeito de cada assunto. As redes, os jornais, os discursos de autori-



dades, de influenciadores, tudo isso é importante, mas nada substituidados efatos. Relações Governamentais profissionais se fazem com base em fatos e dados", afirma o CEO da SETA.

O diálogo baseado em dados e informações objetivas é fundamental para ajudar a evitar que uma decisão do parlamentar, no afã de dar uma resposta à pressão feita por algum grupo mais radicalizado, acarrete prejuízo à população de forma mais ampla, pois tal decisão pode estar sendo tomada a partir de um diagnóstico errado, que só faz sentido na cabeça de um grupo muito específico de pessoas que podem ser bastante barulhentas e engajadas, mas que tem dificuldade para enxergar as questões além das suas "bolhas".

Também é importante considerar que, embora deputados claramente identificados com uma agenda ideológica figurem entre os campeões de votos, existe uma elite parlamentar composta de lideranças partidárias e políticos mais experientes que é quem faz a pauta andar. "Nas cúpulas, na reunião de líderes onde se decidem as pautas, as coisas são como sempre foram. É claro que há que se ter maior cuidado na abordagem em momento de tanta exposição nas redes sociais. É um fator limitador, mas definitivamente há uma racionalidade política", diz Andréa. "Mesmo que existam disputas e divergências entre grupos, acredito que as lideranças não estão contaminadas pelo processo político que se dá fora do Congresso, representado pela atividade nas redes sociais", corrobora Cidade.

19

# Cenário mais hostil

Embora a maior parte dos atores políticos, estejam onde estiverem, siga aberta ao menos ao diálogo, existe uma parcela não desprezível de parlamentares que opera, sim, mais sobre a lógica da ideologia. Em geral, são nomes que emergiram nas próprias redes ou mesmo em certas franjas da sociedade muito em função dessa polarização e que não trazem nenhuma vivência prévia de ambientes políticos, onde o espaço para as acomodações das diferenças é essencial. "Os lobistas podem encontrar mais dificuldades em persuadir os legisladores a considerar diferentes pontos de vista ou a adotar políticas que não estejam alinhadas com as posições partidárias radicais dominantes", aponta Miguel.

Não que isso torne o processo muito mais complexo do que ele já é, mas se faz necessário maior atenção ao bom e velho mapa de stakeholders para evitar buscar nomes com esse perfil para encampar projetos, por mais afeito e adepto que ele possa ser àquele tema em questão. "Tem um princípio de que, quando você quer conquistar a maioria, você não pode estar aliado com quem está alinhado muito ativamente com um determinado lado. O patrocinador das suas demandas tem que ser alguém que transite tanto com A quanto com B. Não se pode concentrar esforços em quem tem um comprometimento ideológico tal que trave o debate que é do seu interesse. Em resumo, não procure o cara da polêmica", alerta Cidade.

Em casos extremos, a ideologização é capaz de levar os parlamentares a dar menos importância a argumentos baseados em dados e pesquisas e mais às suas próprias convicções. Para Miguel Gerônimo, isso realmente acontece quando os parlamentares estão fortemente ideologizados. "Nessas situações, eles tendem a aderir mais rigidamente às suas próprias convicções políticas e ideológicas, em vez de considerarem argumentos baseados em dados, pesquisas e ciência", reconhece. Isso inegavelmente pode dificultar a persuasão e a negociação, já que os parlamentares podem estar menos dispostos a mudar de posição com base em evidências contrárias à sua ideologia.

Mas o próprio professor destaca que a maior parte do Congresso valoriza argumentos baseados em dados e pesquisas em suas tomadas de decisão. "Os lobistas podem adotar estratégias adaptativas, como moldar seus argumentos de acordo com as preocupações ideológicas dos parlamentares". "Aparentemente, há um obstáculo maior, sim, não há dúvida, mas que não impede que as conversas ocorram. O diálogo não está embargado", corrobora Disraelli, reforçando a importância de pesquisa, da ciência e dos dados para explicar as causas raízes das questões que se pretende endereçar ao parlamentar aberto ao diálogo.

Mas pode ser que, mesmo quando se queira apresentar um projeto a um político de viés mais ideológico, para não ter de lidar com dados e argumentos objetivos sobre um assunto que conflite com as suas posições, ele simplesmente se recuse a escutá-lo, justamente para não correr o risco de ter que reconhecer algo que, de tão óbvio, não abre muito espaço para o contraponto. Sócia da banca Mattos Filho na capital federal, a advogada Ariane Guimarães vê o cenário atual

muito polarizado não só no Legislativo, mas, em alguma medida, também no poder Judiciário e mesmo no Executivo, relegando a questão técnica para priorizar o alinhamento ideológico político. "Isso é perceptível, embora nem sempre esteja explícito; fica mais nos subtextos e isso dificulta a identificação do alinhamento e do encaminhamento que podem ser dados. Em alguns desses casos, quando você tenta solicitar uma audiência com algum ator político contrário à sua posição, acontece que algumas pessoas nem lhe recebem para que você apresente os dados", conta a advogada.

Lidar com parlamentares de recorte muito ideológico é difícil e não é de hoje, mas, como lembra a diretora da Aegea, existe um pouco de folclore em relação a isso. "Cada um daqueles nomes têm um mandato público e legitimidade para estar ali e para defender todas as suas agendas, gostando ou não dele. Isso é a base do respeito", reforça a executiva.

Do ponto de vista dos profissionais de RIG, nesse ambiente mais conturbado de polarização, um aspecto importante para conseguir manter canais de comunicação abertos com todos os grupos, mesmo os mais extremados, é não ser percebido pelos parlamentares como alguém que pende mais para um lado ou mais para o outro. O diretor da JBS tem um conceito que considera fundamental para os profissionais de RIG: ser no profile. E ele tem visto alguns escritórios e consultorias buscando se posicionar como os "donos de soluções", o que pode gerar uma rejeição por parte dos parlamentares.



# **Quem somos**

Fundada em 2007, a Abrig é uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne profissionais e empresas, de diversos setores da economia e da sociedade, que atuam na defesa de interesses através de diálogo técnico e transparente entre os agentes públicos e a iniciativa privada.

# Benefícios de ser associado Abrig

| <u>.</u> | Network                     | -`&   | Compliance                     |   | Informações exclusivas<br>sobre cenário político      |
|----------|-----------------------------|-------|--------------------------------|---|---|
|          | Oportunidades<br>no mercado | O. T. | Reconhecimento<br>profissional | % | Descontos especiais em<br>cursos, eventos e palestras |

# Categorias e valores pessoas jurídicas

#### **PLATINUM** DIAMANTE **PLATINUM MASTER OURO ATÉ 10 REPRESENTANTES ATÉ 8 REPRESENTANTES ATÉ 14 REPRESENTANTES ATÉ 12 REPRESENTANTES** 100% de cashback para utilização 100% de cashback para utilização 100% de cashback para utilização 60% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abri em produtos e serviços da Abrig em produtos e serviços da Abrig em produtos e serviços da Abrig R\$9.000 **R\$7.000 R\$5.000**

# PRATA BRONZE MICROEMPRESA ATÉ 6 REPRESENTANTES 40% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$2.000 PARCELA MENSAL BRONZE ATÉ 4 REPRESENTANTES 20% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$2.000 PARCELA MENSAL MICROEMPRESA ATÉ 2 REPRESENTANTES 15% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$500 PARCELA MENSAL

# Saiba mais e associe-se

abrig.org.br
 contato@abrig.org.br
 (61) 3327-0731
 (61) 99690-2919





# A especialização pode ser necessária

Miguel acredita que, ao se solidificar esse cenário de polarização, será inevitável caminhar para um modelo de atuação que vai demandar especialistas capazes de lidar com políticos e stakeholders de diferentes espectros políticos.

Um caminho que pode acelerar isso é o processo de diminuição no número de partidos, reflexo das novas cláusulas de barreira. Para Disraelli, mesmo com a profusão de partidos hoje, isso não chega a ser um desafio, já que há muito mais concordância em temas relacionados à economia, com os problemas maiores de entendimento nas pautas de costumes, onde o especialista até vê muitas convergências. mas ressalta que as divergências que existem em pontos pequenos são suficientes para gerar muita tensão. "Nunca trabalhei em pautas de costumes e meu sentimento é que deve ter pouco advocay profissional para essas pautas, mas é um sentimento", diz Andréa, que vê as pautas econômicas mais favoráveis, já que o profissional de RIG tem dados econômicos para apresentar. "O parlamentar pode ser contra ou a favor, mas ele te escuta e pode até dizer que entende os seus argumentos, mas que tem outra linha de pensamento. Isso é do jogo", emenda.

Mas é claro que, com menos partidos representados no Legislativo, a competição política pode se concentrar em um número menor de atores significativos. "Isso significa que os interesses e as agendas políticas tendem a se consolidar em torno de um número mais limitado de representações partidárias [partido ou bloco parlamentar) ou coalizões, tornando crucial para os lobistas entenderem profundamente as dinâmicas internas desses partidos e suas posições em relação a diferentes questões", alerta Miguel.

Essa especialização pode envolver não apenas um entendimento das ideologias e agendas políticas dos principais partidos, mas também a capacidade de adaptar estratégias de lobby para atender às preferências e demandas específicas desses partidos ou coalizões. "A habilidade de construir pontes entre diferentes partidos políticos ou facções pode se tornar ainda mais valorizada em um ambiente político onde a cooperação interpartidária é essencial para a consecução de objetivos legislativos", avalia o servidor, para quem isso vai intensificar a demanda por especialização entre os lobistas, que precisarão ser proficientes na navegação em um ambiente político menos fragmentado e mais polarizado. Na SETA, por exemplo, não existem hoje equipes dedicadas a dialogar com um ou outro lado do espectro político, mas há, sim, profissionais que têm mais facilidade para conversar com um lado ou com o outro, o que é natural.

## Menos especialistas

Outro reflexo do aumento da ideologização do ambiente político é que isso trouxe para o parlamento muitos nomes que chegaram com discursos radicais combinados a uma negação da política e dos processos inerentes a ela. "No primeiro momento, o que os elegeu foi justamente o argumento de que eles poderiam trazer para o parlamento uma visão mais técnica, menos política, no sentido de levar em conta interesses de um lado ou de outro, como se assim fossem mais 'isentos'', lembra a sócia do Mattos Filho. Mas, no dia a dia das agendas de defesa de interesses, esse perfil de parlamentar vem se mostrando menos aberto ao diálogo. Políticos que se elegeram com o discurso de serem especialistas em determinado tema, e que por isso teriam condições de fazer

mais do que os políticos de sempre, são tão refratários a colher informações de outros segmentos da sociedade que não estejam de acordo com a sua linha de pensamento que, de tão fechados em si mesmos, eles não conseguem espaço para avançar com seus projetos.

Por outro lado, hoje, os parlamentares especialistas nos grandes temas políticos também rarearam. Disraelli não vê que esse movimento pode ser visto como de todo ruim. "Se no passado tínhamos muita gente que só chegava à Casa por seu poder econômico ou por tradição familiar, agora o país apresenta oportunidades para outros estratos da sociedade serem representados no parlamento. Há prós e contras, mas há mais espaço, com certeza", acredita o CEO da SETA.

A repulsa à "política tradicional" nos deixou também com um parlamento menos experiente e mais refratário às longas negociações, importantes para dar conta de acomodar interesses diversos e fazer convergir posições que no início das discussões estavam em lados opostos. "Política e decisão de políticas públicas decorrem da formação de maiorias. Quem consegue formar maioria consegue porque tem boa informação daquilo que está defendendo e não tem arestas", explica Cidade, que cita o deputado Aguinaldo Ribeiro, relator da Reforma Tributária, como um parlamentar que conseguiu liderar o projeto, extremamente complexo, dadas todas as suas implicações, ouvindo todos os setores impactados e atuando como um líder para viabilizar um texto que pudesse

ser aprovado nas duas Casas e sancionado pelo presidente.

Muito mais do que ser algo burocrático, ou para manipular, o regimento do parlamento dispõe de uma série de instrumentos para serem utilizados, e quanto mais o parlamentar conhecer o regimento e estiver bem assessorado, melhor ele pode desempenhar o papel dele, inclusive sendo parte da minoria. Mas conhecer o regimento não é algo que se dá de uma hora para outra; daí a importância dos políticos experientes (em alguns momentos, pejorativamente chamados de "políticos profissionais") para fazer o parlamento avançar.

Isso explica porque, entre os profissionais de RIG, os parlamentares com habilidade para promover o diálogo estão sendo festejados. "A figura do político clássico é uma que está em falta em Brasília. Temos alguns extremistas e outros nomes menos preparados para lidar com essas divergências. O político que se abre para escutar e sabe acomodar o argumento dentro de outros argumentos é o tipo de interlocutor que vai conseguir criar um ambiente para o debate e conseguir criar consensos. Essa habilidade está fazendo falta em Brasília", lamenta Ariane.

# Entre um polo e outro, existem os tecnocratas

Embora pouco se fale deles, quem vive o dia a dia do parlamento (assim como acontece no Executivo) sabe que existe uma burocracia composta de servidores concursados e que atuam de forma técnica, ajudando a garantir que o diálogo seja sempre possível entre todos os espectros políticos que compõem as Casas. "A burocracia legislativa muitas vezes atua como mediadora entre diferentes espectros políticos, ajudando a encontrar pontos de convergência e facilitar o diálogo construtivo", aponta Miguel, reforçando que os próprios técnicos, que são ligados à Casa e não a partidos ou a qualquer deputado em particular, podem oferecer opções de compromisso e soluções alternativas que abordam preocupações de várias partes interessadas.

A própria assessoria técnica, na qual os especialistas legislativos fornecem análises detalhadas e imparciais sobre proposições - a exemplo de um projeto de lei, políticas públicas e questões em discussão -, ajuda os legisladores a entender melhor as implicações práticas e técnicas das propostas legislativas, permitindo que tomem decisões mais baseadas em informações e menos em ideologias, apontando a eles, inclusive, os riscos e implicações que as suas posições podem acarretar. "O corpo técnico dá segurança ao devido processo legal. Os ritos e procedimentos estabelecidos previamente e seguidos pelos atores são uma forma de garantir que os argumentos das partes sejam apresentados e que se tomem decisões de acordo com o ordenamento jurídico. Isso nos assegura que a análise técnica aconteça e nos protege do arbítrio, de uma tomada de decisão leviana", diz Ariane, do Mattos Filho. "No limite, a assessoria legislativa garante que a Constituição Federal e as demais normas do ordenamento jurídico sejam devidamente observadas e respeitadas", reforça Miguel.

"Os técnicos da Casa são profissionais excepcionais e fundamentais para termos legislações equilibradas, por isso a importância de manter proximidade e conversas com eles", corrobora Cidade. Entretanto, não se pode perder de vista que esses servidores, por mais tarimbados que sejam, são consultores e não decisores. Por isso que o diretor da JBS opta por conversar com eles a partir da iniciativa de um parlamentar e não diretamente.

"O parlamentar quer informação de boa qualidade, e ele não quer parecer subordinado àquele técnico. Ele quer ser dono da sua própria ideia. A grande conquista que um representante de interesses tem é quando o parlamentar se apropria daquela ideia e a incorpora no seu discurso. Aí é sucesso total", conclui Cidade.

# Momento de estabilização em altos patamares

Depois de anos de rápido avanço em suas estruturas, as áreas de RIG nas empresas vivem um momento de estabilização e acomodação dentro das organizações, em patamares bem mais elevados que os de cinco anos atrás



Como já notado na pesquisa da edição de 2023 do Anuário ORIGEM (e sentido na pele pelos próprios profissionais), o nível de trabalho para a área de RIG continua intenso. E isso não só pelos esforços necessários para viabilizar com os diferentes *stakeholders* públicos e privados os diversos planos de investimentos que estão sendo anunciados pelas empresas no Brasil, como o leitor já deve ter visto na matéria que abre esta edição do ORIGEM. Para além desses grandes eventos, que representam

uma conquista relevantíssima na trajetória de qualquer profissional de RIG, segue sendo necessário lidar com uma série de agendas extremamente importantes, nas quais qualquer desatenção pode deixar as empresas ou setores inteiros em desvantagem considerável. Um bom exemplo disso é o processo de regulamentação da Reforma Tributária.

A sanção do texto-base da Reforma Tributária, ao final de 2023, foi um grande marco, resultado de um esforço de mais de três décadas de idas e vindas que cruzou governos de todos os matizes, com diferentes momentos nos quais sua aprovação parecia iminente. Nos últimos dois anos, nenhum tema em particular demandou tanta atenção de profissionais de RIG de todos os setores quanto ela. Só que longe de ser um fim (até porque a sua completa entrada em vigor deve levar quase uma década), a sanção do texto marca só o começo de um processo de discussões para acomodar os inúmeros interesses

de diferentes entes e setores da economia em uma contenda na qual não se pode esperar, ao final, algo na linha de um "ganha-ganha". Sim, em tese, todos ganham com um sistema que simplifique o intrincado cipoal tributário tupiniquim; mas, para setores ou empresas que têm algum tipo de condição especial hoje, uma exceção, que é justamente outro fator que torna o sistema tributário brasileiro não só complexo, como também desigual, abrir mão dessa "vantagem" é um problema que deve ser evitado. Por isso, diferentes setores da economia têm se empenhado para tentar manter a coesão da reforma, enquanto outros, olhando para a defesa de interesses setoriais mais específicos, vêm lutando para justificar um tratamento específico ou diferenciado. De um lado ou de outro da disputa, profissionais de

RIG qualificados buscam argumentar com dados e estudos das mais diversas naturezas os influenciadores e decisores no Legislativo e no Executivo.

No Senado, o texto-base da reforma iá recebeu até o momento da produção desta matéria mais de 2000 emendas. Isso faz com que alguns agentes já se movimentem no sentido de buscar uma extensão do prazo para as discussões. O tempo a mais pode ser salutar para refinar o texto e essas duas mil emendas, mas levaria a aprovação da regulamentação para o final de 2025. Acabe neste ano ou no próximo, são discussões que vão manter a agenda dos profissionais de RIG bastante movimentada até a aprovação final da regulamentação, sem falar no trabalho posterior a ela, já que é de se esperar que muitas empresas e setores, sentindo-se prejudicados, tendem a recorrer ao Judiciário e manter as discussões vivas.

Gigantesca, a regulamentação da Reforma Tributária é apenas uma das agendas relevantes envolvendo diretamente a área de RIG. Existem outras, que, apesar de não totalmente novas, vêm ganhando senso de urgência. Da regulamentação de diversas novas tecnologias, passando pelos diferentes aspectos da transversal agenda ambiental (como a transição energética da indústria), um sem-número de agendas regulatórias setoriais e macroeconômicas têm sido alvos de grandes transformações e discussões tanto no Congresso quanto no Executivo Federal, com diferentes grupos de interesse buscando marcar posições.

Embora Brasília continue sendo a "Meca" para a atuação dos profissionais de RIG, a atuação da área também vem sendo demandada em mais entes federativos. Estados e municípios têm sido atores cada vez mais relevantes nas definições estratégicas das companhias, inclusive as que dizem respeito à alocação de investimentos.

Tendo de atuar em diferentes palcos de forma concomitante, as lideranças de RIG de forma geral têm podido contar com o apoio de mais pessoas nas suas equipes.

A presença e o crescimento das áreas de RIG avançou de forma consistente e robusta nas empresas desde a primeira edição do ORIGEM. Em 2024, o número de respondentes que opera em empresas com cinco ou mais profissionais atuando com RIG atingiu o maior percentual de toda a história da pesquisa, ao passo que as equipes compostas de um único profissional alcançaram seu patamar mais baixo, ficando pela primeira vez em seis edições da pesquisa abaixo dos 10%.

Com o crescimento dos últimos anos, as equipes de RIG nas empresas parecem ter encontrado, na média, um ponto de estabilidade em relação ao seu tamanho. E, com mais gente alocada no departamento, é natural que o número de novas contratações se estabilize também. Neste ano, 39,1% dos respondentes disseram ter ampliado a equipe. Trata-se do menor percentual da série histórica, mas não muito menor. E é sempre bom lembrar que as equipes hoje são, também na média, maiores do que eram em 2020 e 2021, quando a pesquisa começou

a ser realizada. Ao mesmo tempo, o percentual dos que disseram ter ampliado a equipe com profissionais de nível superior é maior hoje do que nos primeiros dois anos da pesquisa, mostrando que ainda existe um bom espaço para a movimentação de profissionais mais qualificados dentro das estruturas de RIG corporativa. Em 2024, 18,4% dos respondentes que atuam em empresas e disseram ter ampliado a equipe o fizeram com a contratação de profissionais de nível gerencial ou superior, praticamente o mesmo percentual do ano anterior.

Impulsionados pela maior oferta de ferramentas tecnológicas para o mercado de RIG, que têm ficado cada vez mais acessíveis tanto do ponto de vista financeiro quanto da sua experiência de uso, o percentual de profissionais que diz realizar as tarefas de monitoramento, de forma majoritariamente externa, continua avançando. O acompanhamento da pauta legislativa, do *Diário Oficial* e da pauta regulatória, cresceu respectivamente seis, quatro e três pontos percentuais em relação a 2023.

Na comparação com o ano anterior, 61,3% dos respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM que atuam em empresas disseram que seu orçamento de RIG ficou estável. Assim como se deu em relação ao número de profissionais que disseram não ter ampliado a equipe, trata-se do maior percentual da série histórica. Claro que contar com mais dinheiro tende a facilitar a vida de qualquer área; mas, longe de representar um movimento de perda de força da área de RIG, trata-se, aqui também, de um processo normal de estabilização e acomodação dos orçamentos da área (maiores atualmente do que cinco anos atrás) dentro do quadro de despesas e investimentos mais amplos das companhias. E essa é uma leitura válida mesmo considerando que, conjunturalmente, 9,3% dos respondentes apontaram que estão com o orçamento mais baixo neste ano (ante 5,9% que disseram o mesmo no ano anterior) e tenha existido uma pequena queda, de 27,1% para 25,5% entre os que apontaram crescimento no orçamento.

Em relação ao tamanho dos orçamentos dedicados à área de RIG nas empresas, neste ano notam-se avanços consideráveis. Os respondentes que atuam em empresas com orcamento superior a R\$ 10 milhões somaram 12.3% - indicador mais alto desde o início da pesquisa. Os orçamentos entre R\$ 5 milhões e R\$ 9,9 milhões são a realidade de outros 12,3% dos respondentes. Somadas, a participação de profissionais que operam com orçamentos nessas faixas mais altas teve ganho de 2,2 pontos percentuais em relação a 2023. Ao mesmo tempo, houve um avanço nos orçamentos entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,9 milhões de 3,6 pontos percentuais na comparação com o ano anterior; e uma queda de 5,8 pontos nos orçamentos de até 999 mil, que com 39,3% das respostas segue representando a realidade orçamentária da maior parcela dos líderes de RIG nas empresas que responderam à pesquisa. Nas companhias com receita anual de mais de R\$ 1 bilhão, os respondentes que operam orçamentos de RIG acima de R\$ 10 milhões ao ano

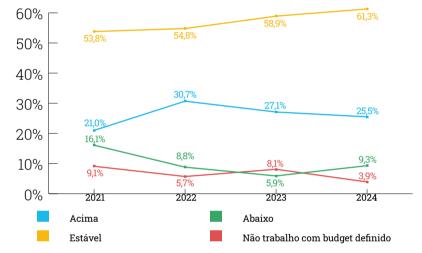
avançaram para 14,4% da base, ante 9,9% de participação na pesquisa de 2023.

Nas entidades e associações setoriais, apesar de terem na defesa de interesses uma de suas principais razões de existir, a montagem de estruturas de RIG mais profissionalizados é mais recente. Mas ela tem avançado a passos rápidos, puxada inclusive pelo avanço do próprio trabalho de RIG desenvolvido por suas associadas e pela necessidade de maior capacitação para atuar de forma otimizada no segmento.

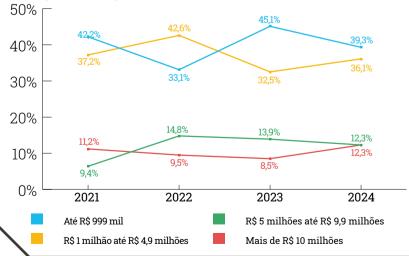
Em termos de orçamento, a maior parte das entidades que responderam à pesquisa operam com até R\$ 999 mil anuais dedicados às atividades de RIG. Mas existe um considerável percentual de quase 40% que já dispõe de verba anual entre R\$ 1 e R\$ 4,9 milhões para desempenhar seu trabalho de defesa de interesses.

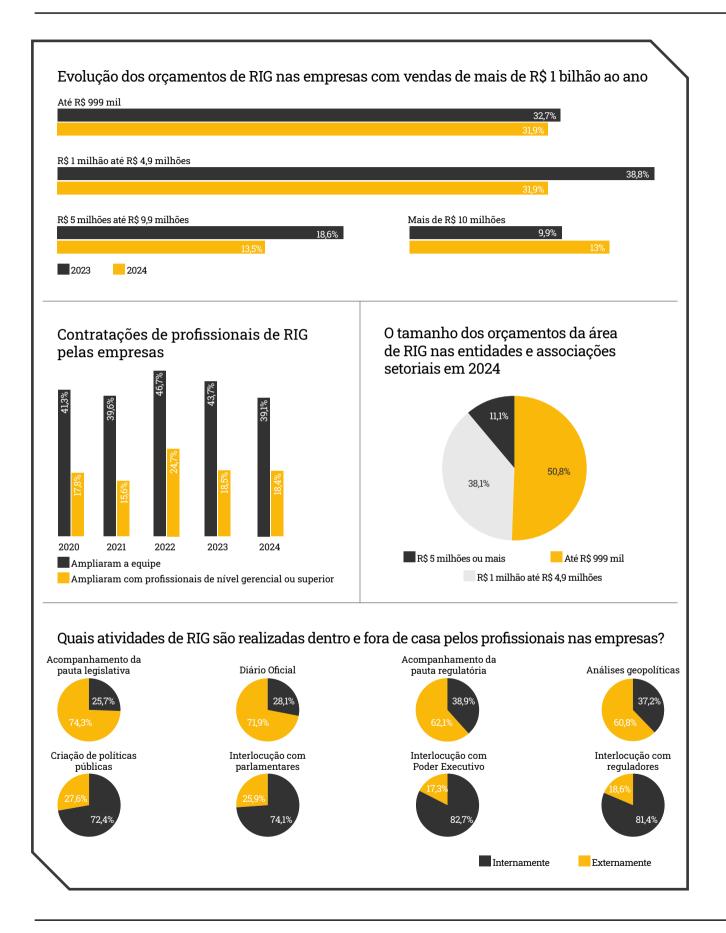
## Os números da área de RIG

A situação do orçamento de RIG nas empresas em relação aos anos anteriores



Evolução dos orçamentos da área de RIG nas empresas





# Em ritmo mais lento, seguindo em frente

2024 pode não apresentar os mesmos números de crescimento (e investimentos) impressionantes observados no mercado de consultorias de RIG em 2023. Mas esse é um mercado que ainda está em expansão no Brasil



Após um ano de 2023 marcado por movimentações intensas no mercado brasileiro de consultorias de *Public Affairs*, com a chegada de novos atores e um olhar estrangeiro mais forte para o potencial da América Latina, 2024 trouxe algum grau de calmaria.

Mas é uma calmaria superficial, porque as consultorias, assim como os profissionais de RIG nas empresas, estão com as agendas lotadas apoiando seus clientes – empresas e entidades – com demandas fundamentais em várias frentes, incluindo a onipresente regulamentação da reforma tributária, mas também discussões em torno de

investimentos, questões regulatórias críticas, no apoio à construção de propostas de políticas públicas e na busca por pontes e consensos entre os diferentes *stakeholders* envolvidos direta ou indiretamente em cada projeto.

As contratações para ampliação das equipes, que atingiu no ano passado o ponto mais alto da história da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM, arrefeceram em 2024. 54,8% dos respondentes disseram ter ampliado suas equipes neste ano, ante os 71,1% que disseram ter feito contratações em 2023. A contratação de profissionais de nível gerencial ou superior baixou de 24,1% em

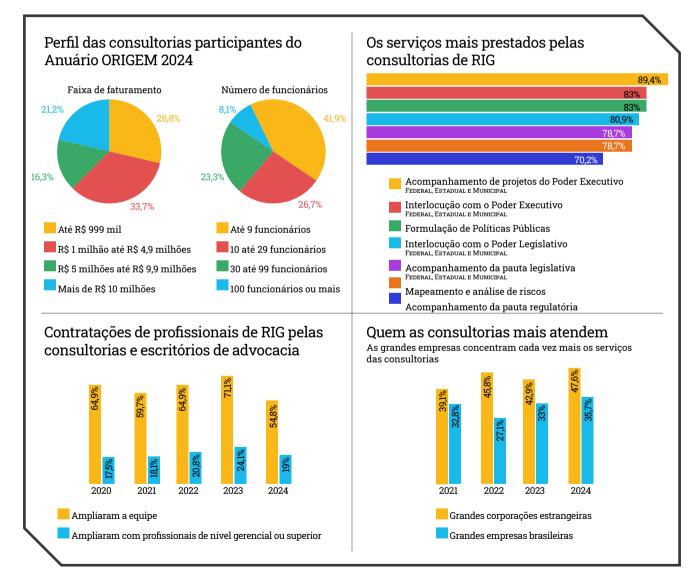
2024 para 19% agora. Tal qual se deu no movimento visto nas empresas, trata-se muito mais de uma acomodação, já que as firmas vieram ampliando suas equipes ao longo dos últimos anos. Ainda assim, o que se vê no caso das consultorias é um mercado que segue ampliando suas equipes para dar conta de um volume maior de demandas, particularmente aquelas mais complexas e críticas para o futuro do negócio.

A maior parte das consultorias de RIG, e mesmo os escritórios de advocacia mais especializados no tema, é composta geralmente por pequenas operações. Na maioria dos casos, prestam-se

a um trabalho que é eminentemente intelectual. Tanto que a maior fatia dos respondentes (41,9%) atua em consultorias ou escritórios com até nove profissionais. Mas o número de consultorias que faturam mais de R\$ 10 milhões ao ano - e, para tal, oferecem estruturas de atendimento maiores e um legue mais amplo de servicos ao mercado seque crescendo. Neste ano, elas representam 21.2% da base de respondentes (sócios e diretores de consultorias e escritórios de advocacia com atuação em RIG) - em 2023, esse percentual foi de 19,2%. As operações com mais de 30 funcionários equivalem a 31,4% da base.

Apesar de o Congresso Brasileiro ter

hoje, além da sua importância histórica na formulação de legislações e debate de políticas públicas, um naco substancial dos investimentos nacionais sob seu poder, tem sido o Executivo (federal, estadual e municipal) o palco principal de atuação das consultorias neste ano, de acordo com os dados da pesquisa. Tanto o acompanhamento da pauta de projetos dos governos quanto a interlocução com eles ocupam as duas primeiras posições entre os serviços mais prestados pelas consultorias de RIG, com respectivamente 89.4% e 83% de citações entre os sócios e diretores de consultorias e escritórios de advocacia respondentes. Atividade incontornável para a imensa maioria das companhias contratadas para apoiar empresas e setores em suas atividades de RIG, a formulação de políticas públicas é exercida também por 83% dos respondentes. O acompanhamento da pauta legislativa, que no ano passado despontava como o serviço mais comum entre as consultorias, ficou este ano na quinta posição entre essas atividades, sendo uma prática mencionada por 78,7% dos respondentes, em comparação a 90% de menções no último ano. A interlocução com o Congresso e as assembleias legislativas é um servico prestado por 80,9% dos respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM realizada com consultorias e escritórios de advocacia.



# Onde está o olhar de RIG hoje?



Os grandes temas do momento e do futuro, como Reforma Tributária, Sustentabilidade, Inteligência artificial e os ambientes regulatórios para as novas tecnologias são os temas de grande interesse das lideranças de RIG

Entre os temas de maior interesse apontados pelos profissionais de RIG que lideram a área nas empresas, o destague que mais chama a atenção é a Reforma Tributária. Trata-se de um evento único, que deve continuar sendo acompanhado de forma incessante pelas empresas neste ano e, a depender do que se decidir no Senado, onde a regulamentação está tramitando, no próximo ano também. Seu impacto é transversal para empresas de todos os tamanhos e setores da economia. Quando questionados sobre os temas de maior interesse profissional, nada menos que 90% dos profissionais responderam que a Reforma Tributária é um tema que desperta bastante interesse.

Eventuais conquistas ou derrotas nos pleitos relativos ao processo de regulamentação da nova legislação justos ou não - terão impacto material significativo para as empresas. Este é o tipo de impacto que não vai acontecer de uma única vez. Qualquer tentativa de alteração após a regulamentação tende a consumir muitos recursos e levar muito tempo para ser revertida, se for. Por isso, os profissionais de RIG têm atuado incansavelmente em Brasília para defender seus pleitos que não vão, necessariamente, em direção à obtenção de alguma vantagem para uma única empresa ou setor. Para que o sistema

seja mais equânime, é importante que o menor número de exceções seja aprovado na regulamentação. Essa ação de contenção de alterações de parte relevante dos agentes econômicos frente a outros, que exige muita coordenação e alinhamento de interesses entre os diferentes interessados, é tão difícil e custosa de se fazer quanto os esforços para tentar obter um benefício mais "exclusivo" para um setor específico.

Um achado da pesquisa que exemplifica muito bem a disputa de interesses sobre a qual estamos falando aqui vem da análise das influências que os governos exercem em diferentes assuntos sob a ótica dos profissionais de RIG. No caso da política tributária, aqueles que enxergam que o impacto dos governos é neutro ou inexistente caiu cerca de 12 pontos percentuais. Dessa turma, uma metade se somou àqueles que veem na ação governamental um elemento positivo para a política tributária, enquanto outra metade deixou de ser neutra para apontar o que percebem ser uma mão que a impacta negativamente. "A Reforma Tributária vai ter setores que vão ser mais ou menos impactados, mas no longo prazo culmina-se com a simplificação dos impostos e uma possível manutenção da carga, e é esperado que, para se chegar numa média, alguns aumentem e outros diminuam", explica Rodrigo Navarro, presidenteexecutivo da ABRAMAT, entidade que reúne a cadeia de valor da indústria de materiais de construção no Brasil e um dos idealizadores do Anuário ORIGEM.

A agenda da Reforma Tributária, se não acabar tão logo sua regulamentação seja sancionada, tende a deixar de ser o foco das atenções de todas as áreas de RIG corporativas. É claro que setores e empresas afetados com cálculos que julgarem terem sido demasiadamente prejudiciais tendem a buscar todos os meios possíveis para reverter a situação. Nesse processo, os beneficiados vão atuar no sentido de preservar o status alcançado, e um conjunto mais amplo de setores pode se movimentar de forma mais ou menos organizada para preservar a integridade da reforma, evitando que ela abra espaço para um legue amplo de exceções, o que levaria um dos seus princípios centrais - o de uma maior equidade tributária entre os setores - para o insucesso.

O segundo tema que despertou mais interesse dos profissionais de RIG neste ano, de acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM, é o da sustentabilidade. Não é para menos. Todos os eventos climáticos que vêm afetando o país (e o mundo em geral) de forma mais intensa a cada ano deu a essa agenda, que já era alvo de atenção no



O presidente da Câmara, Arthur Lira, durante sessão que aprovou a regulamentação da primeira parte da Reforma Tributária; e reunião da Comissão de Assuntos Sociais do Senado para debater os impactos da reforma para a saúde: as discussões em torno da definição das alíquotas para os diferentes tipos de produtos no Senado ainda vai fazer com que essa agenda consuma boa parte da atenção dos profissionais de RIG.

mundo corporativo, em especial das grandes multinacionais, um grande senso de urgência. 81,1% dos profissionais de RIG nas empresas dizem acompanhar o tema com bastante interesse.

A agenda de sustentabilidade é transversal e, como já dito, tem impactos no médio, no longo, mas também, cada vez mais claramente, no curto prazo. Para além dos impactos no meio ambiente propriamente ditos, a agenda da sustentabilidade - que de tão ampla passa pelas questões candentes das mudanças climáticas, cadeia de reciclagem de embalagens nas cidades e discussão sobre as políticas para a transição energética - é cada vez mais um elemento usado no campo das negociações internacionais como uma espécie de barreira não-tarifária para que produtos agrícolas do antigo terceiro mundo tenham mais restricões para adentrar nos mercados dos países desenvolvidos. Essas restrições não-tarifárias podem surgir de pressão de consumidores genuinamente preocupados com a preservação da Amazônia, que não querem encontrar nos supermercados produtos de áreas eventualmente desmatadas da floresta, por exemplo. Mas ninguém é ingênuo de acreditar que esse movimento acaba ficando restrito apenas à consciência de consumidores conscientes da questão ambiental. Esse é apenas um dos inúmeros prismas dessa questão, que em um quadro mais amplo se reflete em discussões que vêm ganhando musculatura nos países desenvolvidos e trazido à tona as contradições geradas por um acelerado processo de globalização desde os anos 1990, não só das redes de comércio, mas também das cadeias de suprimento e produção.

Na percepção dos líderes de RIG nas empresas, a sustentabilidade é justamente o tema no qual a ação dos governos tem o maior índice de citações positivas, com 55,2%. Apenas 10,5% da liderança da área acredita que, em relação a esse assunto, a influência dos governos é negativa ou inexistente. Trata-se de uma agenda que é um dos pilares do Governo Federal, inclusive na retomada da posição do Brasil no mundo, que trouxe a edição de 2025 da COP 30 para a cidade de Belém, no Pará.

O terceiro elemento de maior interesse para acompanhamento dos profissionais de RIG no Brasil diz respeito à inteligência artificial (IA), mencionada por 72,4%. Pelo número de páginas e pelo conteúdo relacionado com a IA apresentados nesta edição do Anuário ORIGEM, não é difícil entender o porquê de tanto interesse. Embora a questão faça menção direta e específica à IA, esse é um aspecto que pode ser compreendido sob um contexto mais amplo relacionado às inovações de modelos de negócios digitais, até porque temas relacionados a novas tecnologias potencialmente disruptivas muitas vezes se misturam e se confundem. "Essa digitalização dos modelos de negócios traz agilidade, mas também preocupações em relação às políticas públicas e às necessidades de adequação ou criação de novos ambientes regulatórios. Para negócios como fintechs, redes sociais, IA, bets, EAD e tantos outros, o papel dos profissionais de RIG se torna proeminente", acredita Navarro. Justamente a necessidade de adequação/criação de ambientes regulatórios às novas tecnologias é o quarto item de maior interesse das lideranças de RIG nas empresas, mencionada por 70,7% dos respondentes da pesquisa.

#### Uma fotografia de contrastes

Voltando ao olhar dos profissionais de RIG, em relação a como eles percebem a influência da ação governamental em diferentes temas, o que se tem é uma fotografia que aponta os contrastes que têm marcado o próprio cenário das previsões econômicas já apresentados na reportagem que abre esta publicação.

De um lado, o Governo Federal tem empregado esforços no sentido de estimular o crescimento por meio de políticas públicas para a indústria com programas como Nova Indústria Brasil, Minha Casa, Minha Vida, e as obras do PAC. "Obviamente essas ações têm reflexo positivo nos setores produtivos, que há tempos cobravam um maior foco na política industrial", diz o presidente da ABRAMAT. 45,8% dos respondentes avaliam como positiva a influência dos governos na política industrial. No entanto, parece existir de parte do mundo corporativo uma certa insatisfação com o governo, mesmo com números recentes apontando bons resultados na economia.

As questões consideradas de impacto mais negativo pelos governos não

são necessariamente temas novos: "segurança jurídica" e "previsibilidade para o ambiente de negócios", com 46,5% e 46% de menções negativas, respectivamente. Em ambos os casos, viu-se um aumento nessa percepção negativa e uma ligeira gueda na avaliação positiva, de 2023 para 2024, embora em ambos os casos, consideravelmente melhores do que os índices de 2022. "Você tem muitas incertezas, uma sanha arrecadatória, sem que o governo olhe para os seus próprios gastos no sentido de buscar efetivamente reduzi-los", diz Navarro. Mesmo no campo da sustentabilidade, a matriz energética limpa do Brasil, que é uma grande vantagem, é cara, não pelo custo da energia em si, mas pelos impostos embutidos por conta de subsídios, que acabam tornando a conta muito mais cara. "Tem muitas questões em aberto e, talvez por isso, uma fotografia menos otimista no campo da economia, apesar dos bons resultados que ela tem apresentado", emenda.

Outro tema que tem exigido muitos esforços de diferentes setores relevantes da economia junto ao governo, quando não reclamações, é o do acesso a mercados e, a depender do ponto de vista, da proteção desses mercados, o que pode ser traduzido, em um linguajar mais simples, como protecionismo. Não se trata de um fenômeno local, pelo contrário, europeus e norte-americanos estão muito mais agressivos nesse sentido, buscando proteger suas próprias empresas do avanço chinês, por exemplo, na medida em que o gigante asiático avança em segmentos de maior tecnologia e valor agregado, como o mercado automotivo. Washington e Bruxelas não têm reagido bem à "invasão" dos veículos elétricos fabricados pelas marcas chinesas em suas ruas em um momento em que as montadoras tradicionais do Ocidente estão penando para viabilizar a transição para esse novo modelo. Para a maior parcela dos respondentes da pesquisa que atuam nas empresas, 41,9%, em relação aos acordos setoriais internacionais, a influência da ação governamental é neutra, e 32% percebem a influência como positiva. Em relação à abertura de novos mercados internacionais para os produtos e serviços do Brasil, 44,3% dos líderes de RIG nas empresas avaliam o impacto governamental como neutro,



enquanto outros 27,9% o julgam positivo.

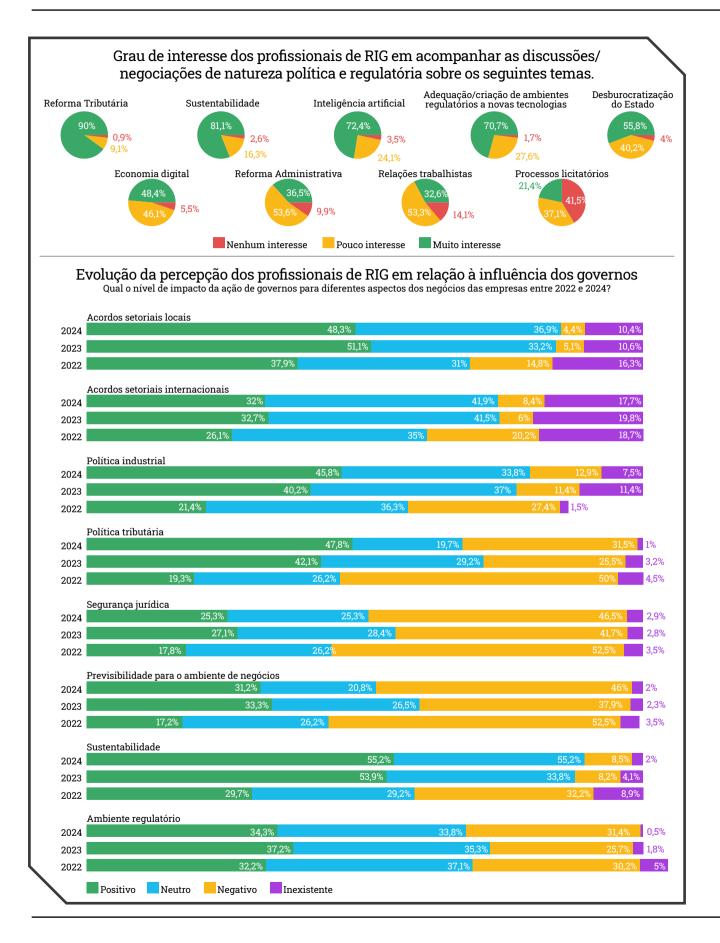
As pressões das empresas por aqui vão tanto no sentido de ampliar (ou evitar restrições) ao acesso de produtos brasileiros nos mercados internacionais, quanto na proteção da indústria local, com pressões para ampliar restrições ou barreiras para importações em certas categorias. É uma situação que opõe não só segmentos empresariais. mas em alguns casos, a própria sociedade, que no final é quem está na ponta e será impactada pelas decisões. "A questão de acesso aos mercados tem movimentado diferentes cadeias produtivas. como a indústria química, o setor do aço e o automotivo. Uma invasão de produtos acabados e matérias-primas em vários mercados, e não só no Brasil. Aí. as políticas precisam ser olhadas caso a caso para defender o mercado nacional e isso está sendo feito em vários países neste momento", reforca Navarro.

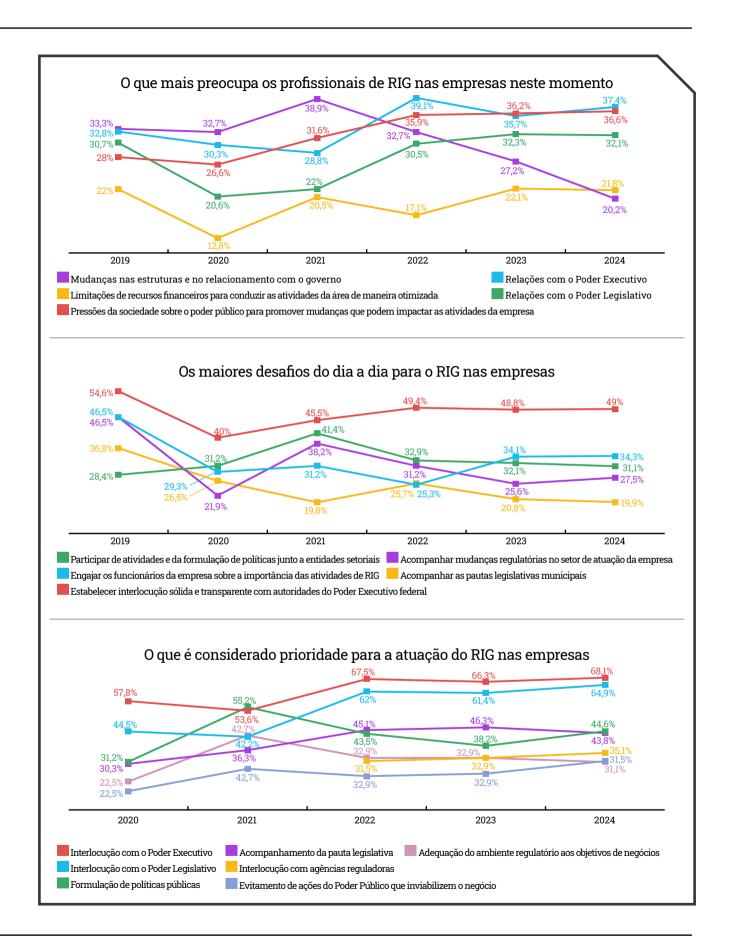
O melhor exemplo dessa situação diz respeito às discussões em torno da taxação das vendas de marcas internacionais de moda para sua entrada no Brasil, a "taxa das blusinhas", como ficou conhecida, que visava estabelecer a cobrança de impostos na entrada de produtos comercializados por plataformas eletrônicas, mesmo aqueles cujo valor ficassem abaixo dos US\$ 50. No final, chegou-se a uma composição com uma taxação intermediária entre o que os dois polos esperavam. Seja frente aos países, seja internamente, o governo deve ser mais cobrado para arbitrar esses processos internos, ao mesmo tempo que vai precisar atuar de forma mais ativa no sentido de defender a abertura de mercados para os produtos brasileiros em um momento de avanço de políticas industriais de cunho mais protecionista.

Para o mercado de RIG, todas essas novas incertezas geradas pelas novas agendas, com muitas questões ainda em aberto, mas também por movimentos regulatórios, legislativos e de comunicação um tanto quanto atabalhoados do governo no sentido de tentar alterar marcos legais estabelecidos sem grandes discussões com os stakeholders, vai gerar muito mais trabalho e cenários mais complexos, demandando cada vez mais uma atividade de RIG otimizada e eficaz.

### Desafios da área

Em relação aos temas que os profissionais de RIG nas empresas apontam como prioridades, desafios ou maiores preocupações, não há alteração significativa, o que reforça a estabilidade da área e do seu papel e estrutura no ambiente corporativo brasileiro. A formulação de políticas públicas ganhou mais de seis pontos percentuais como uma prioridade da área de RIG, retomando o patamar que essa atividade tinha em 2022, enquanto o trabalho para evitar que eventuais ações do governo inviabilizem o negócio foi mencionado por 31,5% dos respondentes, cinco pontos percentuais a mais do que no ano passado. As preocupações com as mudanças nas estruturas e no relacionamento com o governo, que atingiram um pico em 2021, seguem em queda livre, sendo mencionados por cerca de 20% dos respondentes em 2024.





# A prática de Public Affairs e o futuro da atividade de defesa de interesses

Uma conversa com Eduardo Ricardo, da Patri Políticas Públicas



Ao buscar o consenso e não um inexistente "ganha-ganha", a prática de Public Affairs oferece resultados mais duradouros do que o *lobby* tradicional, em especial diante da evolução das sociedades. É o que pensa Eduardo Ricardo, fundador e chairman da Patri Políticas Públicas, uma das principais empresas de consultoria e inteligência governamental e institucional do mercado brasileiro. Nesta entrevista, ela explica os motivos que sustentam sua visão.

#### Qual é o status atual da atividade de lobby no Brasil?

A atuação institucional de entidades como o iRelGov e a Abrig, além de diversos formadores de opinião, está legitimando o *lobby* no Brasil, mas não o legalizando. Fato é que em qualquer ente administrativo e em todos os poderes republicanos, onde houver políticas públicas em discussão – e decisões a serem tomadas –, existirão interesses dos mais diversos a serem defendidos, de forma legítima ou não.

Menções negativas ao lobby ainda persistem, mas, quando as examinamos mais detalhadamente, vemos que, nesses casos, trata-se de tráfico de influência, advocacia administrativa, uso de identidades e endereços falsos, falcatruas etc. Tudo isso já foi tipificado em nossos códigos como crime e nada tem a ver com lobby. Acreditamos na efetividade do necessário marco legal, sem as diversas exceções ora colocadas. A lei é válida para todos, com a instituição de um mandato de representação transparente, como podemos pesquisar por meio da plataforma norte-americana opensecrets.org. Continuamos acreditando que "a autorrepresentação na defesa de interesses seja o meio mais eficaz para nossa sociedade".

#### Como você vê a prática e a evolução das relações governamentais no Brasil?

A prática das relações governamentais chegou ao Brasil nos últimos anos da década de 1990. Ela consiste em um processo de gerenciamento de múltiplas ações como advocacy, lobbying etc. As Relações Governamentais representam uma evolução, especialmente, na profissionalização de recursos humanos em curso e nos processos de trabalho – issues management, stakeholders mapping, engagement process, comunicação estratégica – utilizados na defesa de interesses em relação aos mais diversos processos de políticas públicas.

# Como a nova realidade econômico-social do século XXI reflete o processo de avaliação e definição de políticas públicas e de defesa de interesses?

Os processos de disrupção e radicalização nessa era virtual, com a força dos dispositivos móveis, de influencers, além de múltiplos *policy makers*, alteraram as discussões em torno de políticas públicas e da forma como se faz a defesa de interesses. Os poderes e os entes constituídos tomam decisões, não sem a participação crescente dos inúmeros grupos de interesses e dos grupos de pres-

são da sociedade civil organizada. É verdade que, após a pandemia de covid-19, a adoção de sessões virtuais em todos os poderes e entes federados facilitou as votações e as tomadas de decisões, mas reduziu a transparência e a efetiva participação da sociedade civil organizada. Hoje, somente em tramitação no Congresso Nacional, existem quase 50 mil propostas e cerca de 250 frentes parlamentares, atuantes ou não. Legitimado e legalizado ou não, o lobby busca o famoso e inexistente win-win. No entanto, em se tratando de políticas públicas, é impossível que todos saiam ganhando. As aparentes vitórias de hoje serão revistas amanhã por outros poderes, por outros entes, sob a pressão e a ação dos grupos de pressão perdedores. Os sistemas de vigilância ou tracking devem ser constantes.

#### Você acredita que a prática de Public Affairs pode representar uma nova etapa na defesa de interesses? Por quê?

Após a pandemia, em outubro de 2022, o Public Affairs Council US & EU aprimorou este conceito. Nossa versão sobre essa prática é apresentada assim: "Public Affairs ou Assuntos Públicos são meios para uma organização monitorar, gerenciar e provocar impacto em seu ambiente de negócios. Eles integram as práticas de relações governamentais, advocacy, comunicação, governança corporativa, social e ambiental, gerenciamento de temas para influenciar políticas públicas, além de construir uma marca forte e encontrar pontos em comum com stakeholders".

A integração corporativa de atividades geralmente dispersas e a busca do common ground, e não apenas do win-win, são processos mais complexos, mas com resultados mais duradouros diante da evolução das sociedades. Nas organizações que já adotaram esses processos no hemisfério norte, os resultados são concretos — estas atividades passaram a ser estratégicas e não mais para resolver problemas imediatos e urgentes. A Patri está investindo na implementação dessa nova sistemática.

# Como você enxerga esse contexto de transformação na agenda de defesa de interesses no Brasil atual?

O processo da Operação Lava Jato mexeu com a ética, a transparência e o compliance das organizações. O enterro dessa operação pelas razões processuais já conhecidas, na minha percepção, está nos levando a uma fase de maior flexibilização moral e maior permissividade, tornando muitos programas de compliance adornos de parede ou peças de ação mercadológica com menor comprometimento organizacional relevante e intrínseco. Mas a corrupção não deixou de ser relevante para a população brasileira — cidadãos, eleitores, contribuintes e consumidores. O distanciamento entre as agendas em curso nos mais diversos poderes e entes federados e as reais prioridades dos brasileiros nas mais diversas regiões explicam em parte o enfraquecimento de nossa Democracia.



# Estratégia, expertise e excelência

## Edelman: O Futuro das Relações Governamentais já chegou

Uma Iniciativa da Edelman para Transformar as Relações GovernamentaisNo mundo dinâmico das relações governamentais, saber que você pode contar com uma equipe de excelência faz toda a diferença. A Edelman está transformando a maneira como governos e empresas interagem, oferecendo soluções estratégicas que realmente fazem a diferença.

### Investindo em Excelência

A Edelman não poupou esforços para construir sua prática de Public Affairs em nível mundial. Investimentos significativos foram feitos em profissionais qualificados e experientes, buscando os melhores talentos do mercado global. Com aquisições estratégicas de empresas líderes do setor em todo o mundo, a Edelman está equipada com um conhecimento local e internacional incomparável e pronta para enfrentar qualquer desafio.



### Atuação Local, Presença Global

Com escritórios em mais de 25 países, a Edelman traz uma visão global aliada a um profundo conhecimento das políticas locais. Na América Latina, estamos presentes em cinco mercados principais: Brasil, Argentina, México, Colômbia e Peru. No Brasil, contamos com uma equipe dedicada de mais de 40 profissionais, estrategicamente posicionados em Brasília e São Paulo, para atender às necessidades específicas de nossos clientes.

## Por que a Edelman?

A Edelman não apenas entende as regras do jogo, mas também ajuda a defini-las. Combinando expertise local com a visão global, oferecemos uma abordagem única e eficaz para cada desafio, seja em políticas públicas, regulamentação ou gestão de crises.

### Junte-se a nós

Descubra como a Edelman pode ajudar a avançar a agenda de sua organização, garantindo que sua voz seja ouvida e sua mensagem seja compreendida pelos principais tomadores de decisão.

### **Entre em contato**

Entre em contato conosco e descubra como podemos apoiar seus objetivos. A Edelman está aqui para ser sua parceira estratégica em relações governamentais.



# Uma disputa que vai muito além da tecnologia

Como as discussões em várias frentes relacionadas ao desenvolvimento, uso e regulação da inteligência artificial têm feito desse tema um dos tabuleiros mais intrincados e ricos nas relações geopolíticas e nos ambientes político e regulatório globais e locais



Em 2011, a IBM, uma das maiores companhias de tecnologia do mundo, usava um dos programas mais tradicionais da televisão norte-americana, o Jeopardy – um programa de perguntas e respostas sobre temas variados –, para apresentar uma das maiores apostas para o futuro dos seus negócios. Competindo junto com dois campeões do programa, estava o Watson, um supercomputador capaz de responder a perguntas feitas em linguagem natural e sobre

quaisquer temas, a partir da combinação de aplicações de recuperação de informações, representação de conhecimento, raciocínio automatizado e tecnologias de *machine learning*. O Watson venceu a competição e levou o prêmio de US\$ 1 milhão.

15 anos antes, a mesma IBM já havia dado mostras do potencial da inteligência artificial quando o supercomputador Deep Blue venceu uma partida de xadrez contra o russo Gary Kasparov, tido como o maior enxadrista de todos os tempos. Apesar de ter perdido o primeiro jogo, Kasparov venceu a primeira série de disputas em 1996 por 4 x 2. Na revanche de 1997, com a capacidade de processamento mais do que dobrada em relação ao ano anterior, o Deep Blue venceu o embate de seis partidas por 3,5 x 2,5, com direito a um "bug" da máquina que gerou um movimento tão "sem sentido" que o enxadrista acreditou que o Deep Blue estava sob a interferência de humanos.

Voltando ao Watson, já em 2013 foi realizada a primeira aplicação comercial da tecnologia cognitiva. Desde então, a IBM e mais um sem-número de empresas de tecnologia e de outros setores vêm fazendo uso cada vez mais intenso de ferramentas baseadas em inteligência artificial para processar milhões de informações, automatizar e identificar falhas ou melhorias em processos e até realizar o atendimento a clientes no lugar de atendentes humanos, caso dos onipresentes chatbots. E isso para não falar dos muitos equipamentos e aplicações usados tanto nas empresas quanto nas residências das pessoas, que contam com ferramentas de IA. Em suma, essa é uma tecnologia que já faz parte do dia a dia das empresas e das pessoas há tempos, mesmo que elas não saibam.

Mas é inegável que a importância do tema para a sociedade (e para governos e empresas) mudou de patamar devido aos avanços tecnológicos dos últimos dois anos, com o avanço do uso da IA na criação de variados conteúdos, incluindo – infelizmente – fake news e, mais recentemente, deep fakes, trazendo à tona os impactos maliciosos dessas tecnologias, com efeitos, por exemplo, em processos eleitorais e nas democracias mundo afora.

O outro elemento que coloca o tema sob os holofotes é o advento da IA generativa. Desde que o ChatGPT foi apresentado ao mercado no final de 2022, a atenção do mundo para o avanço da inteligência artificial na realização de tarefas que demandam algum esforço intelectual explodiu. O aplicativo de IA generativa é aberto a qualquer usuário e auxilia em uma série de tarefas que não podem ser chamadas de repetitivas ou mesmo triviais. A capacidade de produzir e editar textos a partir de um simples pedido do usuário, criar planilhas e apresentações, oferecer sumários e resumos sobre quaisquer temas, fazer um modelo de Projeto de Lei (sim, basta inserir um tema e pedir que a ferramenta entregue um

modelo, ainda que sujeito a revisões), sem falar nos trabalhos escolares, chamou a atenção do mundo pelo impacto que essa tecnologia baseada nos large language models (LLM) pode ter no dia a dia das pessoas e no mundo do trabalho, inclusive substituindo seres humanos em tarefas que, como já dito, não são meramente repetitivas.

Claro que, fosse uma tecnologia restrita ao ambiente corporativo de grandes empresas, como ainda é o caso de boa parte do que existe de mais sofisticado e robusto, o buzz seria mais limitado, mas o ChatGPT tem versões gratuitas, e mesmo as pagas são bastante acessíveis, de R\$ 100 a R\$ 150 por mês, aproximadamente. Isso faz com que a disseminação da IA generativa seja rápida e chegue a um número gigante de pessoas. É como se tivéssemos passado, mais uma vez, dos caros e pesados mainframes, de uso limitado a grandes corporações, para os acessíveis computadores pessoais, que tornaram a tecnologia parte do dia a dia das pessoas, seja nas empresas, seja em suas casas. Só que em um espaço de tempo muito menor.

O potencial do impacto que a inteligência artificial pode ter sobre diversos aspectos da vida das pessoas, empresas e nações faz com que aqueles que têm controle sobre a tecnologia possam vir a exercer posições de poder ou obter grandes vantagens competitivas, o que torna o ambiente de discussões sobre como encarar esses impactos e os riscos inerentes ao desenvolvimento de qualquer nova tecnologia um campo minado de difícil navegação. Mais difícil ainda porque essa é uma tecnologia que permeia o mundo todo e não depende de infraestrutura física.

"Inteligência artificial desgovernada". É assim que a consultoria de riscos e análises Eurasia denomina um dos 10 principais riscos para 2024 no seu relatório anual de riscos "Top Risks".

Como o documento da Eurasia

aponta, desde 2023 temos visto movimentos ambiciosos em relação à tentativa de diferentes atores em estabelecer políticas, critérios e cooperações para o desenvolvimento da IA. incluindo a assinatura por EUA, China e a maior parte do G20 da Declaração de Bletchley Park sobre segurança da IA; a ordem executiva do presidente norte-americano Joe Biden sobre inovação em IA: o anúncio do IA Act da União Europeia: entre outras muitas iniciativas de organizações multilaterais. Toda essa "ambição", entretanto, não foi suficiente para dar conta de acompanhar a evolução da IA, que segue avancando de forma muito mais rápida do que outras tecnologias.

Para a Eurásia, são quatro os principais motivos para os gaps de governança da inteligência artificial em 2024: política - pelas limitações de governos e empresas chegarem a acordos capazes de endereçar minimamente os riscos da IA; a inércia, com a atenção dos governos movendo-se em direção a outras prioridades e deixando a questão da IA de lado; a deserção, com stakeholders previamente comprometidos com uma governança cooperativa da inteligência artificial olhando, cada vez mais, para as potenciais vantagens da tecnologia para si e deixando a cooperação e os acordos (ao menos os não vinculantes) para depois; além da própria velocidade da tecnologia, que, como a Eurasia aponta, dobra de capacidade a cada seis meses, três vezes mais rápido que a Lei de Moore para o aumento da capacidade dos processadores.

Os impactos, aplicação e riscos da inteligência artificial têm sido um tema recorrente nas páginas dos principais veículos de comunicação, muito longe de ser uma pauta exclusiva dos cadernos de tecnologia. O tema, de tão amplo, vem sendo abordado recorrentemente por diversas editorias. De saúde e educação, passando pelo noticiário corporativo e regulatório, pela cobertura do judiciário,

da cultura e, claro, da política local e internacional. Sim, a IA é, hoje, tanto um assunto de política e geopolítica quanto de tecnologia *per se*; daí a importância que o tema adquiriu entre os grandes debates do mundo.

Não bastasse tudo isso, por mais que nunca tenha se falado tanto sobre IA, o nível de compreensão sobre o que de fato é a tecnologia e a extensão dos seus impactos ainda é baixo, mesmo entre boa parte dos *stakeholders* que estão tratando do tema e do seu desenvolvimento e regulação. "É muito difícil para a humanidade inteira compreender o que é e quais são os impactos da IA, porque todo mundo tem uma visão parcial da tecnologia. Muita

gente tem conhecimentos específicos, mas ninguém conhece todas as suas implicações e como a realidade vai ser impactada", acredita François Xavier Martins, diretor de relações governamentais do Mercado Livre, para quem a inteligência artificial é uma novidade tão grande para a sociedade quanto o automóvel foi lá atrás.

Por essa falta de conhecimento amplo sobre as suas implicações, incluindo os seus potenciais riscos para países e sociedades em diversas áreas, é que a governança da inteligência artificial gera tantas discussões e tantas dúvidas. Para a Eurasia, o cerne dessa questão – e o desafio que precisa ser enfrentado – é o de entender que lidar com essa governança global para a inteligência artificial é menos uma questão sobre regular a tecnologia (o que, segundo a consultoria, está muito além do possível) e mais sobre entender os modelos de negócio que estão quiando a sua expansão e, a partir daí, restringir os incentivos que incentivam o desenvolvimento da tecnologia por caminhos perigosos. "Nesse cenário, nenhum mecanismo de governança possível no curto prazo chegará ao menos próximo de enfrentar o problema. O resultado é um "Velho Oeste" de IA que se assemelha ao cenário das redes sociais, em grande parte desgovernado, mas, aqui, com maior potencial de danos", aponta o relatório da consultoria.

# Os desafios para uma governança global

Ainda que neste momento não se tenha um alinhamento global, algumas iniciativas têm dado o *start* no que pode vir a ser uma governança global sobre o tema. A OCDE, organização multilateral que prega o desenvolvimento econômico por meio do livre comércio, estabeleceu os seus princípios elementares para a IA, um conjunto de dez tópicos, sendo cinco princípios de valor e outras cinco recomendações para políticas públicas.

A própria Eurasia, em seu documento, sugere que a inteligência artificial pode demandar um painel multilateral nos moldes do que é o painel de mudanças climáticas da ONU, capaz de estabelecer diretrizes e metas para todos os signatários de acordos multilaterais. Ainda que nem sempre os próprios países cumpram suas diretrizes, trata-se de instrumento que pode estabelecer um alinhamento de entendimento sobre o tema e se colocar como um fórum de discussão e acompanhamento.

Sempre que surge a necessidade de entendimento relacionado a bens públicos, da água à internet, existe sempre o desafio de definir a governança global relacionada ao tema. Diogo Souto Maior, diretor da Eurasia, lembra que a iniciativa das Nações Unidas, o UN Digital Compact, caminha nessa direção. "O que a ONU faz com o Digital Compact é buscar estabelecer princípios que são acordados entre os 192 signatários para chegar numa primeira grande possibilidade de arranjo. É um modelo que funciona como um facilitador, porque reúne não só os Estados nacionais, mas também empresas e a sociedade civil. Nesses grandes temas, é preciso

ter todos os atores participando", acredita Souto Maior, que trabalhou por quatro anos na ONU.

O problema é que a construção de algo do gênero costuma levar muito tempo para ser constituído e começar a exercer algum papel relevante, o que não coaduna com os interesses comerciais e políticos mais imediatos que estar na dianteira da corrida pelo desenvolvimento da IA oferece.

Estados Unidos e China, como tem sido a regra em relação ao desenvolvimento de novas tecnologias, lideram os investimentos nessa área em busca de estabelecer alguma vantagem em relação ao outro, em meio a uma disputa geopolítica e de influência na qual o sucesso futuro depende também do grau de controle sobre meios e tecnologias que movem o mundo hoje. "Estamos vendo uma corrida armamentista tecnológica que, sim, vai ditar quem será a potência hegemônica deste século, quem se destacará e terá condições de prosperar mais do que outro e se posicionar como a economia líder no desenvolvimento tecnológico", acredita Fabio Rua, VP de Políticas Públicas, Comunicação e ESG da fabricante de automóveis GM na América do Sul.

Como reflexo disso, os Estados Unidos estão investindo pesadamente dentro do seu pacote de investimentos em tecnologias verdes (o Green New Deal) e na produção de *chips*, que são fundamentais para processar os trilhões de dados necessários para alimentar a IA. Empresas como a fabricante de *chips* NVidia e a OpenAI, dona do ChatGPT, estão entre as maiores beneficiadas pelo *boom* da IA, e *big techs* como Microsoft, Meta, Google e Amazon estão na dianteira

dos investimentos privados para desenvolver a tecnologia e, também, se beneficiarem de sua disseminação, já que o aumento no uso de tecnologias baseadas em IA tem levado a um aumento no consumo dos serviços de computação em nuvem.

Já a China tem na busca pela liderança da tecnologia até 2030 um objetivo de Estado e, para isso, também tem aportado muitos recursos para viabilizar a produção de chips localmente, diminuindo a necessidade de importações. Taiwan é o lar da maior empresa de chips do mundo, a TSMC (que, por sua vez, está investindo, com o apoio dos Estados Unidos, em novas plantas produtivas na América e no Japão). O país asiático também está atrás no estabelecimento dos seus LLMs. Com a ajuda da IA, a China espera que a chamada economia digital represente 10% do seu PIB, o que, pelos números de 2023, daria um valor muito próximo de todo o PIB brasileiro.

Em meio a essas disputas, ambos os países vêm lançando mão de medidas restritivas e protetivas, desde a proibição de compartilhamento de tecnologias até a restrição da entrada de cientistas, algo que não se via há tempos.

Mas não são apenas os dois gigantes que têm quebrado a cabeça e aberto os bolsos em busca de um caminho. Países do Oriente Médio, como os Emirados Árabes e a Arábia Saudita, têm colocado a IA no centro das suas estratégias de modernização econômica. A Microsoft está investindo US\$ 1,5 bilhão na G42, uma companhia de IA dos Emirados, em um movimento que teria sido orquestrado pelos Estados Unidos como forma de afastar os chineses dos países da região. O governo da Índia aprovou um investimento de US\$ 1,2 bilhão em projetos relacionados ao desenvolvimento de inteligência artificial para avançar na criação de infraestrutura e de LLMs próprios, consolidando o país como uma potência do setor. Na Europa, os franceses também têm aportado dinheiro para que possam ter as suas próprias empresas de IA para sustentar seu modelo nacional de IA generativa.

Quem domina a tecnologia tem muito mais respostas para dar do que quem a consome. Na prática, uma IA generativa chinesa vai seguir uma visão chinesa; se for americana ou europeia, idem. "É o input do usuário que a faz a inteligência artificial aprender. Se eu tenho uma IA própria, eu me beneficio disso. Se uso a IA de outro, é ele quem está aprendendo sobre mim e, ao mesmo tempo, me influenciando; por isso, tenho que trazer [o usuário] para a minha IA. Do ponto de vista concorrencial entre empresas e entre países, [isso] é algo bastante sensível", pontua o diretor do Mercado Livre. Para ele. a inteligência artificial é, sob essa ótica, quase um armamento, uma questão de segurança nacional e de projeção e capacidade de influência. "Todas as dimensões de geopolítica estão presentes nas discussões de IA", emenda. Isso pode levar, no futuro, as tecnologias relacionadas com inteligência artificial a um mesmo patamar de materiais e tecnologias usados na indústria bélica, sujeitando as empresas que desejam vender para os EUA, por exemplo, a não terem suas tecnologias utilizadas por empresas de países antagônicos.



# A visão do Brasil para o uso da tecnologia

Em determinados aspectos relacionados ao debate público internacional sobre os rumos globais do desenvolvimento de IA, o Brasil pode ter papéis relevantes.

Essa liderança pode ser exercida, por exemplo, tomando a frente nas discussões com os países ricos para que as nações em desenvolvimento não figuem para trás na implementação da IA e tenham voz nas definições de parâmetros globais. "Os países ricos já estão liderando esses fóruns e o Brasil poderia ser a voz do chamado sul global", aposta Souto Maior, lembrando que um dos grandes debates relacionados à IA é, justamente, como não deixar países em desenvolvimento ficarem atrás nesse processo, o que só aumentaria as disparidades e desigualdades. Para Xavier Martins, embora ainda não se saiba quais são os padrões possíveis para a IA, em algum momento eles serão definidos. Nesse cenário, o Brasil pode exercer uma influência geopolítica nas discussões sobre esses padrões.

Desde 2020, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação definiu a área de Inteligência Artificial como uma prioridade no que se refere a

projetos de pesquisa e de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023. A Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) foi apresentada em 2021, com o papel de nortear as ações do Estado brasileiro em prol do desenvolvimento de ações para estimular a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento de soluções em Inteligência Artificial, bem como seu uso consciente, ético e em prol de um futuro melhor. "É preciso entender a conexão da inteligência artificial com várias tecnologias e deixar claro os limites e pontos de conexão e de conceitos como machine learning, big data, analytics, sistemas especialistas, automação, reconhecimento de voz e imagens etc.", diz o documento de referência da estratégia, que neste momento está sendo revista.

Em março deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva coordenou a primeira reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNCT) e estipulou o início de junho, durante a Conferência Nacional de Tecnologia, como prazo limite para a apresentação de um plano de ação, com medidas objetivas e metas, para o governo propor um projeto que regulamente o uso da inteligência artificial no Brasil. Para o Brasil ser autônomo nessa área, é necessário "ter produção de IA e não só utilizarmos essa tecnologia, para evitar o abismo entre os países", defendeu a ministra de Ciência. Tecnologia e Inovação Luciana Santos, que lembrou também da necessidade de adaptar a indústria local para o avanço tecnológico. Parte importante dessa adaptação passa pela qualificação da mão de obra brasileira (o que hoje já é um problema) para lidar com as ferramentas de produtividade baseadas em inteligência artificial já existentes. Paranhos, da ABES, diz que um estudo realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), um órgão das Nacões Unidas, mostra um aumento da efetividade do trabalho com o uso de ferramentas de IA generativa, o que supera o temor de que essas ferramentas fossem prejudiciais ao emprego. "As ferramentas de inteligência artificial como capacitadores são, por si só, qualitativas de mão de obra. Tem uma oportunidade enorme de ganho de eficiência aí. Mas, também, uma necessidade enorme de capacitação", reconhece o advogado.

Qualquer plano de desenvolvimento e capacitação demanda investimentos e comprometimentos dos diferentes stakeholders envolvidos. Também é preciso fôlego, recursos, para dar cabo dessas estratégias que não serão executadas em um ano ou dois, mas, muito provavelmente, ao longo de décadas. Na reunião do CNTC, Lula disse que "não há hipótese de vocês [do conselho] terem um bom projeto que a gente não arrume dinheiro. Não há hipótese. O discurso não faz o dinheiro, mas o projeto faz dinheiro". Ao menos as sinalizações em relação ao tema da IA parecem estar indo na direção correta.

Embora tenha sido orientado a

criar um grupo de trabalho ligado à Presidência da República sobre IA, Lula disse que "depositaria responsabilidade e confiança na elaboração do plano pelo CNCT". O fato de o próprio presidente ter feito a cobrança por um plano de ação na área parece um sinal de que existe a compreensão, por parte do governo, da importância de tratar a IA como um elemento da estratégia de desenvolvimento nacional. Se delegar o desenvolvimento do plano a um grupo de trabalho ligado à presidência poderia indicar que o tema teria mais peso dentro da estratégia política do governo, optar por mantê-lo no CNTC, ao menos neste momento, sinaliza para o desenvolvimento de um projeto concebido sob perspectiva mais técnica do que meramente política.



A Ministra de Ciência, Tecnologia & Inovação, Luciana Santos, com o Presidente Lula na abertura da 5º CNC-T&I: Brasil pode desenhar política de IA efetiva entre a liberalidade norte-americana e o açodamento europeu.

# Política e eleições complicam o debate

"Todo mercado que vai ser regulado tem o receio do que vai sair da regulação. E essa é a essência do trabalho de RIG: a regulamentação vai ajudar ou vai atrapalhar?", brinca Publio Madruga, CEO da Edelman Government Affairs para a América Latina. Nesse contexto, o problema é que, no turbulento ambiente do debate político brasileiro, a questão da inteligência artificial acabou muito atrelada às discussões de *fake news* e *deep fake* no cenário político-eleitoral.

Esse e outros acontecimentos ligados, por exemplo, a embates com plataformas nas redes sociais podem levar a política a querer se apressar para responder a essas questões mais com o fígado do que com o cérebro. E isso é um grande risco. "Quando você tem um diagnóstico errado, a solução é equivocada. Só que depois que regulou e passou, é um problemão, porque não dá para voltar para trás", alerta Publio.

O modus operandi da política, como lembra o CEO da Edelman, costuma ser muito responsivo aos temas que se apresentam e que acabam sendo pautados, muitas vezes de afogadilho. As pessoas, e principalmente os políticos, estão apreensivas. O impacto da deep fake é muito mais forte do que a resposta verdadeira, a correção, que nunca tem a mesma repercussão. E o medo leva a essa situação extremamente reativa, de querer evitar que essa inteligência artificial seja usada dessas formas. "Se tratarmos da IA sempre da perspectiva da sua utilização pelo ser humano para enganar, vamos ficar reféns desse medo", alerta.

O receio de Publio vem de encontro a um aspecto para o qual a Eurasia também chama a atenção como um dos principais desafios à governança da IA, que teria menos a ver com a regulação da tecnologia em si e muito mais com uma compreensão dos modelos de negócio que impulsionam a sua expansão. A partir desse entendimento de como as empresas estão encarando a IA do ponto de vista do negócio, seria possível, ao menos, restringir os incentivos que a impulsionam em direções potencialmente perigosas. Ou seja, nesse contexto mais amplo de desenvolvimento e aplicação da IA, a regulação do uso da tecnologia (e não da tecnologia em si) precisa vir acompanhada de mecanismos de sanções e punições que atinjam de forma eficaz os bolsos de quem utiliza de forma errada e irresponsável as ferramentas de IA.

No campo da regulamentação da inteligência artificial também existem muitos debates em várias regiões do mundo sobre como fazê-lo. Atualmente, são vários os países que vêm buscando internamente as melhores formas de regular a IA dentro de suas fronteiras, visando encontrar algum equilíbrio entre o potencial de desenvolvimento econômico que a tecnologia pode gerar e a questão relacionada à proteção de pessoas e instituições. E isso considerando as condições políticas e econômicas de cada país. Mas existem alguns elementos comuns que têm estado presentes no debate sobre a IA em diferentes países. Eles vão desde a necessidade de regulação a partir de um olhar baseado nos riscos percebidos em relação aos grandes temas, como segurança e privacidade, até os princípios de entendimento entre o que são obrigações do setor privado e o que cabe aos governos.

Enquanto alguns países optaram por, deliberadamente, não se lançar em uma regulação mais ampla e específica da IA neste momento, esperando para ver como vai se dar o seu desenvolvimento futuro, outros já estabeleceram alguns planos. Nessa agenda, ninguém avançou tanto quanto a União Europeia. E isso não é necessariamente algo positivo para os negócios na região.

O IA Act da UE é uma lei extremamente rigorosa e deta-

lhada: são mais de 400 páginas com inúmeros requisitos, que costumam surgir a partir da necessidade da União Europeia de conseguir orquestrar regras que precisam ser aplicadas em tantos países diferentes. "É um cenário muito sui generis para esse tipo de regulação em termos de espaço geográfico", diz o advogado Eduardo Paranhos, sócio do EPG Advogados e líder do comitê de IA da ABES, entidade que representa os interesses das empresas do mercado de softwares no Brasil.

Apesar desse pioneirismo na regulamentação da inteligência artificial no mundo, Paranhos entende que os países que mais investem e implementam as tecnologias de IA, hoje, não estão na Europa. "E todos esses países vêm trabalhando em modelos bastante diferentes da UE em termos de regulação", aponta o advogado da ABES. "Os países estão indo em direções opostas, cada um tentando entender o modelo que faz mais ou menos sentido para o seu cenário

de regulação", diz Paranhos, para quem seria mais importante entender o caminho de evolução da regulação em vez de se adotar, de cara, um modelo mais restritivo, com penalidades e obrigações muito rígidas e detalhadas. Até porque a IA, pelo próprio perfil e natureza da tecnologia, se pressupõe não só local.

O modelo europeu representa uma visão mais preventiva para o cidadão em relação aos potenciais impactos negativos da IA. Essa é uma lógica mais ou menos comum nas regulações europeias, que é oposta ao modelo norte--americano, cujo histórico costuma ser deixar as novas tecnologias evoluírem antes de estabelecer graus de regulação sobre elas. "Os EUA tem evoluído nessa agenda a partir da Ordem Executiva da Casa Branca, já com uma chamada para os reguladores setoriais olharem para o tema da perspectiva de cada setor", diz Paranhos. Para ele, esse é um modelo que deveria ser observado com mais atenção pelo Brasil.



Eduardo Paranhos, do comitê de IA da ABES: melhor entender o caminho de evolução da regulação antes de se adotar um modelo mais restritivo para a IA no Brasil.

## O jogo e os riscos da regulação no Brasil

Se não existe um caminho claro sobre qual é a melhor forma de regulamentar a IA nos países, parece existir certo consenso entre os profissionais aqui no Brasil de que alguma regulação é necessária para que o desenvolvimento e a aplicação da tecnologia não sejam "terra de ninguém".

O dilema que se enfrenta agora é decidir o caminho que vamos seguir por aqui. A maioria dos profissionais consultados, todos ligados à área de RIG e que têm, de um jeito ou de outro, se debruçado sobre esse processo, diz que o grande risco que se corre é de o Brasil, no afã de responder a uma "corrida global pela regulamentação da IA", trocar os pés pelas mãos e dificultar o desenvolvimento da tecnologia, deixando o país para trás nesse cenário global. O temor não é desmedido, já que o Brasil fez escolhas, em diferentes momentos do passado, que tiveram essa consequência. "Temos um Congresso muito analógico, nunca se debruçaram em relação a esse tema, tem uns 10 parlamentares que sabem onde essa regulação pode facilitar ou dificultar a vida de uma empresa ou do consumidor. E isso não é só no Brasil. Precisamos educar melhor todos os atores que, de certa forma, são impactados sobre seus riscos e oportunidades", reforça Rua.

O Brasil conta hoje com um instrumento importante no processo de fomento à inovação, mas dentro de um ambiente

controlado de gestão de riscos: o sandbox regulatório, um mecanismo muito utilizado pelo Banco Central e outros reguladores do mercado financeiro para testar projetos-piloto de regulamentação e, a partir dos *insights* obtidos, ir aperfeiçoando o marco regulatório. Muitas das inovações regulatórias que permitiram o desenvolvimento das *fintechs* no país foram testadas nesse ambiente. Mas, no caso da IA, é provável que, antes de se poder usar o *sandbox*, seja necessária alguma regulação macro, que servirá de base para o teste de outras regulações mais específicas, que poderão aperfeiçoar o marco regulatório.

Projetos para isso no parlamento brasileiro não faltam. Em abril deste ano, eram 46 projetos de lei (PL) em debate, 34 na Câmara e 12 no Senado. Mas, nesse bolo todo, existem dois projetos, um de cada casa, com abordagens distintas e cada qual com o seu rito encaminhado em suas respectivas casas.

Da Câmara, o PL 21/2020, de autoria do deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE), "estabelece fundamentos, princípios e diretrizes para o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil". Na leitura dos profissionais de RIG consultados para esta reportagem, esse texto traz uma abordagem mais principiológica e contextual para a regulação da IA, com normas gerais a serem observadas e atentando-se aos seus riscos a partir de princípios básicos. Pela leitura proposta por esse PL – que foi aprovado pelo plenário da Câmara em 2021, mas está parado na relatoria do Senado –, o controle dos riscos relacionados com o uso da IA e a punição

Exclusão do ICMS e o gross up: um ganho de 10% na tese do século

Quando uma empresa precisa repassar o valor dos tributos, preservando sua margem de lucro, é comum que se utilize da técnica do gross up. Mais do que um simples ajuste de preço, o gross up é uma exigência legal para ICMS, PIS e Cofins, impactando, inclusive, na alíquota efetiva desses tributos.

Por exemplo, ao considerar repassar o custo tributário ao comprador, não basta somar o tributo ao valor desejado: imagine um tributo com uma alíquota nominal (informada na legislação) de 10%. Para receber R\$ 100, não seria suficiente adicionar R\$ 10 de tributo, pois isso elevaria a base de cálculo para R\$ 110 e 10% desse valor resultaria em R\$ 11, deixando apenas R\$ 99 para o vendedor.

Portanto, para repassar integralmente o tributo, é necessário usar uma regra de três chamada de gross up. Sabendo que R\$ 100 corresponde a 90% do valor da nota fiscal (100% menos os 10% do tributo), R\$ X deve corresponder a 100%. Aplicando essa regra, chegamos a um valor de venda de R\$ 111,11, permitindo que, após subtrair o tributo fictício (R\$ 11,11), o vendedor fique com R\$ 100 líquidos. Nota-se que, a despeito de a alíquota informada pela legislação ser de 10%, a carga tributária efetivamente suportada pelo contribuinte no exemplo em questão é de 11,11%

Mas qual é a relevância do grossup na "tese do século", referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins?

Recentemente, as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que regulamentam o PIS e a Cofins não cumulativos, foram alteradas pela Medida Provisória nº 1.159/2023, e posteriormente pela Lei nº 14.592/2023, determinando que os créditos de PIS e Cofins não devem ser líquidos do ICMS. Isso já era esperado pelo mercado, que acompanhou atentamente o impacto dessa mudança.

Com isso, os contribuintes passaram a exigir que seus fornecedores excluíssem o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no momento da emissão da nota fiscal (o que nem todos estavam fazendo). Para tanto, ao parametrizar seus sistemas de emissão de nota fiscal, os fornecedores chegaram a duas possibilidades de cálculo: (i) fazer o gross up do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS e posteriormente excluir o valor do ICMS destacado ou (ii) não fazer o gross up do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, não necessitando fazer qualquer exclusão adicional. Detalhe importante: a segunda me-

todologia permitia uma exclusão superior à primeira.

Assim, no primeiro semestre de 2023, os grandes escritórios de advocacia foram amplamente questionados sobre qual seria o formato mais adequado para o cálculo. Nesse sentido, houve um massivo posicionamento favorável à exclusão nos termos do segundo cálculo, apontando altíssimas chances de êxito em caso de questionamentos por parte do fisco.

Naturalmente, diante de um resultado mais benéfico, os contribuintes perceberam que, ao aplicar essa segunda forma de cálculo aos valores originalmente recuperados em suas medidas judiciais, teriam um ganho, em média, de 10%.

Aqui vale a pena observar concretamente o que esses contribuintes perceberam: já que tributos indiretos fazem parte de suas próprias bases de cálculo (como observado na Lei Complementar nº 87/1996 para o ICMS e na Lei nº 12.973/2014 para o PIS e Cofins), simplesmente calcular o valor de PIS e COFINS que incidiu sobre o ICMS, multiplicando a soma das alíquotas nominais dessas contribuições (9,25%) pelo valor destacado de ICMS na nota fiscal, não recuperaria a integralidade do tributo recolhido a maior.

Por exemplo, considerando o custo e o lucro de R\$ 100, realizar o gross up do ICMS do PIS e da Cofins eleva a base de cálculo de ICMS para R\$ 137,46 (alíquotas de 18%, 1,65%, e 7,6%) e um ICMS destacado de R\$ 24,74. Multiplicando esse ICMS destacado por 9,25%, obtém-se um valor a recuperar de R\$ 2,29.

Contudo, 9,25% é a alíquota nominal do PIS e da CO-FINS. Para que esse cálculo seja mais exato, é necessário utilizar-se da carga tributária efetiva do PIS e da COFINS.

Em um cálculo rápido, com base 100, temos que, ao se fazer o gross up da alíquota nominal de 9,25% do PIS e da COFINS, teríamos uma base de cálculo de R\$ 110,19 e um PIS e COFINS a recolher de R\$ 10,19. Ao dividirmos os R\$ 10,19 pelo valor real da mercadoria, temos uma carga tributária efetiva de 10,19%.

Dessa forma, o cálculo correto para se chegar à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é a multiplicação da carga tributária efetiva (10,19%) sobre o valor do ICMS destacado (R\$ 24,74, no nosso exemplo). Assim se chega a uma recuperação de R\$ 2,52, o que representa um ganho de R\$ 0,23.

Reagindo a essa demanda, o Ibracon (Instituto de Auditoria Independente do Brasil, composto pelas principais auditorias do país e que as ajuda a definir seu posicionamento), verificou que é possível considerar válida a forma de cálculo acima, sem a necessidade de exigir provisão, caso seja registrada como passivo contingente e acompanhada de uma opinião de um escritório de advocacia que, ao menos, classifique as chances de êxito como possível.

Nota-se que a "tese do século" não acabou: milhares de contribuintes ainda têm valores adicionais a recuperar. Devem, agora, recalcular o benefício, considerando a atual possibilidade trazida pelo Ibracon, e otimizar seu ganho.

do seu mau uso ou da não observância das normas que a regem caberiam aos reguladores setoriais, que teriam regramentos mais específicos tratando do uso da tecnologia em si dentro de cada realidade. "Nenhum carro sai da fábrica sem atender às disposições do Contran. Se existe a necessidade de regular o uso da IA nos automóveis autônomos, não seria melhor tratar disso por meio do Contran?", questiona Paranhos.

Muitos países já têm estabelecido discussões em torno da definição de regras ligadas à aplicação de IA para setores específicos. "No Japão, por exemplo, existe um debate em torno dos princípios para aplicação da inteligência artificial em plantas industriais. Já Cingapura tem aplicado regulações ligadas à inteligência artificial e ao setor financeiro, enquanto o Reino Unido tem iniciado um processo de regulamentação de IA relacionado à área de Recursos Humanos e contratações. Nos EUA, existem debates avançados sobre inteligência artificial nos equipamentos médicos, uma tendência bastante comum". conta Souto Maior. São abordagens e focos distintos, mas que vão na mesma direção de regulamentar o uso da IA em cada setor, em vez de estabelecer uma regulação única e abrangente para tentar abarcar as inúmeras possibilidades de aplicação da inteligência artificial em cada setor.

O mesmo caminho, de olhar para o uso e não para a tecnologia, deve ser considerado pelos reguladores em relação aos diferentes tipos de IA. Afinal, pensar a regulação da IA apenas pela ótica da IA generativa pode representar um grande tiro no pé.

Além dos reguladores setoriais, Paranhos lembra que, no Brasil, existem os reguladores temáticos, caso da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por acompanhar, fiscalizar e sancionar violações à privacidade e a proteção de dados pessoais no Âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ou o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE),

**Publio Madruga, da EGA:** se a IA for tratada sempre pelo viés do seu uso para enganar, podemos ficar reféns desse medo.



responsável pela defesa da concorrência. Ambos poderiam atuar, dentro de suas respectivas jurisdições, por violações relacionadas aos seus temas de interesse, e essas violações poderiam ou não envolver o uso de IA. "A IA, diferente da privacidade e proteção de dados, não é um direito fundamental, é uma tecnologia. Todas as discussões que envolvem vieses na IA que prejudiquem o cidadão – uma preocupação que é legítima – vêm do uso errado de um dado pessoal, o que já está no escopo da ANPD", acredita o advogado.

Sob essa ótica, o próprio escopo da regulação poderia ser limitado, considerando que muitos dos casos de mau uso tradicionalmente associados com a inteligência artificial já estão previstos em textos legais. "O próprio Código Civil já enquadra uma série de violações que podem estar relacionadas ao mau uso da IA, como calúnia, difamação ou falsidade ideológica", lembra Fabio Rua. Entretanto, o VP da GM entende que a IA, cada vez mais, requer um olhar especial, regras específicas e uma forma nova de construir políticas públicas para que o usuário se sinta seguro. "Se não mudarmos isso, corremos o risco de ver outros países avançarem em relação ao tema e ficarmos para trás, por insegurança jurídica. Não é engessar [a tecnologia]. É disciplinar", afirma.

Embora em estágio mais avançado, não é o projeto da Câmara o que está mais bem posicionado politicamente no tabuleiro.

Ao contrário do texto da Câmara, o PL 2338/2023 do Senado é claramente inspirado pelo IA Act da União Europeia e, como tal, coloca-se em uma posição mais preventiva, mas também restritiva, em relação ao uso e à aplicação da inteligência artificial no Brasil. Segundo Paranhos, o texto local toma como base um texto mais antigo da regulação europeia (e não a sua última versão), e, caso aprovado em sua versão original, faria com que o Brasil tivesse uma das leis mais severas de IA do mundo.

De iniciativa do próprio presidente da casa, Senador Rodrigo Pacheco, é o PL 2338 que tem estado mais nas rodas de discussão e o que parece ser, ao menos neste momento, o projeto com mais chances de avançar, segundo a maior parte dos profissionais de RIG consultados para esta matéria. Não se trata de uma opção filosófica da parte deles por um ou outro projeto, mas apenas da constatação de que é o projeto do Senado que reúne mais força política para servir de base para a regulação da IA no país, com o próprio Senador estabelecendo prazos para aprovação.

Mas o tema não é fácil, demanda tempo e a casa já percebeu isso. "Estamos no início do processo legislativo e, considerando tudo o que ainda está por vir, existem muitas oportunidades de discussão e ajustes", acredita Souto Maior. Justamente pelo tempo necessário para que cada um dos ritos processuais seja cumprido, o diretor da Eurasia evita cravar qual PL tem mais chance de avancar. Assim como o PL aprovado na Câmara está parado no Senado, o PL do Senado precisará ser apreciado pelos deputados. Como não existe uma unicidade na visão sobre a IA no Congresso, a possibilidade de o tema não avançar de forma tão célere



# Transforma.

não é negligenciável, o que pode ser bom, desde que as discussões sigam sendo feitas e o tema seja tratado a partir de uma visão estratégica para o país e, de novo, não como uma resposta a problemas eleitorais que existem, mas cuja solução não pode ditar os rumos de algo tão grande, complexo e importante para o desenvolvimento futuro do país.

O espaço e o tempo para discussão, ainda que levem mais tempo, parecem ser fundamentais para que o Brasil possa estabelecer uma legislação própria. que possa representar esse ponto de equilibrio para a adoção da IA, visando tanto à proteção dos indivíduos em relação aos impactos da nova tecnologia (inclusive os impactos sociais) quanto ao aproveitamento das oportunidades para o aumento da produtividade e o desenvolvimento tecnológico e econômico do país. "É normal você se inspirar ou ter como parâmetro uma regulação estrangeira, mas não dá para simplesmente trazer a regulação de fora. Até porque, não é porque ela foi gestada nos EUA ou na UE que ela não tem falhas", aponta Publio, da EGA Distrito.

Entre a liberalidade norte-americana e o açodamento europeu, o Brasil pode desenhar algo muito efetivo entre esses dois polos. Um exemplo disso é o que foi feito com a LGPD. A nossa legislação de proteção de dados pessoais nasceu tendo como base a GDPR - o rígido regulamento europeu para privacidade, que surgiu como o padrão ouro para legislações sobre essa temática -, mas, a partir dele, conseguimos construir uma lei que é reconhecida como uma das melhores do mundo, ainda que - por inúmeros motivos - a área de influência de nossas legislações seja limitada, indo quando muito até a América Latina, o que não deve desmerecer o trabalho feito pelo parlamento e por todos os stakeholders envolvidos na sua construção. "Acredito que na regulação da IA veremos um processo parecido com o da LGPD", acredita François, do Mercado Livre. Ele lembra que, ao mesmo

tempo que temos a inspiração regulatória europeia, existem muitas empresas norte-americanas que têm posição de destaque nas discussões sobre inteligência artificial no mundo todo, atuando com força aqui. "Minha impressão é a de que estamos muito bem posicionados para fazer uma das melhores regulações de IA do mundo", acredita.

As big techs (todas norte-americanas), aliás, estão hoje numa posição na qual entendem que uma regulação é o melhor negócio para a segurança e o futuro delas, ainda que existam divergências sobre como essa regulação deva se dar. Para Rua, que antes da GM atuou por quase 10 anos na IBM, os grandes grupos da área de tecnologia não acreditam que a autorregulação os fará reinar para sempre livres de amarras. "As ponderações que vêm sendo feitas vão no sentido de uma regulação que permita que essas empresas cresçam e que a tecnologia desenvolvida por elas possa ser adotada de forma transversal na sociedade", pontua o VP da GM. E, embora as empresas de tecnologia exercam, por motivos óbvios. papel central nas discussões relacionadas ao desenvolvimento, aplicação e regulação da IA em todo o mundo, esse é um tema que envolve e movimenta empresas (e profissionais de RIG) de todos os setores relevantes da economia, que também atuam para defender os interesses das empresas e dos setores que representam em relação ao uso da inteligência artificial, que, como já foi dito, já é usada de forma intensa em várias aplicações no mundo dos negócios.

Outro aspecto que pode favorecer a construção de uma regulamentação adequada e sólida é que, por mais que ainda se fale muito sobre ela, a IA, ao menos no contexto das eleições, deixou de ser o assunto principal. "Sem a mesma pressão, podemos voltar a ter um trâmite mais conservador, sem exotismos e com mais discussão para trazer todos esses *players* – quem usa, quem trabalha, quem é impactado –, e, juntos, entendermos quais das propostas é a melhor, se elas são complementares ou não e como estabelecer consensos em torno delas", reforça Publio Madruga.

Mais importante, com isso, também teremos espaço e tempo necessários para poder tratar da regulação a partir de uma visão mais estratégica, que só será estabelecida também depois de muitos debates e estudos, sobre que tipo de papel o Brasil espera desempenhar no mundo com a inteligência artificial.



Consumidora acessa ferramenta baseada em IA generativa da chinesa Alibaba, durante a Olimpíadas de Paris: controle sobre os LLMs dão aos países capacidade tanto de entender, como de influenciar diversos aspectos da cultura de outros países.



# Pelo direito de celebrar de forma consciente e responsável

Uma conversa com Carlos Lima, Head de Políticas Públicas da DIAGEO no Brasil

### Como está estruturada a área de RIG da Diageo no Brasil?

A Diageo é a líder mundial em bebidas alcoólicas premium. com um portfólio que inclui marcas renomadas como Johnnie Walker, Tanqueray, Smirnoff e Cachaça Ypióca. No Brasil, nossa área de RIG, ou Políticas Públicas, é um dos três pilares da Diretoria de Relações Corporativas, que também engloba ESG e Comunicação Corporativa, e é liderada pela Viviane Mansi.

A equipe de Políticas Públicas é formada por três profissionais: um Head, em Brasília; um coordenador, em São Paulo (Giuseppe Mari); e uma coordenadora, em Itaitinga, no Ceará (Adailma Mendes), onde está localizada nossa fábrica de Cachaça Ypióca. Devido à atuação transversal da área e dos desafios além do Brasil, trabalhamos de forma integrada com várias outras áreas da Diageo, tanto localmente quanto em outros mercados.

A área mantém um diálogo ativo com diversos stakeholders que incluem os Ministérios da Fazenda, Agricultura, Justiça e Saúde, Anvisa, Receita Federal, Congresso Nacional, além de governos estaduais e municipais. Esses relacionamentos são fundamentais para a promoção da agenda da companhia.

Além disso, destacamos que promover a moderação e o consumo responsável é parte fundamental de nossa ambição. Acreditamos que o consumo de álcool pode fazer parte de um estilo de vida equilibrado, e é essencial que nossos consumidores façam escolhas conscientes ao decidirem beber. O compromisso da Diageo é de longo prazo. Estamos aqui para construir os próximos 20, 30 anos e, para isso, é importante que nossos produtos sejam consumidos de forma responsável.

### Qual a importância estratégica da atividade de relações governamentais para os negócios da Diageo no mundo e no Brasil?

Há uma importância estratégica crucial para os negócios da Diageo, tanto globalmente quanto no Brasil, especialmente em um cenário de regulação cada vez mais restritiva para a indústria do álcool no mundo.

A área de Políticas Públicas da Diageo, em conjunto com as demais áreas dentro das Relações Corporativas, desempenha um papel central na proteção e na expansão dos interesses da empresa. No Brasil, essa atuação é sustentada por três pilares fundamentais: defesa do direito de operar e garantir a sustentabilidade futura da empresa, promover um ambiente competitivo dentro do setor e, por fim, consolidar a reputação da Diageo junto a stakeholders-chave para o negócio.

### Quais são as principais conquistas da área para o negócio da Diageo nos últimos anos?

Embasada em um rígido código de conduta e compliance, a atuação da Diageo em Políticas Públicas tem como objetivo fortalecer sua estratégia comercial, equilibrando também os interesses de seus stakeholders. Acreditamos que o diálogo aberto e construtivo com governos e instituições é fundamental para criar um ambiente de negócios sustentável e responsável, promovendo um impacto social positivo.

A área de Políticas Públicas tem sido fundamental para apoiar a estratégia global de sustentabilidade chamada "Sociedade 2030: O Espírito do Progresso", que visa impactar positivamente as sociedades onde estamos presentes. As metas estão organizadas em três pilares: Consumo Responsável, Sustentabilidade do Grão ao Copo, e Diversidade e Inclusão. Esse trabalho é feito em parceria com a área de ESG, que tem Gabriel Prudlik como head.

Um dos projetos que mais nos orqulha é o "Na Real", implementado no Brasil desde 2019 pelo Instituto Aliança e parte da iniciativa global Smashed, criada pela organização britânica Collingwood Learning. Essa iniciativa só é possível graças às parcerias com governos estaduais e municipais. O programa já impactou mais de um milhão de alunos de escolas públicas em todo o país, por meio de uma peça de teatro inovadora e acessível, promovendo a conscientização sobre a importância de não consumir álcool antes dos 18 anos.

### Como a empresa enxerga seu papel na construção do consumo consciente de bebidas alcoólicas?

Além da implementação do programa "Na Real" que mencionei anteriormente, também buscamos transformar a maneira como as pessoas celebram, sempre promovendo o consumo moderado e respeitando aqueles que optam por não beber. Para isso, nos dedicamos a engajar, educar, capacitar e inspirar os consumidores a tomarem decisões conscientes e informadas sobre seu consumo

Estamos comprometidos em expandir nossos programas voltados a combater o consumo de álcool por menores, a combinação de bebida e direção, e o consumo excessivo de álcool em geral. Entre nossas iniciativas, destacamos a plataforma DRINKiQ, que educa os consumidores sobre a importância da moderação, oferecendo informações e ferramentas para que façam escolhas conscientes sobre o consumo de álcool.

Além disso, temos o programa "Na Contramão", que utiliza uma plataforma digital para apresentar casos reais de pessoas que dirigiram alcoolizadas, evidenciando os riscos dessa combinação.

Por meio dessas ações, buscamos não apenas promover um consumo responsável, mas também contribuir para um futuro mais seguro e consciente em relação ao álcool, celebrando momentos especiais de forma responsável e positiva.

Outra bandeira da Diageo é educar as pessoas, conscientizando-as de que álcool é álcool e a necessidade de o Brasil estabelecer uma dose padrão de consumo. Seja qual for a bebida alcoólica, se é destilada ou fermentada, se é servida em copo ou tulipa, o que o corpo humano metaboliza é o etanol. A diferença não está no tipo de bebida alcoólica e, sim, na quantidade da bebida consumida. Se usarmos como referência uma dose padrão de consumo de 14 gramas de álcool, 350 ml de cerveja com teor alcoólico de 5%, 150 ml de vinho com teor alcoólico de 12% e 40 ml de cachaça ou outro destilado com 40% de teor alcoólico, todos possuem as mesmas 14 gramas de álcool.

### Quais os principais desafios que se impõem à área de RIG da Diageo hoje?

A Diageo acredita que o país só tem a ganhar com um mercado vibrante e de livre concorrência, com igualdade competitiva entre os diferentes tipos de bebidas alcoólicas. No nosso mercado, é essencial que o consumidor brasileiro se beneficie de mais opções para celebrar. Um desafio importante é a estrutura tributária e de publicidade.





# Vencendo o ceticismo, de forma cautelosa

A aceitação da presença das ferramentas baseadas em inteligência artificial para atividades de automação e simplificação das atividades de RIG é hoje algo pacificado. Já o uso da tecnologia em tarefas mais sofisticadas e de apoio à tomada de decisões ainda carece de uma melhor oferta de soluções e de uma análise mais aprofundada dos profissionais



Ao dedicar um bom espaço da sua carta aos acionistas para tratar dos impactos da inteligência artificial (IA), o CEO do JPMorgan, Jamie Dimon, deu a um público que vai muito além dos milhares de acionistas do banco uma visão abrangente da importância que a IA já tem para o maior banco do Ocidente. No documento, Dimon discorre sobre inúmeros aspectos que foram ou

estão sendo transformados pela adoção mais intensa da tecnologia, um processo que começou há mais de uma década e mencionado por ele pela primeira vez na carta aos acionistas de 2017.

Os números relacionados ao uso de IA na casa bancária são superlativos para uma instituição que não é uma empresa de tecnologia. São mais de dois mil especialistas em IA, machine learning (ML) e cientistas de dados. "Embora estejamos investindo mais dinheiro em nossas capacidades de IA, muitos desses projetos se pagam por si só. Com o tempo, entendemos que nosso uso de IA tem potencial para aprimorar, virtualmente, todos os empregos e impactar a composição de nossa força de trabalho. Isso pode reduzir certas categorias ou funções, mas também

pode criar outras", disse o banqueiro.

Ninguém duvida mais do avanço da presença das tecnologias baseadas em IA dentro do ambiente corporativo. Nos bastidores, muitas das principais aplicações usadas no dia a dia já estão baseadas em soluções de IA e estamos tão habituados a elas que não nos damos conta disso.

Menos certo é cravar o que os profissionais de diferentes áreas impactadas em maior ou menor grau pela IA compreendem sobre a tecnologia e o seu alcance. Até porque não existe uma única inteligência artificial. A IA generativa, baseada nos Large Language Models (LLM), é uma tecnologia distinta da do machine learning, embora ambas estejam tecnicamente enquadradas como IA.

Agora, embora as ferramentas de

inteligência artificial estejam presentes no cotidiano de parcela relevante dos profissionais de RIG, o caminho até que se possa ter uma abordagem mais sofisticada em relação ao uso da IA, em especial a generativa, ainda deve ser longo. Camila Barbosa, CEO da consultoria especializada Prospectiva, avalia que a maioria das ferramentas disponíveis ainda utiliza o método supervisionado de aprendizado de máquina. Esse método consiste na definição de um output específico para cada input durante o treinamento em uma grande base de dados, com o sistema classificando informações por meio de uma rede neural. Mas a CEO reconhece que a IA generativa de ferramentas como o ChatGPT vem transformando o panorama e permitindo a geração de conteúdos novos a partir de prompts (linhas de comandos de execução de tarefas) simples. "O potencial dessas tecnologias para fornecer *insights* e apoiar decisões estratégicas é imenso e ainda subutilizado no nosso mercado", entende Camila.

Na mesma linha, Raphael Caldas, fundador e CEO da Inteligov, empresa que fornece ferramentas de tecnologia e automação para a área de RIG, explica que o relacionamento dos profissionais da área com as soluções de tecnologia em geral, e com a IA de forma específica, é um tanto acanhado, mas é também um relacionamento promissor. "Eles querem saber sobre tudo o que existe de ferramentas disponíveis em IA", pontua. Para ele, essa "obsessão" com a IA pode ser um tiro no pé, porque, não raro, existem outras tecnologias já disponíveis e mais efetivas para muitas das necessidades da área.

# O que o RIG quer (da IA)?

A adoção de tecnologias digitais, de automação e de inteligência é parte fundamental da atividade de RIG moderna. "Quando os dados são poucos, os espertos são muitos", diz Amalia Casas, General Manager da TSC, uma companhia de tecnologia e soluções para a área de RIG com sede em Singapura. A ausência de tecnologia valorizava o antigo perfil dos profissionais de RIG, que acreditavam mais no poder dos relacionamentos pessoais e de conexões construídas ao longo de anos do que de um trabalho de defesa de interesses mais orientado por dados. É nesse contexto que a digitalização do RIG e a adoção de ferramentas de IA capazes de processar grandes quantidades de dados e oferecer inteligência complementar começam a fazer mais diferença, embora tais ferramentas ainda não estejam tão disseminadas na área. E é aqui que residem as grandes oportunidades de ganhos para uma tomada de decisão mais assertiva por parte desses profissionais.

Implementado há dois anos, o Prysmo, sistema proprietário baseado em IA desenvolvido pela Prospectiva, foi criado após a consultoria identificar uma lacuna nas soluções disponíveis no mercado, que não supriam integralmente as necessidades dos clientes da casa. Segundo Camila, a ferramenta foi projetada para processar e analisar grandes volumes de dados não estruturados, transformando-os em *insights* estratégicos para a tomada de decisões mais informadas e precisas, aumentando significativamente sua vantagem competitiva no mercado. "Os insights gerados pela plataforma facilitam uma compreensão detalhada do panorama político e institucional, ajudando nossos clientes a mapearem stakeholders com precisão. Identificamos quem são os atores-chave, com quem se relacionam, como pensam e interagem em relação a temas específicos".

Hoje, a maior parte da demanda de RIG em termos de soluções digitais ainda recai sobre ferramentas de automação e simplificação das atividades da área. "Uma das maiores demandas dos nossos clientes, e que eu já tinha vivenciado na Nomos, é a busca por construir soluções de inteligência artificial, mas sempre em um contexto de simplificação. Na maior parte dos casos, o que se quer é usar a inteligência artificial para ganhar mais tempo no dia a dia, não como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão", explica Vinicius Marson, fundador da Think Forward, uma consultoria especializada na construção de soluções digitais para vários mercados, inclusive o de RIG. Vinicius também foi CEO da Nomos, a empresa de tecnologia da Arko Advice, da qual ainda é sócio.

As ferramentas de sumarização permitem que reuniões de agências reguladoras, que podem durar até 8 horas (muitas estão disponíveis no Youtube), gerem apenas os 10 minutos de reunião que interessam, ou um resumo de tudo o que foi tratado. O trabalho de acompanhamento e monitoramento regulatório e de legislações também é uma ferramenta bastante difundida, muito provavelmente a mais difundida, entre os profissionais da área.



A sumarização é importante pelo volume de informações com que se lida hoje em dia. Se no passado você receberia um de 100 notícias relevantes para analisar, com as tecnologias disponíveis hoje é possível receber um resumo do que é mais relevante produzido pela máquina a partir da leitura de todo esse material. "Antigamente, a habilidade estava em saber onde conseguir a informação. Hoje, a competência mudou para saber lidar com o excesso de informação que você facilmente obtém, muitas vezes de forma gratuita", lembra Rodrigo Navarro, Presidente Executivo da ABRA-MAT, Coordenador do MBA de Relações Governamentais da FGV e um dos idealizadores do Anuário ORIGEM. Sem o apoio de ferramentas adequadas para resumir ou concatenar essas diferentes informações, corre-se o risco de acabar o dia com um monte de informações e não saber o que fazer com elas. Navarro lembra outro aspecto fundamental na relação dos profissionais de RIG com a tecnologia e, mais ainda, com a IA: é preciso saber identificar quais informações são boas e quais não são tão confiáveis. É um fundamento básico da área de RIG. "Trabalhamos com informação e temos que confiar nas diferentes fontes; seja uma informação recebida no cafezinho do plenário, seja numa busca com auxílio de IA, sempre é importante entender a informação,

checar e validar. O olhar humano é necessário; mesmo que não se mude nada, essa validação é um ponto crucial para RIG", aponta Navarro.

lidar com a IA no dia a dia, é preciso saber

identificar quais informações são boas e

quais não são tão confiáveis.

Os próprios governos vêm, ao longo do tempo, disponibilizando mais e mais dados para a sociedade que representam subsídios essenciais para o entendimento e a construção de políticas públicas, não só pelos próprios governos, mas também por associações e empresas privadas. Aqui também a qualidade e a confiabilidade dos dados acessados e processados fazem toda a diferença. "Isso significa que, embora as ferramentas de IA ofereçam potenciais transformadores para análise e monitoramento de cenários políticos e regulatórios, a eficácia delas pode ser limitada pela qualidade e integridade dos dados disponíveis", pontua Camila. A CEO da Prospectiva diz que países como o Brasil e o México fizeram grandes avanços em termos de transparência, especialmente em níveis federais. Já a Argentina ainda está em estágios preliminares de oferecer acesso aberto e sistemático a dados que poderiam alimentar essas ferramentas de IA de forma eficaz.

# Mais tarefas, mesmo tempo

A gestão otimizada do tempo aparece em muitas descrições de habilidades demandadas em vagas para a área de RIG, que, por tradição, já lida com muitos temas ao mesmo tempo, e que atualmente tem ainda mais coisas para fazer dentro das mesmas 24 horas do dia. Por isso, saber usar com sabedoria as ferramentas de IA generativa, por exemplo, passa a ser um diferencial e tanto para que os profissionais consigam dar conta da produção. "[No caso de] um relatório que você tem pouco tempo para produzir e que não chega a ser um documento crítico, você pode ter o auxílio de um ChatGPT, por exemplo. Você dá o input, ele prepara e você só vai revisar para ver se está tudo ok e mandar", diz o presidente da ABRA-MAT. Navarro reconhece que, nessa situação, mesmo com o apoio da ferramenta, a pressa pode sacrificar um pouco da qualidade do trabalho, mas que você terá algo razoável para apresentar em pouquíssimo tempo e essas são demandas que acontecem no dia a dia da área. Por outro lado, se o projeto tem um longo período de tempo para ser produzido, você pode contar com o apoio da IA generativa dando novos insights, apontando contradições ou faltas importantes. "Com tempo você gera, regenera e regenera de novo para ir afinando o material", emenda o professor.

Dada a realidade do mundo corporativo, é bem provável que as empresas aproveitem esse ganho de produtividade dos profissionais com o uso das ferramentas de tecnologia para não precisar ampliar suas equipes, ou mesmo substituam alguns analistas por ferramentas de IA que estão ficando cada vez mais fáceis de serem utilizadas, mesmo por quem não tem familiaridade com a tecnologia. A expectativa apontada pelo CEO do JPMorgan, de que a IA deve acarretar

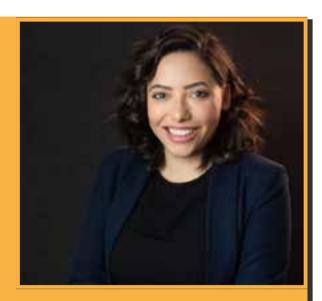
o fim de algumas funções hoje exercidas por algum funcionário de carne e osso e proporcionar o surgimento de outras novas também para os seres humanos, pode ser aplicada basicamente a todos os setores e áreas corporativas. Trata-se de um movimento natural dos processos de evolução tecnológica. Mas, na medida em que as soluções de IA generativa (e mesmo de outras formas de IA) estiverem mais permeadas nas diferentes áreas da empresa, saber utilizá-las de forma eficaz será, mais do que um diferencial, um requisito tão elementar para os profissionais de RIG quanto o conhecimento de utilizar um processador de texto ou uma planilha eletrônica.



### Falta senioridade

Se é pacificado que a área de RIG depende das ferramentas de tecnologia para exercer seu trabalho e que todos enxergam a IA como aliada na produtividade e na otimização do tempo, existe um aspecto que merece atenção. São ainda poucos os profissionais mais graduados que usam diretamente essas ferramentas. "Mesmo nas empresas, muitas vezes você tem o analista extraindo os dados e levando para a direção", conta o CEO da Inteligov. O fato de não serem os profissionais mais experientes da área a usarem diretamente as plataformas faz com que, muitas vezes, falte o conhecimento que vem da vivência e da experiência para fazer as parametrizações adequadas, as conexões entre os diversos itens pesquisados ou, simplesmente, a pergunta correta. "Muito embora a gente ofereça caminhos [para facilitar o uso das ferramentas por pro-

fissionais seniores], sinto que quem opera mesmo a plataforma é um público de menor senioridade. Talvez por isso exista uma dificuldade para extrair mais valor do sistema", acredita Raphael. "Dificilmente as pessoas sabem como perguntar o que elas querem", corrobora Vinicius, da Think Forward. Particularmente no caso da IA generativa, você precisa dar o contexto para ela para obter uma boa resposta. Esse é o maior desafio: treinar as pessoas para que elas façam as perguntas da forma correta. "Hoje falamos muito em siglas, mas, para o sistema, o que é a CCJ? Podem ser muitas coisas e ele não vai saber responder sem que você explique bem do que se trata a CCJ que você apontou", diz Vinícius. Outro aspecto importante a se destacar é que a IA generativa é mais confiável quando se demanda dela informações objetivas, dados ou questões binárias. "Se eu pedir para a plataforma inferir uma análise, aí é diferente", alerta o fundador da Think Forward. Ela vai bus-



Camila Barbosa, da Prospectiva: criação de sistema proprietário baseado em IA para suprir lacunas nas necessidades dos clientes da consultoria.

car uma opinião, e aí é ainda mais crítica a importância de se fazer a questão da forma correta, e, mesmo assim, você pode ter um viés na opinião", emenda. "O fato de ser uma tecnologia baseada em linguagem deixou a IA generativa muito próxima da nossa capacidade de falar besteira", brinca Raphael. Nos modelos baseados em LLMs, você não pode simplesmente pedir o resumo de determinado assunto. No caso da Inteligov, a ferramenta da empresa que faz a sumarização de projetos de lei já traz um *prompt* embutido que segue as classificações de projetos de lei do Senado e dá o percentual de aderência de um determinado discurso ao tema pesquisado.

Com uma perspectiva diferente em relação ao tema, Camila Barbosa entende que, embora as plataformas de IA estejam se tornando mais acessíveis e integradas nas empresas, o fato de elas serem utilizadas apenas por analistas ou profissionais de nível médio ocorre porque, justamente, muitas dessas ferramentas ainda estão primariamente focadas em tarefas de monitoramento, sem explorar adequadamente as capacidades mais avançadas da inteligência artificial, como a geração de conteúdo autônomo. "O mercado de tecnologias de IA em RIG precisa de um ajuste para alinhar as soluções oferecidas com as necessidades de um público mais estratégico dentro das corporações", afirma a CEO da Prospectiva. Para ela, existe muita ênfase na necessidade de educar os profissionais de RIG sobre o potencial das ferramentas de

IA, mas o foco deveria também incluir a adaptação das próprias ferramentas para fornecer análises mais profundas e insights estratégicos que possam servir não apenas aos analistas, mas também aos gerentes, diretores e VPs. "As soluções de IA devem ser capazes de auxiliar a minimizar imprevistos, antecipar cenários futuros e fornecer planejamentos estratégicos detalhados e acurados, essenciais para a tomada de decisões em alto nível. Isso implica uma necessidade de desenvolver plataformas que não só coletam e monitoram dados, mas que também analisam e interpretam essas informações de maneira a fornecer uma vantagem competitiva significativa para as organizações. É crucial que as ferramentas de IA sejam reconfiguradas ou desenvolvidas para atender a essas exigências mais complexas para contribuir efetivamente com os objetivos estratégicos das empresas", destaca.

Em meio a tanta conversa sobre tecnologia, como fica o papel do profissional de RIG nesse novo ambiente? Não importa quão sofisticadas e tecnológicas forem as ferramentas adotadas, a área de RIG seguirá dependendo das pessoas para articularem todos os dados, insights e materiais processados e gerados pelas ferramentas. "Não pode ser só tecnologia. É o profissional de RIG junto com a tecnologia", afirma Amalia, da TSC. "O algoritmo não vai te fazer uma análise, montar a estratégia que o profissional pode te dar. Mas o profissional, só com a sua vivência, também não vai longe. Com milhões de fontes de informação ao mesmo tempo, não podemos confiar apenas na mente humana", lembra a gerente geral da TSC. Para ela, ao usar tecnologias e dados para criar métricas, valoriza-se a atividade. "É com essas métricas que você entende e pode mostrar à empresa que aquela discussão para a qual você fez 20 reuniões com stakeholders tem um valor em jogo de, digamos, 100 milhões. Isso só valoriza o trabalho da área", reforça.

Um elemento que não chega a ser um problema, mas pode ser considerado um ponto de atenção na formação dos profissionais que estão chegando à área agora, é o fato de que, com tantas facilidades de realizar buscas precisas de informações, o conhecimento acaba ficando ainda mais fragmentado e baseado na internet, e não em vivências reais. "Hoje você já dá uma busca procurando uma resposta específica. Antigamente, você absorvia todo o conhecimento, até porque não tinha a facilidade. Hoje, se aprende mais vendo vídeos, pesquisando na internet do que lendo um livro, e com uma IA treinada, não é preciso nem se esforcar para pesquisar", explica Vinicius Marson. Com tanto acesso a informação, hoje as pessoas aprendem mais rápido, até porque cada nova geração traz anos de conhecimento que ela absorve. Ao mesmo tempo, o empreendedor vê que existe sempre um trade off de conhecimento nas gerações que chegam. "Seremos mais generalistas e menos especialistas", acredita, e isso vai se refletir no modelo de IA de forma trocada, com as grandes tecnologias de inteligência artificial servindo de base para soluções cada vez mais especializadas e segmentadas.

# Alucinações e stress

Alguns dos principais riscos ligados ao uso da IA generativa e que, por isso mesmo, ainda são pontos que impedem uma maior adoção desse recurso por mais empresas dizem respeito a questões básicas do universo de data privacy, como riscos de vazamento de dados. "O grande medo dos altos escalões é que RIG trabalha com informações muito sensíveis para serem imputadas, de alguma forma, em plataformas não proprietárias, como o ChatGPT", lembra Amália, reforçando que a principal preocupação da TSC reside na confidencialidade das informações, para que elas estejam seguras e cumprindo com as normas da LGPD. A esses riscos, a executiva soma outro, mais característico das plataformas de IA generativa: os riscos de "alucinação" da plataforma. "Se você estressar muito

uma ferramenta de IA, ela surta. Se você começa a pressionar ela para obter alguma informação, para te atender, ela cita uma fonte que ela mesma criou... Ela pode ter um caráter de "viés de confirmação" para o usuário, o que é perigoso", alerta Navarro.

Na Inteligov, para mitigar os riscos da IA "alucinar", são tomadas medidas que vão desde os tipos de *sites* que podem ser acessados até o mecanismo de agentes no qual uma IA é escritora e a outra é revisora. "Mesmo assim, tem um monte de alertas no primeiro *draft* e o profissional que tem que tomar as precauções em relação ao que ele vai entregar de trabalho final. Por isso que não faz sentido falar em substituição do profissional de RIG pela máquina. As ferramentas só estão aí para facilitar a entrega dele", destaca Raphael.

# Capacidade preditiva

Um dos grandes encantos da IA diz respeito às suas capacidades preditivas. Com base nas análises de milhares ou milhões de informações disponíveis e analisando cenários passados, seria possível prever a probabilidade de uma série de acontecimentos. Na área de RIG, uma das aplicações mais comuns dessa predição diz respeito à probabilidade de aprovação de projetos de lei no Legislativo.

No caso dessa predição ser feita por meio da IA generativa, corre-se o risco já apontado de que ela acabe incorrendo em algum viés, ou inferindo uma opinião. "Pelo que observei no mercado, em geral, os clientes não acreditam que a IA possa inferir a probabilidade de resultado de uma votação baseada em dados, porque não é um cenário probabilístico perfeito; inúmeros fatores podem mudar isso, desde o apoio de *stakeholders* importantes até atos ilegais. É muito difícil avaliar se isso vai acontecer ou não, e os clientes sabem disso; por isso o foco maior nas ferramentas de produtividade mesmo. Ninguém quer uma solução mágica", pontua Vinicius. "A IA generativa é preditiva no sentido de que ela prevê qual a próxima palavra mais provável diante do que você trouxe. Ela conhece muito de linguagem – por isso que ela constrói textos, mas não é *machine learning*", explica Raphael.



# A IA facilitando as relações

Ferramentas de automação e sumarização de diferentes formatos, embora ainda tenham adoção aquém do que poderiam ter, até porque não são soluções de custo estratosférico, podem ser consideradas "café pequeno" perto do potencial a ser explorado pela área de RIG em relação às tecnologias de IA.

A TSC, que opera com tecnologias de IA há 12 anos, acabou de lançar a 5ª geração da sua tecnologia, que oferece aos usuários a possibilidade de uma interação direta com o sistema sobre temas específicos de cada um dos clientes, de forma totalmente customizada. Além de certificar 20 mil fontes de informação e identificar cinco temas principais para a semana, de acordo com a agenda do executivo, fazendo um resumo das principais fontes, Amalia explica que a ferramenta também apresenta os stakeholders envolvidos com as histórias e os temas, e sugere outros interlocutores com quem o profissional ainda não tenha feito engajamento. "Todo mundo sabe o que pensa, quem conhece; mas não sabe de quem não conhece. A possibilidade de trazer outras partes interessadas, fora do radar, é um dos principais pontos do uso de ferramentas no futuro, gerando possibilidade de efetiva colaboração entre novos temas e novos *stakeholders*, que o usuário não conseguiria identificar sozinho", conta a gerente geral da TSC.

Para Vinicius, por ser uma atividade relacional, falta ao mercado estabelecer soluções digitais para entender o relacionamento em diversos níveis. "Como as pessoas estão interligadas dentro das redes, é fundamental entender realmente como esses 'nós' se comunicam entre si", diz. O fundador da Think Forward explica que hoje, mesmo quando se fala de assuntos específicos, acaba-se falando com todos os 'nós'. "Vamos tentar entender, dentro da área de minas e energia, por exemplo, quais os 'nós' que abordam esse assunto e como eles estão relacionados na rede e o que deriva disso, quem está conectado a quem, qual o nível de influência...", segue Vinicius, que não enxerga no mercado soluções relacionadas à administração dos stakeholders. Isso também porque, segundo ele mesmo, trata-se de um projeto tecnicamente complexo de desenvolver, que não vai ser entregue em 3, 4 meses; ele pode consumir anos. "Seria demais, mas, no mundo do desenvolvimento de softwares, não é tão tangível. Seria preciso que alguma empresa grande da área resolvesse investir na ferramenta para tê-la *in house*, como um recurso interno para o atendimento dos seus clientes, porque é um desenvolvimento caro", lamenta.

Raphael, da Inteligov, também aposta no mapeamento de stakeholders como uma ferramenta que poderia agregar muito valor para o mercado e que pode ser feita com a ajuda de outras ferramentas além da IA generativa, mas com o uso de machine learning para identificar conexões de stakeholders. "Acho que esse será um grande passo no futuro próximo", aposta, embora também reconheça que seria uma ferramenta que não teria uma aceitação fácil dos profissionais de RIG. "Relacionamento é um dos bens mais precioso do profissional de RIG, como ele conhece as pessoas. Uma IA que se pretenda mais sabida que o RIG em mapear os stakeholders vai apanhar um pouco até ser aceita. Ainda vejo mais oportunidades na automação, não da coleta de informações, mas da gestão dos vários workflows que os profissionais têm que lidar. É pegar o 'Jobs-to-be--done' e pensar em como transformar isso em tecnologia. Tem muito mais ganho aí, nessa coisa menos sensual, do que na IA. No médio prazo, é aí que vejo o ouro", conclui Raphael Caldas.



# Sempre pronta para o diálogo

Entrevista com Alexandre Silva D'Ambrosio, Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale



Como a Vale entende o seu papel no processo de discussão e construção de regulamentações que afetam o seu negócio, direta ou indiretamente?

Na Vale, entendemos que nosso principal papel é promover o debate sobre os temas, visando a esclarecer os impactos das normas e dos regulamentos. A nosso ver, o RIG eficaz é aquele que promove o diálogo, pratica a escuta ativa e ajuda a construir soluções de consenso. Para isso, estabelecemos rotinas de relacionamento com nossos principais stakeholders, entre os quais os entes públicos em todas as esferas, bem como as comunidades nas quais atuamos. A área de RIG tem um papel central, atuando como porta-voz da Vale em diversos fóruns, promovendo debates e participando deles, assegurando a consistência de nossas mensagens e elaborando materiais para apoiar nossos interlocutores na construção de soluções consensuais. Mantemos interlocução contínua com todas as esferas de governo, entidades de classe e comunidades afetadas, levando nossa mensagem de forma coerente para ajudar na construção de políticas públicas e decisões que impactam o setor.

Como a área de RIG da Vale atua em relação às políticas públicas?

Tanto de forma propositiva quanto reativa. Buscamos uma construção conjunta, sempre adequando as ações da Vale às necessidades e aos desejos das comunidades nas quais atuamos. Para assegurar esse resultado, "diálogo" e "escuta ativa" são nossos principais instrumentos. Tendo por base nosso propósito de "melhorar a vida e transformar o futuro juntos", queremos construir um legado para irmos além da mitigação dos impactos causados pelas nossas operações, buscando o desenvolvimento territorial, incluindo aspectos econômicos, ambientais e sociais trabalhados junto às comunidades vizinhas.

Há mais de 50 anos, a Fundação Vale atua em parceria com os municípios nos quais opera, promovendo o fortalecimento de políticas públicas nos campos da educação, saúde e geração de renda. A estratégia inclui o fomento à articulação intersetorial e o apoio à gestão pública em parceria com secretarias municipais, instituições sociais e parceiros investidores. Em 2023, a Fundação Vale esteve presente em 50 municípios nos quais a Vale atua no Brasil, alcancando 1,81 milhão de pessoas. Além dos investimentos na melhoria do nível de alfabetismo das crianças, combate à exclusão escolar e promoção da educação integral, a empresa realiza o "advocacy" em políticas públicas por meio de organizações como Todos pela Educação, FGV e Unicef. Já na proteção de matas nativas do Brasil, há o exemplo da Biomas, empresa fundada por Itaú, Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale que faz parte dos esforços de alavancar o projeto de lei de mercado de carbono no Congresso Nacional e em concessões florestais, em busca da construção de mercados íntegros.

Existem áreas primárias de interesse da companhia às quais ela dá mais atenção?

Como nosso setor responde por parte significativa da balança comercial brasileira, a contribuição da Vale é crucial para o desenvolvimento e a geração de riqueza do País. Cientes de nosso papel, mantemos diálogo constante com o governo federal e buscamos direcionar nossas estratégias de negócio para as pautas prioritárias do governo, como transição energética, descarbonização e proteção do meio ambiente.

Nossas principais áreas de atuação são o Norte (Pará e Maranhão) e o Sudeste (Minas Gerais e Espírito Santo). Por isso, é natural que nossos esforços se concentrem principalmente mas não exclusivamente - nessas regiões. Costumo dizer que nossa relação com essas regiões é "simbiótica", pois somos interdependentes da sociedade. Temos buscado manter um diálogo intenso com os governos e as comunidades nesses estados, com interações constantes e canais abertos de comunicação. O resultado tem sido de promover ações de mútuo benefício, numa relação cada vez mais franca e construtiva. Nossa premissa é de estabelecer relações de respeito, confiança e de permanente diálogo com a sociedade. Sabemos que nosso papel vai além de fomentar a economia e a mineração segura e responsável - por isso, somos parceiros das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social e a criação de oportunidades sustentáveis em todas as regiões em que estamos presentes.

Além disso, sabemos que a Vale é uma empresa brasileira de atuação global, com responsabilidade pelo nosso impacto no País como um todo. Como exemplos recentes, participamos ativamente da recuperação do Estado do Rio Grande do Sul, com contribuições de logística, reconstrução e apoio à gestão, além de apoio financeiro.

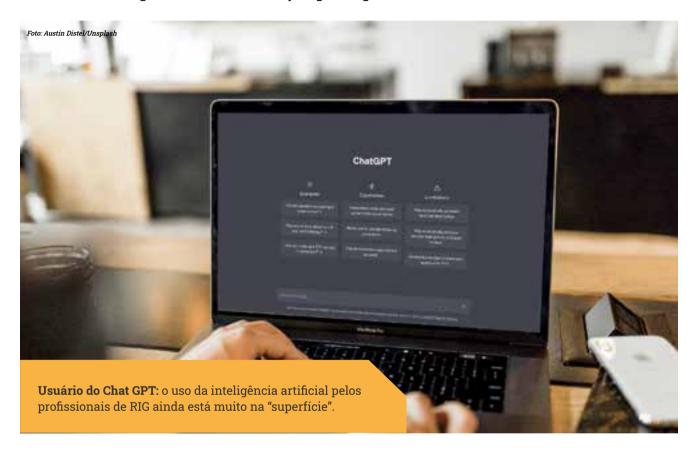
A Vale é uma multinacional brasileira que opera em vários países. Existe uma coordenação global, a partir do Brasil, sobre a forma como a empresa pensa políticas públicas?

As operações, os projetos e os escritórios da Vale estão presentes em 19 países. A gestão dessa cadeia global demanda um esforço multidisciplinar que envolve diversas áreas da empresa, dentro e fora do Brasil. Em RIG, temos um time com um olhar dedicado à esfera internacional, que abrange o relacionamento com nossos *stakeholders* em nível global, a participação em fóruns bilaterais e multilaterais e a análise contínua do ambiente geopolítico e regulatório de geografias estratégicas para a companhia. A Vale é membro do Conselho Internacional de Mineração e Metais e participa ativamente das discussões que acontecem no âmbito da organização, endossando os esforços globais de regulamentação da segurança e transparência no setor.

Nossa estratégia de atuação institucional passa ainda pela coordenação de parcerias de longo prazo com atores-chave para a mineração no Brasil, como o Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), além de outros Ministérios, associações e instâncias legislativas. Globalmente, nos engajamos com as contrapartes dessas entidades nos países em que atuamos e participamos de fóruns do setor privado em que são discutidas propostas de políticas públicas e temas que subsidiam a agenda internacional dos países. A Vale se orgulha das relações de longa data que construiu com seus parceiros institucionais ao redor do mundo. Acreditamos que esses relacionamentos têm um papel muito importante como facilitadores da estratégia de longo prazo da companhia.

# A vida como ela é

O uso da Inteligência Artificial (IA) pelas áreas de RIG deve avançar substancialmente nos próximos anos. Mas hoje, mesmo com grande empolgação em torno do potencial, sua adoção pelos profissionais de RIG é ainda limitada



A IA é dos temas mais estratégicos e críticos no cenário geopolítico, ao mesmo tempo que emerge como uma agenda corporativa prioritária, inclusive para as lideranças de RIG, muitas delas já empenhadas em entender e participar das discussões (incluindo sua regulamentação) em torno do futuro dessa tecnologia. Isso foi bem explorado nas duas reportagens anteriores. Mas, afora as grandes discussões nos palcos globais e das principais nações do mundo, a adoção da IA no ambiente de trabalho já é uma realidade. Hoje, como os indicadores mostram, ao menos no seu uso corriqueiro pela área de RIG, trata-se de uma realidade bem menos "sexy".

Entre os líderes de RIG nas empresas, 50,5% dos respondentes dizem já fazer uso de alguma ferramenta ba-

seada em IA generativa para o desenvolvimento dos trabalhos de RIG. Mas o uso ainda é bastante limitado frente a todo o potencial que essa tecnologia pode oferecer.

Entre os que já fazem uso da tecnologia, 63,3% fazem uso da IA generativa para a produção inicial de textos e apresentações relacionados a atividades de RIG da empresa. Estamos falando aqui, basicamente, do uso do ChatGPT e aplicativos (apps) afins, que podem produzir documentos com maior ou menor qualidade (algo que depende muito da versão utilizada, dos *inputs* oferecidos e da forma como se pede o trabalho à ferramenta), em segundos. É um elemento de produtividade bastante interessante em várias situações. Mas que ainda tem limitações importantes em relação à qua-

lidade das bases de dados consultadas e da qualidade/veracidade das fontes.

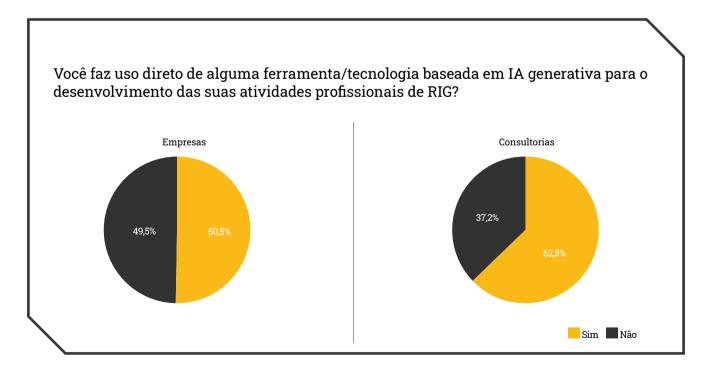
A segunda atividade de RIG que mais faz uso de IA (e nesse caso, outros modelos de IA, que não a generativa), é um clássico: o monitoramento da atividade parlamentar, mencionado por 42,5%. Outros processos, mesmo os que envolvem monitoramentos de outra natureza, como a questão regulatória, ou o monitoramento de stakeholders, não têm tido o mesmo grau de adesão dos profissionais de RIG, girando ao redor dos 20% de citações. O uso da IA para atividades mais complexas, como análise de riscos dinâmica ou projeções de probabilidade de votação/aprovação/rejeição de projetos de lei ainda tem sua aplicação bastante reduzida entre os líderes da área, o que pode indicar tanto a falta de hábito e o desconhecimento no uso da tecnologia, quanto a desconfiança em relação à acuracidade das ferramentas.

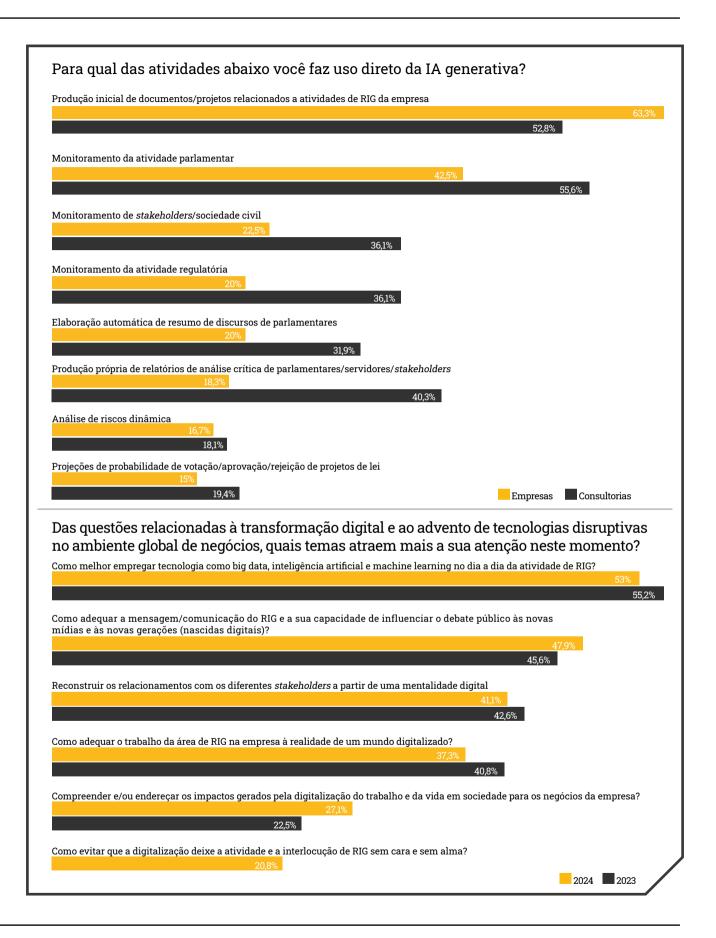
É bem possível que com o passar do tempo, mais empresas – por questões de segurança, mas também de especificidades – possam criar ferramentas proprietárias de IA, com parâmetros e usos mais customizados à realidade de cada companhia. Hoje, entre os profissionais que dizem já fazer uso da IA, 32% dizem que as companhias nas quais atuam já fazem uso de ferramentas de IA proprietárias. Entre os que disseram não usar a tecnologia, 38,8% afirmam que pretendem começar a fazê-lo ainda neste ano.

Quando se questiona sobre os impactos da transformação digital dos negócios, os temas que mais atraem a atenção das lideranças de RIG nas empresas seguem os mesmos dados da pesquisa do ano passado, na mesma ordem, e com poucas variações. E é justamente a busca pela melhor aplicação de novas tecnologias no dia a dia da atividade de RIG que chama a atenção, pois recebe mais menções dos respondentes, mostrando que nos próximos anos, esse cenário de uso da tecnologia tende a se intensificar.

Nas consultorias, o item que tem suprido cada vez mais as atividades de monitoramento para os seus clientes é o monitoramento da atividade parlamentar, que assume a primeira posição entre os serviços prestados baseados em ferramentas de tecnologia de IA, mencionada por 55,6% dos sócios e diretores de consultorias e escritórios de advocacia. Podemos citar também que o percentual de quem faz uso da IA generativa para a preparação inicial de documentos com o uso de ChatGPT e afins também é elevado (52,8%) neste setor. Em todas as outras atividades relacionadas pela pesquisa, o percentual de adoção da IA pelas consultorias é significativamente mais alto do que nas empresas.

De forma geral, e pela natureza do serviço, as consultorias já são mais intensas no uso de ferramentas baseadas em IA. 62,8% dos respondentes já fazem uso da tecnologia e entre os que ainda não o fazem, 68,6% apontaram que pretendem adotá-la para o trabalho com RIG ainda neste ano. 20,2% dos respondentes que disseram já usar ferramentas de IA, dizem que a operação conta com ferramentas proprietárias, sendo que em dois terços desses casos essas ferramentas também são oferecidas para uso de terceiros, incluindo aí, naturalmente, os próprios clientes da consultoria.







## Por uma transição justa

Ana Carolina Carregaro, Diretora de Assuntos Públicos da Nestlé, conta como a empresa vem trabalhando junto a diferentes *stakeholders* para promover uma transição que vai tornar a agricultura brasileira ainda mais sustentável

Como você vê o setor privado atuando para fazer o setor público se movimentar em relação à agenda de sustentabilidade e mudanças climáticas?

Se alguém tinha dúvidas em relação à mudança climática, basta olhar para o que aconteceu no Brasil nos últimos dois anos. Não é mais sobre o que pode acontecer, é sobre o que acontece agora. Como Nestlé, temos tentado buscar um esforço coletivo nos espaços que ocupamos, buscando ter essa discussão como setor. Da parte do governo, creio que o mais importante é estabelecer uma política pública, buscar um padrão mínimo de regulação e reconhecer, além do que já é feito, o que precisa ser feito, como por exemplo, questões como uso do solo e recursos hídricos. Também cabe ao governo reforçar aspectos importantes, como uma maior fiscalização e combate ao desmatamento Os esforços precisam ser coletivos para serem escaláveis, pois hoje, temos projetos e esforços pequenos quando a gente olha o tamanho do Brasil.

O que falta para que esses esforços alcancem projetos

Na agricultura, temos o desafio de fazer uma transição de agricultura de baixo carbono. É fato que já temos um nível de eficiência muito grande, com plantio direto, rotação de cultura e técnicas de fixação de carbono no solo, mas tem outras coisas que precisamos endereçar, como a questão dos recursos hídricos, a saúde do solo, a biodiversidade local e reintroduzir o plantio de espécies nativas... Isso demanda recursos. Temos projetos que são iniciativas das empresas, mas muita coisa vai ter que ser abarcada em política pública para que se possa destravar recursos maiores. Temos, por exemplo, o Plano ABC, de agricultura de baixo carbono, gerido pelo Ministério da Agricultura. Não necessariamente temos ali todos os possíveis indicadores relacionados à sustentabilidade ou como aquilo poderia ser relacionado à agricultura regenerativa. A partir do momento em que essas práticas de agricultura regenerativa forem reconhecidas nesse plano, existirá maior facilidade em destravar financiamento para agricultura e trazer mais parceiros para projetos de maior escala. Vamos precisar de um direcionador único para as empresas não irem para um lado e o governo para o outro. Entendo que estamos num momento produtivo, de boas discussões, mas falta uma integração melhor agui. Por isso que acreditamos no diálogo e uma construção conjunta. Ninguém vai conseguir fazer nada sozinho.

E como você e seus colegas da área de RIG têm feito para melhorar essa integração?

Temos buscado esse espaço dos coletivos associativos e trazer o governo junto, para que se voltem às mesmas causas. A importância do profissional de RIG é que ele faz essa interlocução. Na Nestlé, nós estamos fazendo esse diálogo e entendemos que precisamos como setor estar junto com o governo para construirmos uma política pública eficiente

para a sociedade. Mas são agendas que demandam muitos dados, ciência e muitos times diferentes atuando por trás.

No caso das relações com o Congresso, como vocês se articulam para defender essa agenda?

Na nossa profissão, temos que dialogar com todo mundo. Seja situação ou oposição, a premissa é que o diálogo é necessário. Mas temos que separar os aspectos ideológicos. O diálogo não pode se dar pelo que nos separa e pelo que gera atritos na discussão. Hoje, é uma questão ideológica, não é sobre o que precisa ser feito na agricultura. Tirando a discussão ideológica, o que precisamos estabelecer em termos de panorama regulatório para que o País avance? Porque sem avançar em determinadas regulações, você não sai do lugar. Não é uma agenda fácil, mas o diálogo acontece. Também não adianta querer resolver todas as pautas ao mesmo tempo, é necessário entender qual a prioridade do Governo e a real necessidade do que se pode avançar. É difícil chegar nesse ponto, é uma análise profunda.

A Nestlé é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e também lida diretamente com produtores. A empresa tem exigido desses produtores que eles se enquadrem nos seus critérios de sustentabilidade?

Aqui na Nestlé, não usamos o nosso poderio econômico como ferramenta de imposição. Entendemos que o nosso papel é o de ajudar para que o produtor faça essa transição. Temos que ajudá-lo a viabilizar isso porque não é algo que se faz do dia para a noite. Há 20 anos iniciamos o programa de relacionamento e desenvolvimento com os produtores da cadeia do leite e hoje trabalhamos também com as cadeias do café e do cacau. Todos começaram com um viés de qualidade, melhores práticas e meio ambiente, e evoluíram ao longo dos anos. Atualmente, nos programas Nature por Ninho (leite), Cultivado com Respeito (café) e Nestlé Cocoa Plan (cacau), falamos bastante de agricultura regenerativa, por exemplo. Nossos programas têm incentivos financeiros e investimentos para que a migração seja feita. Acreditamos nisso, na capacitação, na assistência técnica que oferecemos. O que tem ficado claro com a experiência dos produtores que migraram, em termos de práticas, é que eles passam a ter mais eficiência e mais retorno. Os produtores que atendem a Nestlé com essas novas práticas servem de referência para os outros produtores da região, porque eles passam a enxergar as vantagens para o negócio deles. Queremos usar nosso tamanho para ajudar todo mundo a fazer essa migração. A Nestlé tem 103 anos de Brasil, 18 fábricas, 20 mil empregos diretos, 200 mil indiretos... Investimos no País, acreditamos na cadeia de valor compartilhada e assumimos um compromisso em razão da nossa ambição NetZero de estimular essas mudanças.

Você vê essa mentalidade, focada mais no estímulo e menos na punição, sendo empregada pelo setor público

No Brasil, temos legislações que já chegam com o caráter punitivo. Creio que aqui o viés precisa ser um pouco alterado. Precisamos estimular que as pessoas sejam convidadas a mudar as práticas. Vai ter uma hora que não vai caber fazer diferente, mas hoje deveria ser mais um estímulo. A punição já existe para quem pratica crimes, para quem desmata, faz queimada... Agora, todo o resto é uma agenda de inclusão. Às vezes faltam recursos, entendimento, mas muitas vezes, só falta aos produtores a capacidade de medir o que eles já fazem, é muito sobre estar junto e capacitar. Não é uma imposição da empresa, é colaborativo e a educação faz parte desse processo.

# Contínuo avanço

Mesmo com progressos, a diversidade em sentido mais amplo em posições de liderança na área ainda é uma realidade distante



Após ter cruzado pela primeira vez a barreira dos 40% de participação na liderança de RIG das empresas, de acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM em 2023, na edição deste ano as mulheres mantiveram sua fatia (de 42,9% para 43%). Também no segmento de associações setoriais e entidades do terceiro setor, as mulheres superaram a barreira dos 40%, atingindo 42,3% de participação na base da pesquisa desse segmento, que vem passando por um processo de renovação e profissionalização ao longo dos últimos anos, culminando com a montagem de estruturas de comando segregada do conselho, composto por profissionais de empresas associadas e dando mais importância e estrutura a áreas dedicadas de RIG.

Assim como vários outros indicadores já apresentados em outras reportagens do Anuário ORIGEM 2024, os dados relacionados ao perfil dos líderes da área nas empresas apontam para uma saudável estabilidade, fruto da consolidação das estruturas, mas também de um perfil médio que parece representar muito bem quem é essa liderança nas companhias hoje. São profissionais com vasta experiência, 14 anos e meio de atuação dentro da área de RIG, um ano a mais, em média, em comparação à pesquisa de 2023. Também na média, eles estão sentados em suas atuais cadeiras há quatro anos, o mesmo tempo médio de permanência registrado nas duas edições anteriores da pesquisa. Além disso, os profissionais que ocuparam seus cargos atuais neste ano ou em 2023 somam 31,4% da base. Na pesquisa do ano passado, os profissionais que assumiram a posição em 2023 ou 2022 eram 37,1%.

Embora o número de profissionais que disseram ter ampliado a equipe na pesquisa deste ano tenha sido menor em relação ao ano anterior, o mercado continua oferecendo opções para profissionais qualificados e com experiência, tanto que apenas 22,5% das lideranças de RIG nas empresas disseram não

ter recebido nenhuma proposta para mudar de emprego nos 12 meses anteriores à pesquisa. Entre os 71,5% que receberam, em 85,8% dos casos a proposta foi para trabalhar em outra empresa.

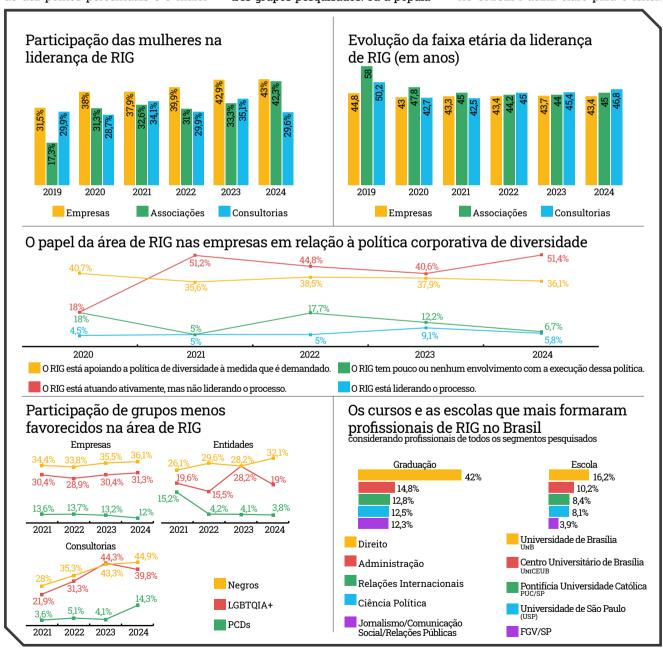
Em termos de formação profissional, manteve-se o quadro. O Direito continua sendo a graduação mais comum aos profissionais de RIG. Considerando agora lideranças de RIG de todos os segmentos pesquisados pelo Anuário ORIGEM, 42% tiveram a formação jurídica, seguido pelos cursos de Administração (14,8% neste ano, ante 20,1% em 2023) e Relações Internacionais (12,8% em 2024, ante 15,7% no ano passado). Duas universidades brasilienses também seguem como as maiores formadoras de lideranças de RIG. A Universidade de Brasília (UnB) e o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) formaram mais de um quarto das lideranças da área que responderam à pesquisa deste ano.

Políticas de diversidade e inclu-

são já estão incorporadas ao ambiente corporativo, em especial nas grandes companhias. E o papel da área de RIG em relação a essa agenda voltou a ganhar relevância. Neste ano, 51,4% dos profissionais que atuam em empresas disseram, quando questionados sobre o papel da área de RIG nas empresas em relação à política corporativa de diversidade, que a área está atuando ativamente em relação ao desenvolvimento dessa agenda, ainda que não liderem o tema. É um avanço de mais de dez pontos percentuais e o maior

nível já atingido para essa resposta em toda a história da pesquisa. O índice daqueles que atuam em empresas e disseram que o RIG tem pouco ou nenhum envolvimento com a execução desta política, que chegou a 17,7% em 2022, neste ano caiu para 6,7%.

Especificamente na área de RIG, a presença de pessoas negras que atuam na área (em qualquer função), de acordo com as respostas das lideranças de RIG, cresceu ligeiramente nos três grupos pesquisados. Já a população LGBTQIA + avançou nas empresas, mas apresentou queda nas entidades e consultorias. Pessoas com deficiência apresentaram queda na participação nas empresas e entidades, mas avançaram consideravelmente nas consultorias. Mas é sempre bom lembrar que essa presença passa longe das posições de liderança, em especial no caso de pessoas negras e com deficiência, como uma rápida olhada nas fotos do Guia de Profissionais desta (e de outras edições) do Anuário ORIGEM deixa claro para o leitor.

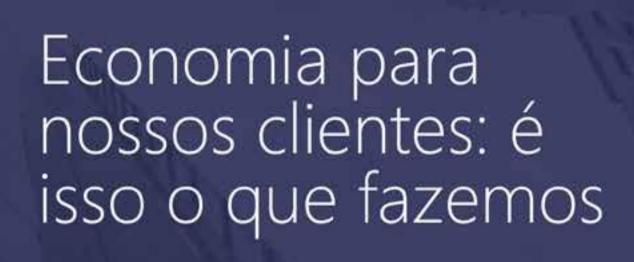


# LACLAW

Com mais de 30 anos de experiência, oferecemos soluções completas em consultoria tributária, atuando com agilidade e segurança em todas as etapas do processo.

Nossa equipe especializada identifica, valida e implementa oportunidades de redução de carga tributária, utilizando tecnologia de ponta. Com uma abordagem 360°, garantimos entregas rápidas, seguras e personalizadas, consolidando-nos como líder no mercado.





LACLAW

# **Novos integrantes**

Em 2024, mais dois nomes se somam ao Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM



Reconhecida como a principal vitrine profissional do mercado de RIG, é também o espaço em que história e trajetória profissional se destacam. Nesse espaço de celebrações, o ponto mais alto é adentrar ao Hall da Fama, a galeria de profissionais de RIG que conquistaram quatro vezes a premiação, mudaram de patamar e ocuparam seu espaço nesse seleto grupo de nomes, que não apenas se destacou pelo que fizeram no decorrer de um ano de trabalho, como é o caso da premiação dos "Mais Admirados", mas por todo um legado de reconhecimento e sucesso durante sua atuação no mercado ao longo de anos, o que faz deles verdadeiros ícones do mercado brasileiro de Relações Institucionais e Governamentais.

Estabelecido na edição de 2023, já fazem parte do Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM Antonio Marcos Umbelino, Felipe Onei, Grazielle Parenti, Helga Franco, Rodrigo Navarro e Suelma Rosa. Todos eles foram homenageados no palco do Anuário ORIGEM LATAM e seguirão com reconhecimentos e destaque, em todas as edições do evento, em virtude de todo o trabalho que desempenharam, contribuindo significativamente para a evolução e inovação dentro da área de RIG no Brasil.

Agora, descubra nas próximas páginas quem serão os dois novos líderes da área de RIG, escolhidos pelo mercado, para serem reconhecidos e eternizados neste Hall.

- Precisando identificar os (as) melhores profissionais de Relações Governamentais & Institucionais para sua Empresa, Consultoria ou Associação de Classe?
- Querendo entender as principais estruturas, os setores mais impactantes e mapear as principais lideranças do mercado?
- Necessitando de ajuda para atrair, desenvolver e reter os principais talentos do mercado de RIG?



Venha conhecer a VITTORE, a principal consultoria de Executive Search especializada no mercado de Relações Governamentais & Institucionais da America Latina!

Nosso trabalho está muito além do recrutamento especializado, pois há mais de 15 anos os nossos sócios vivenciam diariamente o mercado de RIG, visando conhecer novos talentos, entender as principais estruturas e setores, fortalecer o relacionamento com todas as lideranças, fomentar a importância do setor e auxiliar na profissionalização da área.





# Impulsiona negócios com impacto positivo.

# HEINEKEN

heinekenbrasil.com.br/heineken-spin

## Mais visibilidade, para mais profissionais

Em novo formato, a premiação dos profissionais de RIG mais admirados pela pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM passa a apresentar um rol de 50 finalistas. Nomes que foram apresentados em evento exclusivo para a comunidade de RIG na capital federal



Uma das datas mais aguardadas do ano pelas lideranças da área de RIG é o lançamento do Anuário *ORIGEM LATAM*, quando também são anunciados os profissionais eleitos pelos seus próprios pares como os Mais Admirados do mercado. É um evento especial, que reúne a elite do mercado brasileiro de RIG e que deixa todos ansiosos para conferir quem são os nomes que vão figurar na lista de premiados do ano. Agora, parte dessa

curiosidade foi aplacada antes da noite do evento principal. A partir desta edição de 2024, o *Anuário ORIGEM LA-TAM* divulgará previamente, antes de apontar os 25 premiados na noite de lançamento da publicação, uma lista com os 50 profissionais mais votados pelos participantes do Anuário que vão figurar como seletos finalistas.

"Temos um mercado muito grande, com cada vez mais profissionais qualificados e talentosos que merecem ter visibilidade. Ter uma lista com finalistas reconhecidos abre a oportunidade para que profissionais que receberam essa admiração do mercado também tenham essa merecida visibilidade no mercado, ainda que não venham a figurar como premiados ao final. É uma forma de dar reconhecimento a um grupo maior de profissionais perante toda a comunidade de RIG", acredita Rodrigo Navarro, um dos idealizadores do *ORIGEM*,

reforçando que "estar entre 50 finalistas com base em mais de dois mil votos totais recebidos, já é uma grande vitória em meio a uma disputa que é muito acirrada e não raro decidida por diferenças de poucos votos". O anúncio dos 25 vencedores continua acontecendo apenas na noite do evento.

## Conexão Brasília - São Paulo

Mantendo a tradição de sempre apresentar novidades a cada ano, aproveitando a mudança no modelo da premiação, o evento de pré-lançamento e anúncio dos finalistas ao "Mais Admirados" foi realizado em setembro de 2024 pela primeira vez em Brasília, reforçando a presença do ORIGEM na capital de RIG no país. Navarro diz que ter o Anuário ORIGEM LATAM mais próximo de Brasília era ao mesmo tempo um desejo de seus idealizadores e um pedido do mercado, já que a capital federal é o lar de muitos profissionais de RIG que atuam nas empresas e sede da maior parte das consultorias especializadas. "Fazer o anúncio dos finalistas em Brasília, incluindo aqueles do México e do projeto "Jovens Talentos em RIG", foi uma forma de fazer essa conexão Brasília - São Paulo, além de dar mais visibilidade para todos os finalistas em um palco especial para qualquer profissional da área", reforça Navarro.

A eleição dos mais admirados no Brasil totalizou 1.746 votos válidos (que cumpriram com todos os requisitos de qualificação para participação na publicação). A aferição dos votos foi feita pela Auà Mídia Especializada, editora responsável pela edição do Anuário ORI-GEM LATAM, e avalizado pela empresa de auditoria independente Alonso, Barretto & Cia., garantindo a transparência do processo de votação. Veja no BOX quem foram os profissionais finalistas do Anuário ORIGEM LATAM 2024 e, a partir das próximas páginas, descubra os profissionais de RIG mais admirados do mercado em 2024, segundo a votação dos próprios líderes da área.

## FINALISTAS

## Prêmio mais admirados do ANUÁRIO ORIGEM LATAM 2024

## Profissionais de RIG em Empresas Fernanda Matos (Energisa)

Ana Carolina Carregano (Nestlé) Andriei Gutierrez - (Kyndryl) Anna Beatriz Almeida (Shein) Beatriz Gagliardo (JTI) Carlos Alberto Cidade (JBS) Catarina Corrêa (Bayer) Cibele Perillo (AWS) Daniela Gil Rios (P&G)

Delcio Sandi (Carrefour) Eduardo Vasconcelos (Whirlpool)

Eliza Samartini (Pfizer)

François Martins (Mercado Livre) Giuliana Franco (Natura) Guilherme Cunha Costa (ex-J&F) Helena Romeiro de Araújo (BRF) Jacqueline Lopes (Ericsson) João Sabino (IFood) Juliana Marra (Unilever)

Larissa Menezes (Ambev) Ligia Pimentel (Baxter) Luiz Ricardo Santiago (VW)

Marcio Lima (Stellantis) Maria Claudia Souza (Mondelez) Mariana Lucena (Haleon) Noelle Rocha (Nestlé) Nubia Batista (Braskem) Roberta Rios (Google) Rodrigo Moccia (Ambev) Verônica Hoe (Meta) Verônica Prates (Embraer) Victor Bicca Neto (Coca-Cola)

### Profissionais de RIG em Associações/Entidades do Terceiro Setor

André Freitas (ABIA) André Passos Cordeiro (Abiquim) Catilo Candido (Abralatas) Daniela Martins (Conexis)

João Dornellas (ABIA) Lorrayne Rosa (Abrasce) Lucien Belmonte (Abividro) Marcio Maciel (Sindicerv)

Mariah Sampaio (ABIR) Pablo Cesário (Abrasca)

Wanderley Mariz (Meta)

### Profissionais de RIG em Consultorias/Escritórios de Advocacia

Aline Maina (Patri) Disraelli Galvão (Seta) Guilherme Farhat (Semprel) Jean Carlo Castro (Vector)

Juliana Celuppi (Radar Governamental) Marina de Paula (Patri) Michel Neil (Patri) Ricardo Sennes (Prospectiva)

Romero Jucá (Blue Solution) Ulisses Rapassi (Prospectiva) Wagner de Macedo P. Filho (BMJ)

## Equipe experiente

As mulheres são maioria entre os 15 premiados em uma seleção com apenas dois nomes que não haviam sido premiados anteriormente

A edição de 2024 da lista de profissionais de RIG (Relações Institucionais e Governamentais) com atuação nas empresas mais admirados pelo mercado traz um grupo de profissionais experientes, muitos deles ainda jovens, que vêm consolidando sua presença como líderes da área nas premiações do Anuário ORIGEM. Dos 15 profissionais indicados neste ano, nove são mulheres, incluindo os dois únicos da lista de premiados que ainda não haviam figurado em nenhuma das edições anteriores desta premiação. Confira a relação das lideranças de RIG mais admiradas pelo mercado de RIG, de acordo com a votação dos próprios líderes da área.



## Anna Beatriz Almeida

Diretora de Assuntos Externos da Shein

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Toda a agenda referente à discussão sobre a tributação de produtos internacionais, independentemente de sua natureza federal ou estadual, e as consequências para a população mais carente trouxeram uma luz importante sobre o papel dos profissionais de relações governamentais e a interface com as áreas de comunicação, marketing, análise de dados e gestão de negócios. A capacidade de dialogar com clientes internos para responder às demandas prontamente em um cenário de crise e, ao mesmo tempo, conseguir dar voz e espaço para os consumidores ativos nas redes sociais foram fundamentais para a negociação de uma alíquota.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Notícias do Planalto: A Imprensa e Fernando Collor, de Mario Sergio Conti. The Fixer: My Adventures Saving Startups from Death by Politics, de Bradley Tusk. Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Rustin, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Conformidade, universalização do acesso, governança e impacto socioambiental são compromissos globais da empresa que direcionam o trabalho dos profissionais de Relações Governamentais da SHEIN em qualquer mercado e certamente serão o foco do trabalho em 2025.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Com a mudança do perfil dos consumidores e mercados cada vez mais social e ambientalmente responsáveis, setores como o têxtil precisam estar ainda mais ligados às agendas ambientais e de governança. ESG é uma ferramenta fundamental para o exercício dos profissionais de Relações Governamentais.



## Carlos Alberto Cidade

Diretor de Relações Governamentais da JBS

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024: A aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, com a manutenção da carne na cesta básica por 447 votos. Os Deputados reconheceram que a proteína animal não sofre exceções por tributos federais desde 2009 e que na maioria dos estados não há incidência de ICMS ou tem a alíquota reduzida. E que o cashback proposto não beneficiaria as camadas mais pobres da população.

**Livró lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG?** Estou relendo A Lógica da Ação Coletiva, de Mancur Olson, e RIG em três dimensões, de Antonio Augusto de Queiroz.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Yellowsto-ne*. Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ aos desafios da área de RIG da sua empresa? Acompanhar a dinâmica evolução regulatória para o setor de alimentos e a implantação da Reforma Tributária do Consumo. Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Compreender as interações entre a Política e a Economia é imprescindível para encontrar soluções em Políticas Públicas. Para isso, é necessário estudar cuidadosamente o comportamento estratégico de diversos agentes. No mesmo sentido, impõe-se o estudo da Economia Política, de maneira a possibilitar uma análise mais cuidadosa dos posicionamentos dos agentes econômicos e suas ações de influência nas decisões políticas.

## **Daniela Rios**

Diretora de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas LATAM da P&G

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Este ano tem sido muito especial. Assumi uma posição global, passando a responder pela atuação de relações governamentais e políticas públicas da P&G na América Latina. Também tive a honra de ser a primeira mulher a assumir a presidência do Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo (Sipatesp), além da alegria de ser reconduzida para a diretoria do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária. Vejo que a minha rede de atuação e a fonte de conhecimento se expandiram. Tive a oportunidade de levar iniciativas para outros ambientes e contribuir com sugestões que estimulem inovação, tragam soluções para a coletividade e reduzam barreiras regulatórias em outros países.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *The Culture Map,* de Erin Mever.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Follow this, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ desafios da área de RIG da sua empresa? Ampliar o espaço de atuação, conectar e reduzir burocracias com base em informação qualificada. Uma dedicação especial para o equilíbrio entre convergência regulatória nos países e a individualização de soluções em respeito às particularidades das diferentes nações. Tenho a oportunidade de levar o que tem dado certo por aqui, bem como trazer ao debate local experiências obtidas em diferentes

mercados no mundo todo. O aprendizado e trabalho em rede internacional acabam refletindo em qualidade na antecipação de riscos e na construção de políticas públicas com base em experiências, informações e dados internacionais.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Tenho interesse genuíno em conhecer e escutar pessoas com diferentes pontos de vista. Cada vez que falo com alguém apaixonado por um tema, sou capaz de imediatamente buscar mais sobre o assunto para seguir o diálogo e ter uma reflexão conjunta. Me interesso por saber mais sobre o processo de aprendizado em si, sobre questões culturais na tomada de decisão e sobre o que nos torna insubstituíveis em relação às tecnologias. A tecnologia veio para facilitar (e muito!) nosso trabalho, mas acredito que o profissional que de fato ama nossa área de atuação nunca vai perder o olhar humano. "Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana." — Carl Gustav Jung.

77



## **François Martins**

Diretor de Relações Governamentais do Mercado Livre

Realização profissional mais importante na área de RIG para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O que me dá mais orgulho é a medida do impacto que temos na vida das pessoas graças ao nosso trabalho. Dois exemplos recentes: (1) o programa Desenrola Brasil, que permitiu sanar as dívidas de muitas pessoas, famílias e pequenas empresas para que tivessem crédito novamente e (2) as aberturas de centros logísticos que geram empregos diretos e indiretos e aceleram a economia.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? O Tribunal, do Felipe Recondo.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Não foi neste ano que assisti, mas é uma indicação que vale a pena: Baron Noir. Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? O desafio imposto pela liderança atingida nos segmentos em que atuamos e as expectativas que essa liderança gera em nossos interlocutores no Poder Público e na opinião pública.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que pretende se dedicar nos próximos anos? Está cada dia mais claro que o Poder Judiciário, os Tribunais Superiores em particular, tem tido posturas de cunho político, atuando tanto na construção quanto na reformulação das políticas públicas mais relevantes para o País. Esse seguirá sendo um foco importantíssimo.

## Giuliana Franco

Gerente de Relações Governamentais da Natura

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024: A inclusão do conceito de "Nanoempreendedor" na Reforma Tributária. O tema é um marco importante para uma reforma tributária inclusiva e justa para os brasileiros que buscam empreender por necessidade ou que buscam caminhos para iniciarem seus negócios de forma autônoma e dentro da formalidade. Com ele, conseguimos mobilizar a sociedade civil e os tomadores de decisão em torno de uma causa importante na criação de Políticas Públicas no ambiente tributário brasilei-

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG: Lobby Digital: como o cidadão conectado influencia as decisões de governos e empresas, de Renard Aron.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área: The West Wing, Prime Vídeo

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? Em 2025, nosso foco principal será alinhavar ainda mais as Políticas Públicas com os princípios de sustentabilidade e ESG. A Natura, com sua longa história de compromisso com o meio ambiente e as comunidades, nos inspira a buscar parcerias estratégicas com o poder público para promover um desenvolvimento mais iusto e sustentável.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo

tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Foco em ESG e Tecnologia. Pretendo me aprofundar na interseção entre ESG e tecnologia. A análise de dados e a inteligência artificial podem revolucionar a forma como medimos e gerenciamos o impacto social e ambiental das empresas. Quero explorar como essas ferramentas podem fortalecer nossas estratégias de RIG e nos ajudar a construir um futuro mais sustentável.



## Helena Romeiro de Araújo

Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais da BRF

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ ou que mais lhe deu orgulho em 2024? É difícil definir uma única ação, visto que a atuação na BRF é muito ampla e engloba competências muito distintas: federal, subnacional e internacional. Mas certamente ter trabalhado ativamente para garantir mais acesso a alimentos à população brasileira por meio de uma reforma tributária mais justa é algo que nos orgulha muito. Além disso, implementamos uma série de treinamentos sobre eleições e relacionamento institucional para os funcionários do Brasil, e trabalhamos na abertura de novos mercados.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Um pensamento vivo* – Por Hans Kelsen e seus comentadores, coordenado pelo Professor Marcelo Porciuncula.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *The way I see it.* 

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? 2025 vai ser um ano de muita relevância para o Brasil e nosso foco deve ser a atuação estratégica em resposta à diplomacia nacional e subnacional, com o Brasil sediando a COP e assumindo a presidência do



Brics. Além disso, como de praxe, a área de RIG precisará abordar desafios tributários e cumprir compromissos empresariais. Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que pretende se dedicar nos próximos anos? Além dos desafios tributários e diplomáticos, entendo ser importante incluir cada vez mais uma compreensão mais aprofundada sobre sustentabilidade, área crucial para lidar com as demandas globais e os compromissos empresariais no cenário internacional.



## Juliana Marra

Líder Sênior de Relações Institucionais e Governamentais da Unilever

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? 2024 tem sido desafiador! Tracei objetivos claros na minha área e na minha carreira. Estamos chegando ao final do ano e me sinto muito orgulhosa por ter conseguido entregar nosso plano, com a empresa em plena reestruturação global. Meu maior orgulho é manter a resiliência e ter ao meu lado profissionais incríveis, que trabalham com transparência e sempre empenhados em entregar o melhor resultado possível. Seguimos juntos liderando pautas e grupos relevantes dos nossos setores, redesenhando prioridades à medida que as mudanças acontecem.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Novos capítulos da política brasileira, de Alon Feuerwerker.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? O preço da verdade.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Redimensionar nível de dedicação

de acordo com as necessidades de cada unidade de negócios, elegendo temas que também sejam transversais aos interesses da empresa. Considerando as eleições, outro ponto de atenção será a reconexão com lideranças municipais, já que hoje temos operações industriais em aproximadamente dez localidades.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Profissionais de RIG devem estar atentos para gestão de reputação e ESG. Penso em focar esforços no próximo ano nessas áreas, uma vez que agora sou responsável pela área de Assuntos Corporativos como um todo. E RIG vai ser fundamental para que possamos buscar as mudanças regulatórias necessárias, com especial foco em novas tecnologias.

## Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Volkswagen

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O ano de 2024 trouxe muitas realizações para a Volkswagen. Primeiramente, cumprimos o grand slam institucional para o anúncio do pacote de investimentos de R\$ 16 bilhões da companhia no país. Na primeira cerimônia recebemos o Presidente Lula, acompanhado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e de dez ministros de Estado. Na segunda oportunidade, festejamos o pacote destinado ao Paraná com o Governador Ratinho Jr. em nossa planta de São José dos Pinhais. Para concluir com chave de ouro, celebramos com o governador Tarcísio de Freitas o desenvolvimento de novos carros, modelos e tecnologias em São Paulo. Em segundo lugar, trabalhamos na aprovação do Programa de Mobilidade Verde — Mover, que serve como arcabouço da política pública federal para o setor automotivo. E, por fim, abrimos um novo e ultramoderno escritório de relações governamentais da Volkswagen em Brasília.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Meu eterno livro de cabeceira *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*, de Dale Carnegie.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Senna: No fear, No limits, No equal, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? O fortalecimento e o desenvolvimento de laços comerciais do Brasil com nossos países-irmãos da América do Sul, junto com a aprovação da Reforma Tributária e a regulamentação do Programa de Mobilidade Verde – Mover.



Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Pretendo fazer um curso destinado à formação de CEOs, com o objetivo de conhecer e participar da formação acadêmica, profissional e executiva e, assim, entender seus grandes desafios, estrutura racional e modelos de gestão, de modo a planejar melhor e performar o trabalho de relações governamentais.



## Maria Cláudia Souza

Diretora Sênior de Comunicação, Assuntos Governamentais e ESG da Mondelez

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? São muitos temas e assuntos em nível internacional, federal e subnacional, mas posso listar negociações para desbloquear aspectos relevantes para os negócios como regulações específicas para o setor industrial, Reforma Tributária e a criação de um sistema interno de inteligência de RIG.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Originais*: como os inconformistas mudam o mundo, de Adam Grant.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Assisti pela terceira vez este ano a série Peaky Blinders, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Sistema de inteligencia de RIG para atender temas do negócio

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? IA e seu impacto sobre o trabalho e os negócios



## Mariana Lucena

Diretora de Assuntos Corporativas LATAM da Haleon

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Em 2024, uma das nossas maiores conquistas na Haleon foi impulsionar discussões sobre saúde inclusiva e autocuidado, colocando esses temas no centro do debate de políticas públicas de governos da América Latina. Esse é um trabalho que visa ajudar a empoderar cidadãos e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde. O que mais me orgulha é o nível crescente de colaboração com governos, entidades setoriais e parceiros, que mostram que estamos no caminho certo para gerar mudanças significativas, ampliar o acesso a produtos de autocuidado em saúde essenciais para a ampliação e melhoria da qualidade de vida da população.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Apesar de não ser um lançamento recente, indico *From Good to Great*, de Jim Collins.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? The Social Dilemma, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Pretendo continuar me aprofundando no uso da Inteligência Artificial (IA), que tem se tornado uma ferramenta importante para profissionais de forma geral. Acredito que, no caso de comunicação e relações com o governo, além de permitir análises mais rápidas e precisas de grandes volumes de dados, a IA tende a otimizar processos e facilitar o dia a dia de trabalho, para que possamos focar atividades estratégicas.

## **Roberta Rios**

Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Ter sido escolhida para liderar a Associação Mulheres Relgov+ — a única associação do setor 100% dedicada às mulheres profissionais — é uma honra imensa e uma realização que me orgulha profundamente. Ver que a cada dia construímos uma rede mais sólida de apoio mútuo e empoderamento, que nos impulsiona a alcançar novos patamares em todos os campos de nossa vida.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Career and Family: Women's Century-Long Journey Toward Equity, de Claudia Goldin.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? O contínuo trabalho em equipe, a divisão de responsabilidades e suporte mútuo, mantendo o bem-estar de todos, especialmente em momentos críticos no relacionamento com *stakeholders* externos e o poder público.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? A rápida evolução da tecnologia, especialmente da IA, impacta diretamente nossa profissão. Adaptar nossos processos e usar o tempo para pensar estrategicamente, dominar as ferramentas de IA e usá-las a nosso favor será essencial para os próximos anos.



81



## Rodrigo Moccia

Diretor de Relações Governamentais da Ambev

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Sem dúvida nenhuma, a rápida mobilização que fizemos para garantir o acesso à água potável durante a crise do Rio Grande do Sul. Atendemos diversos hospitais, abrigos, organizações sociais e a população em geral. Como empresa brasileira, não podemos fugir da nossa responsabilidade, e isso me deu muito orgulho! Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Possible, de William Ury.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Sullivan & Massadas: Retratos e Canções, Globoplay.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? Gosto de enxergar a área de RIG como uma linha de produção com responsabilidade social, comunicação e engajamento. Para o sucesso na área, acredito cada vez mais em profissionais com visão 360 e que consigam operar nessas diferentes funções, que tenham complementaridade. Por exemplo, que entendam o impacto da comunicação para as relações governamentais. Acredito que ampliar a intersecção entre as áreas é muito mais poderoso do que se especializar isoladamente em qualquer uma delas.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Com a judicialização da política e a politização do Judiciário, vemos cada vez mais advogados em RIG, e RIG com advogados. Como as ferramentas do trabalho institucional podem auxiliar o jurídico a ser mais efetivo em seus processos? Acredito que este deve ser o desafio para os próximos anos.

## Verônica Hoe

Gerente Sênior de Políticas Públicas Latam da Meta

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Sem dúvidas foi a discussão em relação ao PL de inteligência artificial. Tive a oportunidade de conectar muitas associações diferentes, de setores diversos e, inclusive, de países diferentes, contribuindo para a construção desse projeto de lei. Além da conexão de diferentes associações, também foi um momento de muita aprendizagem, com participação e organização conjunta de diversos eventos sobre o tema.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Para a vida toda valer a pena, de Ana Claudia Quintana Arantes

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Divertidamente 2, Disney.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? A pressão regulatória para as plataformas digitais deve seguir em 2025, gerando muitas discussões.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Governança é um tema no qual eu gostaria de me aprofundar. Entendo ser um assunto que contribui para o desenvolvimento da carreira de um profissional de RIG, pois dá uma visão mais ampla da estratégia da empresa.



## **Veronica Prates**

### Embraer

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? A Guerra Não Tem Rosto de Mulher, da Svetlana Aleksiévitch.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *A Diplomata*. Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? A Embraer é uma empresa brasileira de atuação global. Muito da competitividade da companhia se deve à internacionalização, tanto do ponto de vista de exportações quanto de cadeia de suprimentos. Um dos desafios para a companhia, diretamente relacionado à área de RIG, é navegar num ambiente internacional cada vez mais complexo, marcado pelo agravamento de disputas geopolíticas. Precisamos acompanhar a evolução do cenário e apoiar a companhia na identificação e mitigação de riscos aos negócios. Isso se dá, em grande medida, através da construção de um relacionamento de parceria, transparente e ético, com o Governo Brasileiro. Importante destacar o apoio essencial do Governo para a promoção comercial, um trabalho conjunto que gerou resultados significativos em 2024 e com perspectivas positivas para 2025. Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Pensando na minha experiência e no meu campo de atuação, consigo visualizar pelo menos três áreas de interesse pessoal para desenvolvimento. O primeiro seria orcamento público, um tema diretamente relacionado à minha função atual com impacto alto no meu setor. É uma área de conhecimento ainda restrita a poucos profissionais no mercado com alto grau de especialização. O segundo tema seria



inteligência artificial. Aqui recomendaria o foco nas suas aplicações sob a perspectiva dos processos de RIG em si - uma área extremamente relevante para serviços de consultoria, mas também sobre seu impacto na política, no ambiente em que trabalhamos. Por fim, destacaria gestão de projetos. Esta é uma habilidade por vezes subestimada nas áreas de RIG, com amplo espaço para desenvolvimento e adaptação para a nossa realidade. Via de regra, as áreas de RIG cobrem múltiplas pautas paralelamente, envolvendo múltiplos stakeholders internos e externos. Melhor gestão de projetos significa, a meu ver, mais eficiência e melhor fluxo de comunicação. Tendo trabalhado em consultoria, associação de classe e empresa, posso dizer que é uma habilidade necessária a pelo menos essas três áreas de atuação em RIG.



## **Victor Bicca Neto**

Diretor de Políticas e Relações Governamentais da Coca-Cola

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Nosso maior desafio de 2024 tem sido a reforma tributária. Importante discussão para o Brasil, que terá um grande impacto para todas as empresas. A simplificação do sistema tributário e a busca por segurança jurídica é fundamental para o crescimento econômico do País. Na agenda positiva, tenho muito orgulho da parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social para a criação de cozinhas solidárias. O combate à fome e às desigualdades precisa ser prioridade para o Brasil. Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? O Indomável, João Carlos Martins entre som e silêncio. Uma grande inspiração para a superação. Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? O futuro de Bill Gates. Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ desafios da área de RIG da sua empresa? Nosso desafio será a discussão tributária e a oportunidade da COP 30. Teremos grandes desafios com as discussões de impostos estaduais, mas a COP 30 será uma oportunidade de mostrar a agenda positiva da empresa e do setor. O mundo está de olho no Brasil.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Acredito que o uso da AI será o futuro da área de RIG. Temos de aprender a usar novas tecnologias e integrá-las com o trabalho prioritário de RIG: as conversas olho no olho.









## Evoluir o Celebrar é o nosso propósito DIAGEO

Nossa ambição é ser uma das empresas de bens de consumo com

melhor desempenho, mais confiável e respeitada do mundo.





BLONDE





A Diageo, líder global em bebidas alcoólicas premium, está presente em cerca de **180 países e conta com mais de 30 mil colaboradores** em todo o mundo. No Brasil, a companhia possui um portfólio diversificado com **mais de 40 rótulos** de grandes marcas, como Johnnie Walker, Smirnoff, Tanqueray, Old Parr e Ypióca.

Fundada em 1846 e sob a propriedade da Diageo desde 2012, a marca Ypióca se destaca no país por operar uma das fábricas de cachaça mais modernas e sustentáveis. Localizada no complexo industrial da Diageo em Itaitinga, Ceará, a fábrica implementa várias práticas de preservação ambiental, incluindo o uso de energia limpa, reuso de água e reciclagem de insumos, além de promover projetos sociais na Região Metropolitana de Fortaleza, onde está situada.

A Diageo e suas marcas mantêm assim um forte compromisso em gerar um impacto positivo nas comunidades onde atuam, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e incentivando ainda uma relação responsável da sociedade com as bebidas alcoólicas.



























## Profissionais de classe

A relação das lideranças de entidades setoriais mais admiradas pelo mercado mostra o quanto os setores da economia tem a ganhar com a profissionalização de suas estruturas de RIG

Responsáveis pela defesa dos interesses de alguns dos setores mais relevantes da economia brasileira, as lideranças de entidades setoriais mais admiradas pela pesquisa do Anuário ORIGEM tem no profissionalismo e na capacidade de articulação não só com os *stakeholders* externos, mas principalmente com seus asso-

ciados, uma característica que os torna referência para o mercado. Vale reforçar que, assim como na relação de premiados de 2023, todos os profissionais premiados são executivos que se dedicam exclusivamente à entidade, sem vinculação com empresas associadas.



## Cátilo Cândido CEO da ABRALATAS

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O Projeto que visa à inclusão da economia verde na Reforma Tributária.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Homo Deus*, de Yuval Noah Harari.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? A Caça (Jagten).

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG do setor/da atividade que você representa? A área tributária e a luta pela competitividade.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? O desenvolvimento das soft skills. Acredito que essas habilidades desempenham um papel crucial na construção de relacionamentos interpessoais para uma liderança eficaz, com o intuito de inspirar, motivar e ampliar a visão de maneira mais efetiva.



## **André Freitas**

Diretor de Assuntos Institucionais e Inteligência Competitiva da ABIA

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? A oportunidade de compor a comitiva que apresentou ao Presidente da República a relevância da indústria de alimentos e de bebidas não alcoólicas para o Brasil, inclusive com a projeção de investimentos até 2026. Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Devido Processo Legislativo: Elaboração das Leis e o seu Controle Judicial na Democracia Brasileira, de Victor Marcel Pinheiro. Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Tudo pelo Poder (The Ides of March), Amazon Prime. Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG do setor/atividade que

rara 2025, quar deve ser o seu principar loco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG do setor/atividade que você representa? Desmistificação de conceitos inconsistentes e de distorções sobre as atividades da indústria de alimentos e de bebidas não alcoólicas, em que pese a sua essencialidade para os consumidores e a sua importância para a cadeia produtiva brasileira. Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Atividade legislativa no subnacional. Faz-se necessária a compreensão das diferenças dos processos legislativos das Casas legislativas das UFs e dos municípios, assim como as especificidades políticas, para que o profissional de RIG tenha condições de estruturar suas estratégias de atuação.

## João Dornellas

CEO da ABIA

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Através da minha participação no CNDI, conseguimos articular com o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o secretário Uallace Moreira, uma reunião setorial com o Presidente Lula, na qual anunciamos os investimentos do setor de alimentos para o Brasil nos próximos quatro anos, que chegam à cifra de R\$120 bi. Muito honrado em representar o setor para o Presidente da República.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Morra sem nada*, de Bill Perkins.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG do setor/atividade que você representa? A reforma tributária ainda vai demandar esforços de todo o setor. Estamos convencidos de que essa reforma é a melhor oportunidade para promovermos justiça social através do alimento. O brasileiro não deveria pagar uma carga tributária tão alta sobre alimentos.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Apesar de que muito se caminhou e se desenvolveu no tema, parece-me que Compliance é um assunto sobre o qual teremos de nos debruçar constantemente. A importância do tema cobrará atitudes cada vez mais transparentes e focadas. Correção em todos os aspectos será uma demanda cada vez mais presente.



87



## Márcio Maciel

Presidente do Sindicery

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O trabalho contínuo que temos feito para valorização da cadeia produtiva da indústria cervejeira. Lançamos a campanha "Nada como uma cerveja" e trouxemos para o debate público, de maneira didática, diversas informações sobre nossa cadeia e como regular da melhor forma (especialmente tributária) o setor de bebidas alcoólicas. Com referências internacionais e academia, fizemos um trabalho de mobilização com os stakeholders públicos e a sociedade civil para que o brasileiro tenha a melhor regulação possível para lidar com consumo nocivo de bebidas alcoólicas: sem demonizar a indústria e protegendo a saúde dos consumidores. Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Muito além do media training. o porta-voz na era da hiperconexão, de Patrícia Marins e Miriam

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? The Industry, HBO.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ desafios da área de RIG do setor/atividade que você representa? A conclusão da requlamentação da reforma tributária e do imposto seletivo. É fundamental que o Brasil tenha modelos eficientes, que já foram testados e aprovados no mundo inteiro.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Inteligência Artificial e como ela pode otimizar os trabalhos nas associações setoriais, dando mais tempo para as cabeças pensantes traçarem e executarem estratégias para atender suas associadas.

## Pablo Cesário

Presidente Executivo da ABRASCA

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024: A Abrasca tem assumido cada vez mais protagonismo em um modelo de atuação novo, de ação rápida, com intensa participação dos associados e engajamento no debate público. Estou muito orgulhoso dos avanços institucionais que foram feitos até agora e do engajamento de toda a nossa comunidade. Mas temos ainda um longo caminho pela frente para construir um novo modelo de ação empresarial.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG: Uma Biografia do Abismo, de Felipe Nunes e Thomas Traumann.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área: Borgen, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ aos desafios da área de RIG da sua empresa? Temos dois grandes desafios. O primeiro é como nos comunicar melhor com a opinião pública. Há uma revolução acontecendo na comunicação política e precisamos criar uma linguagem adequada e utilizar melhor os novos meios de comunicação. Os efeitos dessa revolução já são claros nos processos eleitorais, na dinâmica dos mandatos e não poderia ser diferente para os movimentos sociais e associações empresariais, como nós. Outro desafio relevante é o aumento do protagonismo do Judiciário. Movimentos sociais e associações empresariais devem também ser capazes de levar informações e dados para esses decisores, que têm cada vez mais impactos em Políticas Públicas. No Brasil e no mundo, os juízes estão adotando uma nova postura a partir de uma visão consequencialista do Direito, o que os coloca também no debate sobre os efeitos de suas decisões para muito além dos diretamente interessados em suas causas – para efeitos coletivos e públicos.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Nesse momento,

tenho duas linhas de pesquisa na vida acadêmica nesses grupos de interesse – assimetrias de influência e população de movimentos sociais. Há poucos estudos sobre esses temas em países em desenvolvimento e de democracia recente. Outra linha de pesquisa são as Frentes Parlamentares – temos um fenômeno único no Brasil que tem sido objeto de numerosos estudos de caso, ainda sem uma perspectiva comparativa ou teórica.



A Consult-Master tem como propósito compartilhar conhecimentos diferenciados, gerar valor percebido, proporcionar mais visibilidade e soluções inovadoras para os profissionais de Relações Institucionais & Governamentais.

O QUE OFERECEMOS

## Desenvolvimento e potencialização de competências técnicas e comportamentais para o profissional RIG 4.0

- Treinamento corporativo
- Mentoria individual e em grupo
- Otimização de processos
- Programa de Autoliderança com ênfase em pontos fortes, imagem e inteligência emocional

Participação em Conselhos Consultivos agregando expertise em

- RIG
- ESG
- Compliance
- Entidades Setoriais
- Inteligência emocional
- Autoliderança

## Parcerias & Novos Negócios

- Consultoria
- Advisory
- Fusões & aquisições
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços

contato@consult-master.com.br

www.consult-master.com.br



## Categoria acirrada

A relação dos cinco consultores de RIG mais admirados pelos líderes da área de RIG traz profissionais de algumas das maiores consultorias especializadas do mercado

Com dois dos cinco nomes listados pela primeira vez na premiação do Anuário ORIGEM, o Top 5 dos consultores especializados em RIG mais admirados pelo mercado traz para os holofotes al-

gumas das principais empresas de consultoria e inteligência de RIG do mercado brasileiro, responsáveis pelo atendimento de parte substancial das grandes empresas e entidades em solo brasileiro.

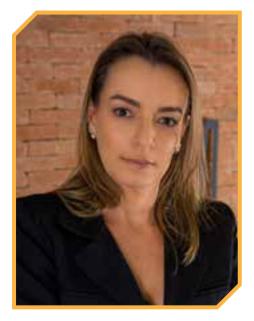


## Disraelli Galvão

CEO da Seta

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Os senhores da Guerra: Hitler, Stalin, Churchill e Roosevelt, de Simon Berthon e Joanna Potts; The practice of adaptive leadership: tools and tactics for changing your organization and the world, de Ronald Heifetz, Alexander Grashow e Marty Linsky.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? Consolidar a Seta como uma das principais e mais relevantes consultorias em RIG da América Latina, reunindo os melhores profissionais e entregando resultados consistentes aos nossos clientes.



## Marina de Paula

Sócia-diretora da Patri Políticas Públicas

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Acompanhar a evolução da área de RIG e conseguir trazer para o dia a dia um conceito mais amplo em public affairs tem motivado a atuação da PATRI e, em especial, a minha como profissional da área. Esse alinhamento estratégico entre propósito e ação reflete o compromisso com a transformação contínua e o avanço das melhores práticas, consolidando o valor da nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável e inclusivo e conectando os interesses empresariais a debates e agendas públicas mais amplas.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Por que as Nações Fracassam, de Daron Acemoglu e James A. Robinson. Não é um livro recente, mas continua sendo uma referência.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *The Bear.* 

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? Os desafios serão semelhantes aos de hoje, com um ambiente dinâmico marcado por trans-

formações geopolíticas, polarização política e cobranças sociais e ambientais, o que direciona o foco para o domínio de novas habilidades especializadas e rápida adaptação às mudanças no ambiente regulatório e político.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Sem dúvida, não há como sobreviver no mundo corporativo sem se atualizar nas novas tecnologias. Menos no sentido de se deixar seduzir pela promessa mágica de que um prompt bem-feito é a chave do sucesso e mais para aproveitá-las de forma estratégica nos processos de análise de dados, comunicação estratégica, gerenciamento de *stakeholders* e gestão de crise.

## **Michel Neil**

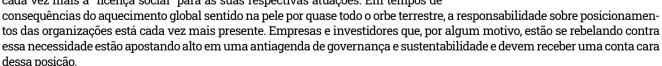
Sócio-diretor da Patri Políticas Públicas

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Todo mundo na nossa área sabe que, quando algo dá certo, a política pública tem paternidade diversa, mas quando dá errado, nasce órfã. Não sou afeito a orgulhos na nossa atividade. Tenho um grande amigo da área que costuma dizer que poucos tratam a nossa atividade com a vaidade que ela merece, ou seja, nenhuma.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Para fins de atualização, sempre vou indicar o American Political Science Review.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Oppenheimer*, principalmente por uma passagem atribuída a Niels Bohr, em que ele diz: "Você não pode levantar a pedra sem estar preparado para a serpente que está para ser revelada embaixo dela".

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ desafios da área de RIG dos seus clientes? As empresas e entidades devem buscar cada vez mais a "licença social" para as suas respectivas atuações. Em tempos de



Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? "A Matemática é o juiz supremo; de suas decisões, não há apelação." Os números são o carrasco do que a priori poderiam ser consideradas boas intenções em termos de políticas públicas. Muitas vezes o decision maker que está gestando uma política pública prefere não entender isso. Às vezes, até os representantes do setor privado, olhando o próprio umbigo, também não querem saber quem paga a conta do que ele se beneficia. Pessoalmente estou em busca de aprimoramento e conhecimento sobre gestão financeira (pública e privada) e formas de passar esse conhecimento dentro da minha atividade.



91



## **Ricardo Sennes**

Managing Director da Prospectiva Lat.Am

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *M, um filho do século,* de Antônio Scurati. O livro utiliza muitos documentos, em particular, o diário de Mussolini. Permeia a discussão sobre política em ambiente de forte crise social, profunda polarização e descrença nas instituições. O que mais incomoda é ver a fragilidade do sistema político em momentos como esse.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Anatomia de uma Queda*, de Justine Triet. O filme se passa no entorno das investigações e discussões sobre a morte de um homem que caiu ou foi empurrado do sótão de sua casa. Segue-se uma sequência de possíveis narrativas, suposições, pressão psicológica etc. É a essência da dinâmica social sobre acontecimentos dos quais não temos informações suficientes. É o nosso cotidiano. Em particular, o profissional.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? A dinâmica do STF com os poderes Executivo e Legislativo é o fator de atenção mais difícil de análise e antecipação, no meu modo de ver. As pautas, prioridades e motivações são pouco claras. Portanto, a possibilidade de antecipar cenário se reduz drasticamente. Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Comunicação. Entendo que o jogo político se alterou muito com a internet. A ciência e a prática da comunicação tornaram-se centrais no jogo político.

## **Wagner Parente**

CEO da BMJ

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? A BMJ é reconhecida por buscar não apenas estar à frente em seus serviços, mas entender, apoiar e entregar resultados aos seus clientes. Em 2024, podemos destacar o trabalho realizado dentro do Legislativo federal, especialmente na tramitação da Reforma Tributária. Conquistamos vitórias significativas dentro do texto do PLP 68/2024, pendente de deliberação no Senado. O trabalho realizado nos orgulha muito, pois sua relevância extrapolou o impacto positivo aos nossos clientes, e mais uma vez repercutiu na sociedade como um todo. Além disso, toda a nossa atuação foi pautada nas melhores práticas de RIG, cujos valores reforçamos diuturnamente com os nossos consultores.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Não foi publicado recentemente*, mas o indico sempre: Colapso, de Jared Diamond. Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Quo vadis, Aida?* 



Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? Em 2025, não posso deixar de mencionar a COP30, que ocorrerá pela primeira vez em Belém/PA, onde nasci; e seus desdobramentos políticos. O evento, que traz a atenção dos principais líderes mundiais ao Brasil, torna-se ainda mais relevante por conta das atuais mudanças climáticas. Além disso, por conta da crescente importância da pauta de sustentabilidade nos contextos econômico e social, nosso time tem monitorado de perto seu impacto no negócio dos nossos clientes, e transformando esse monitoramento em resultados.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Aliar a tecnologia ao trabalho do corpo a corpo de Relações Governamentais é algo que venho me especializando. O uso de novas ferramentas e alguns recursos de Inteligência Artificial, associados à inteligência e expertise de todos os consultores da BMJ, são movimentos necessários dentro da nossa área. A tecnologia é uma coexistência ao trabalho humano, precisamos aprender a lidar e nos adaptar a elas.



















## A força da juventude

Com 53 participantes de diferentes países da América Latina, a terceira edição do projeto Jovens Talentos em RIG bate todos os recordes e evidencia a atração que a área de RIG exerce sobre a nova geração



Para um profissional da área de RIG, estar presente no Anuário *ORIGEM LATAM* é motivo de orgulho. É mais uma confirmação para o mercado de que ele é realmente uma liderança da área. Para os jovens profissionais, o *ORIGEM* representa um horizonte desejado a ser conquistado, um elemento de afirmação profissional.

Ciente do relevante papel que exerce para o desenvolvimento da área de RIG, o *Anuário ORIGEM LATAM* não poderia deixar esses jovens profissionais, que representam o futuro do mercado, à margem. "Desde a primeira edição, já éramos demandados para, de alguma forma, trazer esse público mais para perto", lembra Rodrigo Navarro, um dos idealizadores do *ORIGEM*. Por isso, em 2022, ao mesmo tempo que o Anuário foi expandido para outros países da América Latina, foi lançado o projeto Jovens Talentos em RIG, uma forma de dar visibilidade para esses profissionais que vem demonstrando conhecimento e capacidade para se desenvolverem e, em breve, se converterem também em lideranças da área.

Para participar do Jovens Talentos em RIG, profissionais com até 29 anos primeiro enviam um breve descritivo da sua trajetória, explicando o porquê de serem considerados um "jovem talento" e figurarem no *Anuário*. Uma vez analisados por uma curadoria formada por profissionais seniores, 10 nomes são selecionados para produzirem um artigo, que é analisado pelo mesmo grupo de curadores. "Estabelecemos uma curadoria composta por lideranças da área de RIG, como membros do Hall da Fama do *Anuário ORIGEM* e outros executivos experientes, que apontam os jovens que, mesmo ainda não ocupando cargos

de liderança, merecem estar presentes na publicação pelas ideias que expressaram no conteúdo produzido", conta Navarro. Nesta segunda fase, em 2024, os 10 finalistas produziram um artigo a partir da seguinte questão: "Considerando que o uso de tecnologias aplicadas à área de RIG cresce a cada ano, descreva sua visão de como será a relação entre o digital e a atuação humana na área, indicando os principais desafios e as oportunidades nesse contexto que os profissionais de RIG poderão encontrar".

O idealizador do *ORIGEM*, que também é coordenador e professor do MBA de Relações Governamentais da FGV, comemora o sucesso do projeto em sua terceira edição, que recebeu um número recorde de 53 inscrições, incluindo nomes da Colômbia, do México e da Argentina. Navarro explica que, para alcançar esse resultado, o *ORIGEM* firmou uma parceria de divulgação com a ABRIG Jovem (braço da associação que representa os profissionais de RIG nacionalmente), além das empresas multinacionais que atuam na América Latina e apoiam a iniciativa do *Anuário*. "Vamos celebrar mais esse sucesso e recorde!", comemora.

Nas próximas páginas, você confere os cinco melhores artigos eleitos pelo júri da edição deste ano, formado pelos seguintes profissionais: Antonio Marcos Umbelino Lobo (Umbelino Lobo), Aûani Cusma de Paula (Anuário ORIGEM LATAM), Bruno Perman (Perman Advogados), Fábio Rua (GM), François Martins (Mercado Livre), Helga Franco (Vale), Jean Castro (Vector Relações Governamentais), Juliana Marra (Unilever), Kelly Aguilar (Artha), Rodrigo Navarro (ABRAMAT, Consult-Master e FGV), Suelma Rosa (PepsiCo) e Ulisses Rapassi (Prospectiva).



Deixe nossos especialistas em Public Affairs levarem você mais longe.

### Profunda compreensão do cenário político brasileiro

A Edelman Brasil se orgulha de sua capacidade de navegar pelas complexidades do sistema político brasileiro. Utilizamos essa expertise para elaborar estratégias eficazes para os nossos clientes.

### Abordagem proativa e abrangente

A Edelman vai além de simplesmente reagir aos acontecimentos. Oferecemos uma abordagem proativa e holística que inclui monitoramento contínuo de eventos e riscos potenciais.

### Soluções centradas no cliente

A Edelman prioriza entender as necessidades de seus clientes e adaptar soluções de acordo com elas.



## **Camila Montes**

26 anos - Buenos Aires (Argentina)

Assim como o canto é inerente à natureza dos pássaros, criar ferramentas para superar as limitações físicas é um aspecto constitutivo da humanidade. Agora, o que acontece quando as tecnologias excedem a nossa capacidade? Hoje, o Big Data, a inteligência artificial generativa e outras inovações digitais transformaram radicalmente a forma como operamos em todos os campos, e a área de RIG não é exceção.

Um caso notável é o da IA generativa e o surgimento de ferramentas como o ChatGPT, que nos permitem otimizar tarefas diárias, desde escrever e-mails até corrigir relatórios. No meu trabalho, por exemplo, produzimos para um cliente um relatório sobre a situação da área de mineração em quatro países diferentes. Até este ano, os quatro consultores envolvidos no processo dedicavam cerca de cinco horas para preparar o material de cada país, quase um dia inteiro de trabalho dedicado a uma única apresentação. Com a implementação do ChatGPT, conseguimos realizar 90% do trabalho com esta ferramenta, liberando tempo para novos desafios.

Outra ferramenta em evolução é o Big Data, que facilita a gestão e a organização de grandes volumes de informações. As plataformas de análise de dados, monitoramento de políticas e escuta social automatizam tarefas e fornecem acesso a informações relevantes sobre o cenário político e social, permitindo um monitoramento mais exaustivo e preciso dos temas de interesse.

Limitar a utilização dessas tecnologias a funções básicas seria subestimar o seu potencial. Por ser uma ferramenta preditiva, a IA permite a construção de cenários e análises avançadas de dados para a tomada de decisão em situações críticas e complexas. Porém, seu uso neste aspecto ainda é limitado, e seu funcionamento diário fica nas mãos de analistas ou profissionais de nível médio para tarefas rotineiras. O desafio, então, é adaptar essas ferramentas para que sejam úteis na tomada de decisões de alto nível, tanto nas empresas como no governo. Isto envolve aliar a inteligência emocional e a experiência humana à capacidade da tecnologia, utilizando esta última como complemento para decisões estratégicas, capacitando os profissionais para tomarem decisões mais rápidas e precisas.

Para que estas ferramentas funcionem corretamente e sejam aplicadas de forma eficaz, é necessário ter uma grande base de dados, que na maioria dos casos provém dos governos. Na América Latina, este é um grande desafio que a região ainda enfrenta. A implementação e a eficácia dessas tecnologias dependem da qualidade dos dados disponíveis



e são limitadas por ela. Até agora, países como o Brasil e o México fizeram progressos consideráveis em termos de transparência, especialmente no nível federal. No entanto, a maioria dos países da região, como a Argentina, ainda se encontra nas fases iniciais de abertura e sistematização de dados, o que compromete a possibilidade de extrair o máximo dessas ferramentas.

Concluindo, desde o início da humanidade, a necessidade de adaptação à inovação e aos avanços tecnológicos tem sido inevitável, e os profissionais de RIG têm a oportunidade de utilizar essas ferramentas de forma produtiva e criativa. Porém, especialmente na América Latina, ainda há um longo caminho a percorrer, enfrentando questões sensíveis como a proteção de dados pessoais e biométricos, a transparência nas fontes que treinam as IAs, a qualidade dos dados disponíveis e a definição de limites e controles para essas tecnologias emergentes. Portanto, nosso desafio como profissionais é assumir um papel ativo na criação dessas respostas, ligando os setores público e privado para que o primeiro cumpra a sua função de regulação e proteção de direitos, enquanto o segundo assume a sua responsabilidade no processo, promovendo a colaboração e a construção conjunta para garantir o bom uso das tecnologias.

## Stelle de Rocio de Souza

24 anos - Brasília (DF)

Na mitologia grega, Prometeu foi um titã responsável por roubar o fogo de Héstia e dá-lo aos mortais. Esse ato é interpretado como a origem do conhecimento e da tecnologia para os seres humanos, representando o poder de dominar a natureza. Séculos após a primeira vez que a história foi contada, a humanidade desenvolveu tecnologias complexas, culminando com a internet, onde ferramentas de comunicação, gestão de dados, comércio e produtividade são amplamente utilizadas.

O uso de tecnologias na área de RIG é essencial, pois elas permeiam diversos contextos: na rotina de grandes empresas, nos gabinetes de deputados — auxiliando na redação de projetos de lei — e em consultorias especializadas, onde bancos de dados são fundamentais para a análise de tendências políticas e econômicas. Em um cenário cada vez mais acelerado, permitir que processos como os de *backoffice* sejam executados por inteligências artificiais libera recursos humanos para se concentrarem em estratégias e ações de relacionamento político.

O fogo de Prometeu também carrega uma dualidade: pode trazer tanto benefícios quanto destruição, dependendo de como é usado. Por isso, na área de RIG, que trabalha na criação de políticas públicas com impacto direto na vida das pessoas, é crucial avaliar periodicamente os resultados que a automação de processos gera.

Como alguém que iniciou a carreira em um período em que a tecnologia já era uma grande aliada, vejo essa parceria como próspera. Atualmente, há projetos dedicados à melhoria de bancos de dados legislativos, à jurisprudência e aos canais para processos eletrônicos. A diferença entre acompanhar atualizações de leis online instantaneamente e ter que ir pessoalmente a um ministério para fazer petições e acessar documentos é significativa. O tempo economizado, que pode ser dedicado a ações mais estratégicas, é extremamente valioso em atividades de relacionamento.

Ferramentas digitais já permitem o rastreamento em tempo real de movimentos legislativos e decisões governamentais. Nos próximos anos, acredito que essa capacidade será ainda mais aprimorada, com sistemas que não só informam o que está acontecendo, mas também sugerem ações estratégicas com base em padrões comportamentais e históricos. Além disso, ferramentas digitais permitirão a personalização dos esforços de relações institucionais para públicos específicos, ajustando a mensagem e a abordagem conforme o perfil de cada grupo ou indivíduo, aumentando assim a efetividade. Hoje, iniciativas como o Inteligov e o Radar Governamental já compreendem a importância de



softwares específicos para a área de RIG.

Outra oportunidade é a descentralização do eixo Brasília-São Paulo, uma vez que a tecnologia permite que reuniões remotas sejam cada vez mais apreciadas. Em um país com 27 unidades federativas, é valioso descentralizar as discussões governamentais para permitir uma participação mais ampla nas decisões, tornando a área mais atrativa para um público maior e contribuindo para a questão climática, ao reduzir viagens aéreas desnecessárias. Nesse contexto, é importante também combater o preconceito de que apenas reuniões presenciais são eficazes e compreender que a aproximação com um stakeholder pode ocorrer mesmo com distância física.

O desafio, portanto, não está apenas em adotar as inovações tecnológicas, mas em utilizá-las de forma ética e estratégica, assegurando que o potencial humano e digital caminhem lado a lado em direção a um futuro mais inclusivo e eficiente. A inovação nada mais é do que o resultado do progresso humano e não deve ser vista como um afastamento de quem fomos e de quem queremos ser. Assim como Prometeu viu a oportunidade de democratizar o acesso a um bem maior, devemos aceitar a mudança e entender como ela se encaixa no nosso dia a dia.

ANUARIOORIGEM.COM.BR 97

## Thais Cardoso

26 anos - Brasília (DF)

### Eu, Robô: Era digital e o futuro das Relações Institucionais e Governamentais

De acordo com dados da McKinsey (2024), 72% das empresas do mundo utilizam soluções de Inteligência Artificial (IA). Se comparado ao ano de 2023, houve um crescimento de 17%. A utilização de IA não se restringe apenas às organizações, sendo constantemente manuseada por diversos públicos da sociedade.

Em RIG, já se observa a aplicação crescente de tecnologias de IA em diversos aspectos da atuação dos profissionais do setor. Dada a capacidade e a velocidade no tratamento e na interpretação de dados e informações de maneira instantânea, o uso dessas tecnologias é crucial para fortalecer a comunicação e realizar análises mais precisas. Tais soluções aos poucos estão alterando não somente o modo de atuar de seus especialistas, mas também a maneira de prospectar a visão de futuro da carreira, trazendo possibilidades e desafios.

Neste cenário, a ampliação e a disseminação do uso dessas tecnologias trará oportunidades capazes de renovar a atuação de RIG, otimizando processos e ampliando o alcance das ações de inteligência e estratégia. É possível vislumbrar o destaque da ciência de dados no campo estratégico, a partir da *Machine Learning*, por exemplo, na automação do monitoramento de diários oficiais, no mapeamento de *stakeholders*, na previsão de cenários eleitorais e no processo de tomada de decisão com maior assertividade e menor análise de risco.

As plataformas digitais de comunicação também são ferramentas essenciais que podem colaborar para a democratização do acesso à informação e atuação em ambientes institucionais, tornando-os mais inclusivos, considerando a diversidade de atores e opiniões.

Ademais, a utilização de ferramentas de Big Data na alimentação de plataformas em Power Bi permitem a interpretação de grandes volumes de dados, podendo ser aplicado em pesquisas sobre comportamento eleitoral e tendências políticas. Neste sentido, os resultados desses estudos também podem ser utilizados em pesquisas acadêmicas sobre o tema, proporcionando a consolidação da área enquanto campo de estudo da ciência política.

As possibilidades supracitadas trarão novos desafios, e uma questão que está em disputa desde já versa sobre as questões éticas e legais do uso de dados pessoais e segurança da informação. O especialista em relações governamentais e institucionais lida diariamente com dados sensíveis de seus clientes e com informações sensíveis que são cruciais para a



gestão estratégica desses. Diante disso, o avanço tecnológico exige que os dados utilizados estejam em conformidade com regulamentos de proteção de dados e gestão de *compliance*, como a LGPD e a ISO 37301, respectivamente.

Outro desafio será a exigência de constante atualização e capacitação dos profissionais acerca das novas ferramentas, técnicas e tendências. Uma vez que o foco da utilização de ferramentas de IA será essencial para a consolidação de estratégias e gestão de riscos, a falta de familiaridade ou desconhecimento de tecnologias emergentes poderá ser um entrave a ser enfrentado por seus especialistas.

Em suma, nota-se que a incorporação de tecnologias digitais em RIG é um universo de oportunidades, mas também impõe desafios que exigem estratégia. Ademais, o mero uso de tecnologias não irá competir com os profissionais da área ou substituí-los, e sim complementar a rotina do profissional, visto que um pilar fundante da profissão se baseia no relacionamento pessoal, no networking e no atendimento personalizado. Se utilizadas da maneira correta, as novas tendências digitais serão um diferencial competitivo na construção de estratégias de consultorias, empresas, parlamentares e multinacionais, onde irão alcançar melhores resultados as que melhor se preparem para a constante inovação. À vista disso, o êxito exigirá um equilíbrio entre o uso das tecnologias e da expertise profissional, garantindo que as relações institucionais continuem a ser construídas com base na confiança, na transparência e no entendimento mútuo.

## **Jamile Sarchis**

28 anos - São Paulo (SP)

A inserção das redes sociais, dos algoritmos e das ferramentas de Inteligência Artificial tem transformado o mercado e a rotina dos profissionais de Relações Institucionais e Governamentais. Essas tecnologias introduzem novas dinâmicas na interação entre o digital e a atuação humana, especialmente na maneira como as informações são processadas e utilizadas para decisões estratégicas.

Ferramentas digitais, como as que permitem a análise de grandes volumes de dados em tempo real, tornaram-se indispensáveis. De acordo com o Oxford-GlobeScan Global Corporate Affairs Survey, quase metade dos profissionais de Assuntos Corporativos já utiliza IA em suas atividades. Essas ferramentas processam dados em uma velocidade impossível para humanos, permitindo a identificação de tendências emergentes.

As redes sociais desempenham um papel crítico na captação de informações em tempo real, ajudando os profissionais a antecipar mudanças na opinião pública e potenciais restrições aos seus negócios. Durante a pandemia de Covid-19, o monitoramento de discussões nas redes sociais permitiu que empresas previssem restrições antes de serem formalmente anunciadas, possibilitando ajustes mais rápidos às operações. Além disso, as redes sociais são frequentemente usadas como "balões de ensaio" por atores institucionais, testando como certas medidas serão recebidas pelo público antes de sua formalização.

O uso de redes sociais para campanhas de *advocacy* representa uma oportunidade estratégica significativa. Essas plataformas democratizam o acesso à mobilização da opinião pública, permitindo que campanhas sejam conduzidas de forma eficiente e com baixo custo. Isso possibilita que grupos menores influenciem o debate público e alcancem grandes audiências, ampliando a diversidade de vozes.

No entanto, o uso dessas tecnologias também apresenta desafios. A precisão e a ética no uso de IA e big data são essenciais para evitar decisões enviesadas. A responsabilidade no uso de redes sociais e na condução de campanhas de advocacy é fundamental para fortalecer, e não enfraquecer, a democracia. Garantir que as informações sejam verdadeiras e completas é vital para manter a credibilidade tanto dos profissionais quanto das empresas representadas, evitando a propagação de informações falsas.

Apesar das inovações tecnológicas, a atuação humana continua a ser central. Os profissionais precisam estar presentes, dialogando e construindo relacionamentos duradouros. Ter o "dedo no pulso" do cenário político e social é vital para compreender nuances que algoritmos podem não



captar. A interpretação crítica dos dados e a habilidade de distinguir entre hipóteses reais e coincidências são essenciais para o sucesso estratégico.

O diálogo e a construção de confiança com *stakeholders* são insubstituíveis na solidificação da reputação positiva, tanto para os profissionais quanto para as instituições. A tecnologia, portanto, deve ser vista como uma aliada que libera tempo para que o profissional se concentre em atividades essencialmente humanas, como o contato com comunidades impactados pelas decisões a serem negociadas.

A convergência entre o digital e o humano oferece uma sinergia poderosa: tecnologias permitem uma resposta rápida às mudanças, enquanto o julgamento crítico, a empatia e a habilidade de negociação dos profissionais humanos são fundamentais para o sucesso.

O futuro das Relações Institucionais e Governamentais será moldado por uma integração cada vez mais profunda entre o digital e a atuação humana. A capacidade de monitorar e interpretar discussões em redes sociais, combinada com a construção de relacionamentos sólidos no mundo físico, oferecerá uma vantagem competitiva significativa. As oportunidades são vastas, mas os desafios exigem uma abordagem equilibrada e ética. O sucesso dependerá de aproveitar as tecnologias para potencializar as capacidades dos profissionais, sem perder de vista a importância do toque humano nas relações e na construção de confiança de longo prazo.

## Santiago Taracena

27 anos - Cidade do México

## RIG na Era Digital: Navegando por oportunidades e desafios tecnológicos

O avanço da tecnologia transformou significativamente as Relações Institucionais e Governamentais (RIG) nos últimos anos. A integração de ferramentas digitais como inteligência artificial, análise de *big data* e plataformas de gestão otimizou processos, permitindo maior eficiência e precisão. As redes sociais, em particular, mudaram a forma como as atividades de RIG são geridas, abrindo novos canais de comunicação com autoridades e partes interessadas. Isto permitiu um diálogo mais direto e acessível, embora também tenha trazido consigo riscos como a superexposição, que pode afetar a reputação e a eficácia das estratégias.

Essas plataformas digitais permitem que os profissionais de RIG alcancem um público mais amplo, ultrapassando barreiras geográficas e aumentando a visibilidade das suas iniciativas. Apesar disso, a gestão da exposição é crucial para evitar impactos negativos, uma vez que a informação se espalha rapidamente e a comunicação inadequada pode levar a crises de reputação ou mal-entendidos.

A tecnologia também ampliou as oportunidades de influenciar a opinião pública e a tomada de decisões políticas. As ferramentas de análise de big data permitem identificar padrões emergentes e antecipar mudanças regulatórias, enquanto a inteligência artificial facilita a segmentação do público e a personalização das mensagens, melhorando a eficácia das campanhas de advocacy. Este avanço abriu debates sobre questões regulatórias e legislativas, fortalecendo o papel dos profissionais de RIG no apoio ao setor de tecnologia, que tradicionalmente permanecia à margem das políticas públicas. A integração dessas tecnologias aumentou o interesse em diversas áreas e tornou essencial a intervenção de especialistas em RIG para orientar o desenvolvimento regulatório e legislativo.

Ainda assim, a crescente dependência da tecnologia apresenta desafios. Gerenciar a sobrecarga de informações é um desafio significativo, pois o acesso a grandes volumes de dados pode ser complicado sem as habilidades adequadas para filtrá-los e transformá-los em informações úteis. A formação contínua em competências digitais e analíticas é essencial para os profissionais de RIG.

Outro desafio importante é o risco de desumanização.



À medida que as interações digitais se tornam mais comuns, existe o perigo de que as ligações pessoais enfraqueçam. Os profissionais da RIG devem equilibrar o uso de ferramentas digitais com a manutenção do contato humano, que continua a ser vital para uma gestão eficaz do relacionamento.

Além disso, a utilização de tecnologias avançadas levanta questões éticas sobre privacidade, transparência e manipulação da opinião pública. É fundamental que os profissionais do RIG adotem práticas que priorizem a integridade e a responsabilidade no uso da tecnologia.

Concluindo, a interação entre a ação digital e humana na atividade de RIG é uma dinâmica de complementaridade. A tecnologia, quando utilizada estrategicamente, pode capacitar o trabalho humano, facilitando o acesso à informação, melhorando a eficiência operacional e expandindo o alcance das iniciativas. No entanto, o valor da ação humana permanece insubstituível, especialmente em áreas que exigem julgamento estratégico, empatia e construção de relações de confiança. Os profissionais da RIG devem ser tecnologicamente competentes e qualificados em relações humanas para navegar com sucesso neste ambiente integrado.



**III** 10, 11 E 12 DE JUNHO DE 2025 **Q** SÃO PAULO/SP

EXECUTIVOS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS SÃO PARCEIROS ESTRATÉGICOS DA ÁREA DE COMPLIANCE

Por isso, será um prazer recebê-los novamente no maior evento de compliance da América Latina!

**SAIBA MAIS** 

## O diálogo vai demandar especialização

Os espaços de oportunidades profissionais para quem atua na área de RIG tem tudo para avançar nos próximos anos pelos países da América Latina



Apesar de falar o espanhol e de ter algumas raízes e heróis comuns a alguns países, a América Latina hispânica é um território de sociedades bastante distintas entre si, o que gera um mosaico cultural e político igualmente diverso. Isso acaba refletindo na forma como os governos e sociedades se relacionam nos diferentes países da região e, por consequência, na forma como as empresas encaram o papel e a relevância da área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) para os seus negócios.

Em linhas gerais, o que se pode apontar é que hoje a área vem ganhando mais destaque e relevância nos principais mercados da região, com reflexos nas oportunidades que esse avanço representa para os profissionais que já estão na área ou mesmo para aqueles desejosos de fazer parte dela. "O mercado para os profissionais de assuntos governamentais está em permanente crescimento na América Latina", acredita Daniel Quiroga Plazas, vice-chairman para a América Latina

da consultoria global Edelman Global Advisors. Esse crescimento, segundo ele, é puxado pelas companhias que estão abrindo seus próprios departamentos de Relações Governamentais, emancipando a função de outras áreas, como o Jurídico. "Antes, muitas funções eram misturadas – elas ainda [o] são em algumas organizações –, mas tive a oportunidade de ajudar muitas empresas na Colômbia e na região a abrirem seus departamentos de Relações Públicas ou Assuntos Governamentais,

com KPIs [Key Performance Indicators] e funções bem definidas", reforça o executivo da Edelman. Como reflexo desse avanço, o executivo observa a tendência de as próprias firmas de consultorias especializadas em serviços de RIG crescerem também na região.

Embora existam diferenças de abordagem em cada um dos principais países da região, há um ponto em comum que ajuda a compreender o porquê do avanço das áreas de RIG nessas bandas: as relações com os governos. independentemente do seu espectro político, têm ficado, ao mesmo tempo, mais complexas e mais necessárias. "Parece-me que, dado o aumento dos riscos geopolíticos em nível global e regional, somado à diminuição dos níveis de certeza e previsibilidade [para os negócios] no médio e longo prazo, a função dos profissionais de RIG têm um papel determinante para as organizações que esperam ter mais sucesso no futuro", pontua Fernando Cruz, Head de Assuntos Externos para América Latina e Canadá da farmacêutica Novartis Gene Therapies.

Desde os temas relacionados com sustentabilidade - da transição energética à exploração do solo e das riquezas naturais e minerais da região -, passando pela regulamentação de novas tecnologias e a pressão de setores tradicionais da indústria, em um ambiente que ainda é marcado por muita desigualdade e pressões sociais das mais diversas naturezas, o cardápio de atuação para os profissionais de RIG latino-americanos é amplo - indigesto, em alguns casos; mas, de um jeito ou de outro, os setores público e privado têm cada vez mais consciência de que não vão conseguir avançar com suas agendas de forma isolada. Isso aumenta também o entendimento do lado das empresas e organizações de que o melhor é estabelecer uma estrutura profissional para lidar com esses temas junto aos governos, parlamentos e outros agentes relevantes da sociedade civil. de forma constante. "À medida que aumenta a complexidade das relações público-privadas, os profissionais de *lobby* podem desempenhar um papel importante na defesa dos interesses dos diferentes setores e na promoção de uma maior participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas", acredita a gerente de Assuntos Públicos Eva Maria Velasco Molina, da consultoria especializada mexicana Synergia Asuntos Públicos.

O reflexo disso é que as oportunidades para os profissionais da área na região têm crescidodeformagradualedevecontinuar assim. Aindanão é um movimento que possa ser considerado um "boom", até porque é preciso capacitar e qualificar mais profissionais para ocupar essas posições na região, em especial para os cargos mais altos, como reconhece Quiroga Plaza, da Edelman; mas as perspectivas futuras são, sim, positivas.

Daniel Quiroga Plazas, da EGA: emancipação da área de Relações Governamentais nas empresas abre novas oportunidades para profissionais da área.



A consequência atual dessa falta de profissionais seniores especializados é que existe um grupo de nomes mais tarimbados que acaba migrando de uma empresa para outra. Nesse contexto, Cruz, da Novartis, vê uma grande oportunidade para os profissionais da área, e um desafio na forma como a atividade é compreendida e na habilidade com que os profissionais articulam sua oferta de valor e a capacidade de dar materialidade aos impactos gerados pela área nos resultados do negócio.

Outro fenômeno decorrente da falta de um número maior de profissionais seniores é que os mercados têm recorrido a ex-servidores governamentais que ocuparam posições de alto nível nas estruturas estatais para assumirem a liderança das relações com o governo em entidades setoriais e em consultorias. É claro que, nesse tipo de situação, além do conhecimento sobre como as coisas funcionam do outro lado do balcão, esses personagens costumam ter, pelo menos, um bom nível de acesso aos tomadores de decisão na esfera pública, o que não pode ser desconsiderado. Nesse particular, não é nada diferente do que aconteceu e ainda acontece (com menos intensidade hoje) no Brasil.

## Da dificuldade nasce a oportunidade

Maior economia da América Latina hispânica, o México é um mercado que viu as relações entre o setor público e o governo terem se tornado mais delicadas durante o mandato do presidente Andrés Manuel López Obrador, encerrado em 30 de setembro deste ano. "Sem dúvida, houve uma profissionalização da disciplina desde a mudança de governo em 2018, quando a situação obrigou as organiza-

ções a evoluírem na sua gestão de Assuntos Públicos e a terem profissionais mais bem formados e especializados na função", lembra Marilyn Marquez Santillan, diretora de Assuntos Públicos para o México da Ágora, uma consultoria de RIG latino-americana. Durante a campanha, a recém-empossada presidente Claudia Sheinbaum Pardo prometeu dar continuidade às reformas econô-

micas de López Obrador com o aumento dos benefícios sociais e do salário mínimo, em um país, assim como o Brasil, marcado pela desigualdade. Também é esperado que ela dê sequência aos projetos de infraestrutura lançados pelo ex-presidente.

Mas Sheinbaum também tem um longo histórico de atuação em temas relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas. PhD em Engenharia de energia, ela é autora de dois livros sobre energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, atuou como Secretária do Meio Ambiente da Cidade do México e fez parte do Painel sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas na área de energia e indústria. Em 2013, ela foi coautora do Quinto Relatório de Avaliação do IPCC ao lado de 11 outros especialistas no campo da indústria. Por isso, é bastante provável que essa agenda ganhe força ao longo do seu mandato, refletindo também na estratégia do governo para as estatais da área energética, cuja promessa é de que sejam fortalecidas.

Apesar do marco temporal apontado por Marilyn da Ágora, "a incerteza e a dificuldade em estabelecer canais de comunicação estáveis e positivos tornaram-se uma constante no

O chefe de Relações Institucionais do Centro Nacional de Control de Energía (CENACE), Juan Roberto Lozano, vê o mercado para os especialistas em RIG no México crescendo de forma sustentável durante os últimos anos, com mais empresas estabelecendo áreas dedicadas. O executivo credita parte importante desse avanço ao desenvolvimento de profissionais que, assim como aponta Mariana, são também especialistas de negócios, versados nos detalhes técnicos e nas propostas de valor de suas organizações e capazes de combinar atividades de comunicação, negociação e empatia para articular diálogos construtivos com diferentes stakeholders. "As áreas de RIG são particularmente adequadas para realizar o desenvolvimento de novos negócios, atuar com inteligência de mercado e identificar macrotendências e eventos de impacto para a própria empresa e sua área de atuação", reforça Lozano.

Para que todo o potencial oferecido pela área de RIG e pelos profissionais especialistas no tema possa ser mais bem aproveitado pelo mercado, é importante que o país seja capaz de estabelecer regras mais claras de transparência, para que a atividade de defesa de interesses possa ser realizada com legalidade e ética, contribuindo para a construção de políticas públicas que atendam aos interesses da maior parte da população.

México", de acordo com Hector Guillermo Bernal del Valle, profissional de RIG da AmCham no México, tornando o papel dos especialistas em relações governamentais mais valorizado por empresas e entidades setoriais. "O mercado de trabalho para profissionais de assuntos governamentais no México tornou--se muito desafiador, interessante e evoluiu para a necessidade de uma abordagem holística em estratégias, táticas e soluções", explica Mariana Michel Calderón, diretora de Assuntos Públicos, Sustentabilidade e Compliance da Synergia Assuntos Públicos. A diretora da consultoria acredita que o profissional da área de RIG, hoje, não pode se limitar a ser um especialista no funcionamento do setor público e em políticas públicas. É necessário ter conhecimento profundo da dinâmica das diferentes indústrias. segmentos e do negócio como um todo, bem como ter em conta o conhecimento sobre o que está acontecendo nos mercados internacionais para conectar todos os pontos. "Hoje o especialista em Relações Governamentais não é apenas um especialista funcional, mas um verdadeiro especialista empresarial, que é valorizado pela sua contribuição para os planos", emenda Mariana.



Mariana Michél Calderon, da Synergia: o profissional da área de RIG, hoje, não pode se limitar seu conhecimento ao funcionamento do setor público e às políticas públicas

## Fazendo o meio de campo

Na Colômbia, o atual mandatário Gustavo Petro, o primeiro líder declaradamente de esquerda a chegar à Casa de Nariño, sede da presidência colombiana, representou uma mudança significativa nas estruturas de poder no país, que há décadas era governado por um mesmo grupo político, ainda que com algumas dissidências entre seus atores no meio do caminho.

Embora tenha uma longa carreira como congressista e tenha sido prefeito



## Ampliando o olhar para a prática de RIG

Mariana Castro, sócia da Vector Relações Institucionais e Governamentais, explica o papel das novas áreas de negócios da consultoria nas estratégias de RIG dos seus clientes

A Vector é hoje uma das principais consultorias especializadas em RIG do mercado. O que vocês têm percebido de novas demandas das empresas nesses últimos anos e como essas demandas vêm moldando a evolução da própria Vector?

Nos últimos anos, temos observado um aumento significativo na demanda por estratégias de RIG (Relações Institucionais e Governamentais) mais integradas e personalizadas. As empresas estão cada vez mais conscientes da importância de uma abordagem estratégica para influenciar políticas públicas e regulamentações. Isso tem levado a Vector a investir em tecnologia e análise de dados para oferecer insights mais precisos e relevantes aos nossos clientes. Além disso, a necessidade de transparência e responsabilidade social tem moldado nossas práticas, garantindo que nossas estratégias estejam alinhadas com os valores e as expectativas da sociedade.

Hoje, vocês atuam tanto no plano federal quanto no local, além de operar também na América Latina. Vocês enxergam uma tendência de estratégias de RIG mais integradas nesses diferentes planos/níveis, ou na verdade, essa amplitude de serviços/atuação permite a Vector

### atender a diferentes perfis de clientes em demandas mais pontuais e localizadas?

Acreditamos que a amplitude de nossa atuação nos permite atender a uma variedade de perfis de clientes com demandas tanto integradas quanto pontuais. No plano institucional, as estratégias de RIG tendem a ser mais abrangentes e de longo prazo, trabalhando pautas positivas e proativas. Já na especificidade da esfera Legislativa e do Executivo, as demandas são frequentemente mais específicas e imediatas. Além do trabalho em nível Brasil, nossa atuação na América Latina nos dá uma perspectiva única sobre as dinâmicas regionais, permitindo-nos adaptar nossas estratégias para atender às necessidades específicas de cada mercado. Essa flexibilidade é um dos nossos majores diferenciais.

Recentemente vocês lançaram uma área de Comunicação. Como essa área se alinha com as estratégias de RIG dos seus clientes?

A área de Comunicação foi lançada para complementar e fortalecer nossas estratégias de RIG. A comunicação eficaz é essencial para construir e manter relacionamentos sólidos com stakeholders e para influenciar a opinião pública de maneira positiva. Nossa nova área de Comunicação trabalha em estreita colaboração com as equipes de RIG para garantir que as mensagens dos nossos clientes sejam claras, coerentes e impactantes. Isso inclui desde a gestão de crises até campanhas de advocacy, sempre alinhadas com os objetivos estratégicos de nossos clientes.

## A Vector conta também com uma área de eventos, algo que não é comum dentro das consultorias de RIG. O que motivou o lançamento dessa operação?

O lançamento da nossa área de eventos foi motivado pela crescente demanda por experiências de engajamento direto entre nossos clientes e seus stakeholders. Eventos bem planejados e executados podem ser ferramentas poderosas para networking, educação e advocacy. Eles oferecem uma plataforma para discutir questões importantes, compartilhar conhecimentos e fortalecer relacionamentos. Nossa equipe de eventos trabalha para criar experiências memoráveis que não apenas atendem aos objetivos dos nossos clientes, mas também reforçam suas estratégias de RIG.

de Bogotá, Petro não tem muitas relações com os grupos políticos mais tradicionais do país, tampouco com as lideranças empresariais. No final de 2022, o governo elevou os impostos de parte da parcela mais rica da população e revogou várias isenções tributárias. Mas existem movimentos sendo feitos desde o final de 2023 no sentido de buscar uma maior aproximação entre governo e iniciativa privada para alavancar o desenvolvimento econômico colombiano, o que favorece os profissionais que podem ajudar a fazer o meio de campo entre as duas partes. "Os profissionais de RIG na Colômbia estão cada vez mais bem posicionados", confirma Camila Escallón, gerente de Relações Governamentais da multinacional de bens de consumo Unilever no país, que observa nas empresas um aumento da procura por esses profissionais, que já fazem parte de conselhos de administração e das equipes de gestão. "As empresas têm entendido o valor estratégico dessa área e como ela tem impacto direto no negócio. Isto é mais claro nos setores mais expostos a crises", reforça a executiva. Além disso, a atividade de *lobby* será uma das mais difíceis de ter sua atividade automatizada pelas novas tecnologias, como lembra Pablo Nieto, presidente da Associação Latino-Americana de Internet (ALAI). "Isto vai revalorizar a atividade e torná-la mais desejável em mercados onde a intervenção estatal está mais presente", diz o dirigente.

Apesar dos avanços da área de RIG no país, o gerente sênior de Assuntos Governamentais da multinacional de alimentos PepsiCo, Mauricio Ángel, vê limitações no atual potencial de crescimento da área no país. "Apesar de sermos uma área que garante a continuidade do negócio e permite as condições para uma empresa operar, [RIG] não é uma área considerada estratégica para o negócio e, por isso, o crescimento pode ficar estagnado", acredita o executivo, que vê os salários dos profissionais da área crescerem, mas entende que ainda há um caminho a percorrer para que ela se profissionalize mais.





Nosso trabalho faz a

# diferenca

A equipe comandada pelo consultor-chefe, economista Romero Jucá, está pronta para entregar as soluções que sua empresa precisa.

Conheça nossos produtos e serviços atendimento@blueint.com.br

www.blueint.com.br

## Brasilia

61 3525-0227 61 99113-7207 Shis Qi 15, Chácara 31, Lago Sul São Paulo 11 96927-2509 Rua Funchal, 418, 32° andar Villa Olímpia



## Revendo conceitos

De todos os países da região, nenhum tem uma regulamentação de lobby tão estabelecida quanto o Chile. Reconhecido por padrões de governança mais elevados que a média da região, o país aprovou uma lei específica em 2014, após seis anos de discussão no Congresso Nacional. Mas, ao mesmo tempo que comemora 10 anos da legislação em vigor, o mercado de trabalho para profissionais de RIG no Chile está enfrentando mudancas profundas e importantes. A primeira delas, segundo o fundador da consultoria política chilena Pluribus, Francisco Moreno, diz respeito a uma mudança geracional bastante evidente no ambiente político e corporativo. "Se, até 2019, um grupo que tinha ligações diretas com os governos que tomaram posse a partir de março de 1990 se manteve muito ativo e influente nos assuntos governamentais, a partir dessa data houve uma exigência de mercado para identificar novas lideranças que compreendessem melhor as profundas mudanças a que fomos expostos politicamente nos últimos anos: desde o chamado "surto social" de outubro de 2019, passando por dois processos de elaboração constitucional fracassados (2022 e 2023) e a chegada ao poder de uma geração especialmente jovem. que tinha sido profundamente crítica das bases que permitiram o desenvolvimento econômico e social do Chile durante os últimos 30 anos", explica Moreno. O especialista acredita que esse processo de transição tende a privilegiar os profissionais de RIG com experiência e visão política dos novos tempos, para que saibam ler e reagir melhor aos vertiginosos processos de mudança em andamento no país. A própria legislação de lobby e defesa de interesses tem sido alvo de intensos debates políticos e acadêmicos para buscar meios de melhorar e modernizar a normativa. "No final de maio de 2024, o governo apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei que altera a legislação vigente e propõe pelo menos 26 alterações regulamentares aos seus diferentes artigos. Esse projeto contém diversas mudanças que, sem dúvida, influenciarão e modificarão a forma como os assuntos governamentais estão sendo desenvolvidos no Chile", alerta o especialista chileno.

## Os desafios da formação especializada

Até por ter a atividade profissional regulamentada há bem mais tempo, o Chile tem um sistema de formação com cursos de especialização em assuntos governamentais, políticas públicas e questões regulatórias bastante avançado, sempre complementar aos cursos de graduação. Moreno, da Pluribus, dá como exemplo de bons cursos de formacão na área o Mestrado em Gestão e Políticas Públicas da Universidade do Chile, ministrado pelo Departamento de Engenharia Industrial desde 2001, e o Mestrado em Comunicação Estratégica da Universidade Adolfo Ibáñez, em atividade com algumas modificações desde 2009.

No México, Mariana, da Synergia, diz que cursos e treinamentos educacionais existem há muitos anos, desde que



a função de assuntos governamentais se tornou muito relevante, com o tema sendo alvo de estudos em pós-graduações e para a titulação de mestrados e doutorados em grandes instituições. "Mas, agora, encontramos cada vez mais cursos em todo o ecossistema educacional que podem mergulhar profundamente em tópicos específicos ligados ao setor público e a assuntos corporativos e/ou governamentais", aponta a diretora da Synergia. Já de acordo com sua colega Marylin, da Ágora, ainda existe uma carência significativa na oferta de formação especializada, o que pode levar muitos profissionais a procurar sua formação fora do país. Como iniciativa, ela destaca a criação, em 2022, do grupo "Mulheres em Assuntos Públicos do México", que está evoluindo e criando redes junto com outros profissionais líderes para compartilhar conhecimento, apoiar e estabelecer conexões para o crescente grupo de mulheres que chegam às posições de RIG no país.

"Mais do que cursos que já existem,

vejo muitas oportunidades na educação formal, programas de mestrado na região e o que chamariam no Brasil de especializações ou certificações", diz Daniel Quiroga, da Edelman, cuja base é na Colômbia. "Também vejo hoje uma lacuna de conhecimento em muitos mercados [da região]. Acho que existem muitos programas de educação formal para ajudar a ter melhores salários e melhores profissionais", emenda.

### O lento avanço do setor público

O avanço e a maior sofisticação da atuação dos profissionais de RIG só pode se dar em um ambiente no qual quem está do outro lado do balcão também tem capacidade de estabelecer um diálogo de alto nível, ainda que sob perspectivas muito distintas. Em uma região tão diversa e com burocracias e governança em diferentes níveis de maturidade, a qualidade desse diálogo para a construção de políticas públicas também varia. "Na região, você pode ver que muitos governos têm um consultor ou asses-

sor especial para fazer essa ponte com o setor privado", lembra o vice-chairman da Edelman. "Eu tive a oportunidade de trabalhar no gabinete da presidência da Colômbia e nós tínhamos um secretário para o setor privado que trabalhava junto dos diferentes ministérios para puxar as iniciativas público-privadas", lembra.

Para a diretora da Synergia, o setor público mexicano ainda não evoluiu na forma como estabelece as suas relações com o setor privado, tornando a definição de estratégias e metodologias de ação muito mais difíceis. Isso acaba tendo reflexo na própria organização do setor privado. "As associações comerciais e industriais costumavam ser facilmente alinhadas ou unidas sob um quarda-chuva específico, mas nos últimos anos este não é o caso", conta Mariana, reforçando que o setor privado continua fazendo "todos os seus esforcos para manter esse alinhamento e tentar ser percebido como 'um'. Mas isso é definitivamente muito mais desafiador nos últimos anos", lamenta.



## A vez dos jovens?

Como os jovens têm percebido a carreira na área de RIG no Chile, no México e na Colômbia, na visão de especialistas em atuação nesses mercados

"Nos últimos anos, houve o surgimento, no Chile, da análise e do estudo de assuntos governamentais, principalmente por meio de programas de pós-graduação em políticas públicas oferecidos por inúmeras universidades em todo o país. Além disso, existem alternativas de especialização que permitem complementar os mais variados cursos de bacharelado com amplos programas regulatórios que melhor preparam os estudantes universitários antes de ingressarem no mercado de trabalho. Embora não seja habitual os estudantes manifestarem uma opção aberta para iniciar uma carreira relacionada a assuntos governamentais, o efeito e o impacto que essa especialização tem no mercado estão sendo valorizados; por isso, acredito que em breve deveremos ver mudanças nesse sentido."

#### Francisco Moreno, Fundador da Pluribus (Chile)

Jovens estudantes atraídos pelo serviço público e/ou temas que estão no centro da discussão, como ESG, sustentabilidade, mídia política, comunicação de marca, entre outros, são os que mais se sentem atraídos por construir uma carreira em assuntos governamentais. São esses indivíduos que estão empenhados numa carreira na área e que procuram ter e ganhar experiência em todos os temas acima referidos. É um movimento contrário ao que aconteceu há alguns anos, quando pessoas com experiência no setor público passaram para o setor privado para desempenhar essa função.

#### Mariana Michel Calderón, diretora da Synergia (México)

A área tem chamado atenção, sim. Existem carreiras em relações públicas e muitos cientistas políticos também têm muita expectativa de se tornarem profissionais de assuntos governamentais. As agências e departamentos de Public Affairs ou Assuntos Governamentais dentro das empresas estão começando a recrutar pessoas em estágios iniciais.

Daniel Quiroga Plazas, vice-chairman da Edelman Latam (Colômbia)



#### Não se pode regular, de forma igual, negócios de natureza diferente

O trabalho da área de RIG do Mercado Livre para mostrar as diferenças das plataformas de e-commerce em relação às redes sociais

Um efeito colateral da onipresença das redes sociais é que, em muitas discussões importantes relacionadas ao mundo digital, todo um amplo e complexo universo parece ficar restrito ao que acontece nessas plataformas. Quando os legisladores e decisores de políticas públicas, no afã de lidar com as redes sociais, partem para regulá-las, não percebem que, muitas vezes, estão aplicando regras que vão impactar muitos negócios digitais que nada têm a ver com os meandros das redes sociais. Como o ponto de partida para a regulação de plataformas digitais se deu a partir de uma lógica de combate a informações que circulam na internet, os termos usados foram genéricos e pensados em um tipo específico de plataforma digital, as redes sociais. Isso levou a discussões para uma regulação cujo impacto acaba se dando em plataformas digitais de diversas naturezas. As plataformas de e-commerce e marketplace, por exemplo, nada tem a ver com a dinâmica das redes sociais. "Você não vai encontrar no Mercado Livre nenhuma dessas dimensões que afetam as redes sociais. Não tem fake news no e-commerce ou nos bancos digitais. Não tem distorção do processo eleitoral", explica François Martins, Diretor de Relações Governamentais do Mercado Livre.

#### A plataforma é parceira do Estado

Dentro do universo digital, o comércio eletrônico tem seus próprios pontos de atenção, e é preciso definir corretamente qual o escopo da regulação.

Nesse contexto, existe uma discussão específica de comércio eletrônico que é relevante. Ela diz respeito à oportunidade de construir, conjuntamente com o setor público, uma proposta de controle da venda de produtos proibidos. Apesar da terminologia, a questão dos produtos proibidos apresenta muitas percepções diferentes, até porque existem gradações nessa definição e desafios para conseguir uniformizá-las. Existem produtos que são classificados como proibidos, mas que são legais lá fora. Os vendedores (também chamados de sellers) podem abastecer suas lojas nas plataformas com diversos itens comprados em diferentes locais do globo. Aí, você pode ter produtos que são terminantemente proibidos, como no caso de substâncias ilícitas, por exemplo, e outros sobre os quais existem discussões para determinar se ele pode ou não ser vendido, como no caso de um medicamento (há quem diga que pode e quem fale o contrário), por exemplo, além de produtos que vão infringir propriedade intelectual de alguma outra marca, que são enquadrados como ilegais. Mas, se eles não são enquadrados como terminantemente proibidos, podem existir circunstâncias que abram brechas para que sejam comercializados, sem que a plataforma, sozinha, possa agir.

Para François, esse aspecto é importante porque não adianta, do ponto de vista do poder público, só bater na plataforma. Você está comprando no Mercado Livre, mas não do Mercado Livre. A diferença de preposição não é mero detalhe. "Bater no Mercado Livre é errar o alvo, porque nós somos a plataforma que hospeda o vendedor, não somos o responsável direto pela venda. A plataforma é o maior aliado do setor público, o principal parceiro para reduzir o volume de infração", conta François.

Para quem olha de fora, existe essa percepção de que basta eu apertar o Mercado Livre que este se vira e vai apertar o vendedor. Mas não necessariamente a companhia tem as ferramentas para fazer isso, a começar pelo fato de que ela não detém poder de polícia. "Eu só posso 'apertar' o vendedor com base nos meus 'termos e condições'. Ainda assim, o vendedor pode virar para mim e dizer: 'quem é você para afirmar que esse produto que eu vendo é regular ou irregular?'. Nesse ponto, temos um problema de legitimidade, e essa legitimidade é suprida pelo poder público. Se é a Anvisa ou a Anatel que está dizendo que aquele produto é irregular, aí eu posso travar a venda e não tem discussão. Se o vendedor quiser reclamar, ele vai ter que se dirigir ao órgão regulador. Trabalhando junto com o órgão, atingimos resultados melhores. Enguanto plataformas e setor público se perdem debatendo questões menores, o fraudador seque tranquilo", reforça.

Mas, mesmo em relação ao seller que vendeu algo proibido, é preciso atuar mais no sentido de entender a situação do que simplesmente sair batendo e o expulsar da plataforma. "É possível que ele tenha comprado um lote de produtos que ele realmente não sabia ser irregular. Às vezes acertar o alvo é instruir, não punir. Não é prender o sujeito, é simplesmente informá-lo e educá-lo acerca do problema", diz François. O diretor do Mercado Livre diz que a empresa tem um bom índice de conversão desses sellers advertidos e que 76% deles não reincidiram no erro.

#### Aposta na confiabilidade

O Mercado Pago, a fintech do Mercado Livre, é uma instituição regulada pelo Banco Central. Dessa forma, a instituição tem a obrigação de combater fraudes para proteger a higidez do sistema financeiro. Mas, além disso, o Mercado Pago tem como missão original trazer confiabilidade para o e-commerce, evitar golpes como o "pagou e não recebeu". Com o Mercado Pago, isso não acontece, seu dinheiro é preservado. Para nós, isso agrega muito na qualidade da plataforma. Como a gente trabalha com o Mercado Pago, de fato conseguimos ter um controle melhor do nosso ambiente e gerar mais confiança para o nosso usuário de que o ambiente é seguro. E, se ele tiver problema com o produto, inclusive se o produto comprado não for original ou não for homologado por algum órgão regulador (contrariando sua expectativa), o consumidor pode voltar atrás e receber o dinheiro de volta.

ANUARIOORIGEM.COM.BR 111

## O espaço para avançar é grande

A terceira pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM com profissionais da América Latina mostra um mercado com grande potencial de crescimento para os negócios



O mercado de RIG na América Latina vem evoluindo e apresentando boas oportunidades para os profissionais que nele já atuam, assim como chama a atenção de profissionais mais jovens para o potencial de crescimento que esse mercado oferece.

Ao menos em termos de porte e estrutura, o perfil das empresas com área de RIG que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM, que inclui respondentes da Argentina, do Chile, da Colômbia, do México e do Uruguai, é menos "óbvio" do que o encontrado na pesquisa brasileira, a começar pe-

las próprias diferenças nas dinâmicas do ambiente institucional, político e corporativo e pelo porte de cada país.

De maneira geral, os setores mais representativos na base respondente de líderes de RIG é composta de setores que, no Brasil, também investem de forma mais consistente em RIG, caso do setor de tecnologia, das empresas do complexo da saúde e de empresas de alimentos e bebidas e de bens de consumo.

Entre os profissionais das empresas que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM em 2024, a maior parte atua nas que faturam até US\$ 99 milhões (cerca de R\$ 550 milhões) ao ano, que compreendem 17,5% da base. Já as que faturam mais de US\$ 500 milhões respondem por 50% da base pesquisada. Um terço dos respondentes atua em companhias com mais de 5 mil funcionários, enquanto outro terço está nas empresas com entre 1.000 e 4.999 funcionários. A presença das multinacionais é avassaladora: 86,5% dos respondentes que atuam em empresas trabalham em companhias de capital estrangeiro em seu país.

Os orçamentos anuais de RIG superiores a US\$ 1 milhão ao ano estão dis-

poníveis para 20% dos respondentes da pesquisa, mas a maior parcela dos profissionais, 40%, disse operar com um *budget* anual entre US\$ 200 mil e US\$ 499 mil. Em relação ao tamanho das equipes, 43,3% dos respondentes dizem trabalhar em um time de RIG com mais de seis pessoas, outro ponto de destaque.

Considerando apenas as empresas do México, país que representa cerca de metade da base de respondentes LATAM da pesquisa, 60,1% das empresas têm faturamento superior a US\$ 500 milhões e metade delas, mais de 5 mil funcionários.

A participação das mulheres na base da pesquisa foi de 29,9%. Considerando apenas as liderancas de RIG mexicanas, que respondem por mais da metade da base de respondentes LATAM, o percentual é ainda menor, de 28,6%. Em ambos os casos, trata--se de uma queda considerável na participação feminina na comparacão com o ano passado, quando esses percentuais eram, respectivamente, de 34,7% e 36,1%. A idade média dos respondentes da pesquisa é de 42,3 anos. A maior parte deles, 61,1%, dizem atuar em uma posição regional, com responsabilidade pelo RIG da empresa em mais de um país da região.

A agenda de prioridades, preocupações e desafios dos profissionais de RIG nos países da América Latina pesquisados é clássica, com bastante ênfase nas relações com o Poder Executivo.

Entre as prioridades de atuação da área de RIG, a interação com agentes dos governos (nacionais ou locais), é uma prioridade apontada por 62,5% dos respondentes, que priorizam o acompanhamento das agendas das câmaras legislativas do país onde atuam (57,8%) à interlocução com membros do parlamento (45,3%). A interlocução com os órgãos reguladores (43,7%) e a formulação de políticas públicas relacionadas com a área de atuação da empresa (34,3%) fecham o ranking dos cinco temas apontados

como prioridade na atuação dos profissionais da área na América Latina.

A construção de diálogos sólidos e construtivos com agentes do Poder Executivo (71,9%) e do Legislativo (60,9%) representa, de longe, os dois principais desafios na percepção das lideranças de RIG nos países pesquisados da região.

Também em relação às preocupacões atuais, o Executivo figura no topo da lista, com 59% apontando as relações com o poder executivo, seguida pela preocupação relacionada com as mudanças nas estruturas de governo e em como isso impacta as relações com eles, citado por 44,3% dos respondentes. É bom lembrar que vários países da região viveram mudanças significativas de comando, como Colômbia e Argentina, com impactos bastante significativos na forma como se estruturam as relações institucionais nesses países. Para 42.3%, as relações com o Legislativo representam uma preocupação atual, enquanto outros 34,4% mencionaram a pressão social sobre o governo para promover mudanças, que podem ter algum impacto sobre as atividades das empresas como tema de preocupação para as lideranças de RIG.

Em relação aos números da área, 68,3% dos profissionais que atuam em empresas dizem estar trabalhando em 2024 com um orçamento estável na comparação com 2023, e outros 21,9% apontaram dispor de uma maior verba para a área de RIG neste ano. Um quarto dos respondentes ampliou suas equipes com profissionais de nível intermediário e 16.7% contrataram profissionais de nível gerencial ou superior para compor as áreas de RIG em suas respectivas empresas. No total, 48,4% dos respondentes de empresas dizem ter ampliado suas equipes em 2024. Sobre a contratação de serviços externos relacionados ao dia a dia da área, é interessante notar que, na comparação com o Brasil, atividades como acompanhamento de pauta legislativa, da agenda regulatória e mesmo a leitura de publicações equivalentes ao nosso Diário Oficial, são realizadas externamente em uma proporção bem menor do que no Brasil. Exceto pelo acompanhamento da pauta legislativa, à qual 56,9% dos respondentes de empresas dizem realizar o trabalho de forma majoritariamente externa, em todos os outros temas o percentual de respondentes que precisa dar conta desse trabalho dentro de casa é sempre superior a 50%

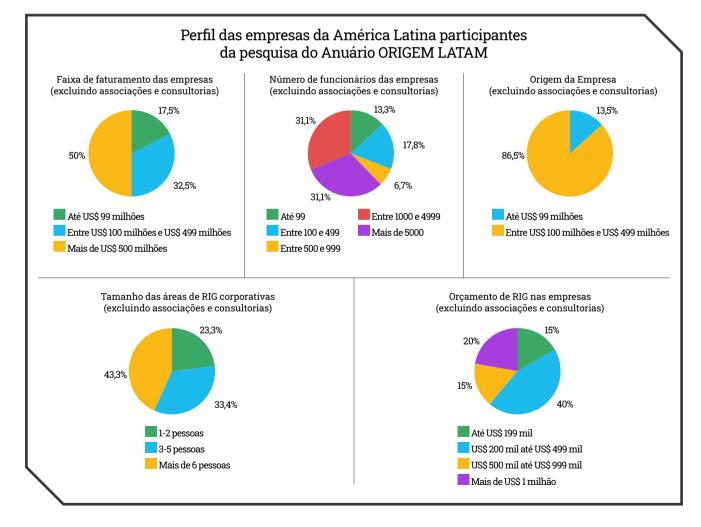
#### Impacto das transformações digitais

Quando o assunto é o impacto da tecnologia nos negócios e na atividade de RIG, a maior atenção dos profissionais da América Latina - tal qual acontece no Brasil - está em como fazer melhor uso de novas tecnologias para uso no dia a dia da área. Esse é um foco de atenção para 69,5% dos respondentes da pesquisa. Outro tópico de interesse é a adaptação das comunicações de RIG, a capacidade de manter sua influência no debate público travado nas redes sociais, inclusive atingindo as gerações nascidas digitais, que vêm recebendo a atenção de 49,2% das lideranças de RIG dos países pesquisados, seguido pela reconstrução das relações com stakeholders a partir de uma mentalidade digital, apontada por 44,1% dos respondentes.

O uso da Inteligência Artificial (IA) também é uma tendência entre os profissionais de RIG da região. 44,1% dizem usar a IA generativa em suas atividades diárias de RIG. Entre os que disseram ainda não usar, 45,4% responderam ter planos de passar a fazê-lo ainda neste ano. O uso mais comum da nova tecnologia, apontado por 63% dos respondentes, é a produção inicial de documentos e apresentações de RIG. Num distante segundo bloco, aparecem o uso da IA para o acompanhamento das atividades parlamentar e regulatória, ambas com 31,5%; e a produção de informes de análise sobre stakeholders críticos e resumos de discursos parlamentares, que foram mencionadas

por 27,8% dos participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2024.

No geral, existe um consenso em relação ao potencial do uso da IA como uma ferramenta importante de produtividade para as áreas de RIG, o que não chega a ser nenhuma novidade uma vez que esse aspecto, em relação aos benefícios oferecidos pela tecnologia, é reconhecido em praticamente todos os grandes mercados. Mas é lógico que. assim como acontece no mundo, os profissionais da América Latina também enxergam riscos nesse caminho. Para o colombiano Santiago Lopez, diretor para América Latina e Caribe do International Council of Beverages Associations, é preciso considerar o risco de que os algoritmos de IA generativos perpetuem os preconceitos existentes nas relações governamentais, o que para ele pode dificultar a realização de transformações profundas. Já Daniel Antonio Cruz Piña, líder de Relações Governamentais da Schneider Electric México, vê a falsificação de documentos ou discursos e posicionamentos oficiais de entidades, e a despersonalização do trabalho junto às autoridades como pontos que merecem atenção. Mas é claro que se os riscos não podem ser ignorados, o potencial de oportunidades oferecido pela IA, ao menos no cenário que temos hoje, parece ser superior. "A capacidade de coletar informações de forma mais ampla, analisar tendências ou executar cenários potenciais com a ajuda da IA são exemplos de usos benéficos da tecnologia para a área de RIG", acredita J. David Balladares, Gerente de Assuntos Públicos para a Região Andina da Unilever. Mas o próprio executivo alinha-se a um discurso cada vez mais forte entre os profissionais de RIG - as relações pessoais sempre se caracterizaram pela presença, diálogo direto, escuta, compreensão dos interlocutores e argumentação com nuances diversas. "É aí que a IA pode não ser suficientemente eficaz para conseguir identificar a sensibilidade da comunicação nas Relações Interinstitucionais ou em quaisquer questões sensíveis que exigem atenção e cuidado personalizados", reforça o executivo. Em suma, a IA veio para ajudar, mas a sensibilidade e a capacidade dos profissionais de RIG para lidarem com aspectos eminentemente humanos faz com que a sua presença no ambiente de discussões de políticas públicas seja - ao menos por enquanto - insubstituível.



#### Gestão de reputação e influência no ambiente de poder



A Oficina Consultoria atua para transformar a percepção dos stakeholders dos Três Poderes sobre grandes temas de interesse da sociedade e auxiliar na construção de um repertório com base na verdade para influenciar os tomadores de decisão.

Transforme sua reputação em influência: acesse o QR CODE e fale com nossos especialistas ou envie um e-mail para relacionamento@oficina.ci













## Já pode pedir música

Pelo terceiro ano consecutivo, os profissionais do México elegem seus profissionais de RIG mais admirados

Desde que a pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM foi aberta, em 2022, o México se fez presente em todas as edições com a eleição dos três profissionais de RIG mais admirados pelas liderança da área do próprio país. Desde então, já foram premiados sete

profissionais diferentes, sendo dois premiados em duas ocasiões. Uma curiosidade. Coincidentemente, em um país que acaba de eleger a sua primeira presidente mulher, em todas as edições foram premiadas sempre duas mulheres e um homem.



#### Alicia Abaroa

Diretora Jurídica e de Assuntos Corporativos da Alpura

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Em 2024 consegui consolidar a área RIG, que começamos a construir na Alpura desde meados de 2022, posicionando-nos em diferentes organizações empresariais, bem como nos três poderes do governo. Embora a tarefa não tenha sido fácil, conseguimos transmitir para a organização a importância de ter uma área de RIG e a sua geração de valor. Da mesma forma, participamos na criação de normas e iniciativas legislativas para o setor lácteo, estabelecendo planos de trabalho com nossos principais *stakeholders*, criando e fortalecendo alianças com atores governamentais nos três níveis de governo.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *O poder das palavras*, de Mariano Sigman.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Momentos decisivos*: a bomba e a Guerra Fria.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ desafios da área de RIG de sua empresa? O grande desafio que o México tem pela frente é como o setor empresarial vai interagir com um governo que procura uma série de reformas estruturais que não só afetam seus interesses, mas também violam diferentes tratados internacionais com os Estados Unidos e a Europa. Nesse sentido, será muito importante capitalizar e fortalecer efetivamente as relações com o Congresso, bem como com a Administração Pública nos três níveis de governo. Como setor empresarial, devemos mudar nosso discurso se quisermos ser ouvidos. Pensando em sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Tenho muito interesse em fazer um mestrado ou diploma em Big Data & AI. Considero que esse tipo de ferramentas torna-se essencial para atingir nossos objetivos, bem como para identificar e mitigar potenciais riscos com maior precisão. Da mesma forma, com o crescimento das cidades inteligentes, a inteligência artificial e a análise de dados não permitirão que os recursos sejam geridos de forma sustentável para o benefício de todos.



#### **Ana Ludlow**

VP Chief Government Affairs & Sustainability Officer da Engie México

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Considero que a conquista profissional mais importante na área de Assuntos Governamentais para a ENGIE México, em 2024, é ter conseguido posicionar a empresa perante as autoridades dos três níveis de governo como uma aliada estratégica em questões de transição energética. E também a promoção do desenvolvimento de novos projetos no país, como o biometano, além da colaboração ativa em questões regulatórias como o armazenamento de energia elétrica.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Não é tão recente, mas foi muito interessante de ler. Por que os países falham, de Daron Acemoglu e James A. Robinson.

Filme ou série vistos neste ano e recomendado para profissionais da área? *O espião inglês*, Prime Vídeo.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Acompanhar eficazmente a estratégia energética do país em questões críticas, como a transmissão elétrica, o armazenamento e as energias renováveis; promover a regulamentação e os esquemas necessários à participação de entidades privadas sob a liderança do Estado no quadro de uma transição energética justa.

Pensando em sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Adoraria fazer doutorado em Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Estou convencida de que isso fortalecerá a posição da empresa para colaborar com as autoridades e promover projetos inovadores e regulamentações favoráveis para a transição energética justa que buscamos no México.

#### **Gustavo Almaraz Petrie**

Presidente executivo do Grupo de Estratégia Política

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ ou que mais lhe deu orgulho em 2024? A principal conquista foi dirigir um gabinete que cresceu ao mesmo ritmo que o Grupo de Estratégia Política (GEP), que se torna particularmente complexo em um processo eleitoral tão desafiador como o que o México viveu recentemente. Graças à gestão estratégica e à liderança eficaz, a GEP foi reconhecida com o "Prémio de Inovação do Conselho de Assuntos Públicos" no início deste ano, destacando nossa capacidade de adaptação e abordagem inovadora à análise de riscos e oportunidades regulamentares.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Presidenta*: La Victoria de Una Mujer En Un País de Hombres, de Jorge Zepeda Patterson.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? A sociedade da neve, Netflix.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa?

Em 2025, o principal desafio será implementar estratégias claras e diferenciadas que nos permitam responder de forma eficiente e ágil. Além disso, será fundamental manter relações oportunas com os principais intervenientes, bem como alianças relevantes para navegar com sucesso no complexo cenário político que o país enfrenta.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos?

Nos próximos anos, pretendo focar na inteligência artificial e no seu impacto na análise de políticas públicas. A IA pode oferecer insights valiosos e melhorar a tomada de decisões dentro da RIG, permitindo análises mais profundas e ágeis de tendências e riscos no ambiente político e regulatório.





#### O PODCAST DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

#### **ÚLTIMOS EPISÓDIOS**



**#10 - RIG & Ambiente Tributário** Com Guilherme Filgueiras



**#9 - RIG & Alianças Estratégicas: Eventos** Com Fernando Ruas



**#8 - RIG & ESG**Com Vander Giordano



**#7 - RIG: Regulamentação da atividade** Com Romero Jucá



**#6 - RIG e Plataformas Digitais** Com François Martins



**#5 - Carreira e Gestão de RIG** Com Helga Franco



# ANUÁRIO CORIGEM LATAM 2024

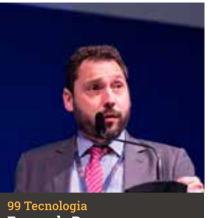
# Guia de Profissionais de RIG 2024

O mais completo levantamento de gestores e líderes de RIG do mercado latino-americano



Fernando Ruiz Garcia de Almeida Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Especialista Avançado de Relações Governamentais (3M) Graduação: Direitò (PÚC/Campinas) Pós/MBA: Especialização em Gestão Pública (PUC/Campinas); MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios (FGV) Curso específico de RIG: Negociação e Influência na Defesa de Interesses (Pensar RelGov); Programa Èxecutivo de Imersão em Relações Governamentais (Blueprintt); Sustentabilidade: Estratégias e Oportunidade para a Indústria Ìdiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



99 Tecnologia
Fernando Paes
Diretor de Relações
Governamentais

Linha de Reporte: Presidência No cargo atual desde: jun/23 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Presidente da ANTF, Chefe de Gabinete da Presidência da FINEP Graduação: Direito (PUCSP) Pós/MBA: MBA em Agronegócio -FGV Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é (local, LATAM, Global, etc): Local Equipe de RIG da empresa: 6



S.A
Andrea Haggstram
Diretor institucional

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Gerente executiva; Gerente; Especialista Graduação: Marketing/Publicidade (IESB) e Administração Pública/ Políticas Públicas (IDP) Pós/MBA: Gestão e regulação do Setor eletrico Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 8



Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais ; Analista Sênior de Relações Institucionais Graduação: Direito Pós/MBA: Políticas Públicas(Escola da ALMG); MBA Relações Governamentais (FGV) Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



**Abbott João Sanches**Diretor de relações
governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Corporate Affairs Director, Strategic Alliances Director, Country Manager Graduação: Tecnologia da Informação (Ibero Americana) e Marketing/Publicidade (ESPM) Pós/MBA: Finanças; Marketing; Management Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Alcoa Michelle Shayo Diretora de Relações Governamentais e Comunicação

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Diretora de relações governamentais (Owens Illinois) 2015-2019, Diretos de relações governamentais (AMCHAM Brasil) 2012-2015, Account supervisor for public affairs (Edelman Brasil) 2010-2011 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas ( ESPM ) e Economia ( Columbia university-NY) Pós/MBA: Mestrado em empreendedorismo e inovação (universidade de Luxemburgo) Curso especializado em RIG: Educação executiva em relações governamentais (insper) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Regional

## Alcoa Juliana Noronha Gerente de Relações Governamentais e Comunicação

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais do SBT; Consultora Regulatório da Embratel; Relações Institucionais e Governamentais - Record/Abratel Graduação: Direito (UniDF) Pós/MBA: Processo Legislativo; Direito Público Curso específico de RIG: Medidas Provisórias (CNF) Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 8



Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais (Mondelez) / 2018-2021; Gerente Sênior de Relações Institucionais (BAT Brasil) / 2018; Gerente de Relações Governamentais (BAT Brasil) / 2016-2018 Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP) e Marketing/Publicidade (ESPM) Pós/MBA: Extensão em Administração de Empresas (COPPEAD/UFRJ); Negociação (TIAS/Tilburg and Eindhoven Ùniversity); Desenvolvimento Econômico (Shanghai Jiao Tong University) Idiomas: Ínglês, Espanhol

Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 5 No cargo atual desde: 2024 No cargo atual desde: 2024



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2012 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações PúblicasAdministração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Mandarim Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



Amazon Brasil Bruno Canto Gerente de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais (Kavak)2021/2022; Gerente de Relações Institucionais (Gerdau) 2019/2021; Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz/BAT Brasil) 2014/2019 Graduação: Direito (UFF) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais, Gerente de Responsabilidade Social, Coordenador de Eventos Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP) Pós/MBA: Insper, Georgetown Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local

**Rodrigo Moccia** Diretor de Relações

Institucionais



No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Gerente de Rel. Institucionais (Ambev) 2016-2019; Gerente de Rel. Governamentais (Souza Cruz) 2015-2016; Graduação: Direito (FAL) e Administração (CESMAC) Pós/MBA: MBA Gestão (FGV); Ciência Política (UNB); Direito Processual Curso(s) específico(s) de RIG: Rel. Governamentais no Brasil (INSPER); Estratégias Negociação-Governo (INSPER); State & Local Gov. Relations (PAC-Public Affairs Council) Idiomas: Inglês Posição é: Regional



**Lucas Baggi** Gerente Sênior de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais Graduação: Relações Internacionais (UnB) Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (UnB), Doutorado em Relações Internacionais (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: SKY l AT&T; CNova Grupo Pão de Açúcar; Veirano Advogados Graduação: Direito (FMU) Pós/MBA: LLM Universidade de Lausanne; Especialização em Direito Civil - FMU Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



**Fábio Fernandes Medeieos** Vice-Presidente Jurídico, Compliance, Comunicação e Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Diretor Jurídico, Gestão de Riscos e Controles Internos e Governança (Klabin S.A) / 5,6 anos ; Diretor Jurídico (CPFL Energia S.A) / 4,6 anos; Diretor Jurídico (Manabi S.A.) Graduação: Direito (Universidade Gama Filho) e Direito (FGV/Rio)



## Municipios & Estados & País

#### A maior operação de relgov do Brasil

O Radar Governamental está presente fisicamente em todo o país para trazer informação ágil, assertiva e de qualidade sobre tudo que acontece nas casas legislativas estaduais e municipais, além do Congresso Nacional e dos poderes executivos.

Saiba mais em nosso site e redes sociais!

No nosso App



Matriz: R. Casa do Ator, 1117, cj. 31, Vila Olímpia, São Paulo-SP Filial Brasília: SBS 2 Bloco E, Ed. Prime, sala 206, Asa Sul, Brasília - DF +55 (11) 4200-8099 | +55 (11) 93399-3788 | contato@radargovernamental.com.br

www.radargovernamental.com.br





Pós/MBA: MBA - Direito Econômico e Financeiro Idiomas: Inglês Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 3

#### Amgen

**Gustavo Homma Carbone** Diretor Sênior de Assuntos Corporativos - Doenças Raras

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor Sênior
de Assuntos Corporativos / Horizon
Therapeutics / 1 ano; Diretor de
Assuntos Corporativos / Horizon
Therapeutics / 1 ano; Diretor de
Assuntos Corporativos / Sarepta
Therapeutics / 3 anos
Graduação: Administração (USP)
Pós/MBA: MBA Executivo
Internacional (FIA)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 5

#### Amgen

**Isabela rehem Vargas Gonçalves** Relações Governmentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Diretora de Rélações governamentais Sanofi; Gerente de Relações Governamentais - Sanofi ; Gerente de Relações Governamentais -Prospectiva Graduação: Direito (UniCEUB) e Economia (FGV/DF) Pós/MBA: Direito e economia da empresa Curso específico de RIG: Direção estratégica de negócios -Ise Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

#### AngloGold Ashanti

Fernando Cláudio Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relacionamento Institucional

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de
Relacionamento Institucional;
Gerente de Desenvolvimento Social;
Secretário Municipal de Governo
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (PUC/MG)
Pós/MBA: Marketing; Comunicação
Empresarial; Direito Ambiental
Curso específico de RIG: Estratégias
de Negociação
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Othon de Villefort Maia
Vice-Presidente de
Sustentabilidade e Assuntos
Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relações Institucionais - AngloGold Ashanti - 2015 - 2023; Gerente de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social - Tupy S/A - 2013 e 2015; Gerente de Comunicação Interna - Fiat Chrysler - 2008 - 2013 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚFMG) e Jornalismo/ Comunicação Sócial/Relações **Públicas** Pós/MBA: Executive MBA Fundação Dom Cabral; Especialização em Gestão de Negócios Marketing - Fundação Dom Cabral; Advance Program in Corporate Communications -Syracuse University / Aberje Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 5



Apsen Farmacêutica S/A Márcio Cirino Gerente Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Mkt Access & Gov Áffairs Lead (UCB Biopharma) / 2016 a 2021; Corporate Affairs Manager (Novartis) / 2012 a 2016; Corporate Affairs Manager (Bristol-Myers Squibb) / 2010 a 2012 Graduação: Administração (Universidade Católica de Brasília Pós/MBA: Gestão de Negócios (ESPM Brasília); Marketing/ Publicidade (FGV Brasília) Curso específico de RIG: Washington Immersion Program (Novartis Academy); Workshops na PhRMA (PhRMA - USA); Global Public & Gov Affairs (Novartis Academy) Idiomas: Ínglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Arcos Dourados / McDonald´s Fernando de Paula Diretor Corporativo de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Head of Tax / Arcos Dourados/McDonald´s; Head of Tax / Olam Graduação: Administração (FMU) e Ciências Contábeis (PUĆ/SP) Pós/MBA: MBA USP/RP Curso específico de RIG: INSPER Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

#### Astellas Rafael de Souza Sena

Gerente de Assuntos Governamentais

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Gerente de Acesso, KAM - Gerente de Contas, Consultor de Vendas Graduação: Administração (UNEB) Pós/MBA: Gestão Estratégica de Marketing (FGV) Idiomas: Inglês Posição é: Local



AstraZeneca Milene de Castro Coelho Gerente Executiva Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Diretora Associada de Marca; Diretora Oncologia; Diretora Onco/Hemato Améria Latina Graduação: Economia (PUC/SP) Pós/MBA: MArketing - ESPM; **Business - IBMEC** Curso específico de RIG: Curso de Gestão Estratégia de Negócios – FGV ; Curso de Relações Governamentais no Brasil INSPER; Curso de Relações Governamentais e Estratégia de Comunicação - Casper Libero Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



AstraZeneca Érika Kawazoe Gerente Executiva de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2014 Graduação: Farmácia e Bioquímica (UNESP) Idiomas: Inglês, Japonês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8



Atento Brasil S.A.

Gustavo Assunção Faria

Head de Relações Institucionais
e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (Natura)/2019; Superintendente Negócios (SP Negócios/SP Parcerias)/2014 - 2018; Gerente Projetos (Investe SP)/ 2010 - 2014 Graduação: Relações Internacionais (UnB) Pós/MBA: Mestrado Economia (USP); MBA Gestão Estratégica (Fipe/USP) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



Audi do Brasil Antonio Candido Prataviera Calcagnotto Diretor de Relacoes institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 1997 Posições anteriores: VP Assuntos Corporativos - Unilever; Diretor de Relacoes institucionais - Renault; Diretor de Relacoes institucionais Nissan Graduação: Administração (UCS) e Direito (UCS) Pós/MBA: Mestrado Adm - FGV-EAESP; formacao de conselheiro Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Locaĺ Equipe de RIG da empresa: 3

#### Aurora Coop **Rafael Santos** Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente (BRF S.A.); Especialista (BRF S.A.) Graduação: Administração (UNIVALI eFGV/SP) Pós/MBA: Economía e gestão -Relações Governamentais Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 3

#### Banco Bradesco Pedro Henrique Pessanha Rocha

Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Gerente de Rélações Institucionais da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (2011 a 2018)); Diretor Executivo na Associação dos Bancos (Assban) (2020 a 2024); Coordenador da Comissão de Direito Financeiro no Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP) (2019 a Graduação: Direito (UDF) e Economia (UnB) Pós/MBA: MBA em Gestão de Empresas na FGV Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 9



Arilton Rocha de Sousa Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1995 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais, Walmart, 8 anos; Gerente de Relações Institucionais, Philip Morris, 5 anos; Gerente de Projetos Corporativos, Kraft Foods, 5 anos Graduação: Administração (FEI) Pós/MBA: PUC/PR Idiomas: Inglês Posição é: Local

Equipe de RIG da empresa: 5

Luiz Henrique de Carvalho

Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2012 Atua com RIG desde: 1988 Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos ; Diretor Jurídico e de Relações governamentais ; Gerente Jurídico Graduação: Direito (USP) e Administração (FGV/SP) Pós/MBA: Díreito Público -Universidade de Paris 2; Direito Propriedade Intelectual/univ Strassbourg, Direto Tributário- USP Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão Posição é: Regional

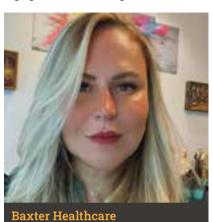
Equipe de RIG da empresa: 6



BAT Brasil/Souza Cruz Lauro Anhezini Junior Diretor de Assuntos Científicos e Regulatórios

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Chefe de Assuntos Científicos e Regulatórios; Chefe de Relações Governamentais e Institucionais; Gerente Sênior de Relações Governamentais e Fiscais Graduação: Direito (UFSC Pós/MBA: LL.M. em Direito do Estado e da Regulação, FGV; MBA (Trainee Academy) em Gestão de Empresas, UFRJ, COPPEAD Curso específico de RIG: Inovação e Liderança, SingularityU & HSM; Gestão e Liderança, Fundação Dom

Cabral Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 15



Ligia Pimentel
Diretora Senior de Relacoes
Governamentais e Market
Development Latin America

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Head de
Government Affairs Latin America
Siemens Healthineers; Head of
Government Affairs and Market
Development - Varian Medical
Systems; Gerente Senior de
Relacoes Instituticionais - Amil
Graduação: Administração (Sinclair
College) e Direito (UNIP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 5



Bayer Catarina Corrêa Gerente Sênior

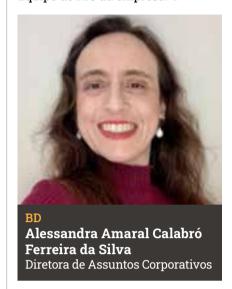
Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e

Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Trainee a Sócia Diretora na PATRI Políticas Públicas entre 2013 e 2022; Assessora Parlamentar na Câmara dos Deputados; Consultora Autônoma para o Poder Executivo Graduação: Ciência Política (UnB) e Economia (PUC/SP) Pós/MBA: Mestradó em Engenharia de Produção, Gestão da Inovação (Escola Politécnica da USP) Especialista, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ) Curso específico de RIG: Śustainable Capitalism & ESG, Law (University of California, Berkeley - School of Law); Negociação em situações complexas (Fundação Getulio Vargas); Study Tour: Inside Look at Public Affairs in Washington (Public Affairs Council) Ìdiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Húngaro Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Diretor de
Assuntos Públicos, Ciência e
Sustentabilidade (Bayer) / 20222024; Superintendente de Gestão
de Riscos, Controles Internos e
Compliance (Seguradora Líder) 2021
- 2022; Superintendente de Relações
Governamentais (Seguradora Líder)
2017 - 2021
Graduação: Antropologia (UnB) e
Administração Pública/Políticas
Públicas (FGV/DF)
Pós/MBA: Pós-graduação em
Administração Pública — CIPAD

(FGV) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora
de Novos Negócios (Hilab)/
2020; Diretora de Acesso e
Relações Governamentais
(Celgene)/2016-2020; Diretora
de Assuntos Governamentais
(AbbVie)/ 2014-2015
Graduação: Farmácia-Bioquímica
(USP) e MBA Healthcare (Jack
Welch Management Institute)
Pós/MBA: Pós-Gradução Economia
da Saúde (USP); Pós-Graduação
Marketing (ESPM)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



Be8 Energy Luiz Carlos Saraiva Junior Diretor de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Diretor / Promed/4 anos ; Capitol/ CEO / 12 anos Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (Unisul) Pós/MBA: MBA RIG FGV; Gestão de Saúde Pública Unicamp Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 3

## Becomex Consulting Diogo Wakizaka Vice-Presidente de Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Diretor De Tributos Indiretos (PwC)/2 anos; Gerente Tributário Sênior (GE)/7 anos; Especialista Tributário (Investe SP)/2 anos Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: MBA Gestão de Tributos (FIPECAFI) Idiomas: Inglês

## Bertha Capital Pedro Carvalho Donato Head de Compliance

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2017 Graduação: Administração (PUC/ SP) e Direito (Mackenzie) Pós/MBA: Direito Societário (FGV Direito) Curso específico de RIG: Curso de Complaince Anticorrupção (LEC); Curso de LGGPD (Damásio); Curso de Compliacne (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



Fernanda Lavarello
Head de Assuntos Corporativos
Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2020 Graduação: Psicologia (PUC/SP) Pós/MBA: FGV/SP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Shirley Emerick
Gerente Corporate Affairs

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Corporate Affairs IFC (International Finance Corporation); Comunicacao Corporativa Braskem; Senior Consultant Speyside Corporate Relations Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUCMinas) Pós/MBA: Especializacao em Poder Legislativo e Politicas Publicas -Escola do Legislativo da ALMG; Financas, Comunicação e Relações com Investidores (Fipecafi/USP); Relacoes Governamentais/FGV-SP Curso específico de RIG: Relacoes Governamentais (Insper/SP); Estrategias de Negociação Empresa-Governo (Insper/SP); Compliance (Insper/SP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Biogen Brasil produtos farmacêuticos LTDA Ricardo Oliveira Líder estratégico de relações governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2013 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: LÍDER ESTRATÉGICO DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS/ BIOGEN BRASIL PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA/2013 ATÉ HOJE.; BAXTER HOSPITALAR/ GERENETE DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS/2012 A 2013; GLAXOSMITHKLINE BRASIL/ GERENTE NACIONAL/2009 A 2012. Graduação: Administração (UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASÍLIA)
PÓS/MBA: PÓS GRADUAÇÃO EM
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL (FGV) Curso específico de RIG: ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOV ERNAMENTAIS (ABRIG/IEL/CNI)

Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2

#### **Bionovis**

**Edilson Uiechi** Diretor de Relaçoes Institucionais e Parcerias Estratégicas

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: RIG CRISTALIA, RIG LIBBS, P&D NOVARTIS Graduação: MEDICO VETERINARIO (USP) e Economia Idiomas: Inglês Posição é: Global

#### **Biotronik**

**Viviane Fialho Gonçalves** Diretora de Acesso e Relações Governamentais LATAM

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Head Acesso e Relações governamentais Latam na EDWARDS LIFESCIENCES , Stakeholder and value proposition manager Brazil / ABBOTT, Gerente de acesso ao mercado novartis Oncology Graduação: Administração (PUC/ SP) e Direito (Umc-sp) Pós/MBA: Após graduação em economia da saúde/ Unifesp. Relações governamentais institucionais/ ISPER, Gestão de planos de saúde/ LFG ANHANGUERA Curso especializado em RIG: Relações governamentais institucionais/ ISPER Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional

## BMW do Brasil Ltda. Saulo Marquezini Gerente Sênior de Assuntos Governamentais

Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Gerente de
Assuntos Governamentais na
Toyota do Brasil
Graduação: Relações Internacionais
(PUC/MG) e (ETFG/Sebrae MG)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Posição é: Local

#### **Boeing**

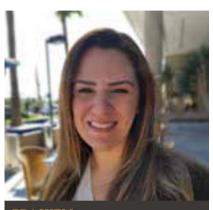
**Juliana Pavão** Diretora, Relações Governamentais e Institucionais LATAM

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Estrategista Senior, Defesa e Segurança (Embraer) / 2015-2022; Supervisora, Inteligência de Mercado (Embraer) / 2011-2015; Analista Sênior, Relações Governamentais (Embraer) / 2009-Graduação: Administração (UNITAU) Pós/MBÁ: Relações Internacionais (FGV/SP) Curso específico de RIG: Estratégia de Negócios Sustentáveis (MIT - Instituto de Tecnologia de Massachussets); Políticas Internacionais (Universidade de Cambridge) Idiomas: Ínglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 2



Núbia Batista Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais (Braskem) / 2016-2023; Analista Sênior de Relações Governamentais (Odebrecht) / 2009 - 2016 Graduação: Administração/ Comércio Exterior (IBMEC) Pós/MBA: MBA em Finanças (IBMEC)
Curso específico de RIG: Gestão em
Compliance (INSPER); Relações
Governamentais (IEL); Cursos sobre
Processo Legislativo (CEFOR)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 34



BRASKEM
Alexandra Gioso
Gerente de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: CEO (AGGlobal - Consultoria em Relações Governamentais e comércio Internacional) /2007 a 2023; Diretora do Departamento de Relações Exteriores (DEREX) / 2017 a 2022; Diretora Titular da Regional de São José dos Campos (CIESP)/ 2022-2025 Graduação: Relações Internacionais (FMU) Pós/MBA: MBA Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV) Ìdiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 34



BRASKEM
Milton Pimentel Pradines
Filho
Gerente de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2008
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Gerente de
Comunicação e Marketing (Sistema
FIEA); Superintendente (Shopping
Riomar/SE); Gerente de Marketing
(Iguatemi Maceió)
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (Faculdade Hélio Alonso/
RJ)
Pós/MBA: MBA Marketing (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 34



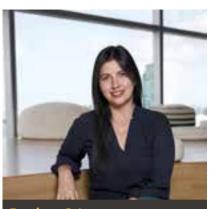
Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2016

Gerente de Relações Institucionais Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais; Analista em Relações Institucionais; Analista em Relações Institucionais; Analista em Marketing Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/RŠ)
Pós/MBA: Pós-graduação em Marketing (ESPM - RS); MBA em Relações Governamentais (FGV - RJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 34



BRASKEM
Magnólia Cavalcante Lima
Borges
Gerente de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Supervisora de Assuntos Governamentais, Comunicação e Responsabilidade Social (Ford) / 2008 a 2020; Supervisora de Relações com a Imprensa (Coelba) / 2002 a 2008 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚFBA) Pós/MBA: Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada (UFBA); MBA em Gestão Empresarial (FGV) Curso específico de RIG: Gestão de Compliance (Insper) Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 34



Braskem S.A. Renata Bley Diretora de Relações Institucionais & Global Advocacy

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Braskem); Assuntos Corporativos (Oxiteno); Relações Governamentais LATAM (Rhodia Solvay) Graduação: Relações Internacionais (FMU) Pós/MBA: Relações Internacionais (UCB) Curso específico de RIG: Advocacy / International Lobbying (George Washington University); Compliance (Insper); Comunicação Empresarial (Syracuse University) Idiomas: Inglès, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 34

# Consegue imaginar sua vida sem Uber?

Antigamente, quando você perdia o ônibus ou a carona,
 não tinha o que fazer.

Restava contar com a sorte.

Ouirapé.

Tinha medo de ir para rolês sozinha à noite.

Se saía de carro, tinha que buscar vaga.

E não podia beber.

Parece outra vida, mas é só desde 2014.

E hoje, viver sem Über é inimaginável.

Tudo porque, lá atrás, a gente imaginou

uma nova forma de ir e vir.

Imaginamos +11 bilhões de viagens.

+120 milhões de usuários.

Imaginamos um tobogă para descer até o metrô.

E um barco para navegar pelo Rio Pinheiros - coisa que ninquém sonhava em fazer.

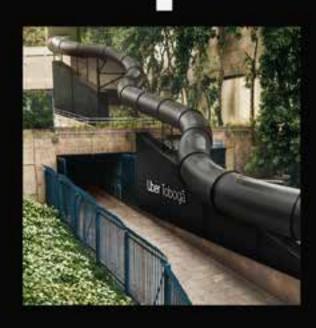
E assim seguimos: realizando.

Pra você não ter nem que imaginar

o que é não ter a gente por perto. 🔲

10 anos reinventando como o Brasil se move.









BRF S.A
Bruno Machado Ferla
Vice President - Corporate
Affairs, Legal, Compliance and
M&A

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Sócio,
VPBG, 2016-2018; Sócio, Veirano
Advogados, 2013-2016; Dir Jurídico
e Relações Institucionais, Camargo
Correia, 2005-2013
Graduação: Direito (USP) e
Administração (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Italiano
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 8



BRF S.A Helena Romeiro de Araújo Gerente executiva

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Sócia Diretora; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Coordenadora Graduação: Direito (Mackenzie) Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Curso específico de RIG: Executive Course Of International Affairs, The George Washington University Idiomas: Inglês Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 16

#### Bridgestone

Karen Vasconcelos da Costa Gerente Sênior de Relações Governamentais para América Latina Sul

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Head of Government Relations and Public Affairs - Sourthern Cone (Tetra Pak); Coordenadora de Relações Governamentais para América do Sul (BASF) Graduação: Relações Internacionais (Ibero Americana) Pós/MBA: Mestranda em Governança Global e Formulação de Políticas Públicas Internacionais (PUC-SP); Direito do Comércio Internacional (IICS); Comércio Exterior e Negociações Internacionais (FGV) Curso específico de ÁIG: Relações Governamentais no Brasil (IŃSPER) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 10



Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2014 Atua com RIG desde: 1988 Posições anteriores: Patri Consultoria; Confederação Nacional da Indústria - CNI; SEMPREL Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Gestao de processos / FGV Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor Executivo (Associação Nacional de Certificação Digital) / 2018-2023; Head de Relações Institucionais e Governamentais (Eixo Relações Institucionais) / 2017-2018; Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) / 2012-2017 Graduação: Administração (UFSC) Pós/MBA: Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV) Curso específico de RIG: Programa Executivo em Negociação e Liderança (Harvard Law School) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Bunge Alimentos S.A.
Niveo Maluf
Dir. Sr. Assuntos Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: CEO Mondicap LTD - 2009/2011; Dir.
Comercial - Mauser do Brasil LTD 2007/2009; Dir. Comercial - UNIPAC
- 2005/2007
Graduação: Engenharia Mecânica
(FEI - Faculdade de Eng. Industrial)
e Eng. de Produção (FEI - Faculdade
de Engenharia Insdustrial)
Pós/MBA: Sales & marketing UCLA
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional



Campari Group Felipe de Avila Ayres Diretor Jurídico, Relações de Governo e Sustentabilidade América do Sul

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Managing Counsel, Public Affairs and Sustainability SA; Legal Consuel, Public Affairs and Sustainability Manager; Senior Lawyer Graduação: Direito (PUC/Campinas) Pós/MBA: Puc São Paulo - Pós em Contratos; FGV- MBA- Gestão Empresarial Curso específico de RIG: Negociação - Saiid Business School- University of Oxford Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 9



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governámentais na Gol Linhas Aéreas; Diretora Executiva na Abrint ; Gerente de Relações Institucionais na Telefônica Vivo Graduação: Ciência Política (UnB) e Ciências Sociais (UnB) Pós/MBA: Especialização em Gestão Pública (UNIP); Economia e Gestão: Relações Govérnamentais (FGV) Cursó específico de RIG: Certificação Green Belt – especialização em projetos de alta performance, Telefônica; Certificação Yellow Belt, Telefônica Brasil, 2018; Curso de Compliance: ética é melhores práticas empresariais - Dezembro de 2017 • Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



CBC Industrias Pesadas SA Eduardo Gomes de Abreu Neto Gerente Financeiro, Administrativo e Legal

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Consultor;
Líder Jurídico e Compliance;
Coordenador Jurídico
Graduação: Direito (UNIP)
Pós/MBA: Direito Empresarial;
Gestão Ambiental; Economia e
Gestão de Negócios
Curso específico de RIG: Gestão de
Projetos; Fusões e Aquisições
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 2



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Diretora Rig -SindHosp; Equipe de Rig 1 Graduação: Enfermagem (Universidade Estadual de Feira de Santana (UNIFACS))

Posição é: Regional



Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Graduação: Engenharia (UNIFEI) Pós/MBA: MBA Gestão de Projetos (USP) Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 5

#### CCR S/A

**Gustavo Barreto** Diretor de Relações Governamentais e Politicas Publicas

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1995 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais Graduação: Administração (CEUB) Pós/MBA: Marketing Político; Gestão - Programa de Desenvolvimento de Sucessores Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 7

#### Cielo S.A.

Louangela Bianchini da Costa Colquhoun VP Jurídica e de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Superintendente Jurídica e Relações Governamentais Cielo, Superintendente Jurídica Banco safra, Managing Directora - Banco Citibank Graduação: Direito (Universidade Federal Uberlândia) Pós/MBA: Master Business Law -FGV Idiomas: Inglês, Italiano, Francês Posição é: Regional



Gerente Executivo de Relações

Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Coordenador de Relações Governamentais; Especialista de Relações Governamentais Graduação: Relações Internacionais (PUC/SÉ Pós/MBÁ: Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper/ Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8



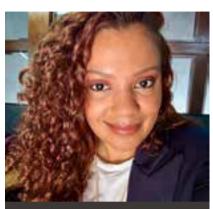
**Claro Fábio Andrade**Vice presidente

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Diretor de RIG Net; Diretor de RIG Grupo Claro; Vice presidente Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unicesp) Pós/MBA: Mba Rel Gov fgv Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



**Victor Bicca Neto** Diretor Sênior de Políticas e Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 1985 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais; Diretor Sênior de Relações com Stakeholders Graduação: Direito (UnB) Pós/MBA: Mini - MBA / FGV - SP Curso específico de RIG: Assuntos Legislativos / Georgetown Univesity Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Coca-Cola Elisa de Araújo Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (The Coca-Cola Company)/ dezembro de 2022 até dezembro de 2023; Coordenadora de Relações Governamentais (Natura & Co)/ abril de 2021 a dezembro de 2022; Assessora Nacional de Advocacy (Conectas Direitos Humanos)/ abril de 2020 até abril 2021 Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília UCB) Pós/MBA: MBA em Economia e Gestão das Relações Governamentais/Fundação Getúlio Vargas - FGV Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Senior Manager - Government Relations (Coca-Cola); Gerente de Relações Governamentais (ANABB); Coordenador Geral no Ministério da Justiça Graduação: Direito (Universidade Norte do Paraná) Pós/MBA: Mestre em Direito Constitucional (IDP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Cochlear
Gabriel Nicolini Queiroz
Nunes da Silva
Market Access & Institutional
Affairs Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais -SINDICERV ; Assessor de Relações Governamentais - SINDICERV Graduação: Direito (UniCEUB) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

#### Cogna Educação Juliano Griebeler Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretor
de Negócios e Relações
Governamentais (BMJ) / 5 anos;
Analisa Legislativo (FIEP) / 5 anos
Graduação: Ciências Sociais (UFPR)
Pós/MBA: MBA em Gestão
Estratégica e Econômica de
Negócios (FGV); Mestrado em
Ciência Política (UFPR)
Curso específico de RIG: Global
Advovacy and Lobbying (GWU);
Leading Sustainable Corporations (
Said Business School)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Coordenador; Professor Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UDESC) e História (Uniderp) Pós/MBA: FGV - Liderança e Inovação; FAAP / CLP - Master em Liderança Política e Gestão Pública Curso específico de RIG: Processo político legislativo; Relações Governamentais e Institucionais em ano Eleitoral; Relações entre Organizações Públicas e Privadas em um mundo conectado Idiomas: Inglês, Italiano Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 5



Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Gerente
Geral Jurídico, de Gov. Corp. e
Compliance / CBA / 2011-2020;
Gerente Geral Jurídico / Votorantim
Siderurgia / 2008-2011
Graduação: Direito (FIG/UNIMESP)
Pós/MBA: Mestrando Direito /
CEDES; Dir. Tributário / PUCCOGEAE; Dir. Civil / UniFMU
Curso específico de RIG: Executive,
Global Advocacy and International
Lobbying / The George Washington
University School of Business
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 5



Concessionária Ponte Salvador-Itaparica Carlos Prates Gerente de Relações Institucionais e Comunicação

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Gerente de RI
e Comunicação (Ponte SalvadorItaparica) /2021, Coordenador
Executivo Jornalismo (Secom
Governo da Bahia) / 2019-2021,
Editor-chefe de Jornalismo (Secom
Governo da Bahia) / 2015-2019
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas ( Unijorge )
Pós/MBA: Comunicação
Corporativa / UCSAL
Idiomas: Inglês
Posição é: Global



Contabilizei Julien Dutra Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Diretor de RIG do Mercado Bitcoin; Diretor de RIG da Serasa Experian; Gerente de RIG da Souza Cruz Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Gestão e planejamento estratégico Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



Contabilizei
Nayara Cortez
Analista de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Consultora de Comunicação, Corporate Affairs & Public Policy na Speyside; Relações Institucionais, Comunicação e Parcerias na Sigalei ; Analista de Relações Institucionais e Governamentais na Atento Brasil Graduação: Relações Internacionais (UFABC) e Ciências Humanas e Políticas Públicas (UFABC) Curso específico de RIG: Rélações Institucionais, Governamentais e Empreendedorismo Local (ABRIG); ESG na prática do Profissional de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG) ; Public Policy Challenges of the 21st Century (University of Virginia) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

#### COPASA

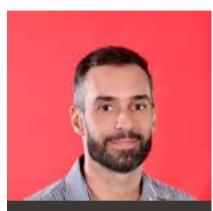
**Bernardo Silviano Brandão Vianna** Gestor de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Secretário Adjunto de Cultura e Turismo de Minas Gerais; Assessor de

# 99 É O APP DE MOBILIDADE LÍDER EM COBERTURA NO BRASIL.



Relações Institucionais da Vicegovernadoria de Minas Gerais Graduação: Direito (Faculdade Milton Campos) Pós/MBA: Global MBA Business Management Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Corpay / Sem Parar
Humberto Eustaquio Martins
Filho
Diretor de Relações
Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Institucionais (Grupo CCR) / 2014 a 2019; Assessor Especial (Sécretaria de Relações Institucionais da Presidências da República) / 2012 a 2013; Gerente Político-Tributário (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) / 2008 a 2012 Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB) Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV) Curso específico de RIG: Direito das Agências Reguladoras (FGV) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

#### Corteva Agriscience Augusto Moraes Diretor de Relações Externas Latam

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais, Dupont, Head de Relações Governamentais, BASF Agro, Diretor de Relações Institucionais, ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FMU) Pós/MBA: Gestão Estratégica do Agronegócio, FGV, Comunicação Corporativa, Cásper Líbero, Ciências Políticas, USP Curso especializado em RIG: Leading Strategic Growth - Columbia Business School Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional

## Corteva Agriscience Pedro Nadanovsky Palatnik Gerente de Relações Governamentais e institucionais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Gerente de
Relações Governamentais (Bayer
Agriscience)/ 2018-2019, Gerente
de Relações Governamentais
(Monsanto do Brasil)/ 2014-2018,
Assessor Legislativo (Câmara dos
Deputados)/ 2011-2014
Graduação: Relações Internacionais
(PUC/SP)
Curso especializado em RIG:
Leadership Excellence (FDC),
International Lobying (GWU),
Comunicação Corporativa (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local

## Cosan Vinicius Roder Correa Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de RIG
- Rumo; Coordenador Comercial Rumo; Especialista de RIG - Rumo
Graduação: Relações Internacionais
(IBMEC)
Pós/MBA: MBA Executivo de
RIG (FGV SP); MBA Executivo de
Financas (INSPER)
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 18

#### Coty

Rosana Ferrantini Marques Senior Director Corporate Affairs e Communications BR / LatAm

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Director
Corporate Affairs e Communica
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (Cásper Líbero)
Pós/MBA: Corporate Comms / PR
(Cásper Líbero); Reputation (Aberje
/ Syracuse Univ)
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais/ Aberje
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 2



CPFL
Daniela Coutinho
Diretora

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Vice-Presidente - Abrace; Diretora de Relações Institucionais e de Comunicação Abrace ; Gerente de Relações Institucionais e de Comunicação Abrace Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UNICEUB) Pós/MBA: Relações Governamentais FGV; Comunicação Organizacional - UNICEUB Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 5

#### CPFL ENERGIA

**Gustavo Pinto Gachineiro** Vice Presidente Jurídico e Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Comunicação ; Diretor Jurídico ; Diretor Jurídico Graduação: Direito Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial – Ênfase em Controladoria e Auditoria Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6

Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda. Tatiane Garcia Schofield Diretora

No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2009 Graduação: Direito ( Univercidade São Francisco (USF) ) Idiomas: Inglês Posição é: Local



Danone Ltda.

Mariana Kochi Arab

Head of Public Affairs

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Danone); Gerente de Contratos (Jurídico - Danone); Advogada Sr. (Jurídico - Danone) Graduação: Direito (FMU) Curso específico de RIG: Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Direito e Relações Governamentais (FGV); Relações Governamentais (Casper Líbero) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



DASA
Nelcina Tropardi
VP de Jurídico, Relações
Governamentais/ESG,
Compliance & Auditoria Interna

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: VP de Assuntos Corporativos da Heineken Brasil; Diretora de Jurídico e Relações Corporativas da Diageo Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: Fundação Dom Cabral Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

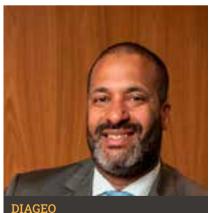


**DaVita Debora Oliveira**Gerente executiva de
Comunicação, Marketing e
Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Diretora
de Comunicação e Relações
Institucionais do Instituto Aço
Brasil; Diretora do CBCA
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UFF) e Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas
Pós/MBA: MBA Adminitração
IBMEC; MBA Marketing FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4

## **Dell Technologies Rosana Galvao**Diretora de Relações Governamentais - Latam

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Doretora - Associacao Brasileira vc das Empresas De Vendas Diretas ABEVD / Set 2012 a Set/2013; Diageo - Gerente Sr de Assuntos Corporativos - Dez 2010 a Set 2012; Grupo Schincariol - Gerente de Relações Institucionais - Junho 2008 a Dez 2010 Graduação: Direito (Universidade Católica do Salvador - UCSal) Pós/MBA: Direito de Empresas/ PUC - RJ; Comunicação Corporativa / ESPM SP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 25



Carlos Eduardo Cabral de Lima Head de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Diretor Executivo (Instituto Brasileiro da Cachaça) / Fev. 2014 a Fev. 2023; Diretor Executivo (Associação Nacional dos Produtores de Cogumelos) / Dez. 2012 a Fev. 2014; Diretor Executivo (Instituto Brasileiro da Cachaça) / Jun. 2007 a Dez de 2012 Graduação: Administração (PUC -RIO) Idiómas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



**DIAGEO Daniela de Fiori**Diretora de Relações
Corporativas para America
Latina e Caribe

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Diretora de Relações Corporativas na DIAGEO para a região PUB (Brasil, Uruguai e Paraguai); Vice Presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade para a Walmart; Vice-Presidente de Assuntos Corporativos para a Walmart Graduação: Economia (USP) e Jornalismo/Comunicação Śocial/ Relações Públicas (Casper Libero) Pós/MBA: Relações Publicas - USP Curso específico de RIG: Executive Program- Oxford Leading Sustainable Corporations; Course to Board Members - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Public
Policy Senior Manager for LAC,
Public Policy Senior Manager for
Paraguay, Uruguay and Brazil,
Vice-presidente Associação
Brasileira de Bebidas
Graduação: Direito (UCSAL)
Pós/MBA: Especialização em
Direito Tributário
Curso especializado em RIG: Global
Communication and Political
Science
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Diretora de ESG e Comunicação (Toyota) / 2018-2023; Head de Comunicação (Votorantim Cimentos) / 2015-2018; Gerente Sr de Comunicação e Relações Públicas (GE) / 2014-2015 Graduação: Relações Públicas (FCL (Faculdade Cásper Líbero)) e Administração (FGV/SP) Pós/MBA: CEAG - FGV; Liderança - FDC; Mestrado em jornalismo -Cásper Líbero Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

#### Dow

#### Alexandre Amissi Garcia Silveira

Gerente de Relações Governamentais e Trade and Investment Public Policy Leader for LA

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2005 Graduação: Administração (UCS) Pós/MBA: MBA EM COMÉRCIO EXTERIOR (UNIFACS); MESTRADO EM GESTÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 2

#### Dow

Mariana Figo Gaspar Orsini Diretora de Relações Governamentais Brasil e Políticas Publicas América Latina

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Líder de Comunicação para o negócio de Plásticos na América Latina; Gerente de Comunicação Corporativa Brasil Graduação: Relações Internacionais (FAAP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas

#### Dow

Alexandre Amissi Garcia Silveira

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Coordenador
de Projetos de Integração Produtiva,
ABDI, 2012-2016, Coordenador de
Projetos, AECID, 2010-2012, Assessor
Internacional Governador da Bahia,
2008-2010
Graduação: Administração (UCS)
Pós/MBA: Gestão do Comércio
Internacional (UNIFACS)
Curso especializado em RIG:
Mestrado em Cooperação
Internacional (Universidade de
Santiago de Compostela)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Regional



Dr. Consulta Marina Jacob Lopes da Silva Santos

Diretora Executiva Jurídica e Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Diretora Legal & Policy Memed Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: Doutorado em Direito (USP); Mestrado em Direito e Desenvolvimento (FGV) Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



dsm-firmenich Zenaide de Abreu Guerra Diretora AMERICAS

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais América Latina : Diretora de Comunicação, Branding and External Affairs América latina; Corporate Affairs Director Latin Ámerica Graduação: Direito (PUC- MG) e Administração (PUC-MG) Pós/MBA: Sorbonne; Fundação Don Cabral; IMD Curso específico de RIG: Direito Comparado; Estratégia ; Governança Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 3

#### Edae

Emanoel Tavares Costa Junior

Relações Institucionais e Regulação

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2015 Graduação: Direito ( FGV/SP ) Pós/MBA: Mestrado em Direito Público (univem), MBA Relações Governamentais (fgv) Idiomas: Inglês

#### Embaixada do Canadá no Brasil Marcos Paulo Britto

Diretor Sênior de Política Comercial e Assuntos Econômicos

Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Assessor para Assuntos Comerciais (U.S. Department of Commerce/US
Embassy to Brazil) / 2012-2018;
Trainee de Relações Internacionais
(Apex-Brasil) / 2010-2012; Gerente
do Terminal de Cargas Domésticas
(INFRAERO) / 2010
Graduação: Relações Internacionais
(UnB)
Pós/MBA: MBA em Compliance
e Governança (UnB); MBA em
Relações Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG: Certified
International Trade Professional
(FITT/EDC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 10

#### Embraer Verônica Prates Gerente

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (ABIQUIM)/ 1 ano, Gerente de Relações Governamentais (BMJ)/ 1 ano e 6 meses, Consultora de Relações Governamentais (BMJ)/9 anos

Graduação: Relações Internacionais (LSE London School of Economics) Pós/MBA: Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV), Mestrado em Políticas públicas e Governo (FGV) Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global



Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Cynthia Cury Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2003 Graduação: Direito (FADISC) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/SP) Pós/MBA: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas - FGV/EAESP Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 17



Joao Marques da Fonseca Neto Diretor

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 1985 Atua com RIG desde: 2010 Graduação: Ciencias Juridicas (UNG) Curso específico de RIG: curso RELGOV CNI Idiomas: Espanhol, Italiano Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

#### Energisa SA Roberta Dógoli Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Coordenadora;
Supervisora; Analista
Graduação: Relações Internacionais
(Centro Universitário Belas Artes
de SP)
Pós/MBA: Relações
Governamentais (FGV); Gestão de
Negócios (Ibmec)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5



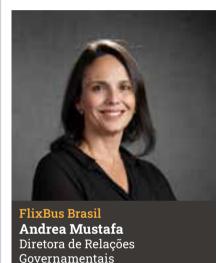
No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Institutional Relations Sr. Manager (Whirlpool) / 2019 - 2020, Consultant (Boston Consulting Group) / 2017-2019, Institutional Relations Supervisor (Samsung) / 2014-2016 Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: MBA - INSEAD (França/ Cingapura) Curso especializado em RIG: Mastering Trade Policy (Harvard) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Regional

## Ferrero Guatimozin Santos Head of Institutional Affairs

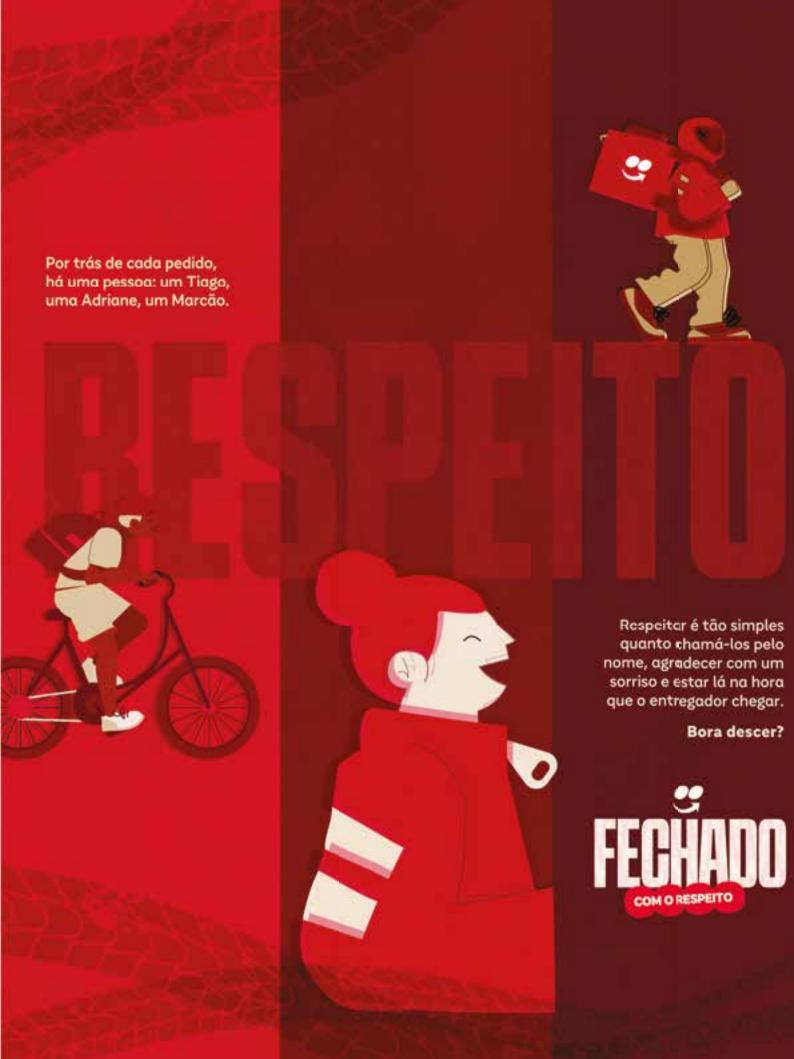
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Head of
Policy and Government Affairs
- Brazil - Swvl, Gerente Sênior
de Assuntos Externos - Philip
Morris Infernational, Coordenador
Regional - Amcham-Brasil
Graduação: Ciências Políticas (
UFPR) e Sociologia (UFPR)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência
Política (UFPR)
Curso especializado em RIG:
Leading Sustainable Corporations
Programme - Saïd Business School
- University of Oxford
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local

#### Ferrero Fernando Careli Diretor Sr. de Relações

Institucionais América do Sul No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais América Sul - Ferrero, Head Corporate Affairs - Grupo Bimbo, Corporate Affairs Manager - Grupo Carrefour Graduação: Ciências Biológicas (UNESP) e Relações Governamentais (Insper) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Chefe de Gabinete / Câmara Municipal de São Paulo / 1 ano e meio; Coordenadora parlamentar / Câmara Municipal de São Paulo / 1 ano e meio : Assessora / Ouvidoria Geral do Estado de São Paulo / 1 ano e 5 meses Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV); MBA em Comércio Internacional (FIA/FEA/ USP) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2





Fernando Ruas Marques
CEO

No cargo atual desde: Maio de 2024 Posições anteriores: Diretor de Negócios Graduação: Ciências Sociais | USP Pós/MBA: MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios na - Fundação Getúlio Vargas Idiomas: inglês Posição é (local, LATAM, Global, etc): Local

#### Fresenius Kabi Newton Galvão Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Consultor da Indústria Teva; Relações Governamentais Éli Lilly; Relações Governamentais Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÉSPM) Pós/MBA: Comunicação Empresarial; Indústria Farmacêutica (FGV - não terminada) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



General Mills
Rafael Cury Dantas
Legal & Corporate Affairs
Director - Latin America

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Legal Director - Bayer Brasil; Tax Counsel -HONDATAR Advogados Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: Fundação Dom Cabral -Executive MBA Curso específico de RIG: COGEAE - Especialização em Direito Tributário Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 3

## General Motors Fabio Rua Vice-Presidente

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: IBM, Diretor Rel Gov Latam, Global ESG; GE, Diretor Rel Gov Latam; Vale, Gerente de Relações Internacionais Graduação: Relações Internacionais (FAAP e UNICAMP)
Pós/MBA: Diplomacia Econômica/UNICAMP; Mestrado Gestão de Negócios Internacionais/ FGV-RJ Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 10



Globo Marcelo Bechara de Souza Hobaika Diretor de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Conselheiro
Diretor da Anatel; Procurador-Geral
da Anatel; Consultor Jurídico do
Ministerio das Comunicações
Graduação: Direito (FDMC)
Pós/MBA: FGV - Direito da
Economia e da Empresa
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 18



Goodyear Sara Martins Diretora - Jurídico e Relações Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Gerente Senior - Jurídico e Relações Governamentais Graduação: Direito (Mackenzie) Pós/MBA: CEAG - FGV Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Google
Roberta Rios
Government Affairs and Public
Policy Manager

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais e Institucionais (IAB - Interactive Advertising Bureau) | 3 meses ; Chefe de Gabinete (Deputado Distrital Leandro Grass) | 3 anos e 4 meses; Coordenadora de Articulação da Câmara dos Deputados (CNseg - Confederação Nacional dàs Seguradoras) | 1 ano Graduação: Ciência Política (UnB) e Ciências Políticas (Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 11



Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Diretor de
Desenvolvimento de Negócios Microsoft; Diretor - Gov.br (Governo
Federal)
Graduação: Relações Internacionais
(UnB) e Administração Pública/
Políticas Públicas (Escola Nacional
de Administração Pública)
Pós/MBA: Relações Internacionais
(Unb)
Curso específico de RIG:
Transformação Digital (Harvard);
Economia Nacional (George

Washington University) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Grupo Carrefour Brasil Delcio Sandi Diretor Sênior de Relações Internacionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: BAT- Souza Cruz/ Diretor de Relações
Externas/2017-2023; BAT/
Souza Cruz/Diretor de Relações
Governamentais/2014-2017; BAT
Americas/Head of Regulatory
Afairs/2013
Graduação: Engenharia (UFRRJ) e
alimentos
Pós/MBA: Mestrado em ciência e
Tecnologia de Alimentos (UFV);
Doutorado em ciência e Tecnologia
de Alimentos (UFV)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1

#### Grupo CCR Anna Isabel Corrêa Especialista em Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Analista de Regulação Portuária na Samarco Mineração; Advogada na Lourenço Ribeiro Advogados Associados Graduação: Direito (UnB) Idiomas: Inglês



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Gerente de Comunicação Institucional; Gerente de Assuntos Corporativos; Jornalistas Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UFPR) Pós/MBA: Mestrado em Marketing Internacional; Gestao Estratégica; Filosofía Política Curso específico de RIG: Relações Governamentais Aberje Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



Grupo Salta Educação
Gonzalo Lopez
Executivo de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações Institucionais e Governamentais (Grupo Eleva Educação) / 2020 a 2022

Posição é: Regional

Oscilia de Rigis d

#### **Grupo Tigre**

**Monique Presser Cigolini** Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Especialista Sr Government Affairs (Medtronic); Especialista de Relações Institucionais (Tigre); Analista Sr de Relações Institucionais (Grupo Lwart) Graduação: Engenharia (UERGS) Pós/MBA: Gestão Financeira e Contabilidade (FGV); Gestão Estratégica (USP)



Grupo Tigre Adriana Benatti Executiva de Relações Institucionais e Governamentais

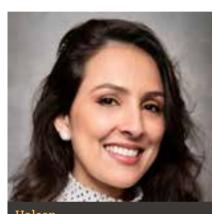
Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2004 Graduação: Relações Internacionais (USP) e Economia (USP) Pós/MBA: Mestrado em Economia (USP); Doutorado em Economia (USP); MBA em Gestão Empresarial (FIA) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Regional



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Grupo Ultra - JUL/21 a DEZ/22; Gerente de Relações Governamentais (Ipiranga - DEZ/19 a JUN/21); Gerente de

Institucionais e Governamentais

Relações Institucionais (PLURAL - MAR/19 a NOV/19)
Graduação: Direito (PUC/SP)
e Ciências Políticas (Uppsala Universitet (Suécia))
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG: MBA Negotiation and Influence: Resolve Conflict, Reach Agreement, Gain Greater Confidence (Berkeley, CA - Haas School of Business)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5



Tatiane Ribeiro
Head de Assuntos Corporativos
Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais SHEIN; Head de Assuntos Públicos Latam Airlines; Gerente de Assuntos Corporativos Mars Brasil Graduação: Relações Internacionais (Buena Vista University (EUA)) Pós/MBA: Comunicação Corporativa (FGV); Gestão de Projetos (USP/Esalq) Curso específico de RIG: Processo Legislativo (CNF); Relações Governamentais e Comunicação Estratégica (Fundação Casper Libero) Idiomás: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 4





#### Haleon

Mariana Lucena Diretora de Assuntos Corporativos para a América Latina

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos, Mars; Gerente de RelGov, Mars; Coordenadora de Relacionamento com o Poder Executivo, Umbelino Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Administração Pública; Relações Institucionais & Análise Politica Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 5



Taciana Fazzolari
Senior Director - Regional Legal
& Government Affairs - Lat Am

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2010 Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: FGV/SP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 4

## HEINEKEN Marina Ferreira Diretora

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Diretora de Public Affairs; Head Public Affairs; Gerente Sr. Politicas Públicas e Regulatório Graduação: Engenharia (PUC/PR) Pós/MBA: Gestão de Negócios Curso específico de RIG: Relações Governamentais (Insper) Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Hidrovias do Brasil SA Francisco Cortinas Albuquerque Diretor de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Diretor de Suprimentos (Hidrovias do Brasil) 10 anos Graduação: Engenharia (Universidade Católica de Petrópolis) Pós/MBA: Logística (FGV) Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 2



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Diretor Presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná 2012-2019; Diretor INTEC 2009 - 2011; Diretor de Operações IBQP 2006 - 2008 Graduação: Engenharia (UEM) Pós/MBA: Production Engineering and Quality Control of Steel Structure, Industrial Research Institute of Hyogo Prefecture, Japan.; Embalage (Control de la Calidad). Instituto Italiano de Embalage. Milan, Italia; Administracion de laboratorios. OPS/OMS. Buenos Aires, Argentina Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 1



Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor de
Engajamento Público; Head de
Relações Governamentais; Gerente
de Relações Governamentais
Graduação: Ciência Política (USP)
Curso específico de RIG: Orçamento
Público - Escola do Parlamento;
Cerimonial Público - Escola do
Parlamento
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1

#### Hotmart

**Antonio Abbatepaolo** Gerente Sr. Rel. Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 1994 Posições anteriores: Superintende - FecomercioSP; Diretor Executivo - Abramge; Diretor de Assuntos Corporativos - Conar Graduação: Economia (PUC/SP) e Relações Internacionais (UnB) Pós/MBA: Relações Publicas - USP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 3



Luciano Cardim de Araujo Diretor de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 1996 Posições anteriores: Gerente Sênior de Rélações Governamentais - Motorola Solutions - 2010 a 2015; Gerente de Relações Governamentais - Motorola - 1998 a 2010; Engenheiro e Coordenador de Introdução de Novos Produtos -IBM - 1985 a 1997 Graduação: Engenharia (Inatel) Pós/MBA: Pós em Administração - CEAG/FGV; MBA em Comércio Internacional - FIA/USP Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 1



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Regional Sales Director - Cisco; Regional Sales Director - Enterasys; Regional Sales Manager - Cabletron Graduação: Engenharia (FAAP) e Ciência da Computação (USP) Pós/MBA: MBA - Public Affairs -USP Idiomas: Inglês, Italiano Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 10

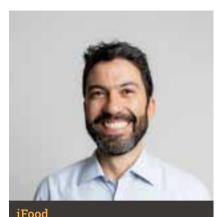


Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatorios Grupo Hypera; Gerente de Assuntos Regulatorios Grupo Hypera; Head Quality Assurance, Research and Vigilance Pierre Fabre Brasil Graduação: Farmacia (UFF-Universidade Federal Fluminense) Pós/MBA: Farmacia Industrial UFF; Farmacia Clinica; Direito Sanitario Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



**IBM Danilo Macedo**Líder de Relações
Governamentais e Assuntos
Regulatórios

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Assessor do Economista-Chefe do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); Líder de Comunicação Estratégica da Secretaria de Governo Digital (Ministério da Economia); Secretário Adjunto de Imprensa na Presidência da República Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚFV) Pós/MBA: Relações Internacionais (UnB); Digital Transformation in Government (Harvard - executive education); Digital Transformation (Danish Technical University executive education) Curso específico de RIG: PROGRAMA AVANÇADO EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (Aberje); Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS) Idiomas: Ínglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



Joao Sabino
Diretor Sênior de Políticas
Públicas

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Head de Policy ( Yellow) / 2018-2019; Head de B2G (99) / 2017-2018; Gerente de Relações Governamentais (99) / 2016-2017 Graduação: Ciência Política (USP) e Direito (PUC/SP) Pós/MBA: MPGPP (FGV-SP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 15

## Igua Saneamento Josely Cabral Gerente Institucional

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Head Relações Institucionais / Enel Rio Graduação: Direito (ESTACIO) e Engenharia (Gama Filho) Pós/MBA: Marketing / FGV RJ, Gestão Empresarial / FGV RJ Posicão é: Local

# Indorama Christian Von Der Goltz Correa Consultor de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Executivo de Relações Institucionais (Gerdau) / de 2012 a 2017 Graduação: Administração com ênfase em comércio internacional (PUC/RS) Pós/MBÁ: Marketing (FGV) Curso específico de RIG: Processo Legislativo Federal (ILB SENADO EDUCAÇÃO); Política, Estratégia e Gestão (ADESG); Relações Governamentais e Institucionais (Aberie) Ìdiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 2

#### Indorama Ventures - Indovinya Frederico Marchiori Head Global, Relações Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Head Global, Relações Governamentais e Institucionais (Oxiteno) / 2014-2022; Assessor, Relações Internacionais (Queiroz Galvão) / 2010-2014; Coordenador, Relações Internacionais e Institucionais (FIESP) / 2008-2009 Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Economia (USP) Pós/MBÁ: Mestrado em Desenvolvimento Internacional (Universiteit van Amsterdam) Curso específico de RIG: Análise de Políticas Públicas (London School of Economics); Advocacy e Lobby Global (George Washington University) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 4



# INPASA Fabiane Cunha Lazzareschi Head de Relações Institucionais e Assuntos Regulatórios

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Gerente de Rélações Institucionais e Governámentais (ATVOS) jun/2018 a ago/2023 -; Gerente de Rélações Governamentais (CPFL Energia) fev/2012 a mai/2013; Coordenadora de Relações Governamentais (UNICA) out/2008 a fev/2012 Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Gestão de Negócios Curso específico de RIG: Eduação Executiva em Estratégia de Negociação Empresa-Governo (INSPER); Educação Executiva em Relações Governamentais (INSPER) Idiomas: Inglês, Italiano Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 3

#### J&F Investimentos

**Lucio Batista Martins** Diretor Jurídico e Global de Compliance

Linha de reporte: Conselho de Administração No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2024 Posições anteriores: Diretor Jurídico e Compliance; Gerente Executivo Jurídico; Gerente Jurídico Graduação: Direito (PUC-PR) Idiomas: Inglês



Japan Tobacco International -JTI Beatriz Gagliardo

Gerente de Relações Governamentais - Poderes Executivo e Legislativo

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Head de Public Affairs / Oficina Consultoria / 2023-2024; Head de Relações Governamentais / Arvore / 2022-2023; Gerente de Assuntos Regulatórios / Philip Morris / 2019 - 2022 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações

Comunicação Social/Relações
Públicas (UAM - Universidade
Anhembi Morumbi)
Pós/MBA: Política e Estratégia /
USP; Gestão de Negócios / IBMEC
Curso específico de RIG: Análise de
Políticas Públicas / LSE - London
School of Economics and Political
Science; Direito Regulatório / FGV Fundação Getúlio Vargas; Relações
Avançadas Executivo-Legislativo /
GAI - Georgetown University
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5



Japan Tobacco International -JTI Viviana Covatti

Gerente de Relações

Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Superintendente na Fundação de Saúde do Município de Canoas/RS (2017-2019); Advogada criminalista no Escritório Daniel Gerber Advogados (2014-2019) (; Sócia/ Advogada no EScritório Gianelli Martins (2014-2018) Graduação: Direito (ULBRA/RS) Pós/MBA: Relações Governamentais - FGV; Direito Público e Privado - FESMPDFT; Direito Penal - Faculdade Processus Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Japan Tobacco International -JTI

Flavio Marques Goulart Diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos e Comunicação ; Gerente de Projetos Sociais Graduação: Engenharia (UFRPE) Pós/MBA: Marketing; Gestão 4.0 Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



JBS
João Antonio Monteiro
Tavares
Gerente Executivo de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Diretor de Vendas Corporativas na Oi S/A Governo Federal e DF, Região Norte e Estados do CE, MA e PI - mai-18 a Out-20; Diretor de Relações Institucionais na Oi S/A Regiões Centro-Oeste e Norte - jan-16 a mai-18 ; Diretor de Relações Institucionais na Oi S/A Řegião Centro-Oeste- out-11 a jan-16 Graduação: Processamento de Dados (UFPa) e Ciencias Contabeis (UNAMA) Pós/MBA: MBA Gestao Empresarial (FDC); MBA Finanças (IBMEC); MBA Relações Governamentais (FGV) Cursó específico de RIG: Academia de Relações Institucionais - ESPM - RJ - out-11 a jan-12 ; Relações Jurídicas e Institucionais - PUC – SP - mar-12 a set-12 ; Processo Político Instrucional; Políticas Públicas; Ética e Compliance; Fundamentos de Relações Governamentais; Negociação -Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais -ABRIG - DF - Jun-17 a dez-17 Idiomas: Inglês Posição é: Local



Equipe de RIG da empresa: 6

Jerusa Alejarra
Gerente Executiva de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Gerente
de Relações Institucionais;
Especialista de Relações
Intitucionais
Graduação: Direito (UNIEURO) e
Ciências Contábeis (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA Relações
Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Carlos Alberto Macedo Cidade Diretor de Relações Institucionais

Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1989
Posições anteriores: Diretor de
Assuntos Corporativos, Avibras
Industria Aeroespacial; Diretor de
Politica Regulatória, Oi S/A; Gerente
Executivo de Assuntos Legislativos,
CNI
Graduação: Direito (UFSM)
Pós/MBA: Gestao Econômica do
Meio Ambiente, UnB
Curso específico de RIG:
Constituições do Brasil, UnB /
MCTIC; Gestão Estratégica para
Dirigentes Empresariais - INSEAD
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 7

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e



JCR DO BRASIL Vanessa Mancusi Tubel CEO

Linha de reporte: Conselho de Administração No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Diretor de RIG, Acesso e Patient Advocacy GSK - 2018/2020; Diretora de RIG, Acesso e Patient Advocacy Genzyme - 2015/2017; Diretora de RIG, Acesso, Pat Adv, Vendas Públicas Merck Serono - 2013/2014 Graduação: Direito (UNIP) Pós/MBA: MBA de Marketing ESPM; MBA de gestão empresarial - FGV Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional



**Johnson & Johnson Ronaldo Luiz Pires**Diretor de Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Abbott) / 3 anos; Diretor de Relações





#### A sociedade precisa pautar a política, não o contrário

Nessa entrevista, o CEO da Blue Solution, Romero Jucá, explica porque a área de RIG exerce papel fundamental nessa articulação

Como você avalia o grau de entendimento dos agentes corporativos e empresariais sobre o papel das Relações Governamentais? Esses agentes estão conseguindo enxergar o quadro mais amplo no qual a área se insere hoje?

Relações governamentais é um instrumento de auxílio de articulação da sociedade com o governo e o poder público. Mais do que nunca, devemos viver agora a era do entendimento, da convergência e da união de esforços para vencer barreiras imensas e desafios enormes que estão se colocando para o futuro da humanidade e o funcionamento dos países.

Que barreiras são essas?

Dois eixos que estão em debate hoje, a regulamentação da Inteligência Artificial (IA) e a questão da sustentabilidade, da sobrevivência do planeta. São dois desafios imensos para os quais o poder público vai ter que ter resposta, mas a resposta não tem que vir da cabeça do poder público, ela precisa vir da sociedade, a partir de uma discussão de alto nível que engloba empresas, ONGs, sindicatos, associações empresariais... Porque esses setores terão de arcar com essa conta, quer pelo sofrimento social gerado pela falta de emprego, de renda e de atividade para a pessoa humana; quer pela queda de arrecadação para os cofres públicos e o futuro do financiamento da previdência social nos moldes que estão colocados no Brasil. A sociedade precisa organizar esse debate, não tem que esperar o governo. Porque o governo muda de guatro em guatro anos e isso muda de perfil ideológico, de visão de mundo, de propostas que seccionam o debate e as providências que estão em andamento. Temos que ter uma agenda nacional maior do que a agenda eleitoral.

Que outros riscos você vê eclodir e que demandam maior atenção da sociedade e das empresas?

Temos uma questão trabalhista latente à frente — eu fui relator da Reforma Trabalhista, que trouxe um avanço e tanto. Se não fosse essa reforma, como teria sido essa relação de trabalho na pandemia? Imagina a parafernália de ações trabalhistas sem o arcabouço para o trabalho remoto, trabalho online, aplicativos... Antes da reforma trabalhista não tinha isso. Sobre a questão da previdência, a reforma que foi feita já não atende mais o futuro do financiamento. No mundo todo, essa questão está sendo rediscutida. Países da Europa discutem renda mínima, porque vai haver um alto índice de desemprego com a IA. O Brasil saiu na frente, temos renda mínima, mas ela não tem desdobramentos, falta dar o segundo passo. Essas pessoas precisam ser inseridas na economia, uma economia que está mudando radicalmente com a tecnologia.

É uma situação que vai impactar todo mundo, não?

Eu faço esse alerta, e o que isso tem a ver com RIG? Essa articulação precisa ser feita e as empresas, a sociedade tem que saber do seu papel nessa matriz de custo. E é RIG quem atua nesse processo. Vimos a inserção de vários segmentos econômicos nas discussões da Reforma Tributária. Agora teremos

a regulamentação, mas tudo isso não para no processo da reforma, porque quando você reprograma a equação econômica das empresas, o custo-Brasil, você está rediscutindo esse patamar tributário também... É uma pedra que rola e não para.

As empresas estão atentas a essas pedras rolando?

Os segmentos empresariais têm que se manifestar de forma mais veemente, "chegar junto", como se diz no jargão popular. Setor da economia que não "chega junto" do Congresso paga uma conta mais salgada, porque não se explicitou, não se fez representar, ou porque desafios vividos por determinado segmento não foram do entendimento de quem legisla ou aplica a lei que mereceria atenção especial.

E como a Blue Solution tem atuado na articulação dessas agendas?

O papel de Relações Governamentais, e a Blue tem feito muito isso, é estabelecer essa articulação de alto nível com o governo, o parlamento e outros atores relevantes. Temos contribuído bastante para conectar esses atores. Mas esse é um papel que todos devem exercer. O debate que acontece dentro do *Anuário ORIGEM*, nas entidades representativas de RIG, é fundamental para que possamos turbinar esse tipo de *input* na direção correta.

Muito do que você traz para a conversa são questões estratégicas, mas de longo prazo. As empresas estão conseguindo enxergar a necessidade de lidar desde já com esses problemas?

Em nível estratégico, poucos atores olham para isso, mas vão ter que enxergar. É claro que as empresas estão preocupadas com a arrecadação do dia, em pagar salário, obter o seu lucro. Mas os empregos da empresa e a rentabilidade dela não se findam no curto prazo, a existência futura dela depende do caminho que ela vai percorrer. A salvação do planeta é o melhor negócio do futuro. É um discurso preponderante agora? Não, mas será no futuro. O Brasil tem que exercer essa liderança, é uma questão estratégica, e tem que ter sustentabilidade econômica. Ninguém preserva nada morrendo de fome, sem ter a sua vida reconhecida e seu direito de crescer.

Olhando para o governo, o discurso da sustentabilidade é uma prioridade, mas existem projetos para isso?

O governo tem consciência, defende ser um *player* mundial na sustentabilidade, mas nem temos uma legislação nem projetos prontos para quem quer salvar o planeta colocar dinheiro no Brasil. Todo mundo quer salvar a Amazônia: quanto tem de dinheiro internacional na Amazônia, não só para preservar a floresta, mas também para quem está lá, ajudando a preservar a floresta? Muito pouco. Muito pouco. Tem o Fundo Amazônia, mas o mundo está disposto a pagar pela salvação do planeta, que é mais barato do que construir uma Arca de Noé e ir para Marte. Salvação do planeta hoje é economia, é negócio, não é só um deleite, uma luta de quem acredita em "coisas boas", é isso também, mas tem que ter por trás um aparato econômico.

Hoje, vemos um Congresso que, em muitos casos, vai em sentido contrário às questões de sustentabilidade. Como a Blue atua para construir consensos junto a grupos antagônicos?

Primeiro, a Blue não se imiscui nas questões partidárias, não disputamos eleições. Tratamos da discussão em alto nível, buscando políticas estratégicas para determinados temas, assuntos que nós entendemos que contribuem com a sociedade e estão no espectro dos nossos clientes. A Blue representa uma série de desafios, de propostas, de temas, e a gente cuida disso no dia a dia. O que eu entendo é que a disputa política virou embate. Quanto mais rasa e feroz a narrativa, mas ela chama a atenção. A política hoje, infelizmente, não está gerando a agenda necessária de que o Brasil precisa, apesar de essa agenda necessitar de ação política. A agenda do Brasil tem que ser pautada pela sociedade, a sociedade precisa pautar a política, e não o contrário. Não vamos resolver esses problemas numa disputa eleitoral rasa.

Govenamentais (Interfarma) / 10 anos; Advogado (iG) / 4 anos Graduação: Direito (FMU) Pós/MBA: Direito Econômico (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8

#### Johnson & Johnson

Sergio Pompilio Vice Presidente Assuntos governamentais e políticas públicas para a América Latina

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: VP Assuntos
Legais para a América Latina na
J&J - 2012 a 2018, Diretor Executivo
Assuntos Legais, Governamentais
e Compliance na AVON do Brasil
- 2011 - 2012, Diretor Executivo
Assuntos Legais e Comunicação
Corporativa na AstraZeneca do
Brasil - 2008 - 2011
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: MBA ADM FGV São
Paulo, Pós Direito Comercial PUC/
SP, Pós Direito Tributário IBDT/SP
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional

#### Johnson & Johnson MedTech

**Bruno Boldrin Bezerra** Gerente Sênior Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Diretor Executivo (ABRAIDI - Assoc. Bras. Importadores e Distribuidores Produtos para Saúde / 2016-2023; Coordenador de Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2015-2016; Analista/Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Câmara Americana de Comércio) / 2009-2015 Graduação: Relações Internacionais (Fundação Santó André) Pós/MBA: MBA Políticas Públicas e Governo (EPD - Escola Paulista de Direito); MsC Gestão e Políticas Públicas (FGV - Fundação Getúlio Vargas) Curso específico de RIG: Nonprofit Executive Management Certificate (Georgetown University)

Ìdiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8



Kellanova
Evelyne Faccio
Head de Assuntos Corporativos
para Brasil e Pacífico

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos I Grupo Bimbo I 2020 - 2023; Analista de Relações Institucionais Sr.I BRF I 2015 - 2019 Graduação: Administração (Avantis) Pós/MBÁ: Relações Governamentais (FGV); Inteligência de Mercado (FIA) Curso específico de RIG: Relações Governamentais na Estratégia Corporativa (Instituto Euvaldo Lodi); Assuntos Regulatórios e Relações Governamentais (Instituto Mauá de Tecnologia); Relações Governamentais - Estratégias de Comunicação com o Governo (Faculdade Cásper Líbero) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 1



Wagner Orlandi Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Senior Manager Government Affairs and Policy for Supply Chain; Manager of Government Affairs and Policy; Specialist of Government Affairs Graduação: Relações Internacionais (FAAP)
Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2

#### Kimberly-Clark Renato Megda

Head of Government Relations

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Head of Public Policy (DIAGEO), Manager, Government Relations (HEINEKEN) Graduação: Direito (PUC/Campinas) Pós/MBA: MBA Gestão Tributária (FIPECAFI), Especialização em Direito Tributário (IBET) Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (INSPER) Idiomas: Inglês

Kuaishou Technology (Kwai Brasil)

Lariana Mungai von Atzingen

Chefe, Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria

Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente Senior, Relações Governamentais e Políticas Públicas, Kwai Brasil; Gerente, Relações Governamentais e Corporativas, Expedia Group Latin America; Coordenadora, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios, IBM Brasil Graduação: Relações Internacionais (Universidade Anhembi Morumbi ) è Ciências Políticas (PUC/SP) Pós/MBA: MBA, Tecnologia, Inovação e Gestão 4.0 Curso específico de RIG: Relações Internacionais no Brasil, Insper ; Negociação internacional, Foundazione CUOA Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



Kyndryl
Andriei Gutierrez
Diretor de Relações
Governamentais e Políticas
Públicas para a Amércia Latina

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM) / 2015-2021; Especialista de Assuntos Corporativos e Relações Externas (VALE SA) / 2011-2015; Relações Institucionais e Governamentais de Mercado Externo (ABIMAQ) / 2010-2011 Graduação: Ciência Política (UNICAMP) Pós/MBA: Doutorado em Ciência Política (Unicamp); Doutorado em Sociologia (Université de Provence França); Mestrado em Ciência

Política (Unicamp) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 15

## L'Oréal Brasil Sabatier Patrick Chief Corporate Affairs Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Chief Corporate
Affairs Officer (LatAm, Africa,
Middle East); Associate General
Counsel; Legal Manager for LatAm
Graduação: Direito (Faculdade de
Direito de Bordeaux (França)) e
Administração
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,
Francês, Crioulo
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5



**LATAM Airlines Eduardo Leal Macedo**Head de Assuntos Públicos em
Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Head de Inteligência e Tendências em Políticas Públicas ; Diretor de Articulação Institucional ; Gerente de Assuntos Institucionais Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Direito da Empresa e Economia Curso específico de RIG: Comunicação Corporativa ; Liderança e Inovação Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2

### Light Daniel Carvalho de Mendonca

Superintendente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas (GE do Brasil) - 2019 a 2020, Diretor de Relaçõés Institucionais (Grupo Energisa) - 2018, Diretor de Relações Institucionais (ABRADEE) - 2012 a 2018 Graduação: Economia (USP) Pós/MBA: Administração de Negócios (IBMEC), Direito Econômico e das Empresas (FGV) Direito em Energia Elétrica (CEUÉ) Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local



Luísa Carneiro
Diretora de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Gerente Jurídico e de Relações Institucionais Graduação: Direito (PUC/MG) Pós/MBA: Mestrado em Direito Financeiro e Tributário (PUC/SP); MBA Executivo (Fundação Dom Cabral) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 5

# **Loft João Melhado**Diretor de Relações Governamentais e Compliance

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor de Pesquisa e Políticas Públicas | Endeavor Chile; Assessor Sr. para PPPs e Concessões | Prefeitura de SP; Coordenador de Pesquisa e Políticas Públicas | Endeavor Brasil Graduação: Economia (Insper) e Administração Pública/Políticas Públicas (Columbia University (NYC)) Ìdiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



Louis Dreyfus Company Brasil S.A. George Takahashi

Diretor de Relações
Institucionais e Governamentais

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 1994 Posições anteriores: Diretor de Infraestrutura & Relações Institucionais; Diretor de Logística; **Diretor Executivo** Graduação: Graduação em Tecnologia Naval (FATEC-SP) Pós/MBA: MBA em Gestão Empresaria - Fundação Getúlio Vargas; MBA em Economia e Relações Governamentais - Fundação Getúlio Vargas; Especialização em Gestão de Negócios - Fundação Dom Cabral Curso específico de RIG: Governança, Compliance e Gestão de Risco - ÎBGC Idiomas: Inglês

Posição é: Local



Head de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Executiva Forum Agro - MT; Corporate Affais Adviser - FAMATÓ Graduação: Ciência Política (UFMT) Pós/MBA: Relações Internacionais/ FGV-SP; Formação para Executivos - IESE/ISE Curso específico de RIG: Relações Governamentais - INSPER; Negociação em RIG - Consult Master/Rodrigo Navarro Idiomas: Inglês Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 8

## MAHLE Danilo Beltrao Director Legal & Compliance

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Director Legal
& Compliance, General Counsel,
Corporate Legal Counsel (Head of
Legal)
Graduação: Direito (UBC Universidade Braz Cubas)
Pós/MBA: MBA Direito Empresarial
(FGV), LLM Direito Tributario
(Damasio)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Posição é: Regional



Mars Katia Souza Public Affairs Manager

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2010 Graduação: Economia (FACAMP) e Marketing/Publicidade (UNICAMP) Pós/MBA: MBA em Administração Pública Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 5



Sarah Bonadio Diretora Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Head Corporate Affairs & Sustainability Latam Sanofi; Head Corporate Affairs Latam Jaguar Land Rover Graduação: Relações Internacionais (UNESP) Pós/MBA: Gestion Internationale/ IAE Grenoble; MIT/ Influence & Negotiation Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local O que a criatividade, a estratégia e o engajamento têm a ver com *Public Affairs*? **Para a gente, tudo.** 

A política mudou, os stakeholders
mudaram, a comunicação mudou.
E quando tudo muda, não dá para
fazer *Public Affairs* do mesmo jeito
de sempre. Conte com a Oficina
Consultoria para inovar e transformar
sua interação com o poder público.

Acesse o QR CODE e conheça as ferramentas da Oficina Consultoria ou fale com os nossos especialistas em relacionamento@oficina.ci



oficina.ci











Equipe de RIG da empresa: 7

# Mastercard Lucas Câmara Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Diretor Executivo de Relações Institucionais (CNN); Diretor Executivo (C4IR Fórum Econômico Mundial); Diretor de Políticas Públicas (Governo do Estado de SP) Graduação: Direito (Mackenzie) e Relações Internacionais (Universidade de Bristol (Inglaterra))
Pós/MBA: Ciência Política (UnB) Curso específico de RIG: Public Sector (George Washington); Relações Institucionais e Governamentais (IDP); Executive Education (Georgetown) Idiomas: Inglês, Espanhol



Medtronic Igor Luiz V. Zanetti Diretor de Market Access & Public Affairs

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Diretor de Government Policy and Reimbursement (Baxter) / 2015 a 2020; Diretor de Acesso e Relações Governamentais (Mundipharma) / 2014 a 2015; Diretor de Marketing Brasil / LATAM (Novo Nordisk) / 2008 a 2013 Graduação: Engenharia (USP) Pós/MBA: Administração de Empresas - FGV-SP; MBA - USP/ FIA; Mestrado (MSc) Economia - LSE - The London School of Economics Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Mercado Livre Maria Antonia Patriota Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Supervisor (Mercado Livre) - 2020 - 2021; Analista Sr.(Mercado Livre) 2018 - 2019; Consultora (Patri Políticas Públicas) 2016 - 2018 Graduação: Direito (UniCEUB) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 9



Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Public Policy
Manager Creditas; Public Policy
Manager Yellow; Especialista em
Relações Governamentais TIM
Graduação: Direito (UVV)
Pós/MBA: Direito Público e
Processual Público
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 9



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Gerente América Latina (AMD)/ 5 anos; Supervisor (Patri)/ 5 anos Graduação: Direito (Université Paris Cité - França) Pós/MBA: LL.M. Direito Comparado (Universidad de Valladolid -Espanha) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 9

#### Merck Bruna Ribeiro Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais na Astrazeneca; Especialista de Relações Governamentais na BRF Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Acesso em Saúde e Farmacoeconomia (Faculdades Oswaldo Cruz); Gestão de Negócios (ESALQ/USP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente Sênior de Rélações Governamentais (Samsung); Gerente de Relações Governamentais (Samsung); Analista de Assuntos Corporativos (International Paper) Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/Campinas) Pós/MBA: Administração de Empresas (FGV); Gestão de Projetos (USP) Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Liderança e Inovação (University of Miami) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1



Mindray do Brasil Ltda
Paula Cherin
Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: Consultora -Gozetto e Associados - Fev 2022 - Jan 2023; Gerente de Licitações e Acesso a Mercado - Thermo Fisher - Dez 2016 - Jun 2021; Gerente Executiva de Contas Governo - GE Healthcare - Nov 2013 - Nov 2015 Graduação: Engenharia (UNESP) Pós/MBA: Engenharia Clínica (USP); Administração para Engenheiros (ESAN); MBA Gestão e Estratégia de Negócios (UFRRJ) Curso específico de RIG: MBA Relações Governamentais (FGV); Especialização em Acesso à Mercado (Instituto Racine); Especialização em Gestão de Unidades de Saúde em parceria com OSS (FPCS) Idiomas: Ìnglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1

#### Mondelez

Maria Cláudia Souza Diretora Sênior de Comunicação, Assuntos Governamentais e ESG

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 1994 Posições anteriores: Diretora de Políticas Públicas (Amazon); Líder Sênior de Assuntos Corporativos e Governamentais (Mondelez); Líder de Assuntos Governamentais para América do Sul (Monsanto) Graduação: Direito (UERJ) Idioma(s): Inglês, Espanhol, Francês

#### Motorola Mobility Luiz Claudio Farias Carneiro Diretor de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2012 Atua com RIG desde: 1991 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais - Nokia Tecnologia 2009 a 2012; Gerente de Relações Governamentais - Dell Technologies 2006 a 2009 ; Gerente Regional - ABINEE - Ass. Bras. da Ind. Eletricae Eletronica 1991 a 2006 Graduação: Psicologia Comportamental (UniCEUB) e Administração (AEUDF) Idiomas: Inglês Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 12



Multiplan Vander Giordano Vice Presidente Institucional

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor
Corporativo; Senior Managing
Director
Graduação: Direito (FIG Unimesp)
e Administração (Universidade de
Guarulhos)
Pós/MBA: MBA - Gestão de
Negócios (IBMEC)
Curso específico de RIG: Regimento
Interno Câmara e Senado
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 10



Natura &Co
Giuliana Franco
Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais da Raizén ; Government Affairs and Communication of Alcoa; Coordenadora de Relações Governamentais da 3M Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas e Governo ; MBA de Direito do Estado e da Regulação Curso específico de RIG: Especialização em Relações Governamentais Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8

# Natura &Co Paulo Massi Dallari Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais da 99; Diretor da Fundação Theatro Municipal de São Paulo; Secretário Adjunto da Secretaria de Governo da Prefeitura de São Paulo Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: Mestre em Direito do Estado Pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 7



Natura &Co
Isabela Dias Saturnino
Melhado
Gerente Sênior de Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Embraer / 2019 a 2021); Coordenadora de Relações Institucionais (TOTVS / 2013 a 2019); Assessora de Relações Institucionais (USIMINAS / 2009 a Graduação: Administração (UNA-BH) e Direito (IDP) Póś/MBA: Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV) Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8

#### Neoenergia Ricardo Gazolla Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais; Especialista em Regulação Graduação: Direito (Faculdade Direito de São Bernardo do Campo) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 14



Neoenergia
João Paulo Neves Baptista
Rodrigues
Diretor Institucional

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Superintendente Institucional; Gerente Jurídico; Supervisor Jurídico Graduação: Direito (FADO -FACULDADE DE DIREITO DE OLINDA) PÓS/MBA: MESTRADO EM DESIGN THINKING; MBA EXECUTIVE; PÓS-GRADUÇÃO PROCESSO CIVIL Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 40



Neoenergia
Juliana Viana Rodrigues
Pimentel
Superintendente

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Gerente ; Coordenador Graduação: Administração (UNIPROJ) Pós/MBA: MBA Relações Institucionais (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 18

#### Neoenergia

Rafael Motta de Oliveira Nascimento Gerente

No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Gerente Atendimento, Gestor Relacionamento Poder Público , Gestor Grandes Clinetes Graduação: Administração (Estácio de Sá) Pós/MBA: Relações Institucionais - FGV Posição é: Global

#### Nestlé Brasil

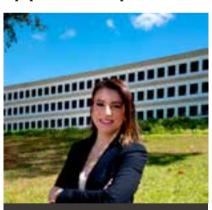
**Felipe Salomão** Gerente Sênior de Assuntos Públicos

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Gerente Relações Institucionais Grupo Boticário, Coordenador Regional Amcham Santa Catarina Graduação: Relações Internacionais (Faculdade de Direito de Curitiba Unicuritiba) e Bacharelado e Licenciatura ém Geografia (UFPR) Pós/MBA: Pós Graduação em Negócios Internacionais (FAE Business School), MBA in Management (Baldwin Wallace University), MBA em Relações Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês



Nestlé Brasil Gustavo Chiarini Bastos VP Juridico & Assuntos Públicos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: General
Counsel Corporate Operations
(Nestlé SA - Suiça) / 20172019; General Counsel Global
Procurement (Nestrade SA - Suiça)
/ 2016-2017; VP Head of Zone
Americas Legal Competence Centre
(Nestlé USA) / 2013-2016
Graduação: Direito (PUC/SP) e
Jornalismo/Comunicação Social/
Relações Públicas (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês,
Alemão
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6

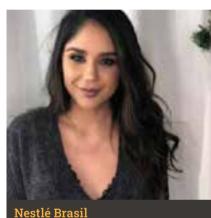


Nestlé Brasil Ana Carolina Carregaro Diretora de Assuntos Públicos

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente Executiva Relações Institucionais | BRF | 2017-2022; Gerente Relações Institucionais | BRF | 2015-2017; Coordenadora Planejamento Tributário | BRF | 2011-2015 Graduação: Direito (Unisantos) Pós/MBA: Mestrado Direito Internacional | Integração da América Latina | USP (2009); Especialização Direito Tributário | IBDT-USP (2014); Especialização Direito Econômico | CEDES (em curso) Curso específico de RIG: Strategic Thinking for CXO | Cambridge Unversity (2021); Global Advocacy and International Lobbying | George Washington University (2019); Relações Governamentais e Estratégias de Comunicação |

Universidade Casper Líbero (2016)

Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



Noelle Rocha
Gerente Sênior de Assuntos
Públicos

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Públicos - Nestlé Brasil, Coordenadora de Relações Governamentais - UNICA - União da Indústria de Cana-de-açúcar, Analista Legislativa - Umbelino Lôbo Consultoria Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: Ciência Política (UnB), Comunicação Pública (USP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local

#### Nidec Global Appliance

Bruna Pelisser Nicolao GA Communication, Branding and Institutional Relations Senior Manager

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: GA Communication, Branding and Institutional Relations Manager Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas Idiomas: Inglês Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 9

#### Nidec Global Appliance

**Viviane Gomes Lima** Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Coordenadora
de Relações Institucionais;
Government Affairs Manager;
Analista Sênio RIG e Políticas
Públicas
Graduação: Bacharel em Gestão
de Agronegócios (UnB) e
Administração (Universidade de
Cuiabá)
Pós/MBA: Relações
Governamentais FGV; ESG
Faculdade Metropolitana
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 9



Nidec Global Appliance Leandro Correia Navarro Diretor de RIG e de Recursos Humanos

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Diretor de Vendas (Nidec) / 5 anos; Gerente Sr. de S&OP (Nidec) / 4 anos Graduação: Engenharia (USP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 5



Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Ger.de Relações Governamentais (Bristol-Myers Squibb) / 2012 a 2014; Ger. de Relações Governamentais (Novartis)/ 2007 a 2012; Ger. de Contas Institucionais (Novartis) / 2003 a 2007 Graduação: Direito (UNI-ANHANGUERA) Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial (FGV) Curso específico de RIG: Pós-Graduação em Direito Público (Processus) Posição é: Local



**Diogo Brunacci**Diretor Senior de Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 1997



#### O Brasil não é só Brasília

Juliana Celuppi, CEO da Radar Governamental, fala da importância de uma atuação local e regional nas estratégias corporativas de RIG



Com Brasília demandando tanta atenção e concentrando tanto poder, as empresas têm dado a devida atenção a suas relações com governos nas esferas estadual e municipal?

Depois da pandemia, o olhar voltado aos estados e municípios tomou força. O protagonismo dos entes subnacionais a partir de 2020 foi um divisor de águas nessa especialidade. Com empresas sendo fechadas e operações duramente impactadas por decisões governamentais originadas dessa esfera, houve um melhor entendimento sobre a necessidade de atenção a esses assuntos. Além disso, o protagonismo dos entes subnacionais já se consolidou; então, as perspectivas devem estar voltadas à necessidade de acompanhamento.

Na sua avaliação, em linhas gerais, há desconhecimento dos profissionais de RIG em relação à abrangência e ao impacto que as decisões tomadas por esses entes possam ter sobre os negócios?

Tradicionalmente, quando se pensa em relações governamentais, vêm em mente a imagem do Congresso Nacional. Então, de fato, existe um trabalho que vem sendo desenvolvido por nós desde o início das nossas operações, que é o de mostrar ao mercado a relevância e os impactos do trabalho na esfera subnacional. Também há uma questão de priorização - como o âmbito federal tem um impacto mais abrangente em todas as decisões, muitas vezes o trabalho na esfera subnacional acaba ficando desprestigiado. De qualquer forma, cada vez mais as empresas estão se sensibilizando a respeito disso e compreendendo que o impacto das esferas estadual e municipal é tão importante quanto o da federal, produzindo resultados relevantes e gerando oportunidades de atuação. A dificuldade, como mencionado, é a priorização. Com orçamentos cada vez mais enxutos e equipes menores dentro de empresas e associações, definir metas e objetivos prioritários é cada vez mais desafiador.

Há setores ou atividades mais impactados pela ação dos agentes municipais e estaduais do que pela ação do governo ou do Parlamento Federal?

Há setores mais regulados que outros; portanto, eles acabam sendo objeto de propostas legislativas na esfera subnacional de forma mais recorrente até mesmo que em âmbito federal, salvo as devidas proporções. Existem alguns setores cuja competência está mais voltada ao âmbito federal e outros que se dividem em âmbitos federal, estadual e municipal.

Os governos estaduais e, principalmente, os municipais, estão estruturados para tratar com as empresas de forma profissional? As discussões nessas praças ocorrem com a mesma sofisticação das realizadas em Brasília, por exemplo?

A sofisticação e as diferenças na atuação acontecem inclusive em relação ao Senado e à Câmara dos Deputados. Quando tratamos da esfera subnacional, há ainda mais diferenças entre elas, com particularidades em cada localidade. De qualquer forma, é mais comum que tomadores de decisão em âmbito federal estejam mais familiarizados e estruturados com a atividade de relações governamentais. Por outro lado, vemos também boa receptividade na atuação em âmbito subnacional, com boas surpresas relacionadas às interlocuções.

Do ponto de vista da operação de RIG, existem muitas peculiaridades a ser consideradas no processo de relacionamento com agentes municipais e estaduais?

Em cada estado e em cada município haverá um rito específico, um regramento e uma conjuntura que precisarão ser olhadas individualmente. Nesse sentido, cada local terá sua estratégia construída de forma específica, com as peculiaridades que pedem cada governo, Assembleia e Câmara Municipal, respeitando-se as mudanças ao longo do tempo.

É possível otimizar a operação de RIG em âmbitos municipal ou estadual? Posso usar a mesma estratégia e as mesmas ferramentas em todos os lugares?

Há semelhanças entre o funcionamento dos governos em todas as esferas, mas as estratégias devem ser pensadas sempre de forma individual, levando em conta as especificidades de cada local e governo, o cenário político e a conjuntura atual, se o Poder Executivo possui maior ou menor trânsito junto ao Poder Legislativo, quais as bandeiras levantadas em cada localidade e como os Poderes se relacionam com as demais esferas. Todos esses pontos são próprios de cada localidade e devem ser pensados autonomamente.

Em um contexto mais amplo, como a estratégia nacional costuma se conectar com as estratégias locais? As empresas costumam estabelecer uma visão estratégica integrada para as diferentes esferas?

É sempre parte das estratégias que construímos sugerir uma atuação combinada com agentes políticos de todas as esferas. Por exemplo, uma proposta apresentada a um governo local pode ser a bandeira também de um agente político federal e vice-versa. Neste sentido, uma estratégia que leve em conta os agentes de todas as esferas tende a ter bastante força e relevância. Essa atuação é menos comum, mas vemos um crescimento importante nesse sentido, principalmente quando apresentamos cases de sucesso nesta estratégia de visão integrada.

Posições anteriores: HEAD DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E COMUNICAÕES, AMGEN; DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, AMÉRICA LATINA, SAP; HEAD DE PUBLIC AFFAIRS, SANOFI, BRASIL Graduação: Ciência Política (UnB) e Relações Internacionais (UnB) Pós/MBA: Estratégia Empresarial (FGV); Comunicação Corporativa (ESPM); Gestão e Políticas Públicas (FGV)

Cursó específico de RIG: Negociação (Harvard Law School); Gestão de Riscos e Assuntos Críticos (Public Affairs Council)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,

Françês

Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 18



Morgana Braz de Siqueira Corrêa Head Jurídico, Relações

Head Jurídico, Relações Governamentais e DPO América do Sul

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Gerente Jurídico Senior - MSD; Gerente Jurídico - Bunge Alimentos ; Sócia - Empresarial - Neolaw. Advogados Graduação: Direito (UNIFIEO -OSASCO) e Direito (PUC/SP) Pós/MBA: Pós-graduação - Lato Sensu - Contratos - PÚC/COGEAE/ SP; Pós-graduação - Lato Sensu -Mercado Financeiro e Contratos - FGV/SP; Pós-graduação - Stricto Sensu - Mestrado em Direitos das Relações Sociais - Difusos e Coletivos - Consumidor Curso específico de RIG: PDC -Programa de Desenvolvimento de Conselheiros - FIEMG-IEL - 2024; Governança Corporativa - IBGC Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 2



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente de RIG; Gerente Jurídico Senior; Gerente Jurídico Pleno Graduação: Direito (Mackenzie) Pós/MBA: Pós Direito Empresarial (Mackenzie); Mestrado Direito Político e Econômico Curso específico de RIG: RIG (Insper) Ìdiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIĞ da empresa: 10

#### PepsiCo

Suelma Rosa dos Santos Vice Presidente de Assuntos Corporativos para América Latina

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Diretora Executiva de Reputação e Assuntos Corporativos LATAM, UNILEVER; Diretora de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos Brasil, UNILEVER; Diretora de Relações Governamentais, LATAM, DÓW Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (Sorbonne) Pós/MBA: Estratégia Empresarial; Negotiation and Conflict Management Curso específico de RIG: Global Advocacy & Lobbying, George Washington University; Global Ledership Seminar on Geopolitics, Georgetown University; Corporate

Compliance and Enforcement, NYU Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Mandarim Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



PepsiCo
Regina de Carvalho Teixeira
Diretora Sr. de Assuntos
Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Diretora
de Assuntos Corporativos;
Gerente Sr. de Comunicação e
Cidadania Corporativa; Gerente
de Comunicação e Cidadania
Corporativa
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (FMU)
Pós/MBA: Administração
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5

#### PepsiCo do Brasil

**Cristiane Lopes** Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Gerente Sênior de Rélações Governamentais e Políticas Públias, Gerente Sênior de Assuntos Corporativos ; Gerente Sênior de Desenvolvimento Institucional Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: Direito Contrátual / PUC SP; MBA Marketing / PUC SP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local

#### Equipe de RIG da empresa: 4

## PepsiCo do Brasil Juliana de Andrade Alves da Cruz Rocha Gerente de Relacões

Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Especialista em Relações Governamentais e Políticas Públicas; Especialista em Relações Governamentais e e Políticas Públicas; Analista de Relações Governamentais Graduação: Relações Internacionais (Faculdades Integradas Rio Branco (Fundação de Rotarianos)) Pós/MBA: MBA em Gestão Tributária (USP); MBA em Inteligência Competitiva, Econômica e Estratégica (FIPÉ) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 5

#### **Pernod Ricard**

Mariana Pimentel Diretora de Legal LATAM & Public Affairs Brasil

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Diretora Legal e Public Affairs - BRASIL, Gerente Jurídico, Gerente Jurídico Graduação: Direito (UNIP) Pós/MBA: Fundação Dom Cabral -Executive MBA Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional



Pfizer
Bruna Marreiro
Gerente Sênior de Assuntos
Corporativos e Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Analista/ Coordenadora de Marketing - Pfizer - 5 anos; Gerente de Estratégia em Acesso ao Mercado - Pfizer - 3 anos Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero) Pós/MBA: Especialização em Administração para Graduados (FGV/SP) Curso específico de RIG: Faculdade Cásper Líbero - Um novo modelo de atuação em Relações Governamentais; Insper - Rélações Governamentais no Brasil Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



Pfizer
Cristiane Santos Blanch
Diretora Sênior de Assunntos
Corporativos para América
Latina e Canadá

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos da Pfizer Brasil; Gerente Sênior de Comunicação e Assuntos Corporativos da Pfizer Brasil Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FMU) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚSP) Pós/MBA: Gestão Estratégica de Comunicação e Relações Públicas, na USP Curso específico de RIG: Public Affairs Syracuse e Aberje Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 5

# Pfizer Eliza U. Samartini Coelho Diretora de Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Relações Governamentais Roche Brazil , Relações Governamentais Federação das Indústrias do Estado de SP - FIESP , Advogada Demarest & Almeida Advogados Graduação: Direito (Universidade Paulista) Idiomas: Inglês Posição é: Local

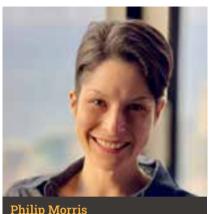


PHILCO ELETRÔNICOS

Mauro Apor

Relações Institucionais e
Governamentais

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Ger. Relações Governamentais (LG Electronics); Vice-Presidente do Setorial de Linha Marrom (ELETROS 2019-2020); Vice-Presidente de Relações Governamentais (ABRAVA 2016-2020) Graduação: Engenharia (Mackenzie) e Administração (Mackenzie) Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV) Curso específico de RIG: Relações Governamentais (INSPER) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Philip Morris Loren Spíndola Gerente de Assuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Public Policy Lead (Microsoft)/2022-2023; Gerente de Relações Governamentais (SONDA)/2021-2022; Gerente de Assuntos Regulatórios e Governamentais (IBM) 2019/2021 Graduação: Relações Internacionais (UniCEÚB) Pós/MBA: Mestrado em Relações Econômicas (Universidade de Bordeaux); MBA em Negócios Internacionais e Comercio Exterior (FGV) Curso específico de RIG: Especialização em Relações Governamentais (Insper); Mastering Trade Policy (Cambridge Trade Associates); Affaires Économiques Européennes (Université de Bordeaux) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2007 Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) Pós/MBÁ: Especialização em Business Economics - EESP/FGV; Mestrado em Gestão e Políticas Públicas - EAESP/FGV Curso específico de RIG: London School of Economics - Executive Summer School - Negotiations and **Decision Making** Idiomas: Inglês, İtaliano Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Head de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Head de Relações Institucionais Comunicação e Sustentabilidade (Commit Gás)/ 1 ano; Head de Advocacy Internacional (Raízen)/ 2 anos; Gerente de Relações Governamentais (Raízen)/ 3 anos Graduação: Direito (UCAM) Pós/MBA: Compliance e Governança (UnB) Curso específico de RIG: Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 1 Profissional Independente



Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2021

Senior Manager - External

Affairs

Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Senior Manager - Government Affairs / Natura&Co Graduação: Ciência Política (USP) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



Prumo Logística S.A Barbara Bortolin Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de
Relações Institucionais (Prumo
Logística) / 4 anos; Gerente de
Assessoria de Imprensa (Prumo
Logística)/ 6 anos
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UNAERP - Universidade
de Ribeirão Preto)
Pós/MBA: MBA em Economia e
Relações Institucionais
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 6



PTC Therapeutics
Jose de Anchieta Magalhaes
Almeida Filho
Sr. Manager, Gov. Affairs &
Patient Advocacy - Brazil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Sr. Manager, Gov. Affairs & Patient Advocacy - SHIRE - 2015/2018; Scientific Consultant Rare Diseases - SHIRE - 2015; Scientific Consultant -Galderma - 2013/2015 Graduação: Administração (HELIO ROCHA<sup>^</sup> Pós/MBA: MBA Gestão Estratégica Curso específico de RIG: Estratégias e Negociações em RIG - Consult-Master Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3



PTC Therapeutics
Adriana Cristina Evaristo
Coércio
Sr. Manager, Government Affairs
& Patient Advocacy

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Government Affairs Seniro Manager; Key Account Manager Brazil Graduação: Farmácia (UNIMAR) Pós/MBA: MKT, Gestão Empresarial Curso especializado em RIG: Advocacy Idiomas: Inglês Posição é: Regional



Pedro Flávio Deiró Neto Senior Director, Government Affairs & Patient Advocacy

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Key Account Manager (PTC Therapeutics); Scientific Consultant Rare Diseases (Shire Pharmaceuticals) / 2 anos; CNS Sales Representative (Janssen - J&J) Graduação: Administração (ESTACIO) Pós/MBA: Marketing (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 3

#### Raízer

Thais Gomes Machado Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais (Renováveis)

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente Executiva de Relações Institucionais e Marketing; Gerente de Políticas Públicas; Especialista de Relações Governamentais Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Gestão Pública/UDF; Mestrado em Sociologia/UNB Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 10



Caique Cardoso Alberto Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: ATVOS - Relações Institucionais e Governamentais; Edelman - Relações Institucionais e Governamentais; Whirlpool - Relações Institucionais e Governamentais Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP) Pós/MBA: FGV - MBA de Economia, Gestão e Relações Governamentais Idiomas: Inglés, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 6



Rei do Pitaco Rafael Marchetti Marcondes Chief Legal Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Consultor Jurídico (Pinheiro Neto Advogados) 2002 a 2021; Presidente da ABFS - Associação Brasileira de Fantasy Sport - 2022 a presente; Diretor Jurídico do IBJR - Instituto Brasileiro de Jogo Responsável -2022 a presente Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: MBA em Gestão Desportiva - ISDE - Instituto Superior de Derecho y Economia da Espanha; MBA em Apostas Esportivas - OHIO University nos Estados Unidos Curso específico de RIG: Doutorado em Direito do Estado pela PUC/SP; Mestrado em Direito do Estado pela PUC/SP; Especialização em Direito Tributário pela FGV/SP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



No cenário atual, marcado por decisões políticas cada vez mais complexas, a capacidade de extrair e interpretar dados de forma estratégica serve como instrumento para aprimorar a eficácia do engajamento político. O time de Políticas Públicas do iFood tem como missão fortalecer a interação com os diversos atores políticos, assegurando que as decisões sejam baseadas em evidências sólidas e voltadas para as reais necessidades da sociedade.

Nesse sentido, temos direcionado esforços significativos para o desenvolvimento e a aplicação de técnicas de big data e inteligência artificial. Essas tecnologias servem não apenas para trazer soluções inovadoras para nosso ecossistema de clientes, entregadores e estabelecimentos parceiros, mas também desempenham um papel vital dentro do time de Políticas Públicas. Ao coletar e analisar grandes volumes de dados, essas soluções permitem criar estratégias de

engajamento político mais eficazes, garantindo maior alinhamento e eficácia estratégica com o cenário regulatório.

Atualmente, contamos com um time de cientistas políticos voltado à análise de dados, que tem empreendido esforços significativos para otimizar o uso de big data e inteligência artificial. Entre as iniciativas, destaca-se um repositório interno, denominado Policy Labs, que organiza dados, pesquisas e indicadores, facilitando o acesso self-service e uniformizando as mensagens para os públicos-alvo. O Policy Labs conta com indicadores políticos especializados, que possibilitam um engajamento mais qualificado entre o time e os agentes públicos.

Outra ferramenta importante é a Matriz de Dados, um instrumento que, por meio da coleta de dados públicos disponibilizados por APIs do Congresso Nacional, permite uma atuação mais estratégica. Ao estruturar uma vasta gama de informações, a Matriz proporciona uma análise global da atuação dos parlamentares por meio de ações observáveis, como apresentação de requerimentos, assunção de relatorias, elaboração de votos, discursos em plenários, entre outros.

A Matriz permite também a consulta dos parlamentares conforme sua influência no Congresso e o grau de alinhamento em relação a diversos debates de interesse. Com essa abordagem, a ferramenta identifica, de forma objetiva, quais parlamentares têm maior influência e apoio sobre determinado

tema, possibilitando um engajamento personalizado, além de comparar e priorizar os congressistas conforme a posição de cada um deles na Matriz. Informações adicionais, como o grau de apoio ao governo, alinhamento partidário e a atuação por bancada, enriquecem ainda mais a tomada de decisões.

Essas ferramentas potencializam a atuação dos profissionais de relações governamentais, permitindo a identificação de padrões, a previsão de tendências e a criação de recomendações com base em dados históricos. O uso de IA possibilitou, ademais, a construção de um modelo preditivo de machine learning, desenvolvido para antecipar percepções, probabilidades e alinhamento político do parlamentar a respeito do seu posicionamento em determinado projeto de lei. Ao final, este conjunto de dados permite avaliar o clima das Comissões e do Plenário, fornecendo suporte para a tomada de decisões rápidas e estratégias que possam influenciar um alinhamento político favorável para a construção da política pública.

Essas soluções tecnológicas aprimoram a capacidade de analisar cenários com maior precisão, garantindo que as decisões sejam fundamentadas em dados concretos e evidências robustas. Como resultado, o processo decisório torna-se mais eficiente e confiável. Acreditamos que este é um caminho promissor, no qual os profissionais podem se beneficiar significativamente ao adotar essas ferramentas, mantendo-se competitivos e bem informados.



Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Sócia Advocacy (MJ Alves e Burle Advogados)/ 2016 a 2021; Estagiária Relações Governamentais (Mattos Filho Advogados)/ 2015 a 2016 Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Pós Graduação em Direito e Relações Governamentais (UniCEUB) Curso específico de RIG: Relações Institucionais e Governamentais no Contexto Corporativo (IDP); Processo Legislativo (IELP); Processo Político Legislativo - da tomada de decisão à sessão de vetos (BMJ) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Government

Head de Access, Medical e Policy

Affairs Manager; Market Access Manager - Health Ecosystem Manager; Strategic Access Manager Graduação: Administração (Universidade de Caxias do Sul -RS) Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Gestão Estratégica de Pessoas (Fac Serra Gaucha) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2

#### **Royal Philips**

**Alexandre de Paula** Head of Public and Government Affairs for Latin America

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: LATAM Public Affairs Senior Manager, Governmental Affairs Manager, Senior Consultant Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP) Pós/MBA: MBA em Economia e Gestão Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional

#### Samsung

**Jayme Souza** Gerente Sr. De Políticas Públicas LATAM

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Gerente Sr. Jurídico LATAM; Gerente Jurídico Brasil Graduação: Direito (Mackenzie) Pós/MBA: Direito Empresarial (FGV/SP); Mestrado Acadêmico em Direitos Difusos e Coletivos (PUC/ SP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 11

#### **Samsung Electronics**

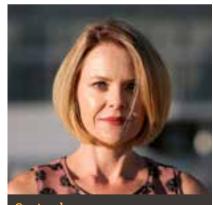
Marcos Vieira de Souza Public Policy & Government Affairs Sr. Manager - Latin America

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Public Policy & Government Affairs Manager - PepsiCo, Gerente de Assuntos Institucionais - Aço Brazil, Gerente de Assuntos Institucionais - General Motors do Brasil Graduação: Economia (George Mason University) Pós/MBA: IAG Master em Marketing - PUC RJ Curso especializado em RIG: Policy for Science, Technology and Innovation MITx Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional

#### Samsung Eletrônica da Amazônia

**Jayme Souza** Gerente Sr. de Relações Governamentais para América Latina

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Gerente Sr. Jurídico e de Privacidade para América Latina; Gerente Jurídico e de Compliance para América Latina; Gerente Jurídico para Brasil Graduação: Direito (Mackenzie) Pós/MBA: Mestrado em Direitos Difusos e Coletivos; Especialização em Direito Empresarial Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 3



**Santander Silvia Menicucci**Sr. Head de Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Gerente
Executiva de Assuntos Públicos e
Sustentabilidade (Bayer) / 20182022; Especialista em Políticas e
Indústria - Mercados Estratégicos
(CNI) / 2015-2018; Gerente Executiva
Jurídica (Apex-Brasil) / 2007-2014
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Programa de
Desenvolvimento de Conselheiros
(FDC); Doutorado em Direito
Internacional (USP); Mestrado em
Direito Internacional (USP)
Curso específico de RIG: Public
Affairs and Advocacy Institute:
The Art and Craft of Lobbying
(American University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 7

#### Santillana Luciano Monteiro Diretor Global de Comunicacao e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais, Diretor de Produtos - Folha de S. Paulo/ Folha Online Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista) Pós/MBA: Marketing/ Faap, Sustentabilidade/ Insper Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Director Public
and Private Alliances, Microsoft,
2010-2014; Director Latin America
Public Sector Maketing, Microsoft,
2007-2010; Government Markenting
Lead, Microsoft, 2002-2004
Graduação: Engenharia (UFMG)
Pós/MBA: Mestre em Gestão
Política, GW - The george
Washington University
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: Mais de
41 pessoas



Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria

Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Gerente Relações Governamentais (SBA Communications)/2019 a 2022; Coordenador Sênior Relações Governamentais (Syngenta)/2014 a 2019 Graduação: Administração (Concordia University of Irvine (EUA)) Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); Pós ESG: Gestão Responsável (FIA/USP) Curso específico de RIG: Public Affairs Study Group (Public Affairs Council- Washington DC); Relações Governamentais (Aberje) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



**SBT João Camilo Júnior**Gerente de Relações
Institucionais e Regulatório

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Gerente de Comunicação e RIG - Abratel; Coordenador de Comunicação e RIG - Abratel ; Coordenador de Comunicação e RIG - Record Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚDF) e Ciências Políticas (PUC/RS) Pós/MBÁ: ESG - Economia Circular (PUC-RS); Direito Legislativo (Unyleyá) Curso específico de RIG: Processo Legislativo (CNF); Atuação Parlamentar (CEFOR) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

## Scala Data Centers Cinara Machado Gerente de RelGov e Permits

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Head de RIG, Analista de RIG Graduação: Direito ( UPF ) Pós/MBA: Gestão Pública Curso especializado em RIG: Especial em RIG Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global

#### Sebrae

Gustavo Cezário Assessor Institucional

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor Executivo Confederação Nacional de Municípios ; Secretario Executivo Federação Latino Americana de Municípios ; Especialista de políticas públicas e gestão governamental Estado Rio de Janeiro Graduação: Relações Internacionais (UnB e FGV/Rio) Pós/MBA: MPA IDP; Curso Formação EPPGG Curso específico de RIG: ESG Exame ; Governança Corporativa IBGC Ídiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

#### Serena Energy Bianca Gontijo Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Gerente de Equipe (Dominium Consultoria)/ 1 ano, Coordenadora de Equipe (Dominium Consultoria) / 1 ano e meio, Analista (Dominium Consultoria) / 5 anos Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília) Pós/MBA: MBA em Políticas Públicas (IDP) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Global



Anna Beatriz Lima Diretora de Relações Externas -LATAM

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais PUB (Diageo)/2022; Head de Políticas públicas (Quicko)/2021; Gerente de Relações Governamentais (SKY/AT&T)/2020
Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Gestão e Liderança (University of Akron); Comunicação Corporativa (Universidad Europea del Atlantico)
Curso específico de RIG: Gestão Pública (UNIP) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 5



SHEIN Nádia Marucci Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Diretora de
Políticas Públicas (Movimento
Inovação Digital- MID) / 8
meses; Gerente de Relações
Governamentais (ABCripto) / 10
meses; Especialista em Políticas
Públicas (Bitso)
Graduação: Relações Internacionais
(UniCEÚB)
Pós/MBA: Gerenciamento de
Negócios/ IBMEC
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3

#### Shopee

**Luciana Hachmann** Head the Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Prospectiva Consultoria/2015-2021) Graduação: Relações Internacionais (Escola de Negócios Trevisan) Pós/MBA: Mestrado em Ciências Políticas (Universidade de Kassel, Alemanha); Doutorado em Ciências Políticas (Universidade de Kassel, Alemanha) Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6

#### SPIC Brasil

**Samuel Lemos** Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais Graduação: Direito (UniCEUB) e Direito Pós/MBA: Master of Laws (Universitat de Barcelona) Curso específico de RIG: IÉSB; George Washington University Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

#### Spotify

**Karen Duque** Líder de Assuntos Governamentais para América Latina

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Head
de Políticas Públicas Brasil
(Bitso), Gerente de Relações
Governamentais e Políticas
Públicas (Google), Gerente de
Políticas Públicas (DiDi/99)
Graduação: Marketing/Publicidade
(ESPM)
Pós/MBA: Relações Internacionais
(Universidade de Brasília), Direito
Digital (ITS/UERJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional

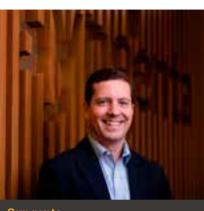


Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Head de Jurídico e Assuntos Corporativos; Gerente Jurídico e Compliance Graduação: Direito (Mackenzie) Pós/MBA: Meios Alternativos de Resolução de Disputas / FGV; MBA em Gestão de Negócio/ FIA-USP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



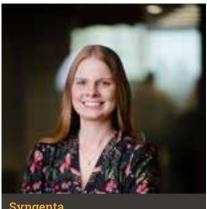
Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (SINDICERV); Analista Sênior de Relações Institucionais e Governamentais da BRF Graduação: ESPM e Direito (UniCEUB)

Pós/MBA: Direito e Relações Governamentais Curso específico de RIG: Relações Governamentais - INSPER Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6



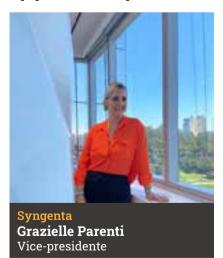
Syngenta
Filipe Teixeira
Diretor de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Diretor
Jurídico da Syngenta por 5 anos;
Gerente Jurídico da Syngenta por 2 anos; Chefe da Assessoria de
Inovação Tecnológica da Embrapa
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Econômico;
Propriedade intelectual
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Syngenta Sibele Kamphorst Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Coordenadora
de Assuntos Públicos (Syngenta) 3
anos 3meses; Trainee de Assuntos
Públicos (Syngenta) 2 anos 6 meses;
Estagiária de Rel Gov (BASF) 2 anos
Graduação: Relações Internacionais
(Universidade Anhembi Morumbi)
e Administração (Humboldt)
Curso específico de RIG: Programa
Avançado em Sustentabilidade
(ABERJE); Advocacy Digital para
em presas e Marcas (ESPM);
Government Relations in Corporate
Strategy (IEL)
Idiomas: İnglês, Alemão
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: VP global BRF 2019-2022; Diretora relações corporativas Graduação: Administração (FGV/ Pós/MBA: MBA Marketing; Pos graduação políticas públicas Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 15



LTDA Telésforo Caceres Proprietario

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Diretor Comercial; Germete nacional de vendas (setor publico); Gerente Regional de vendas (setor publico) Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Úninove) Curso específico dé RIG: Cursos de licitação Idiomas: Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

#### Takeda

Tatiana Nogueira Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Gerente de Public Affairs - Sanofi; Advogada e Relações Governamentais - Grupo FarmaBrasil; Assessora Técnica e Coordenadora Substituta -Ministério da Saúde

Graduação: Direito (UFV) Pós/MBA: Direito Público - LFG Curso específico de RIG: Extensão em RIG - ABRIG Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



Takeda Pharma Marília Lima de Gusmão Diretora Associada de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria

Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais da Boehringer Ingelheim (01/2020 a 09/2021); Gerente de Assuntos Governamentais da Roche (06/2018 a 12/2019): Gerente de Assuntos Públicos da Sanofi (08/2016 a 07/2018) Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Úniversidade Católica de Pernambuco (UNICAP)) e Administração Pública/Políticas Públicas (Universidade de Pernambuco (UPE)) Pós/MBA: MBA Administração -UPE Curso específico de RIG: Política Públicas & Advocacy, The George Washington University; Estratégia de Negociação Empresa-Governo. INSPER; Comunicação Corporativa,

Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

#### Tecnobank Renata Herani Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Assessora especial câmara dos deputados, Assessora especial presidência da república, Shell Brasil Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV/SP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global

#### Telefônica do Brasil / Vivo Fabiano Carvalho Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Gerente Sênior Relações Institucionais (Whirlpool Latin America) / 4,5 anos ; Analista de Políticas e Indústria III (Confederação Nacional da Indústria) / 6,5 anos Graduação: Direito (UFSM) Pós/MBA: Especialização em Direito Ambiental é Desenvolvimento Sustentável (UNB) Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 34

#### Telefônica do Brasil / Vivo Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Consultor de Relações Institucionais ; Consutor Externo de Relações Institucionais Graduação: Direito (Faculdade Milton Campos) e Contabilidade Pós/MBA: Direito da Economia e da Empresa; Direito do Estado e da Regulação Curso específico de RIG: Governança Corporativa Idiomas: Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 33

# Há 4 anos, reinventando como o Brasil se move em duas rodas.

Desde 2020, Uber Moto trouxe uma nova maneira de se mover no Brasil. Hoje, milhões de pessoas de diversas classes sociais chegam aos seus destinos com mais praticidade de um jeito que só a Uber oferece. Celebramos essas conquistas e seguimos trabalhando a nossa tecnologia por um transporte cada vez mais democrático.





Institucionais e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Diretor Global de Comunicação, Relações Institucionais e Responsabilidade Social (Gerdau)/2006-2019; Telefônica do Brasil - Diretor Geral de Comunicação, Relações Institucionais e Marketing Corporativo; Motorola - Diretor de Comunicação Corporativa Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Úniversidade Métodista) Curso específico de RIG: Strategy Communications/Public Affairs -Columbia University Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas

#### Telefônica do Brasil / Vivo Erica Nápoles Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente
senior B2C comercial - 2012 a 2022;
Gerente vendas B2C- 2010 a 2012;
Gerente vendas B2B - 2006 a 2010
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (ÚVV - Universidade de
Vila Velha)
Pós/MBA: MBA gestão estratégica
de Serviços - FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 33



Telefônica do Brasil / Vivo
Tiago Brocardo Machado
Diretor de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Vice Presidente de Negócios (Ericsson), 2020-2022; Diretor de Relações Institucionais Latam (Ericsson), 2016-2020; Gerente Sênior de Estratégia (Ericasson), 2016 Graduação: Engenharia (USP) Pós/MBA: MBA (INSEAD) Idiomas: Inglês, Espanhól, Italiano, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Diretor de Articulação Institucional (Telefônica) 2018 à 2022; Diretor de Relações Institucionais SP - SUL (Telefônica) - 2015 à 2018; Diretor de Relações Institucionais (Telefônica (GVT)) - 2013 à 2015 Graduação: Engenharia (FEI - Faculdade de Engenharia Industrial)
Pós/MBA: Gestão de Projetos (Universidade Anhembi Morumbi) Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 33

#### Telefonica Vivo Marcos Almeida Gerente

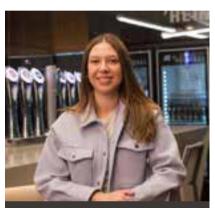
Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2013 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente de Governo; Gerente Comercial; Gerente de contas Graduação: Administração (ESMkt) Idiomas: Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 25

## Tempo Camila Schon Gerente Jurídica e Governança Corporativa

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2022
Graduação: Direito
Pós/MBA: LLC em Direito
Empresarial, Insper; Management,
Akron University
Curso específico de RIG:
Compliance, KPMG; Compliance
Trabalhista, LEC
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3

#### Tereos Açúcar e Energia Brasil Rodrigo Simonato Head de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (FEMSA Negócios Estratégicos); Gerente de Assuntos Corporativos (Coca-Cola FEMSA) Graduação: Direito (PUC/Campinas) Curso específico de RIG: IESE Business School Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 4



The HEINEKEN Company Marília Robles Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais e Sustentabilidade na Sympla; Analista de Relações Institucionais e Governamentais na Stone **Pagamentos** Graduação: Relações Internacionais (ESPM) Pós/MBA: Master em ESG - ESPM Curso específico de RIG: Regulação de Plataformas Digitais: debates e perspectivas - Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio); Advocacy digital para empresas e marcas - ESPM Escola Superior de Propaganda e Marketing; Direito Eleitoral - Fundação Getulio Vargas Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 9

## Thermo Fisher Scientific Walban Damasceno de Souza Diretor de Relações Governamentais - LatAm

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos - BD -2011-2021, Gerente de Relações Institucionais - Takeda Farma 2008-2009, Gerente de Relações Institucionais - BMS - 2006-2008 Graduação: Direito (FMU) Pós/MBA: Especialização - Direto Público e Impostos - PUC/SP Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional



TOTVS
Ariela Zanetta Simoni
Head de Relações Institucionais
e Governamentais (Gerente)

Linha de reporte: Conselho de Administração No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Coordenadora de Rélações Institucionais e Governamentais (TOTVS) / Mai-2020 a Jul-2022; Especialista de Relações Institucionais e Governamentais (TOTVS) / Out-2019 a Mai-2020 ; Analista de Relações Institucionais (ÁPICE) / Jul-2016 a Out-2019 Graduação: Relações Internacionais (ESPM) Pós/MBA: Mestrado Acadêmico em Administração de Empresa com Especialização em Estratégia Empresarial (FGV-SP); Pós em Ciência Política (FESPSP) Curso específico de RIG: Planejamento e Acompanhamento de Orçamento Público (Insper); Curso de Relações Governamentais no Brasil (Insper) Idiomas: Inglês Posição é: Global

Equipe de RIG da empresa: 7



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais Banco Santander; Assessor Legislativo Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV) Curso específico de RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF) Idiomas: Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 1



Gabriela Silveira Gonçalves Gerente Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Assessora Política de Plenário da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados; Assessora Política de Plenário da Liderança do Podemos na Câmara dos Deputados; Assessora Especial responsável pelo acompanhamento da Câmara dos Deputados da SRI/

Graduação: Ciência Política (UnB) Pós/MBA: Negotiation Mastery (Harvard Business School); Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global(PUCRS) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6

#### **UCB**

Carolina Rosa Roque Simões

Head Acesso, Preço, Relações Governamentais e Comercial

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Gerente de Acesso; Gerente de área médica científica; Gerente de área médica científica Graduação: Farmacia Bioquimica (FOC) e Marketing/Publicidade Pós/MBA: Marketing e Gestão empresarial/ ESPM Idiomas: Inglês, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

#### Unico IDtech Felipe Vidoretti Magrim Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Diretor de Políticas Públicas Cone Sul (Mastercard) / 2016 - 2022; Gerente Sr. de Políticas Públicas (Twitter Brasil) / 2014 - 2016; Gerente de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2010 - 2014 Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (PUC/ SP)

Curso específico de RIG: Políticas Públicas - Escola de Governo (USP) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 3



Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Líder senior de RIG; Gerente de assuntos regulatórios; Coordenadora de assuntos regulatórios Graduação: Química Industrial Pós/MBA: Executive MBA (Fundação Dom Cabral) Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4

Líder de Assuntos Corporativos



e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Consultor de Relações Governamentais na Concordia Public Affairs Strategies; Relações Institucionais na Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) Graduação: Ciência Política (ÚnB) Pós/MBA: Direito Digital e Proteção de Dados (IDP) Curso específico de RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF); Formação Executiva em Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS Rio) Idiomas: Inglês, Espánhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 4



UNIPAR
Sergio Luiz Baptista dos
Santos
Gerente Executivo de Relações
Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Gerente Executivo de Planejamento; Gerente de Planejamento; Gernte de Planejamento Graduação: Engenharia (UFRJ Pós/MBA: Engenharia Econômica -PG - UFRJ Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Global Equipe de RIG da empresa: 1



VALE S.A Heloisa de Oliveira Head Relações Governamentais e Institucionais Região Sudeste

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Gerente Executiva de Uso Futuro e Gerenciamento de Riscos; Gerente Executiva Complexo Minerador Mariana Graduação: Engenharia (UFOP) Pós/MBA: Executive MBA -Fundação Dom Cabral Curso específico de RIG: Business Strategy - HEC Paris Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



VALE S.A Ana Carolina Alves Gerente Geral de Relações Governamentais

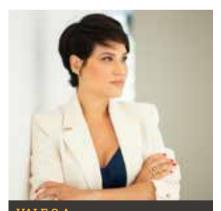
Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Gerente Juridico Graduação: Direito (UFPA) Pós/MBA: Gestão de negócios (FDC) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



VALE S.A

Daniel Argento Soares
Gerente Relações
Governamentais e Institucionais
MG/RJ

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Analista Rel
Gov RJ; Supervisor Rel Gov MG;
Coordenador Rel Gov MG
Graduação: Administração (UFRRJ
- Universidade Federal Rural do Rio
de Janeiro)
Pós/MBA: MBA Gerenciamento
Projetos - UNIFOA RJ
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: Mais de
41 pessoas



VALE S.A Helga Paula Patricio Franco Gerente-Geral Relações Governamentais Federal

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Diretora Sênior Assuntos Corporativos (Mondelez);

Diretora Executiva Assuntos
Corporativos (CNN Brasil); Head
Relações Governamentais (Nestlé)
Graduação: Ciência Política (UnB) e
Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Administrativo/
IDP; Administração Pública/FGV;
Mestrado Gestão Políticas Públicas/
FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: Mais de
41 pessoas



VALE S.A
Ricardo Goulart Castilho de
Souza
Gerente Técnico de Relações
Institucionais Ambiental Federal

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Especialista Técnico de Relações Institucionais Ambiental Federal; Gerente de Relações Institucionais Ambiental Federal; Gerente de Relações Institucionais MG Graduação: Administração (Faculdade Promove) e Administração (FGV/DF) Pós/MBA: Gestão Extratégica Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



VALE S.A

Alexandre S. D'Ambrosio

Vice-Presidente Executivo
de Assuntos Corporativos e
Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014



VALE S.A Luiz Veloso Gerente De Relações Institucionais Pará

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Coordenador de Relacionamento Indígena e Comunidade VALE S/A / 2006 a 2009; Gerente de Relacionamento Institucional e Comunidades / VALE S/A / 2010 a 2012; Gerente de Relacionamento Institucional VALE S/A / 2013 a 2018 Graduação: Economia (UNAMA -Universidade da Amazônia) Pós/MBA: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável / Estácio de Sá Curso específico de RIG: Negociação / LCM Treinamento Empresarial;

Direitos Humanos / FGV/SP Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 25

Vertex Farmacêutica André Bortoluci Vicente Diretor Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Dir Políticas de saúde (Sanofi) / 2015-2019, Dir Acesso Mercado (Teva) 2013-2015, Dir Acesso Mercado (Takeda) 2011-2013 Graduação: Comunicação social ( UNISA) e Gestão empresarial Pós/MBA: Gestão empresarial (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

**Vibra Energia Sheyla Oliveira** Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Gerente Jurídica e de Compliance; Coordenadora De Regularização r Concorrencial; Coordenadora Geral de Fiscalização Graduação: Direito (Candido Mendes) Pós/MBA: Executive MBA, COPPEAD/UFRJ; Especialização Compliance, CEPED/UERJ Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 3

# **Víncula Janete Cesário**Diretora de Governança Corporativa

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Advogada, Gerente Jurídico, Gerente Jurídico e Compliance Graduação: Direito ( UNIFEV ) Pós/MBA: Direito Empresarial, Direito e Processo do Trabalho Curso especializado em RIG: Imersão em Práticas de Compliance (LEC), Academia Básica de Conformidade e Ética (SCCE), Conferencia Regional de Health Compliance - New York (HCCE) Idiomas: Inglês Posição é: Global

**Visa do Brasil Gustavo Noman**Vice Presidente de Relações
Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: LLM na London School of Economics; Mestrado em Direito Comercial na PUC/SP Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2



**VLI Elias Rezende**Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Especialista (VLI) 7 anos; Especialista (Largo Resources) 2 anos; Analista (Bracell) 2 anos Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unibahia) Pós/MBA: MBA Digital Business (USP); MBA Marketing (FGV) Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 10



Instituionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Superintendente em Transporte Ferroviário - Secretaria de Estado de Infraestrutura de Minas Gerais; Chefe Unidade Regional de Belo Horizonte da Inventariança da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA; Chefe de Gabinde de Parlamentar - Assembleia Legislativa de Minas Gerais Graduação: Direito (PUC Minas) Pós/MBA: Especialista em Prática de Direito Administrativo Avançado - 2023 - IBMEC; Negócios e Direito da Infraestrutura - 2022 -Curso específico de RIG: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais - em andamento - FGV Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 10



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Director, Global Corporate Affairs -Advocacy, Institutional and Government Relations (Vale) / 2018-2023; Director, South America Government Relations and Public Affairs (General Motors) / 2016-2018; Head, Government Relations and International Advocacy (Raízen) / 2012-2016 Graduação: Ciência da Computação (Miami-Dade College) e Teologia (Faculdade de Teologia Integrada) Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB) Curso específico de RIG: Corporate Affairs Academy (Oxford); Mastering Negotiations (Harvard Kennedy School); Politics and Policymaking (Brookings Institute) Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 10

#### Volkswagen do Brasil Luiz Henrique Maia Bezerra Gerente de RIG

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Assessor da Presidência / Fiesp; Assessor da Presidência / CNI; Chefe do Setor de Documentação / Min. Agricultura Graduação: Direito (UDF) e Administração (UNEB) Pós/MBA: Gestão do Conhecimento em RH; Direito Eleitoral Idiomas: Inglês Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 10

#### Vrio Corporation (Sky / DirecTV)

**Pedro Bentancourt** Vice-presidente de assuntos econômicos, externos e regulatórios

Linha de reporte: Conselho de Administração No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 1990 Posições anteriores: Chief Relations Officer - GWM; Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade - Nissan; Diretor Regional de Relações Governamentais- GM Graduação: Ciências Sociais e Direito Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 10

#### WEG Wagner

**Wagner Setti** RELGOV

No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: coordenador de Vendas Graduação: Engenharia (UMC) Idiomas: Inglês Posição é: Regional

#### Whirlpool

Kauê Bittencourt de Carvalho Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente de
Defesa Comercial e Concorrencial
(Whirlpool) / 2019-2024; Gerente
de Comércio Exterior (Abimaq) /
2014-2019
Graduação: Relações Internacionais
(USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 16



Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Diretor RIG LATAM (Whirlpool) / 7 anos; Gerente Jurídico e de Business Development (Fiat Chrysler) / 8 anos; Gerente Jurídico (Fiat do Brasil) / 4 anos Graduação: Direito (UFMG) Pós/MBA: Mestrado Direito / UFMG; Direito e Economia / Unicamp Curso específico de RIG: Intensive Negotiations for Lawyers and Executives ; PON Harvard Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Posição é: Regional Equipe de RIG da empresa: 14



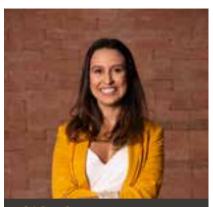
Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Analista Sênior de Relações Institucionais (Whirlpool Corporation) / Agosto 2017 a Março 2019; Analista Pleno de Relações Institucionais (Whirlpool Corporation) / Julho 2016 a Julho 2017; Analista Junior de Relações Institucionais (Whirlpool Corporation) / Agosto 2014 a Junho 2016 Graduação: Turismo (UNIB) Pós/MBA: Gestão de Projetos (FIA/USP); Gestão Empresarial UNIANDRADE) Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper) Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 16

# 99 É O APP DE MOBILIDADE LÍDER EM COBERTURA NO BRASIL.



**DE BRASILEIROS** 

Conta com a 99



Whirlpool S.A.
Sarah Caixeta
Gerente de Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Líder do Time Economia e Tributos na Patri Políticas Pùblicas; Analista de Relações Governamentais Patri Políticas Públicas; Analista de Relações Governamentais Queiroz Assessoria Graduação: Sociologia (UnB) Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais (IBMEC) Curso específico de RIG: Processo Legislativo; Português Jurídico Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 8



Whirlpool S.A.
Bernardo Gallina
VP LAR - LEGAL, COMPLIANCE
& CORPORATE AFFAIRS

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Sr Lawyer
(Whirlpool)/2003-2009; Director
LAR - Legal & Compliance
(Whirlpool) - 2010-2015; VP LAR
- Legal, Compliance & Corporate
Affairs (Whirlpool) 2015-atual
Graduação: Direito (UNIVALI)
Pós/MBA: Direito Tributário especialização (UFSC); Executive
MBA (FDC); Global Director
Development Program (KELLOGG)
Idiomas: Inglês, Italiano
Posição é: Regional

#### Will Bank Monica Maia Ribeiro DPO e Rel Gov

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Graduação: Direito (Universidade Católica de Santos) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Yamaha Motor da Amazônia Ltda Afonso João Abranches Cagnino Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Chefe, Coordenador, Analista Graduação: Direito ( PUC/SP ) e Economia ( Mackenzie ) Pós/MBA: Gestão Administrativa Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local

#### Ype Silvia Helena do Amaral Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Especialista RI;
Gerente de Comunicação
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UNESP)
Pós/MBA: Marketing (Cásper)
Curso específico de RIG: Gestão da
Reputação – Como obter a Licença
Social para Operar (Aberje); RIG 4.0
(Consult-Master); O Brasil no Agro
Global (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Ypê - Química Amparo Pedro Henrique Rubião Diretor Jurídico, Relações Institucionais e Comunicação Externa

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Head de Relações Institucionais Samsung Mexíco ; Gerente Sr. Relações Governamentais Samsung Latin America; Gerente Jurídico e Relações Institucionais Graduação: Direito (Universidade **FUME**C Pós/MBA: Direito Econômico - FGV; Fusões e Aquisições - Stanford; Liderança e Gestão - IESE Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 6

#### **ZF Automotive Brasil** João Paulo Rossi Julio Diretor Jurídico, M&A e Governanca

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2021 Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: FIA - MBA Gestão **Empresarial** Curso especializado em RIG: RIG 4.0 - Curso de especialização em Relações Institucionais e Governamentais - Consult Master Idiomas: Inglês, Espanhol Posição é: Regional



Componentes Semicondutores

Samir Pires Vice-Presidente Rel. Governamentais, Jurídico e Compliance

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Diretor Senior; Diretor; Gerente Senior Graduação: Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo) Pós/MBA: FIA - Fundação Instituto de Administração; Fundaçao Getúlio Vargas; Fundação Getúlio Vargas Idiomas: Inglês Posição é: Local Equipe de RIG da empresa: 2

Dirigentes e líderes de RIG em associações e entidades do terceiro setor



AACD - Associação de Assistência a Criança com Deficiência Carla Regina Baptista de Oliveira Head Jurídica e de Privacidade

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Gerente Jurídico; Gerente Jurídico; Gerente Jurídico Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: FMU; LEGALE Curso específico de RIG: LEC Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 2



ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio Giuliano Ramos Alves Gerente

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Analista Sr. Rélações Governamentais; Advogado Associado Compliance e Concorrencial; Analista Relações Governamentais Graduação: Direito (PUC/SP) e Relações Internacionais (PÚC/SP) Curso específico de RIG: Government Relations -Communication Strategies with the Government (Casper Libero); ESG for Institutional and Government Relations (ABRIG); Mastering on Public & Government Affairs (Consult Master) Ídiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não Equipe de RIG da entidade: 2



No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Confederação

Gerente de Relações

Governamantais

Nacional da Indústria; Blue Solution; Patri Políticas Públicas Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Ordem Jurídica e Ministério Público na FESMPDFT; Direito Tributário - PUC/MG Curso específico de RIG: Regimento Interno da Câmara e Senado e Processo Legislativo; ministrado por Miguel Gerônimo e Vinícius Telles; Políticas Públicas e Relações Governamentais e Institucionais nos Poderes Executivo; Legislativo e Judiciário – ministrado pela Patri Políticas Públicas;; Ética; boas práticas e Compliance; ministrado pelo escritório Hage; Navarro; Fonseca; Suzart & Prudêncio. Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim

Equipe de RIG da entidade: 4

A PRD Assessing a Providence de

ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas José Eduardo Macedo Cidade Presidente

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Terceirizado
Relações Governamentais Diageo - 2020/2021; Secretário de
Desenvolvimento Econômico Prefeitura Porto Alegre - 2018/2020;
Gerente de Relações Institucionais
- Walmart Brasil - 2008/2018
Graduação: Direito (UDF)
Curso específico de RIG:
Administração - Universidade
de Cruz Alta - RS; Extensão
Universitária - Desenvolvimento
Territorial - UFSC
Entidade tem comitê de RIG? Sim

ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação Thiago Falda

Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatórios (ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação) 2015 - 2019; Assessor Técnico (AgroBio - Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria)/2012 - 2015
Graduação: Ciências Biológicas (UEL - Universidade Estadual de Londrina)
Pós/MBA: Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas/ESALQ - USP Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da entidade: 8



ABCEM-Associação Brasileira da Cosntrução Metálica Ulysses Barbosa Nunes Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de
Novos Negócios - Armco Staco;
Gerente Geral - Mangels S A
Graduação: Engenharia (FEI
- Faculdade de Engenharia
Industrial)
Pós/MBA: Gestão Financeira e
Controladoria - FGV
Curso específico de RIG: Ciclo de
Estudos de Política Estratégica ADESG
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 1



ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto

**Íria Lícia Oliva Doniak** Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2009 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Diretora (D.O. Engenharia e Projetos); Asessora Técnica (Votorantim Cimentos) Graduação: Engenharia (PUC/PR) Pós/MBA: Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); Doutoranda em Administração -Universidade de Bordeaux Curso específico de RIG: Workshop em Relações Governamentais e Estratégicas- Consult-Master Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não



ABEAÇO - Associação Brasileira de Embalagem de Aço Thais Fagury Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Presidente Executiva Prolata Reciclagem atual Graduação: Engenharia (Engenharia Mauá) Pós/MBA: Administração USP; Marketing ESPM Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim



ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfaltos Diego Ciufici Nogueira Alves Superintendente Executivo

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Diretor Executivo; Assistência da Presidência Graduação: Administração (ESPM) Pós/MBA: Relações Governamentais Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Não



Abevd - Associação Brasileira de Empresas de Venda Direta Adriana Colloca Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Superintende/ Abrasce - Associação Bras de Shopping Centers - 2011 a 2018; Gerente Inteligência /Abrasce de 2006 a 2011 Graduação: Economia (PUC/SP e FGV/SP) Pós/MBA: Master in Business Administration; SDA Bocconi; Shopping Center Management Program; INSPER; CEAG - FGV Idiomas: Inglês, Italiano Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2024 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (ABIR) / 2020 - 2022; Coordenador de Relações Institucionais (ABIR) 2018 - 2022; Consultor de Assuntos Legislativos (GLOBO) / 2012 - 2018 Graduação: Administração (UCB) Pós/MBA: Pós-graduação em Gestão Pública (UCB) Curso específico de RIG: Mestrado Profissional em Administração Pública: políticas públicas e gestão governamental (IDP); Doutorado Profissional em Administração Pública (IDP) - em curso Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 4



No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: VP Gestão e Pessoas - Grupo EMS; VP Assuntos Corporativos - Nestlé; VP RH -Nestlé Graduação: Administração (Insper) Pós/MBA: MBA Executivo -INSPER; MBA Liderança - FESPSP; GEstão de Recursos Corporativos -IMD Suíça Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Entidade tem comitê de RIG? Sim

#### ABICAB

Jaime Recena Presidente Executivo

Equipe de RIG da entidade: 6

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Diretor Relgov Abrasel Nacional; Secretário Estadual de Turismo DF; Presidente Abrasel DF Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas Curso específico de RIG: Curso de Relgov Insper Idiomas: Inglês, Espanhol

#### ABIFRA Lucia Lisboa PRESIDENTE

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Vice Presidente; Diretora Graduação: Psicologia (PUC/SP) Pós/MBA: ISE Curso específico de RIG: AMP - ISE Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 10
Abifumo - Associação Brasileira da
Indústria do Fumo
Giuseppe Lobo
Gerente Executivo
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de
Relações Institucionais da Abiove;
Relações Governamentais da CNI
Graduação: Ciências Políticas
(Universidade de Fortaleza)
e Especialização em Poder
Legislativo (PUC Minas)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não



No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2005 Graduação: Direito (UFF) Idiomas: Inglês

ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde

**Felipe Dias Carvalho** Diretor Regional de Brasília

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Gerente de RIG (ABIMED) / 2019 a 2023; Gerente de Projetos (UNOPS) / 2018 a 2019; Consultor Nacional (OPAS/OMS) / 2014 a 2018 Graduação: Farmácia Pós/MBA: Doutorado em Saúde Pública (USP); Mestrado em Ciências Médicas (USP); Especialização em nível de MBA em Administração de Organizações (FUNDACE/USP) Idiomas: Inglês, Espanho ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde

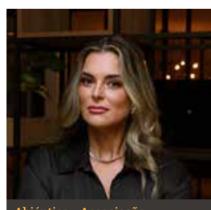
**Silvio Garcia** Gerente Sênior de RIG

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Secretário Adjunto de Estado (Governo do Estado de SP) / 2016-2018; Assessor Parlementar (Câmara dos Deputados) / Jun2018 Dez2018 ; Gerente de Relações Governamentais (InvestSP) / 2018 Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Políticas Públicas (Ibemec) Curso específico de RIG: ESG (FGV); Projetos (FGV) Idiomas: Inglés Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3

#### **ABINEE**

**Humberto Barbato Neto** Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2007 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: DIRETOR DE COMERCIO EXTERIOR DA ABINEE 2003/2007; DIRETOR DE COMERCIO EXTERIOR DO CIESP 2003/2007 Graduação: Administração (PUC/ SP) e Relações Internacionais (OEA) Idiomas: Espanhol



Abióptica - Associação Brasileira da Indústria Óptica Ambra Nobre Sinkoc Diretora executiva estatutária

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Gerente de desenvolvimento de novos

# O que o acesso adequado aos serviços de saneamento básico tem a ver com o futuro de crianças e adolescentes no Brasil?





#### 12 milhões

de crianças e adolescentes sem acesso adequado ao esgotamento sanitário

e



#### 2,1 milhões

sem acesso adequado a água no Brasil

(Censo Demográfico, 2022)

#### 1,2 milhão

de estudantes estão matriculados em

#### **7,5 mil**

escolas públicas que **não têm acesso adequado à água potável** no País, em especial nas regiões norte e nordeste.

#### - 유유<mark>옵</mark>옵-- 유유유유 - 요요요요

#### **224 mil**

meninos e meninas estão em

#### 3 mil

escolas em que o acesso à água

é inexistente

(Censo Escolar 2023)

## WASH

O **Programa de Água, Saneamento e Higiene (WASH, da sigla em inglês)** do UNICEF Brasil apoia o fortalecimento de políticas públicas para reduzir as iniquidades e privações relacionadas ao direito humano ao acesso a água e ao saneamento, com foco especial em:



Terras indígenas e povos tradicionais com acesso a água e saneamento melhorado e resiliente a mudanças climáticas, incluindo unidades básicas de saúde Escolas amigas de meninas e meninos, com prioridade às **escolas localizadas em áreas rurais**, com serviços de **saneamento básico** adaptados aos desafios climáticos e promoção da **saúde menstrual** 





Municípios e usuários de serviços capacitados para garantir o acesso universal a água potável e ao saneamento, incluindo **populações migrantes e refugiadas** 

#### Até 2028, o UNICEF pretende alcançar:

**300** UNIDADES DE SAÚDE

*e* **5.000** *ESCOLAS* 

com serviços básicos de **WASH** 

#### 1 milhão DE PESSOAS

com serviços de acesso a água segura

e

100 mil

**MULHERES** 

e adolescentes com iniciativas para a promoção da saúde e higiene menstrual Vamos juntos mudar essa realidade? saiba mais em:



Espaço cedido gratuitamente pelo Anuário ORIGEM

negócios; Consultor de inovação; Gestor de qualidade Graduação: Administração (UFScar) e Engenharia (UNESP) Pós/MBA: Gestor organizacional e recursos humanos - UFSCar Curso específico de RIG: Conselheiro de Administração -IBGC Idiomas: Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Não



No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Líder de
Engajamento e Articulação no
Legislativo (BMJ Consultores
Associados) / 2021-2022;
Coordenador de Relações
Governamentais (Malta
Advogados) / 2020-2021; Consultor
de Relações Governamentais (BMJ
Consultores Associados) - 20182020
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
e Graduando - Direito (IDP)
Curso específico de RIG: Processo
Legislativo Avançado (CNF);
Medidas Provisórias (CNF);
Obstrução no Processo Legislativo
(CNF)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não

ABIPLA - Associação Brasileira Das Indústrias de Produtos de Limpeza e Saneantes Paulo Engler Diretor Executivo

Equipe de RIG da entidade: 1

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - 2015/2016 - ASSOBRAV; DIRETOR SUPERINTENDENTE - 2012/2016 - FENABRAVE; HEAD DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - 2004/2011 - GENERAL MOTORS DO BRASIL Graduação: Direito (UNESP) e MESTRADO EM DIREITO (PUC/SP) Idiomas: Inglês

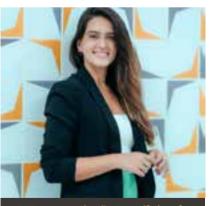
# Abiplast Paulo Henrique Rangel Teixeira Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Diretor Superintentende (2011 /2023); Gerente de Economia (2010/2011) Graduação: Economia (UNICAMP) Pós/MBA: Science Po - Estudos de Projetos Estratégicos

ABIR - Associação Brasieleira da Industria de Refrigerante e Bebeidas Não Alcoolicas Alexandre Horta

Alexandre Horta Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 1995 Posições anteriores: ABIR 2019; SENADO FEDERA 1995; CLDF CAMARA LEGISLATIVA DF 1991 Graduação: Ciências Políticas ( UnB ) e Relações Internacionais ( UnB ) Pós/MBA: CIENCIA Política -UnB; HISTORIA MILITAR - NDU-WA Idiomas: Inglês, Espanhol



ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas **Mariah Sampaio** Gerente

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Chefe de Gabinete - Deputada Distrital Dayse Amarílio (PSB); Chefe de Gabinete - Deputadò Distrital Leandro Grass (PV); Assessora Executiva - Umbèlino Lobo Assessoria e Consultoria Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: Doutoranda em Comunicação - UnB; Mestre em Comunicação - UnB Curso específico de RIG: Atualização em Direito Parlamentar e Processo Legislativo · Ceub Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comîtê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3



ABITAM Idarilho Gonçalves Nascimento Neto Presidente

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais - Tenaris - 2020 a atual; Diretor Comercial - Tenaris - 2012 a 2020; Gerente Comercial - Tenaris - 2008 a 2012 Graduação: Engenharia (USP) Pós/MBA: Petroleo e Gás - FGV Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Não Equipe de RIG da entidade: 1

Abividro - Associação Brasileira da Industria do Vidro Caroline de Oliveira Morais Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Consultora associada; Coordenadora de Relações Institucionais; Coordenadora de Sustentabilidade Graduação: Geografia (USP)
Pós/MBA: Relações
Governamentais
Curso específico de RIG: Negociação
Estratégica; Gestão de Projetos;
Design Thinking
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 3



Abividro - Associação Brasileira da Industria do Vidro Lucien Belmonte Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2000 Atua com RIG desde: 1993 Graduação: Administração (PUC-SP) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Entidade tem comitê de RIG? Não

Equipe de RIG da entidade: 4



ABPA - Associação Brasileira o Proteina Animal Marcelo Osorio Diretor de Relacoes Institucionais

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Assessor especial do Ministro Agricultura; Diretor de Projetos Especiais ABPA; Diretor de RI ABPA Graduação: Administração (UNISINOS) Pós/MBA: Marketing UNISINOS Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 2



Cristiane Foja
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Diretora de Rélações Governamentais na Adidas; Head de Relações Institucionais na AES Brasil; Diretora de Relações Institucionais na Dow Chemical Brasil Graduação: Direito (PUC/Campinas) Pós/MBA: Especialização em Política Científica e Tecnológica Curso específico de RIG: Gestão de Projetos PMI/Clarify, Grstão de Crise- Brunswick Group, Media Training com Herotobo Barbeiro Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3

#### Abraceel Ângela Batista de Oliveira Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2011 Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: Mestrado em Economia e Finanças (FGV) Entidade tem comitê de RIG? Não Equipe de RIG da entidade: 3



No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Diretor jurídico; Consultor; Gerente jurídico Graduação: Direito (Ucp) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/Rio) Pós/MBA: Ibet; Dom Cabral Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3



ABRALATAS Camile Vieira Almeida Gerente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Nelson
Willians Advogados
Graduação: Direito (UNIEURO)
Pós/MBA: ICAT/UDF;
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
Curso específico de RIG: Direito
Público; Planejamento Regional e
Gestão de Cidades
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 2



Abralatas
Cátilo Cândido
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor
(Abrasce)/2015-2019; Public Affair
Manager (BAT)/ 2007-2015
Graduação: Direito (Unisinos)
Pós/MBA: Direito (Universidad
Complutense de Madrid);
Management Program (Insper);
PDE (Dom Cabral)
Curso específico de RIG: Certificate
in Government Relation and
Lobbying (Public Affairs Council)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 4



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Head Relações Institucionais e Governamentais; Assessor da Diretoria Graduação: Administração (UnB) Pós/MBA: MBA Executivo IBMEC; Pós Processo Legislativo CEFOR; MBA Marketing FGV Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não

Head de Assuntos Corporativos

Equipe de RIG da entidade: 3



Posições anteriores: Consultor de RÍG; Sustentabilidade e Responsabilidade Social (BMW) / 2010-2017; Diretor de Relações Institucionais (Copersucar) / 2013-2015; Diretor de Relações Governamentais (Nokia) / 2006-2008 Graduação: Engenharia (UFRJ) Pós/MBA: Doutorado (Rennes School of Business); MBA (Fundação Dom Cabral); MBA (COPPEÁD) Curso espécífico de RIG: Business in a Political Age (George Washington University); Compliance (LEC - Legal; Ethics & Compliance); Strategic Communications (IPR -Institute for Public Affairs) Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1990



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Head de Cómunicação na Câmara dos Deputados; Coordenador de Comunicação na Câmara dos Deputados.; Assessor de Comunicação na Câmara dos Deputados. Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Úniversidade Católica de Brasília (UCB). ) e Ciências Políticas Pós/MBA: Pós-Graduado em Ciência Política/Unb. Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3

Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas Hugo Leal Gerente de relações institucionais e governamentais

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Assessor legislativo (2015 a 2021) Graduação: Direito (IESB) Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Gerente
Executivo de Relacionamento com
o Poder Executivo; Analista de
Sênior de Comércio Exterior
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
e Relações Internacionais (UnB)
Curso específico de RIG: Doutorado
em Política Internacional e
Comparada; Pós Doutorado NUPS
- USP

Idiomas: Inglês, Espanhol



ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers Lorrayne Rosa Gerente de Assuntos Institucionais

o cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Institucionais -ABRASCE - 2017 a 2019; Assessora parlamentar no Ministério da Saúde - MS - 2016 a 2016; Assessora - Secretaria de Relações Institucionais - SRI - 2013 a 2015 Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA/Especialista em
Comércio Exterior e Negócios
Internacionais - FGV
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais no Brasil INSPER; Estratégias de Negociação
Empresa-Governo - INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 9



No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente
de Comunicação Corporativa;
Coordenadora de Comunicação
Institucional; Especialista em
Marketing e Comunicação
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: Comunicação com o
Mercado (Aberje/Eseg); Gestão da
Comunicação Empresarial (ESPM)
Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Political Affairs Officer (Embaixada da Dinamarca) / 2019-2021; Analista (Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria) / 2012-2019 Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: Especialização em Administração de Empresas (FGV-DF); Especialização em Assessoria Política; Governo e Políticas Públicas (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 5



No cargo atual desde:2024 Atua com RIG desde: 1992 Posições anteriores: MEC, Câmara dos Deputados (Chefia de Gabinete e de Liderança) e empresário. Graduação: Ciências Contábeis Idiomas: Português e Inglês Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas



ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde

Cibele Costa Zanotta Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretora de Corporate Affairs / Danone Graduação: Direito (FMU) Pós/MBA: PUC SP Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 2

ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde

**Leticia Yumi de Rezende** Gerente

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Gerente Executiva - Fiep 2023; Gerente -Fiep 2020; Coordenadora - Fiep 2010 Graduação: Direito (Unicuritiba) Pós/MBA: Direito Legislativo IDP Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 1



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Presidente / AFEAL /2019-2022 Graduação: Engenharia (FEI - Faculdade de Engenharia Industrial) e Administração (FGV/ SP) Pós/MBA: MBA (FGV)

Entidade tem comitê de RIG? Não



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Vicepresidente Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UNESP) Pós/MBA: MBA Gestão Empresarial Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não Equipe de RIG da entidade: 3

AFEAL Fernando Rosa Gerente Geral No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 2002 Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/SP) e Administração (UniSantana) Pós/MBA: Marketing Idiomas: Inglês, Espanhol



AIPC - Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau

**Allana Rodrigues** Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Analista de Políticas e Indústria IV (CNI)/ 5 anos; Public Affairs Associate (Burson Cohn & Wolf) / 4 anos; Assistente de Relações Governamentais (Anfavea) / 1 ano Graduação: Relações Internacionais (UBEC) Pós/MBA: Relações Governamentais Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão Entidade tem comitê de RIG? Sim

#### **Amcham Brasil**

**Fabrizio Panzini** Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Equipe de RIG da entidade: 3

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores:
Superintendente de Relações
Governamentais; Gerente de
Integração Internacional; Gerente
de Negociações Internacionais
Graduação: Relações Internacionais
(Facamp)
Pós/MBA: Mestrado em Economia
Política (PUC-SP); Especialização
em Economia de Negócios (EESP
FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 8

# A GENTE FAZ DE TUDO PRA QUE VOCÊ VIVA A MAGIA DE CADA MOMENTO.



Para nós, fazer as pessoas felizes é algo mágico. Por isso, a Multiplan está sempre investindo para transformar sonhos em realidade. A nossa principal missão é surpreender e encantar as pessoas todos os dias.

Há meio século, somos referência no desenvolvimento de shoppings e empreendimentos imobiliários. Nossos projetos inovadores transformam a vida das pessoas, com serviços, conveniência, cultura, entretenimento e muito mais. Que nos próximos 50 anos você viva momentos ainda mais mágicos com a gente.





Amcham Brasil
Carolina Telles Matos
Gerente de Relações Brasil-EUA
e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Gerente de Exportação (Abiarroz) / 2 anos; Analista de Políticas e Indústria (CNI) / 5 anos Graduação: Relações Internacionais (UniCEÚB) Pós/MBA: Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV) Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 5

#### Amcham Brasil Kaike Boni de Mathis Silveira

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2019-2021; Especialista em Relações Governamentais (Cielo)/ 2018-2019; Analista Sr. de Relações Governamentais (Amcham Brasil)/ 2017-2018 Graduação: Relações Internacionais (FAAP) Pós/MBA: Ciência Política (FESP-SP) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 7



de Compliance
Raiana L. de A. Falcão
Ferreira
Diretora de RIG

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Compliance Officer; Analista de Compliance Sênior; Coordenadora Graduação: Direito (UCB) Pós/MBA: Direito Administrativo e Gestão Pública (Unyleya); Auditoria; Ética e Compliance na Saúde (Unyleya) Equipe de RIG da entidade: 1

ANAV - Associação Nacional de Empresas de Aluguel de Veículos e Gestão de Frotas

Roberta Marchesi Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Diretora Executiva - ANPTrilhos; Conselheira de Administração/ Metrô DF; Gerente Executivá -**ANPTrilhos** Graduação: Economia (AEUDF) Pós/MBA: Mestrado - Economía/ UnB; Planejamento, Orçamento e Gestão/ FGV; Transporte e Mobilidade/UCB Curso específico de RIG: Governança para a Alta Administração de Estatais. Controladoría Geral da União (CGU);Data Driven Leadership -Big Data Revolution no setor de Transportes. Capra Institute for Data Science Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 2



ANFAVEA
Leandro Araujo
Gerente de Relações
governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2005 Graduação: Relações Internacionais (UNIEURO) Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não Equipe de RIG da entidade: 4

#### **ANFAVEA**

**Mauro Borges de Castro** Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 1994 Graduação: Economia (UniCEUB)

#### ANPEI

**Lilian de Andrade Amaral** Gerente

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Relações
Institucionais (Nidec Global
Appliance) / julho 2019 - agosto
2020; Comunicação externa
(Embraco) / agosto 2018 - julho 2019
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (Unifor)
Pós/MBA: Relações Internacionais
(UnB)
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais no Brasil (Insper)
Equipe de RIG da entidade: 3



Ansegtv - Associação Nacional de Segurança Privada e Transporte de Valores Lincoln Telhado Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Analista de
Relações Governamentais (CCA
Advogados)/2 anos; Analista
de Relações Governamentais
(Monitora Bureau)/3 anos
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: MBA - Gestão de
Projetos/ IBMEC; Mestrado em
Ciência Política/ UnB; Doutorado
em Ciência Política (em
andamento)/USP
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3

#### ÁPICE - Associação pela Indústria e Comércio Esportivo Renato Smirne Jardim Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Superintendente de Políticas Industriais e Econômicas Graduação: Administração Pós/MBA: Comércio e Finanças Internacionais Idiomas: Inglês



ASFAMAS
Edson Silveira Sobrinho
Diretor de RIG

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Secretário de
Desenvolvimento da Infraestrutura
do Ministério da Economi;
Subsecretário de Regulação do
Ministério da Economia
Graduação: Economia (University
of Houston) e Direito (UFMG)
Pós/MBA: Matemática na UnB
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 1

#### Associação Movimento Inovação Digital

**Vitor Magnani** Presidente

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor; Coordenador; Analista Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP) e Direito ( Mackenzie) Pós/MBA: MBA em Gestão Pública (EPD) Curso específico de RIG: Curso de Extensão em Comunicação Corporativa (ESPM) Idiomas: Inglês

#### Bioenergia Brasil Roberto Hollanda Filho

Roberto Hollanda Filho Diretor-Executivo

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: Presidente da BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul. De 2008 a 2021; Presidente da ALCO - Associação Brasileira da Indústria de Alcool. De 1998 a 2008 Graduação: Administração (UFPE) Pós/MBA: Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais -INSEAD / Fontainebleau, França; Especialização em Marketing - CESEM - Centro de Estúdios Empresariales / Madrid, Espanha Curso específico de RIG: RIG 4.0 -Consult-Master Consultoria Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 2

## Bioind-MT Giuseppe Lobo Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Gerente Executivo da Abifumo; Gerente de Relações Institucionais da Abiove; Relações Governamentais da CNI Graduação: Ciências Políticas (Universidade de Fortaleza) e Poder Legislativo (PUC Minas) Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não

Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul Erico Paredes Diretor Técnico

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Gerente Executivo (Biosul) / mar/16 a abr/22; Assessor Ádministrativo (Biosul) / jan/10 a mar/16; Assistente Administrativo (FIEMS) / jan/09 a nov/09 Graduação: Engenharia Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais - ONL02240-LRGLV2211 - 328738/2022 Selecione uma matricula MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês

#### Brasscom

**Affonso Nina**Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: CEO (Grupo Sonda Brasil) / 2017 a 2023; CEO (Carlson Wagonlit Brasil) / 2015 a 2017; CEO (Genpact Brasil) / 2010 a 2015 Graduação: Engenharia (ITA) Pós/MBA: MBA (Columbia Business School) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 6



Brasileira
Fernanda Cândido Baltazar
Diretora de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais Sr.; Gerente de Relações Institucionais; Executiva de Negócios Internacionais Graduação: Relações Internacionais (Faculdade Santa Marcelina) Pós/MBA: Política Internaciónal - Faculdade Sociologia e Política (FESPSP); Economia Política Internacional - Universidade de Coimbra; Direito Econômico -FDRP/USP Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil - INSPER Idiomas: Inglês, Francês Equipe de RIG da entidade: 5



No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente ESG (SINDICERV) / 2020 a 2023 Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Direito Ambiental UFPR; Mestrado UniCeub Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

#### CNI - Confederação Nacional da Industria Cesar Carlos Wanderley Galiza

Gerente de Relações Governamentais

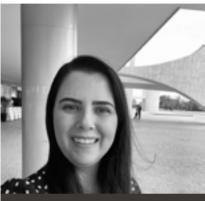
No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1993 Posições anteriores: Assessor (Confederação Nacional dos Transportes) / 2007-2011; Assessor (Patri Políticas Públicas) / 2002-2007 Graduação: Economia Pós/MBA: Relações Governamentais



CNI - Confederação Nacional da Indústria Thiago Lopes Viana Coelho Macedo Gerente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Secretário de
Tributos (Prefeitura de Petrolina) /
1 ano e 8 meses; Diretor Jurídico e
de Relações Institucionais (Agência
de Desenvolvimento Econômico de
Pernambuco- ADEPE) / 3 anos e 5
meses; Gerente Jurídico (Agência
de Desenvolvimento Econômico de
Pernambuco- ADEPE) / 3 anos e 6
meses

Graduação: Direito (Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP) Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (Fundação Getulio Vargas - FGV); LLM em Dieito Empresarial (Fundação Getulio Vargas - FGV)
Curso específico de RIG: Programa
SENAI de Ações Inclusivas PSAI. Brasil (SENAI); Relações
Governamentais na Estratégia
Corporativa 2019 (Instituto Euvaldo
Lodi - IEL)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 6



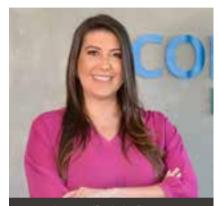
CNT - Confederação Nacional do Transporte Danielle Bernardes Gerente Executiva

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Syngenta) / 2020 a 2023; Assessora Especial da Presidência (CNT) / 2016 a 2020; Advogada Chefe (PDA) / 2011 a 2014 Graduação: Direito (UniDF) Pós/MBA: Gestão Empresarial (FDC); Assuntos Regulatórios (IPOG); Direito do Trabalho (Fortium) Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 17

#### Coalizão Licença Paternidade Mariana Chaimovich Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Legal Advisor
e advocacy Instituto Estudos
Estrategicos de Tecnologia e
Ciclo de Numerario 2020 2024;
Coordenadora de Relações
Governamentais Consultoria
Intelligence Bureau 2018
2020; Advogada de Relações
Governamentais Correia da Silva
Advogados CSA 2017
Graduação: Direito
Pós/MBA: Mestre em Direito
Internacional Público pela

Faculdade de Direito USP 2011; Doutora em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da USP 2017 Curso específico de RIG: Mensuração de Resultados em RIG Conexão RIG Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 3



Conexis Brasil Digital
Daniela Martins
Diretora de Relações
Institucionais; Governamentais e
de Comunicação

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e de Comunicação (Conexis) / 2020-2022; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Conexis) / 2019-2020: Assessora de Relações Institucionais (ABEAR) / 2018-2019 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚnB) e Direito (ÚniCEUB) Pós/MBA: Pós-graduação Lato Sensu em Direito Legislativo (Unyleya) Curso específico de RIG: Public Policy Analysis (London School of Economics) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe de RIG da entidade: 6



Confederação Nacional de Saúde - CNSaúde Bruno Sobral de Carvalho Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: ANS, FBH e Eixo Consultoria - Sócio fundador. Graduação: Engenharia Civil Pós/MBA: Mestre em Economia (UnB); MBA - Georgetown University Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe de RIG: 3



Karina Bernardino Lesch
Gerente de Relações
Governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Assessora Legislativa Senado Federal Graduação: Direito Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 3



Embaixada do Canadá no Brasil Marcos Paulo Britto Diretor Sênior de Política Comercial e Assuntos Econômicos

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Assessor
para Assuntos Comerciais (U.S.
Department of Commerce/US
Embassy to Brazil) / 2012-2018;
Trainee de Relações Internacionais
(Apex-Brasil) / 2010-2012; Gerente
do Terminal de Cargas Domésticas
(INFRAERO) / 2010
Graduação: Relações Internacionais
(UnB)
Pós/MBA: MBA em Compliance

Relações Governamentais (FGV) Curso específico de RIG: Certified International Trade Professional (FITT/EDC) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe de RIG da entidade: 10

#### Fecomercio SP Maria Izabel Mello

Head de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Relações
Institucionais - FecomercioSP de 2014 a 2018; Coordenadora de
Marketing - FecomercioSP - de 2010
a 2014; empreendedora - de 2003 a
2008
Graduação: Marketing/
Publicidade (FAAP) e PROGRAMA
DE DESENVOLVIMENTO DE
CONSELHEIROS - FUNDAÇÃO
DOM CABRAL (FUNDAÇÃO DOM
CABRAL)
Curso específico de RIG: ADVOCACY
E POLÍTICAS PÚBLICAS - FGV SP
Idiomas: Inglês, Espanhol



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais Grupo Águia Branca / 2020 a 2023; Gerente Sr Relações Governamentais Nestle Brasil / 2015 a 2020; Gerente de Comunicação Institucional Chocolates Gároto / 2012 a 2015 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC MINAS) Pós/MBA: MBA em Gestão / FGV; MBA em Economia e Relações Governamentais / FGV Curso específico de RIG: ESG para a Alta Gestão / INSPER; Gestão das Relações Governamentais / INSPER; Relações Institucionais / ABERJÉ. Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Não



No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Gerente de Meio Ambiente (FIEMG) / 02/2022 a 01/2023; Coordenador Jurídico Ambiental (FIEMG) / 03/2018 a 01/2022; Advogado de Meio Ambiente (FIEMG) / 02/2010 a 02/2018 Graduação: Direito (Universidade FUMEC) Pós/MBA: Mestrado em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (Fundação Getúlio Vargas - FGV) Ìdiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 7

#### Firjan

**Patricia Nepomuceno** Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2008 Graduação: Relações Internacionais e Direito Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: GERENTE DE RELÁÇÕES GOVERNAMENTAIS -HOSPÍTAL DE AMOR; GERENTE DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS -SANTÁ CASA DE JALES Graduação: Direito (UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO) e GESTÃO PÚBLICA (IFSC -INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA)
Pós/MBA: PENAL E PROCESSUAL
PENAL - UNICASTELO; ECONOMIA
E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS
- FGV
Equipe de RIG da entidade: 2

## Fundação Renova Flávio Chantre Diretor Institucional

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Gerente
Sênior de Relações Institucionais
na Braskem (2012-2021); Gerente
de Relações Externas na
Thyssenkrupp (2011-2012); Gerente
Global de Comunicação; Marca
e Responsabilidade Social na
Votorantim (2007-2011)
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (FIAM) e Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Marketing de Serviços FIA USP
Curso específico de RIG: Advocacy
e Lobby - GWU Washington;
Compliance - Insper; Gestão de
Crises - Syracuse
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 20

#### Grupo FarmaBrasil Adriana Diaferia Marwell Vice-Presidente Executiva

o cargo atual desde: 2012
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Coordenadora
ABDI; Diretora do Departamento
do Complexo Industrial da Saúde
na SCTIE/MS; Gerente Juridica
na ABDI Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Pos na USP - Faculdade
de Saude Pública - Direito
AMBIENTAL; Mestrado PUC/SP;
DOUTORADO PUC/SP
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 8



GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação Pedro Henrique Di Martino Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2005 Graduação: Ciências Políticas (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 5



No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Consultora Sênior de Relações Institucionais (TIM Brasil) / 2 anos e 4 meses; Consultora de Relações Institucionais (SindiTelebrasil) / 1 ano e 6 meses; Consultora Júnior (ECCO Consultoria) / 1 ano Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Digital (UERJ); Pós-Graduação em Assessoria; Governo e Políticas Públicas (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim



IAB Brasil Beatriz Falcão Gerente de políticas públicas

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Head de policy na Inteligov Graduação: Ciências Políticas (UDF) e Filosofia (UnB) Pós/MBA: Relações governamentais na FGV Idiomas: Inglês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 1

IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás Daniel da Silva Antunes Gerente Executivo de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Assistente jurídico Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Especialização em Direito do Consumidor; Especialização em processo Legislativo; MBA Energia Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 7



Mineração
RINALDO CÉSAR MANCIN
Diretor de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: 2006 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: VP Viropro Pharma - Montreal Canadá; Diretor Patrimônio Genético - Ministério do Meio Ambiente; Diretor PPG7 Ministério do Meio Ambiente Graduação: Engenharia (FEAP) e Mestrado Desenvolvimento Sustentável (UnB) Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais - FGV Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 10



No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Diretor-Executivo (ALANUR) 04/2013-07/2017; DiretorExecutivo (ABIAD) 03/2016-07/2017; Manager, Food & Health Policy (EAS America Latina) 04/2013-04/2015 Graduação: Relações Internacionais (UADE / Argentina) Pós/MBA: MSc Desenvolvimento Sustentável (Sussex University); MBA Rel. Gov. (FGV) Curso específico de RIG: Executive Seminar Global Advocacy (GW University) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Equipe de RIG da entidade: 3



João Marcelo de Castro Gerente de Relações com Governo

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Coordenador do Eixo Institucional (Patri Políticas Públicas) / 2015 a 2021; Analista Legislativo (Câmara dos Deputados) / 2011 a 2015 Graduação: International Business (University of Buckingham) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Equipe de RIG da entidade: 9



Instituto Palavra Aberta
Patricia Blanco
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: Diretora Executiva / ETCO / de 2006 a 2009; Sócia Diretora / Blanco Consultoria / de 1996 a 2006 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero) Pós/MBA: Marketing / ESPM Curso específico de RIG: Relações Governamentais / Insper Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 2



Instituto VivaCidades Beatriz Nóbrega Rocha Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Diretora de Assuntos Estratégicos (Instituto VivaCidades); 2023 - 2024; Diretora de Assuntos Legislativos (Instituto Cidadania Digital); 2022; Diretora Executiva (Instituto Livre Mercado); 2020 - 2022 Graduação: Direito Pós/MBA: MBA em ESG (IBMEC) Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 8



Instituto VivaCidades
Luizio Felipe Rocha
Diretor Jurídico & Head de
Assuntos Internacionais

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos (DataPolicy) / 2023 - 2024; Sócio Gestor (DPJ Law) / 2020 - 2023; Coordenador de Relações Governamentais (CQS/FV Advogados) / 2019 - 2020 Graduação: Direito (ITE) Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); Master of Laws - LLM (Georgetown University) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 8



Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa Icaro Lins Frutuoso Gerente de Relações

Governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Assessor na Camara dos Deputados / 6 anos; Assessor na Camara dos Deputados / 4 anos; Empresário / 3 anos Graduação: Direito (Universidade de Fortaleza) Pós/MBA: Direito Sanitário / Fiocruz Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 2



### CONSTRUINDO

# UMA ECONOMIA CIRCULAR DE CARBONO NEUTRO PARA UMA VIDA MELHOR



A Braskem está comprometida em criar um futuro circular. Por meio da inovação, construímos conexões potentes para desenvolver soluções que vão gerar transformações positivas e impulsionar todo o setor e a sociedade para a sustentabilidade real.

CONHEÇA
NOSSOS COMPROMISSOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

Isabel Cristina Raupp Pimentel

Diretora de Comunicação e Assuntos Governamentais

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Assessora Chefe de Comunicação - Anvisa; Assessora Parlamentar Senado; Subsecretária de Comunicação -

Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (PUC/RS)
Pós/MBA: Comunicação
Organizacional - Seneca
College Toronto CA; Relações
Governamentais - Seneca College
Toronto CA
Idiomas: Inglês, Italiano
Entidade tem comitê de RIG? Sim

Equipe de RIG da entidade: 3

Interfarma - Associação da

Indústria Farmacêutica de Pesquisa

Renato Alencar Porto Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais (Abrafarma) jul de 2020 - mai de 2023 · 2 anos 11 meses; Servidor Público (ANVISA) mar de 2005 à Jul de 2020; Diretor de Regulação; Diretor de Autorização e Registro (ANVISA) de jul de 2013 à Nov de 2019

Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Board of Directors
Member; Corporate Governance
| IBGC - Instituto Brasileiro de
Governança Corporativa; PósGraduação; Gestão de Políticas
Públicas | Fundação Getulio Vargas;
Pós-Graduação; Direito Processual
Civil | Universidade Católica de São
Paulo Pontifícia
Curso específico de RIG: Board
of Directors Member; Corporate
Governance | IBGC - Instituto
Brasileiro de Governanca

Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 4

#### Intergov Marcos Muniz Gerente

Corporativa

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2016 Graduação: Ciências Políticas (FGV/SP) e Ciências Políticas (FGV/SP) Idiomas: Espanhol Equipe de RIG da entidade: 5



Júnior Achivement Rio de Janeiro Renata Gorges Rocha Guimarães Diretora executiva

No cargo atual desde: 2019 Posições anteriores: Gerente geral da América Móvel até 2016; Gerente geral da Embratel Brasil center - até 2013; Gerente geral de qualidade na telefônica - até 2008 Graduação: Direito (Cândido Mendes) e Museologia (em andamento) (UFRJ) Pós/MBA: Planejamento estratégico - UCM; Responsabilidade social 3 setor - ufrj; Liderança internacional e gestão- Saint paul em andamento Curso específico de RIG: Amana key de liderança Idiomas: Espanhol Equipe de RIG da entidade: 1

#### NEOBPO

Erico Campanha Manfredi Gerente De Compliance; Privacidade E Incidentes De Dados

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: GERENTE DE SI; GERENTE DE SI; PERITO FORENSE Graduação: CIENCIAS DA COMPUTAÇÃO (UNITINS) PÓS/MBA: PÓS/FORENSE COMPUTACIONAL DIREITO DIGITAL E FRAUDES; MBA/GESTÃO DE PROJETOS Idiomas: Inglês, Espanhol



Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação Ketty Lins Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais; Analista de Relações Institucionais e Governamentais; Gerente Administrativo Financeiro Graduação: Administração (Universidade Projeção) Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); MBA em Contabilidade e Direito Tributário (IPOG) Entidade tem comitê de RIG? Não Equipe de RIG da entidade: 4



Rosilda Prates

Presidente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretora
Executiva e RIG da P&D Brasil;
Presidente da Hexa Brasil Inteligência em RIG; Gerente
Nacional de RIG da INTELBRAS
Graduação: Economia (UDF Universidade do Distrito Federal)
Pós/MBA: Pós Graduação em
COMERCIO EXTERIOR; MBA
- ECONOMIA E GESTÃO DAS
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E
INSTITUCIONAIS; MBA - Formação
Superior para Conselheiros
Idiomas: Înglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 4



Ranking dos Políticos Juan Carlos Arruda Diretor-Geral

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Ranking dos Políticos); Analista de Relações Governamentais (Seta Public Affairs); Coordenador substituto ASPAR INEP Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Administração Pública/Políticas Públicas (UnB) Pós/MBA: Ciência Política (IDP) Curso específico de RIG: Relações Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe de RIG da entidade: 4

## SIAMFESP Celso Daví Rodrigues Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1990 Graduação: Direito (USJT) e Administração (ESAN-SP) Idiomas: Espanhol



No cargo atual desde: 2014 Atua com RIG desde: 2012 Graduação: Economia (UFMG) Pós/MBA: MBA Finanças (IBMEC); MBA Relações Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês Equipe de RIG da entidade: 2

Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura

**Viviane Nunes Trombini** Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Chair - GAC ASHRAE Brasil Chapter - 2 anos; Diretora Executiva - SINDRATAR-SP - 4 anos; Federação de Câmaras de Comércio e Indústria Venezuela - Brasil - 4 anos Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚFRR - Universidade Federal de Roraima) e Direito (UNIP) Pós/MBA: Negócios em Petróleo Gás e Biocombustíveis - IBP: Eficiência Energética em Sistemas de Climatização - SENAI; Agronegócios - ESALQ Curso específico de RIG: Cerimonial e Protocolo - Senado Federal; Comunicação Corporativa - ESPM Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 2



No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: SUPERINTENDENTE - ABEDA; SUPERINTENDENTE - SINDICEL; DIRETOR RIG - LDF HOLDING Graduação: Administração (UNIVERSIDADE SAO FRANCISCO) e CIENCIAS CONTABEIS PÓS/MBA: MBA MARKETING - ESPM Curso específico de RIG: ALTA GESTAO - FORMAÇÃO PARA CONSULTORES - FGV Idiomas: Inglês, Espanhol Entidade tem comitê de RIG? Sim



SINDICERV - Sindicato Nacional da Industria da Cerveja Bruno Simenov Thomé Gerente de RELGOV

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Confederação Nacional da Industria - CNI; Presidência da República; Camara dos Deputados Graduação: Direito (UNIEURO) Curso específico de RIG: Processo Legislativo Orçamentário - Prof. Mognati - instituto Dankemo; Curso de Processo legislativo da CNI Equipe de RIG da entidade: 4



No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretor
Assuntos Institucionais (ABIA)
/ 2020-2022; Diretor Relações
Governamentais (Abert) /
2019-2020; Gerente Relações
Institucionais) Abiove) / 2017 - 2019
Graduação: História (UnB)
Pós/MBA: Mestrado em Políticas
Públicas (IDP); MBA Administração
de Negócios (Ibmec)
Curso específico de RIG:
Governanca e Inovação Publica
(CAF/FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 8

Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja Priscilla Gurgel Gerente de Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Consultora
Sênior de Política para a Delegação
da União Europeia no Brasil;
Coordenadora Legislativa Câmara
dos Deputados
Graduação: Direito (UNIP)
Pós/MBA: Especialização em
assessoria política, governo e
políticas públicas (UNB)
Idiomas: Inglês

Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos Nelson A Mussolini Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2009 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Vice Presidente Eurofarma; Diretor Institucional Novartis; Diretor Jurídico Novartis Graduação: Direito



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos

**Renato Jaqueta Benine** Gerente de Relações Institucionais Sênior

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Coordenador técnico legislativo (Gabinete da Senadora Mara Gabrilli) / fev.2019mar.2022; Chefe de gabinete em Brasília (Gabinete da Deputada Federal Mara Gabrilli) / dez.2012jan.2019; Advogado dé relações governamentais (Correia da Silva Advogados) / out.2011-nov.2012 Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Bauru - ITE) Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie) Curso específico de RIG: Programá Internacional de Relações Governamentais (The George Washington University; em parceria com Aberje); Comunicação Corporativa (FGV/SP); International Legal Argumentation (UnB) Idiomas: Inglês, Francês Entidade tem comitê de RIG? Sim Equipe de RIG da entidade: 3

VIVA LÁCTEOS - Associação Brasileira de Laticínios

Gustavo Beduschi Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Assessor Técnico Graduação: Eng. Agrônomo Idiomas: Inglês



# FRANCAL: CONECTE-SE AO FUTURO DOS NEGÓCIOS

Há 55 anos, impulsionamos negócios na América Latina. Com a presença de 16 eventos em 15 setores estratégicos, atuamos como um ecossistema integrado que une empresas e estimula o desenvolvimento econômico e social.

Nosso objetivo é oferecer uma variedade de produtos, serviços e soluções em um ambiente unificado, expandindo as oportunidades de networking e crescimento para todas as empresas envolvidas.

#### POR QUE ESCOLHER A FRANCAL?

- Networking estratégico com profissionais de diversos setores
- Conteúdo exclusivo e tendências de mercado
- Novas oportunidades de negócios e parcerias
- Experiência e solidez em eventos na América Latina
- Setores estratégicos para o seu crescimento
- Conexão com as melhores oportunidades
- Visão de futuro e soluções inovadoras para o seu negócio

FRANCAL, HÁ 55 ANOS CONECTANDO NEGÓCIOS.

Visite nosso site e conheça a Francal

francal.com.br

f 🛛 in 🕒





Sócios e diretores de consultorias especializadas e escritórios de advocacia



**Action Consultoria** Gustavo de Assis Carneiro Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Diretor Geral (Instituto Pensar Agropecuária) 2 anos, Coordenador Técnico (Instituto Pensar Agropecuária) / Ò9 anos Graduação: Engenharia (UnB) Pós/MBA: Direito Ambiental e Social (UniCeub), Economia e Relaçõès Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês

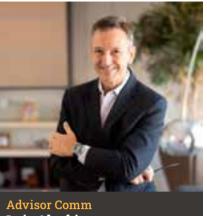


**Action Consultoria** Pedro Araujo Hummel Vieira

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Consultor da AnimaLegis Graduação: Administração (UniCEÚB) Pós/MBA: business management; Relações Institucionais e Governamentais Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 16

Adames Cezimbra Advogados Associados Leandro Villela Cezimbra

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Diretor Institucional - ACI-NH; Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul ; Instituto Ibero-americano de Compliance Graduação: Direito (PUC/RS) Pós/MBA: Mercado de Capitais (PUCRS); Direito empresarial (FGV); Mestrado em Direito das Relações Internacionais (UDE Uruguai) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe dedicada a RIG: 2



Luis Alcubierre Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: Corporate Affairs Brasil e Pacífico Kellogg Co; Diretor de Relações Institucionais AlmavivA do Brasil; Diretor de Comunicação Corporativa e RIG Pernambucanas Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (FIAM) e Administração
Pós/MBA: FIA ÚSP; EAESP - FGV
Curso específico de RIG: Negotiation
and Conflict Management - BI Management Group - SPAIN Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 1



Presidente

No cargo atual desde: 2011 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Ministro da Pesca e Aquicultura - 2006 a 2010 Graduação: Medicina Veterinária (UFPEL) e Administração Pública/ Políticas Públicas (UFRRJ) Pós/MBA: Gestão Estratégica e Econômica de Negócios - FGV Idiomas: Espanhol

#### Equipe dedicada a RIG: 2

#### Agora Fabio Zambeli Vice-presidente

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Analista-chefe do JOTA, Diretor na FSB, Editor na Folha de SP Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista) Pós/MBA: Comunicação Pública e Institucional



No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Líder Public Affairs (Ágora) / 2020 - 2022; Gerente Public Affairs (Prospectiva) / 2018 - 2020; Gerente Public Affairs (Edelman) / 2012 - 2018 Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP) Pós/MBA: Mestrado GEstão Políticas Públicas (USP)

Diretor de Public Affairs

Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Coordenador
de Relações Institucionais (IBRAC)
/ 2024-2025; Consultor (PNUD Programa das Nações Unidas para
o Desenvolvimento) / 2022-2023
Graduação: Direito (USP) e
Administração Pública/Políticas
Públicas (University of Michigan)
Pós/MBA: Pesquisador Visitante
(University of California);
Pesquisador Visitante (University
of Michigan); Doutorado em Direito
Econômico e Financeiro (USP)
Curso específico de RIG: Regulatory
Analysis and Decision-Making
(Penn Program on Regulation); EU
Lobbying and Advocacy Workshop
(The Good Lobby); Negotiation
Skills Training (UC Berkeley)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2

Alek consultoria empresarial Andréa da Cunha Leal Kapaz Diretora de Relações Governamentais e Institucionais

No cargo atual desde: 2006

Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora
de Relações Governamentais/
Marques &Donegá advocacia /
05/2022 - 05/2023 , Assessora
legislativa - Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo /, Diretoraexecutiva - ABIPESCA- 01/2015 06/2016
Graduação: Direito (UniCEUB) e
Jornalismo/Comunicação Social/
Relações Públicas (Casper Líbero )
Pós/MBA: Pós-Graduação em
Jornalismo Faculdade Cásper
Libero - SP - 2011/2013
Curso especializado em RIG: Curso

de extensão em Direito e Relações Governamentais curta duração – 2023 FUNDAÇÃO GETULIÓ VARGAS –FGV, Curso de extensão em Advocacy e Políticas Publicas FGV 2023 Idiomas: Espanhol



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente
Executivo de Comunicação
e Relações Institucionais;
Coordenador de Comunicação
Legislativa
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UVV)
Pós/MBA: MBA em Comunicação
Empresarial (Estácio)
Curso específico de RIG: Formação
Executiva em Políticas Públicas
e Advocacy (FGV); Lobbying and
Advocacy (Harvard Kennedy
School)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2

#### Andrade Maia Advogados Maria de Lourdes Luizelli Sócia

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Advogada
Sênior - Andrade Maia Advogados
- 1a9m, Advogada Sênior - COP
Advogados - Advogada Pleno - 2a,
Advogada Jr. - COP Advogados Advogada Jr. - 1a
Graduação: Direito ( UFRGS Universidade Federal do Rio Grande
do Sul)
Pós/MBA: Especialização em
Direito do Estado (UFRGS),
MBA Executivo em Relações

Governamentais (FGV) Curso especializado em RIG: Liderança, Direito e Desenvolvimento (ILDD) Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Antakly Public Affairs Gisela Antakly Martinez Proprietária

No cargo atual desde: 2018
Posições anteriores: Diretora Public
Affairs Edelman, Assessora do
Secretário da Casa Civil do Governo
do Estado de SP, Assessora do
Secretário de Gestão Pública do
Governo do Estado de SP
Graduação: Marketing/Publicidade
(ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

## APLV Consultoria Ana Paula Bernardes Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Consultora
de Relações Institucionais e
Governamentais - Abividro;
Relações Institucionais e
Governamentais - Abividro;
Diretora de Planejamento
estratégico - Metier Comunicação
Graduação: Ciência Política (USP)
Pós/MBA: Gestão de Marketing FIA/FEA USP
Curso específico de RIG: Escola de
Governo - Fundap SP; Negociação
Estratégica e gestão de Conflitos INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1

#### Arko Advice Lucas de Aragao Sócio

No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2005 Graduação: Ciências Políticas ( Fordham University) Pós/MBA: Master of Arts (M.A) Idiomas: Inglês, Espanhol



No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2009 Graduação: Ciências Políticas (UPENN) e Literatura (UPENN) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 30



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: dir exec rel gov
MSD; dir exec rel gov Amgem; dir
unidade de negocios vacinas MSD
Graduação: Administração
(Mackenzie) e Marketing/
Publicidade (metodista)
Pós/MBA: USP MBA mkt; FGV ESG
pos
Curso específico de RIG:
Georgetown University - Public
policy
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Senior
Specialist for Government
Relations, MSD, 2011-2022; Public
Affairs Specialist, MSD, 2009-2011;
Lawyer, Tetra Pak, 2007-2009
Graduação: Direito (PUC/SP) e
Tradução Inglês (PUC/SP)
Pós/MBA: Economia pela Escola
Austríaca, Instituto Mises;
Propriedade Intelectual, FGV-SP;
Direito Processual Civil, PUC-SP
Curso específico de RIG: Public
Policy Analysis, Georgetown
University, USA; Business
Administration and Managemente,
Duke University, USA; Political
Management, The George
Washington University, USA
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



### Promovendo a Transformação Digital que Conecta Estado, Empresas e Cidadãos por meio de RIG.

O Gringo se tornou uma das startups mais promissoras do Brasil, revolucionando o mercado de serviços para motoristas e atingindo a marca de 20 milhões de usuários em 5 anos de operação. Desde o início, nossa capacidade de atrair investimentos e escalar negócios nos posicionou como líderes na simplificação da vida do motorista, centralizando diversos serviços por meio de um "concierge digital", que facilita a gestão de todas as necessidades relacionadas à vida de quem dirige. Como melhor amigo do motorista, nossa missão - e a nossa responsabilidade - é de promover uma agenda de transformação digital mais ampla, que trará benefícios para todo o País.

Historicamente, a construção de infraestrutura "básica" (rodoviária, ferroviária etc.) impulsionou o desenvolvimento econômico, mudando concretamente realidades locais, ao facilitar o fluxo de pessoas, produtos e serviços. Hoje, o novo básico são as Infraestruturas Públicas Digitais (DPIs, em inglês), assumindo a mesma função: integrar e otimizar o acesso a dados e serviços, conectar setores e promover um desenvolvimento econômico mais ágil e inclusivo. Ao construir essas novas infraestruturas – e compartilhá-las entre todos –, o Brasil pode garantir que as tecnologias digitais facilitem a vida de seus cidadãos e empresas.

A implementação em larga escala do gov.br e do Pix exemplificam a liderança do Brasil nesta agenda e em como a digitalização e a interoperabilidade podem transformar setores inteiros, oferecendo inclusão financeira e social ao mesmo tempo em que aprimoram a eficiência operacional do Estado e uma melhor experiência do usuário. Mas podemos fazer mais em termos de escala e compartilhamento: estima-se, por exemplo, que a digitalização dos serviços públicos e a integração deles com plataformas privadas podem gerar uma economia anual de, no mínimo, R\$ 60 bilhões, conforme aponta estudo do Centro de Liderança Pública (CLP).

Nosso papel como empresa, no entanto, vai além do setor de trânsito. Acreditamos que a verdadeira transformação digital só será alcançada com uma profunda integração entre governo e empresas, ao criar um ecossistema digital fluido e colaborativo, onde serviços e informações fluem sem barreiras entre os diversos setores. Esse compromisso com a transformação do Estado e das empresas quia a nossa atuação em Relações Institucionais e Governamentais (RIG), sempre focada em destravar o potencial digital do Brasil.

O brasileiro já está preparado para um futuro digital e, por isso, convidamos outras empresas a se unirem para acelerar este movimento. Juntos, podemos apoiar a criação de uma coalizão digital ampla o suficiente para enfrentar os desafios à frente, promovendo a inclusão, respeitando a privacidade e impulsionando o desenvolvimento econômico e social do País.



Joelson Vellozo Jr Diretor de Public Affairs do Gringo



Quer conhecer o Super App do Gringo? Baixe agora!



#### Equipe dedicada a RIG: 3



ARW Advisory
Breno Pacheco Leandro
Head de Relações Institucionais
e Governamentais

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Government and Institutional Relations Manager Graduação: Ciências Sociais (PUC / PR) Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política; Doutorado em Ciência Política Equipe dedicada a RIG: 4

#### **Bernard Mentoring & Consulting**

**Gustavo Bernard** Gerente de Relações Governamentais e de Comunicação

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente de Comunicação e Analista Senior de Relações Governamentais da Dominium Consultoria/06-2021 a 08/2023; Consultor Legislativo e de Políticas Públicas do Senado Federal / 08-2012 a 01-2021 ; Analista de Informações Jurídicas do Supremo Tribunal Federal/05-2012 a 08-2012 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UCB - Universidade Católica de Brasília) Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais (UnB) ; MBA Executivo (Ibmec); Mestrado de Economia (IDP) Curso específico de RIG: Gestão de Marketing (Cambridge Judge Business School); Relações Governamentais (Insper); Ciência de Dados (Zabeel International Institute of Management & Technology) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe dedicada a RIG: 1



No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2015 Graduação: Direito (FMU -Faculdades Metropolitanas Unidas) Pós/MBA: Direito Dos Contratos; Relações Governamentais Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 2

#### BFA Mauro Falsetti Sócio

No cargo atual desde: 2009 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Gerente Jurídico e de Relações Governamentais (MercadoLivre), Diretor de Privacidade e Segurança (MySpace) Graduação: Direito ( USP ) e Ciências Políticas ( IESB (cursando)

Pós/MBA: Mestrado em Direito Civil (USP), Mestrado em Direito (Universidade de Houston) Curso especializado em RIG: Curso de Especialização em Relações Governamentais - INSPER, Idiomas: Inglês

#### BITES André Eler Diretor-adjunto

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Gerente (BITES) / 2018-2021, Analista sênior (BITES) / 2015-2018 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (USP) e Direito (USP) Curso especializado em RIG: Pós de curta duração em Relações Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



Bites
Manoel Fernandes
Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2007 Atua com RIG desde: 2007 Graduação: Jornalismo (Unicap) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 38



Rodrigo Jucá
Diretor Institucional

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2019 Graduação: Direito ( IESB ) Idiomas: Inglês CEO

ÙSP)



No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Gerente de RIG
Hypofarma; Coordenadora de RIG
Blue Solution; Supervisora PATRI
Políticas Públicas
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Casas Legislativas;
Gestão Industrial Farmacêutica;
Gestão Industrial Farmacêutica;
Gestão de Políticas Públicas
Curso específico de RIG: Curso
Processo Legislativo - Cristiano
Quintela; Treinamento Public
Policys - Washington D.C/ EUA;
Curso Poder Executivo - atual
presidente STF Antonio Dias Toffoli
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 15

Diretora



BMJ Consultores Ana Paula Abritta Garcia Brandão Silva Diretora

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Gerente (BMJ Consultores) / 2020-2022; Coordenadora (BMJ Consultores) / 2018-2020; Consultora (BMJ Consultores) / 2016-2018 Graduação: Relações Internacionais (UCB)
Pós/MBA: Mestrado - Câmara
dos Deputados / CEFOR; MBA em
Comércio Exterior e Negócios
Internacionais - FGV
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: mais de 41
pessoas

#### BMJ Consultores Wagner de Macedo Parente Filho

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Oxiteno); Gerente de Relações Institucionais (Queiroz Galvão) Graduação: Direito (UNAMA) Pós/MBA: Mestrado em Direito (PUC/SP); MBA em Gestão (FIA/

Idiomas: Inglês, Espanhol

#### BMJ Consultores

**Gabriela Santos de Santana** Head de Engajamento

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Consultora pleno , Líder técnica , Coordenadora Graduação: Direito ( UDF ) Pós/MBA: Mestrado em Poder Legislativo/CEFOR Curso especializado em RIG: Processo Legislativo , Legística Idiomas: Inglês

#### Braem Consultoria e Auditoria Cynthia Marinovic CEO

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Head GRC e Auditoria Interna, Gerente senior GRC e Auditoria interna, Gerente de GRC Graduação: Administração (UNIP) e Gestão hospitalar (Faculdade Unimed) Pós/MBA: Gestão empresarial / FGV, Compliance e Integridade corporativa / PUC, Segurança da informação / SENAC Curso especializado em RIG: Ciências contábeis, Controles internos, Gestão de riscos Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Burson Eduardo Galvão Diretor

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: LatAm Ambassor UNI Public Affairs na BCW; Gerente de RelGov na Abimag; Coordenador de RelGov na Abimaq Graduação: Direito (UniCEUB) e Relações Internacionais (UníCEUB) Pós/MBA: Direito das Relações Internacionais (UniCEUB); Tomada de Decisão em Cenários Econômicos (Ibmec) Curso específico de RIG: Business in a Political Age (George Washington University); Business Strategy (Harvard Business School); Negociação e Influência na Defesa de Interesses (Pensar RelGov) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 30

#### CAPITAL RGOV Flávio da Mata Diretor

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2003
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA - Relações
Governamentais - FGV/DF;
Pós - Inteligência Competitiva
- UnB/DF; Pós - Regulação das
Telecomunicações - UnB/DF
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais no Brasil,
INSPER/SP; Como fazer Relações
Governamentais e Institucionais,
ABERJE/SP
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 3



Carlos André Campos Panzarini Carlos André Campos Panzarini Diretor Jurídico

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Secretário
Jurídico - Barueri; Diretor Regional
do Estado -DRADS Sorocaba;
Secretario Jurídico - São Roque
Graduação: Direito (Mackenzie) e
Direito (Escola Paulista de Direito)
Pós/MBA: Direito Processual Civil
; Direito Público; Economia e
Relações Governamentais
Curso específico de RIG: FGV
MBA - Economia e Relações
Governamentais

#### Carvalho, Machado e Timm Advogados

**Cesar Santolim** Sócio e Professor da UFRGS

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Conselheiro-Substituto (Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul) - 1 Graduação: Direito (UFRGS) e Economia (UFRGS) Pós/MBA: Pós-doutorado (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa); Mestre em Direito (UFRGS) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 5

Carvalho, Machado e Timm Advogados Fabio Riva

Fabio Riva Sócio

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Global Director, Legal & Corporate Affairs (AB InBev/6 anos; Foreign Associate (Gibson, Dunn & Crutcher LLP/9 meses); Legal & Compliance Manager (Ambev/6 anos) Graduação: Direito (USP) Pós/MBA: Master 2 Professionnel, Droit du commerce international (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne); Master of Laws (New York University School of Law) Idiomas: Inglês, Francês Equipe dedicada a RIG: 5

#### Carvalho, Machado e Timm Advogados

**Gabriela Cabral Pires** Sócia (CMT Advogados) e Diretora da Associação Mineira de Direito e Economia

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Graduação: Direito (UFMG) Pós/MBA: Finanças; Direito Tributário; Gestão de escritórios de advocacia Curso específico de RIG: ITC -International Tax Center/Leiden; Direito Societário - Ibmec Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 5

#### Carvalho, Machado e Timm Advogados

Lucas Monteiro de Souza Sócio

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Diretorexecutivo de Relações Institucionais e Consultor Jurídico Sênior (Rocha, Calderon e Advogados Associados)/6 anos; Membro Relator da 20a Turma Disciplinar do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP/ 2 anos; Coordenador de Filial/ Coordenador da Área de Trading Companies (Buranello Passos Advogados) / 2 ànos e 7 meses Graduação: Direito (Universidade Católica de Pernambuco) e Licenciado em História (UFPE) Pós/MBA: Especialista em Direito Internacional (PUC/SP); Mestre em Direito das Relações Econômicas Internacional (PUC/SP); Especialista em Política e Relações Internacionais (FESPSP) Curso específico de RIG: Participante do Global Business Forum - Latin America (Dubai,

EAU); Participante do "Dutch Visitors Programme" (Haia/ Amsterdã - Holanda) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 5

#### Carvalho, Machado e Timm Advogados

Marcos Thedim Cancella Sócio

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1995
Posições anteriores: Diretor jurídico
(Profarma)/ 1 ano; Legal Director
e Compliance Officer (Merck)/ 10
anos; Legal Corporate Manager
(Souza Cruz)/8 anos
Graduação: Direito (UERJ)
Pós/MBA: Management
(Northwestern University - Kellogg
School of Management); Business
MBA (Fundação Dom Cabral); Pósgraduação em Dirieto Empresarial
(Universidade Cândido Mendes)
Curso específico de RIG: Negotiation
(Harvard University)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 5



CBPI Produtividade Instituciona Emerson Casali Diretor

No cargo atual desde: 2014 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Diretor RTS (TV Globo) ; Gerente-Executivo RTS (CNI); Subsecretário de CT&I (SECTI/BA) Graduação: Engenharia (UERJ) Pós/MBA: Mestrado em Administração (NPGA/UFBA) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 8



Um código, infinitas possibilidades.

O QR Code Padrão GS1 é uma inovação que promete revolucionar a cadeia de alimentos, ampliando as funcionalidades dos tradicionais códigos de barras.

Com mais capacidade de armazenamento, esse novo código melhora a rastreabilidade dos produtos desde sua origem e facilita ações de marketing e sustentabilidade. Entre os benefícios estão informações sobre frescor, controle de estoque, agilidade em recalls e maior transparência para os consumidores.

Com um simples escaneamento, os usuários podem acessar dados relevantes sobre os produtos, transformando a experiência de compra. Assim, o QR Code Padrão GS1 não apenas otimiza processos logísticos, mas também promove um futuro mais seguro e inovador na indústria alimentícia.

Quer saber mais? Acesse www.codigo2d.com.br





Cescon Barrieu Flesch & Barreto Advogados

Luciano Inacio de Souza Sócio

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2015 Graduação: Direito (Faculdade Direito Milton Campos) Pós/MBA: LLM Georgetown University Law Center Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 6

Cittadino, Campos e Antonioli Advogados Associados

Maurício de Albuquerque Wanderley Head de RIG e Advogado

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Advogado White Martins Gases Industriais ; Advogado - Escritório Próprio -2000 / 2018; Professor - FADIC - 2014 / 2018 Graduação: Direito (Unicap - Universidade Católica de Pernambuco) Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais FADIC 2011; Mestrado em Direito UNICAP 2014; Doutorado em Direito UNICAP/ Universidade de Coimbra 2018 Curso específico de RIG: Relações Governamentais para Inovações Políticas - Pensar Relgov Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 6



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Chefe de
Gabinete (Câmara dos Deputados) /
4 anos; Secretário Executivo (PSDB-MG) / 4 anos; Chefe de Gabinete
(Câmara dos Deputados) / 5 anos
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (PUC Minas / UNIBH)
Pós/MBA: MBA Economia e Gestão
- Relações Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG:
Especialização em Gestão Pública
(FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 4



Concordia Public Affairs Strategies Andressa Nervino Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Coordenadora Geral (Ministério da Justiça e Segurança Pública) / 2019; Chefe da Assessoria Parlamentar (Ministério da Segurança Pública) / 2018; Coordenadora na Assessoria Parlamentar (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) / 2018 Graduação: Ciências Políticas (UnB) Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais e Governamentais (Ibmec) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 35

Concordia Public Affairs Strategies

Marcos Rui da Silva Lima

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Consultor
Sênior (Concordia Public Affais
Strategies) / 2018 a 2022; Assessor
Parlamentar (Ministério do
Planejamento) / 2018; Coordenador
de Relações Federativas (Governo
do Distrito Federal) / 2017 a 2018
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Relações
Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG: Análise
de Risco Político (ABRIG); Redação
e Técnica Legislativa (Interlegis);
Gerenciamento de Projetos (ESAF
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 35

CTC COMUNICAÇÕES E SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES

**Custodio Toscano Costa** Socio diretor

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 1991 Posições anteriores: Tim S.A , Mead West Waco Rigesa, Oi S.A Graduação: Direito (UnB) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (UniCEUB) Idiomas: Inglês, Espanhol

Dharma Creomar de Souza CEO

No cargo atual desde: 2018 Pós/MBA: Doutorado em Filosofia (PhD) (UnB); Mestrado em Relações Internacionais (UnB)



Di Blasi, Parente & Associados Gabriel Di Blasi Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 1988
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Engenharia (Centro
Federal de Educação Tecnológica
Celso Suckow da Fonseca) e Direito
(Universidade Candido Mendes)
Curso específico de RIG: Fundação
Cásper Líbero; Insper, Instituto de
Ensino e Pesquisa
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 5



Di Blasi, Parente & Associados Maria Eduarda Callai Negri Head de Relações Institucionais & Governamentais

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Head da Operação Internacional (PATRI Políticas Públicas) / Jan. 2021 -Ago. 2022; Atendimento ao Cliente (PATRI Políticas Públicas) / Jun. 2019 - Ago. 2022; Coordenadora da Operação Internacional (PATRI Políticas Públicas) / Jun. 2019 - Jan. 2021

Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)

Pós/MBA: Pós-graduação Lato Sensu em Administração de Empresas (FGV); Pós-graduação Lato Sensu em Transformação Digital e Inovação (BBI of Chicago) Curso específico de RIG: Boas Práticas em Advocacy (Pensar RelGov); Acordos e Negociações Internacionais (Ibmec); Novas Práticas de Marketing (ESPM) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 5



DMP Consultoria
Delile Guerra de Macêdo
Junior
Diretor

No cargo atual desde: 1996 Atua com RIG desde: 1992 Graduação: Administração (UDF) Pós/MBA: Elaboração, Avaliação e Análise de Projetos (FGV) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 1

#### DPJ LAW Roberto Drago Pelosi Jucá

SÓCIO

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: SÓCIO
(CESNIK QUINTINO E SALINAS
ADVOGADOS)
Graduação: Direito (UNESA)
Pós/MBA: DIRETO DO ESTADO
(UERJ)

#### E-Relgov Cecília Rodrigues Consultora Public Affairs

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Consultora Public Affairs | Legisla Brasil; Political Strategist | Magtro Consult; Relações governamentais e Advocacy| LOLA Brasil Graduação: Direito (UniCEUB) Curso específico de RIG:
Capacitação em Relações
Governamentais (Universidade
de São Paulo - Laboratório de
Análise Internacional); Curso
Avançado de Regimento da Câmara
dos Deputados e Senado Federal
(Acrópole RelGov); ESG na prática
para profissionais de RIG (Abrig)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 5



No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Gerente de Projeto do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES); Repórter do Teletime Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 12



No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2003 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (IESB) Pós/MBA: Especialização lato sensu em Regulação de Telecomunicações (UnB); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 12



Edelman Global Advisory Publio Madruga Chairman LATAM

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: SócioDiretor na Distrito Relações
Governamentais; Gerente Executivo
na Associao Nacional dos
Funcionários do Banco do Brasil;
External Consultant at George
Washington University
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Political Management
Master's Degree (George
Washington University); MBA
Compliance e Governança (UnB);
Especialização em Direito Público
(IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: mais de 41
pessoas



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Gerente de relações governamentais (Distrito)/2021-2022; Coordenadora de relações governamentais (Distrito)/2019-2021; Analista de relações governamentais (Distrito)/2018-2019 Graduação: Ciências Políticas (UnB) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Subchefe
de Assuntos Parlamentares
da Presidência da República;
Assessor Especial de Assuntos
Parlamentares e Federativos do
Ministério da Fazenda
Graduação: Relações Internacionais
(UnB)
Pós/MBA: MsC Public Policy and
Administration, London School of
Economics and Political Science
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: mais de 41
pessoas

#### EDR Inteligência Regulatória Cassius Polito Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2008 Atua com RIG desde: 2008 Graduação: Administração (IFB-DF) Curso especializado em RIG: Relações institucionais e governamentais ABRIG, Análise de cenários políticos IPOL/UNB, Impacto regulatório no setor de dispositivos médicos Anvisa Idiomas: Inglês



Eixo Relações Institucionais Roberto Carsalade Queiroga Sócio

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Sócio-diretor M e Queiroga; Gerente projeto CNA; Assessor Parlamentar Graduação: Economia (UnB) Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 10



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 1990 Posições anteriores: Sócio MOMA AGRÓ; Coordenador de Cursos de Direito Faculdade UNYLEYA; TJDFT Analista Judiciário - 1990 a 2023
Graduação: Direito (UniCEUB) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)
Pós/MBA: Mestre em Direito pela Escola de Direito da FGV/Rio; LLM Gestão de Materiais e Logistica; Gestão e Liderança pela Harvard Business School
Curso específico de RIG: MBA em Relações Institucionais e Governamentais Idiomas: Espanhol Equipe dedicada a RIG: 1



No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Executivo de
Relações Governametais (Máquina
da Notícia) / 2012 a 2014; Assessor
Pleno (Umbelino Lobo Consultoria)
2010 a 2012; Assessor Legislativo
(Câmara Brasileira da Indústria da
Construção / 2005 a 2010
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (Únicesp/Promove)
Pós/MBA: Ciência Política (UnB);
Gestão da Comunicação nas
Organizações (UniCeub)
Curso específico de RIG: Processo
Legislativo (OAB/DF); Extensão
em Relações Institucionais e
Governamentais (Abrig); RIG e
Estratégia Empresarial (Abrig)
Equipe dedicada a RIG: 5



No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Diretor de
Digital (Duda Mendonça) 2009 2010; Presidente (CAMP) 2018 - até o
momento
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UniCEUB)
Pós/MBA: GWU / GSPM Political
Management
Curso específico de RIG: Mastering
Negotiation (Harvard Kennedy
School - HKSEE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 3



No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora na
Dominium; Analista do Itaú;
Assessora do MJ
Graduação: Direito (Uniceub)
Pós/MBA: Ciência política - upis;
Direito público - projeção
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 8

Sócia-diretora

#### Ética, inteligência política Marcus Deois Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Coordenador
político de Liderança partidária,
Assessor especial da presidência
, Chefe de gabinete - Câmara dos
Deputados
Graduação: Marketing/Publicidade
(UNIP) e Jornalismo/Comunicação
Social/Relações Públicas (UNIP)
Pós/MBA: Relações institucionais e
governamentais (FGV/DF)
Curso especializado em RIG:
Processo Legislativo, Orçamento
Público, Oratória
Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Diretor de
Relações Institucionais e Governo,
99; Head, Relações com Governo,
J&J Consumo; Gerente Sênior
Global, Relações Institucionais,
Votorantim
Graduação: Administração Pública/
Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Mestrado em Politica,
London School of Economics &
Political Science (Universidade de
Londres)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 11



f.p. ARBEX Consultoria Fernanda Arbex Cecílio Sócia

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Sócia - Patri Políticas Públicas 2003-2014; Sócia - Advocacia José Del Chiaro 1999-2003 Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Direito Tributário - IBDT; Direito Econômico e das Empresas -FGV; Direito Romano - Universidade Tor Vergata - Roma/Itália Idiomas: Inglês, Italiano Equipe dedicada a RIG: 5

#### Fatto Inteligência Política Guilherme Favetti Jurídico

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Graduação: Direito (PUCPR) Pós/MBA: Pós em Direito Público (universidade positivo); Mestrado em Direito Constitucional (IDP) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 7



Favetti Sociedade de Advogados Leandro Modesto Coimbra Head de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Sócio Fundador (MJ Alves Burle e Viana Advogados) / 2017-2022; Advogado (Mattos Filho Advogados) / 2007-2016; Estagiário (TozziniFreire Advogados) / 2005-2007 Graduação: Direito (UDF) Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 3



FBT Consultoria
Zacheu Barbosa
Diretor

No cargo atual desde: 2012 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Assessor Parlamentar; Assessor; Chefe de Gabinete Graduação: Educação física (Universidade Católica) e Direito Legislativo (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) Pós/MBA: MBA Executivo - Líderes em Gestão Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 1

#### FF Law Nahyana Viott Fiatkoski Sócia

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Patri Políticas
Públicas; Dannemanm Siemsen
Advogados
Graduação: Direito (CEUB)
Pós/MBA: LLM em Direito
Empresarial (FGV); Pós Graduação
em Direito Tributário (CEU); MBA
em Governança Tributária (IBTP)
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais (Insper)
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe dedicada a RIG: 3

#### FLAG Public Affairs Andrew Greenlees Sócio-Fundador

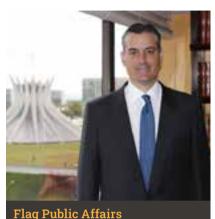
No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Sócio e vicepresidente CDN Comunicação



Somos guiados pelo propósito de curar e melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da pesquisa e do desenvolvimento de medicamentos inovadores, da promoção do acesso e do aprimoramento do sistema de saúde.



2000-2017 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (USP) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 10



No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: Presidente CDN Relações Institucionais; Sócio Flecha de Lima Associados; Assistant Vice President ABN AMRO

Luiz Antonio Flecha de Lima

Sócio-Fundador

Graduação: Administração (FAAP) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 8



Foco - Relações Governamentais Luis Henrique Macedo Cidade Sócio-diretor

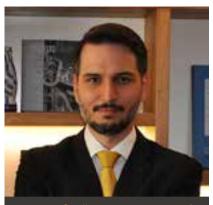
No cargo atual desde: 2003

Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO) Graduação: Administração (UFSM) Equipe dedicada a RIG: 30



Marcelo Cunha
Estratégia, Planejamento e
Comunicação

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Coordenador de Corporate and Government Affairs - Modelez (by Manzano Consulting & Foco RelGov); Gerente Relações Governamentais -Monsanto/Bayer (by Manzano Consulting & GI Group); Especialista em Comunicação Institucional -Vale S/A Graduação: Administração (Unincor) Pós/MBA: MBA Marketing -Candido Mendes; MBA Relaçõe Governamentais - FGV Curso específico de RIG: HEC Paris - Strategic Management of Innovation, University of Toronto - Communication Strategies for a Virtual Age; University of Cambridge - Business Analytics: Decision Making Using Data Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 30



Foco - Relações Governamentais Renato Matos Roll Sócio - Gerente

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Coordenador
de Relações Governamentais
e Institucionais (Foco RelGov)
/ 2013-2018; Assessor de
Relações Governamentais e
Institucionais (Foco RelGov) /
2010 - 2013; Assistente de Relações
Institucionais (Shell) / 2009-2010
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: MBA Relações
Governamentais (FGV); MBA
Gestão de Negócios (Ibmec)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 30



Foco Relações Governamentais Carla Bencke Sócia-Diretora

No cargo atual desde: 2003 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Federação das Indústrias do DF - FIBRA; Foco Relações Governamentais Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Economia e Ciência Política (UPIS) Equipe dedicada a RIG: 30



FTI Consulting
Raquel Maria de Almeida
Rocha
Diretora Senior de Public and
Government Affairs

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente Executiva - Relações Institucionais São Paulo Negócios (município); Gerente Executiva - Relações Institucionais Invest SP (governo do estado); Consultora independente RIG Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Relações Internacionais (University of Birmingham, UK) Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (University of Birmingham, UK); Doutorado em Relações Internacionais (USP) Curso específico de RIG: Políticas Públicas e Governo Local – Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) ; Análise Ex Ante de Políticas Públicas – Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Project Management for Development – Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Equipe dedicada a RIG: 7



Giamundo Neto Advogados Rodrigo Bertoccelli Sócio

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Sócio no
Felsberg Advogados; Diretor
Jurídico e Compliance na GS Inima
Brasil; Advogado na Andrade
Gutierrez
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Mestrado em Direito
Público FGV; Especialista em
Direito Processual Civil; Contratos
Empresariais na FGV
Curso específico de RIG: Business
& Compliance na University
of Central Florida; Compliance
and Management - Frankfurt
University of Applied Science
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 6



Gozetto & Associados
Consultoria Estratégica
Andréa Cristina Oliveira
Gozetto
Diretora-executiva

No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: CEO & Founder ConexãoRIG (2021-atual); Coordenadora Acadêmica FGV (2015-atual)
Graduação: Ciências Políticas
(UFSCar)
Pós/MBA: Pós-doutorado em Adm.
Pública e Governo (FGV/EAESP);
Doutorado em Ciências Sociais
(Unicamp); Mestrado em Sociologia
Política (Unesp-Araraquara)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2



H2Gov Claudia Elena Bonelli Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 1997
Posições anteriores: Sócia do
Escritório TozziniFreire; Consultora
Jurídica da Presidência do
Tribunal de Contas de Santa
Catarina
Graduação: Direito (UFSC)
Pós/MBA: Universität Osnabrück
Idiomas: Inglês, Alemão
Equipe dedicada a RIG: 2



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente de Rel Gov de Segurança Tráfego América Latina; Gerente de Relações

Sócia

Governamentais da 3M do Brasil Graduação: Economia (UNICAMP) e Direito (PUC Campinas) Pós/MBA: Marketing de Serviços, ESPM Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 2



No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2015 Graduação: Economia (UNIVILLE/ SC) Pós/MBA: Relações Governamentais/FGV Equipe dedicada a RIG: 10

#### I3P - Risco político Fábio Almeida Fernandes CEO

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Head de Government Affairs da Zapay; Diretor de operações Audax Capital; Life planner Prudential Graduação: Ciência Política (UDF) Pós/MBA: Gestão de projetos UDF; Relações Governamentais FGV/SP Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Consultor de Relações Governamentais (Impetus Public Affairs)/ 2021-2022; Assessor na SECTI (Governo do Estado do Rio de Janeiro)/ 2020-2020; Estagiário no Ministério das Relações Exteriores (Governo Federal)/ 2019-2019

Graduação: Ciências Políticas (UnB) Curso específico de RIG: Curso de Práticas do Processo Legislativo, promovido pela ABRIG – Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (2019); Curso de Extensão: Relações Governamentais para Inovações Políticas, Ibmec (2020); Curso de Extensão: Contemporary Topics in Public Administration, University of LaVern, California – College of Business & Public Management (2022) Idiomas: Inglês

#### Impetus Public Affairs Rodrigo Santiago Sócio-diretor

Equipe dedicada a RIG: 5

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Head of Public Affairs & Sustainability (Michelin América do Sul); Public Affairs & Sustainability Manager (Michelin América do Sul) Graduação: Direito (Université Paris-X Nanterre) Pós/MBA: Mestrado em Direito Internacional e Europeu (Université de Paris-X Nanterre) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe dedicada a RIG: 8



No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Presidente
do Conselho da Fundação da
Liberdade Econômica (20/23);
Diretor do Senado Federal (19/20);
Diretor da Apex-Brasil (18/19)
Graduação: Direito (Unisinos) e
Ciências Políticas (Universidad Rey
Juan Carlos (ESP))
Pós/MBA: Harvard Law School
(EUA); FGV; Institute of World
Politics (EUA)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês,
Alemão
Equipe dedicada a RIG: 8

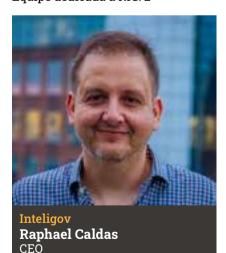


No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Senior Policy Advisor / Integra Relgov / 2021 - 2022; Diretora de Empreendedorismo e Competitividade / Governo do Estado de Santa Catarina / 2019-2021; Assessora Parlamentar / Câmara Municipal de Florianópolis / 2017-2019 Graduação: Biblioteconomia (UFSC) Pós/MBA: Gestão Estratégica Empresarial (Unidombosco); Ciência Política (Estácio) Curso específico de RIG: Para superar o desafio de mensurar resultados em RIG (Conexão RIG); Curso Processo Legislativo (Abrig); Lobby Digital (Pensar Relgov) Equipe dedicada a RIG: 4



Integração Centro de Negócios Waldir Rodrigues de Abreu Diretor

No cargo atual desde: 1995 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Economista; Diretor de negócios; Diretor de Assuntos Econômicos Graduação: Economia (UMC) e Marketing/Publicidade (ESPM) Pós/MBA: Gestão Empresarial; Relações Institucionais e Governamentais Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 2



No cargo atual desde: 2014 Atua com RIG desde: 1998 Graduação: Direito (USP) Idiomas: Inglês

Equipe dedicada a RIG: 2



No cargo atual desde: 2005 Atua com RIG desde: 1990 Posições anteriores: sócio (Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados) de 1984 a 2002 Graduação: Direito (Universidade Candido Mendes) Pós/MBA: Mestrado (Université Paris Panthéon Sorbonne); Doutorado (Université Paris Panthéon Assas) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe dedicada a RIG: 3

#### JC Consultoria Jack Corrêa Presidente

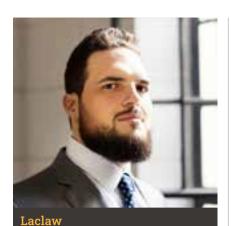
No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 1975 Posições anteriores: VP - Group Coca-Cola; Fiat Brasil; Governo de Minas Gerais Graduação: Direito (Universidade de Minas Gerais) e Relações Publicas (Universidade Minas Gerais) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Equipe dedicada a RIG: 3



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Executivo de Novos Negócios Graduação: Direito Pós/MBA: Mestrando em Magister Divinitatis (Mackenzie) Idiomas: Português e Inglês Fluente



No cargo atual desde: 2006 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Sócio Graduação: Direito Pós/MBA: Pós-graduado em Direito Tributário pela PUC, também é Especialista em Direito Societário (FGV Law) e Mercado de Capitais (FGV Law) Idiomas: Português e Inglês Fluente Posição é (local, LATAM, Global, etc): Global Idiomas: Português e Inglês Fluente



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Sócio Graduação: Direito Pós/MBA: MBA em Gerenciamento Estratégico de Projetos, especialista em Direito Tributário PELO IBDT Idiomas: Português e Espanhol Avançado, Francês Avançado e Inglês Fluente Posição é (local, LATAM, Global, etc): Global

**Daniel Frasson** 

Sócio



No cargo atual desde: 1995 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Sócio Graduação: Direito Pós/MBA: AMP - Advanced Management Program (IESE) Idiomas: Português e Espanhol e Inglês Fluente

Latin Link Consultoria
Ruy Coutinho
Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2004 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Secretario de Desnvolvimento Economico DF-2019/21; Conselho Superior FIESP - 2010/2021; ABRIG - Presidente Conselho Superior - 2016/2018 Graduação: Direito (UnB) e Direito (UnB) Pós/MBA: Finanças - Pos-Graduação Stricto Sensu UFMG; Mercado de Capitais - EPGE/FGV Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 2



No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Secretaria de Casa Civil e Relações Institucionais do Estado de Minas Gerais Graduação: Direito (PUC-MG) Curso específico de RIG: Doutorado em Direito - UFMG; Relações Governamentais no Brasil -INSPER; Relações Governamentais, Advocacy e Novas Tecnologias -ITS Rio Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 2



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais e Institucionais no grupo Natura &CO; Analista Sr em Assuntos Governamentais na Toyota do Brasil; Analista na ANFAVEA Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: MBA Executivo: Relações Governamentais pela FGV/SP Curso específico de RIG: Especialização em Direito Tributário pelo IBET Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2011 Atua com RIG desde: 2020 Posições anteriores: Volkswagen / 1998 a 2006 / Consultor; Grupo Quintino / 2006 a 2011 - Diretor Comercial; Licitanews / 2011 a 2024 - CEO Graduação: Direito (Faculdade Novo MIlênio) e Administração (UniCEUB) Pós/MBA: Licitação / Fundação Getulio Vargas; Licitação / Gama Filho; Gestão de Riscos / Thompson Canadense Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 5



Lima & Volpatti Advogados Associados Fabio Monteiro Lima Sócio

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2016 Graduação: Direito (UnB) Pós/MBA: GESTÃO TRIBUTÁRIA (ESALQ/USP) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 10



No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Consultoria de Relações Governamentais - Umbelino Lobo (três meses); Senado Federal - Coordenador legislativo; Senado Federal - Chefe de Gabinete Graduação: Direito (UnB) e Ciências Políticas (UDF) Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais - FGV; LLM em Recursos e Processos em Tribunais Superiores - IDP; Pós Graduação em Direito Legislativo - IDP Idiomas: Inglês, Italiano Equipe dedicada a RIG: 12



Lima e Volpatti Advogados Associados

Mariana Sinicio Sócia

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Sócia Sinicio e Benatti Consultores Associados; Gerente de Projeto em Public Affairs na BCW; Analista de assuntos governamentais na Ford Graduação: Economia (UnB)
Pós/MBA: LLM Direito Tributario Curso específico de RIG: Analise de Risco Político pelo Pensar Irelgov Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 8



No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Head RelGov SP / Grupo CCR São Paulo / 11 anos ; RelGov e Des. Novos Negócios / Galvão Engenharia / 2 anos; RelGov e Des. Novos Negócios / Andrade Gutierrez / 4 anos Graduação: Engenharia (Universidade Bandeirante de São Paulo) e Gerenciamento de Projetos (FGV/SP)
Curso específico de RIG: Estratégias De Negociação Empresa-Governo / INSPER; Relações Governamentais e Advocacy / Instituto do Legislativo Paulista; Relações Governamentais no Brasil / INSPER Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 3

#### Logos Estratégia Consultoria Francine Moor Sócia

No cargo atual desde: 2011 Atua com RIG desde: 2011 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas Pós/MBA: Especialização em Ciência Política: UNB, Mestrado em Poder Legislativo: CEFOR

#### LVBA Comunicação Andre Lorenzetti Diretor de Novos Negócios

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2022 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas Idiomas: Inglês



No cargo atual desde: 2014 Atua com RIG desde: 2014 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP) Pós/MBA: Administração de Empresas; Compliance e Governança; Formação para Conselhos Equipe dedicada a RIG: 4

#### M&G Consultoria Política **Fabiany Moreira** CEO

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2014 Graduação: Direito (Unifenas ) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 7



Malta Advogados Natalie de Castro Alves Diretora

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Coordenadora de Rélações Governamentais no Malta Advogados | 2019 a 2020; Coordenadora de Direito Associativo no Malta Advogados | 2018 ; Estagiária na BMJ Consultores Associados | 2015 Graduação: Direito (UnB) Pós/MBA: Mestranda em Direito e Instituições / UnB Curso específico de RIG: Workshop de Processo Legislativo AMB/ENM 1ª EDIÇÃO; Workshop de Processo Legislativo AMB/ENM 2ª EDIÇÃO Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 13

#### Mattos Filho Ariane Guimarães Socia

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2022 Graduação: Direito (UniCEUB) Idiomas: Inglês

#### Mdias Gestão Empresarial Ltda **Moacir Alves Dias** CEO

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2019 Graduação: Administração (UFU) e Uniube (Uniube) Pós/MBA: Gestao Empresarial; Gestao Hospitalar Curso específico de RIG: Mestrado Gestão Empresarial e Auditoria Internacional Idiomas: Espanhol Equipe dedicada a RIG: 1



No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Auditor do CREÁ Rio de Janeiro: Diretor Administrativo e Financeiro da FUNASA; Diretor Administrativo e Financeiro do ICMBio Graduação: Direito Pós/MBA: Direito Constitucional-Universidade Candido Mendes; Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais (IUPERJ) Equipe dedicada a RIG: 4



Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Diretor Relações Institucionais da Braskem ; Gerénte Relações Institucionais da Camargo Corrêa ; Diretor Comunicação Corporativa da Avon Graduação: Administração (UFBA) e Administração Pós/MBA: Marketing FEA USP; Comunicação Corporativa ESPM Curso específico de RIG: Grass Roots - American Council USA; Compliance - INSPER Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 4



No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Assessor (Senádo Federal) Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ÚNIJUI) Pós/MBA: Relaçõés Governamentais (FGV); Marketing (FGV); Análise Política e Políticas Públicas (UnB)

Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 10

#### Oficina Consultoria Liliane Pinheiro CEO

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Diretoraexecutiva; Gerente; Consultora Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UCB) Pós/MBA: Gestão de Comunicação; Gestão de Pessoas



Raquel Madeira
Head de Public Affairs da Oficina
Consultoria

No cargo atual desde: Abril de 2024 Atua com RIG desde 2023 Posições anteriores: Gerente Executiva da Oficina Consultoria | Assessora Legislativa e Coordenadora de Comunicação em gabinetes de parlamentares no Senado Federal Graduação: Jornalismo - UnB Pós/MBA: Direito Legislativo (ILB); Inteligência Artificial para negocios (Faculdade Exame) Idiomas: Inglês Equipe de RIG da empresa: 2

#### Oficina Public Affairs Patrícia Marins Sócia-Fundadora

No cargo atual desde: 2011 Atua com RIG desde: 2000 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/ Relações Públicas ( UNESP ) e Administração Pública/Políticas Públicas ( FGV/DF ) Pós/MBA: Comunicação no Serviço Público, Gestão Empresarial Idiomas: Inglês

#### Own Comunicação & RIG Luciana Franco Goelzer Diretora

No cargo atual desde: 2008 Atua com RIG desde: 2011 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unisinos) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas Idiomas: Espanhol Equipe dedicada a RIG: 1



PATRI Políticas Públicas & Public Affairs Aline Maina Sócia

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Assessora jurídica - PATRI, Supervisora de Infraestrutura - PATRI, Coordenadora do Legislativo - PATRI Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Pós-graduada em Direito Público pela Faculdade Projeção Curso especializado em RIG: MBA em gestão em relações Governamentais e Economia pela FGV.



No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2010 Graduação: Direito (IESB) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Public Affairs Marina de Paula Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2013 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Advogada -Advocacia Washington Bolivar Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Direito Tributário (FGV) Curso específico de RIG: Gestão Executiva na Indústria e Petróleo e Gás - IBP Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Perman Advogados Associados Tiago Santana de Lacerda Sócio - Coordenador de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Subsecretário
de Justiça e Cidadania do DF, Sócio
Tiago Santana Advocacia, Socio
Oliveira Souza Advogados
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Mestrando em
Poder Legislativo pelo Centro
de Formação, Treinamento e
Aperfeiçoamento - Cefor da Câmara
dos Deputados, MBA em Economia
e Relações Governamentais
pela Fundação Getúlio Vargas
- FGV, pós-graduado em Direito
Processual Civil pelo Instituto
Brasiliense de Direito Público - IDP
Idiomas: Inglês, Espanhol



Perman Advogados Associados Bruno Perman Fernandes Fundador

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Advogado no Pinheiro Neto Advogados, 2015 à 2018 Graduação: Direito (FBV - Faculdade Boa Viagem) Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais Curso específico de RIG: EU Decision-making, Europacollege; Global Advocacy and International Lobbying, The George Washington University; International Studies and Government Affairs, Peking University Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 8

Perspectivas Comunicação e Relações Institucionais **Marina Mattar** Fundadora e CEO

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretora
de Rélações Institucionais da
Associação Brasileira de Empresas
Aéreas, diretora de Relações
Institucionais e Sustentábilidade da
Associação Brasileira da Indústria
Química, coordenadora de Relações
Governamentais da BASF SA
Graduação: Relações Internacionais
(FAAP - Fundação Armando
Alvares Penteado)
Pós/MBA: Mestrado em Relações
Internacionais - USP
Idiomas: Inglês



Powell Tate
Luciana Barbetta Cruz
Rodrigues da Cunha
Diretora Geral

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Diretora de Planejamento, Subsecretária de Comunicação; Chefe de Relações **Públicas** Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Administração (ESPM) Pós/MBA: Pos-Graduação em Gestão Empresarial e Ínovações Tecnológicas; Brazilian Diplomatic Agenda - Curso de Extensão da UnB; The Berkeley Executive Program on Data Science -California

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,

Francês Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

Progresso Consultoria Guilherme Cunha Costa Sócio

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 1992 Posições anteriores: Dir. de Sustentabilidade, Parceiras e Governos da J&F; Dir. de Relações Institucionais, Governamentais e Comunicação da Paper Excellence; Dir. de RIG, Sustentabilidade e Comunicação Externa do Grupo Galvão Graduação: Direito (UniCEUB) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 4



No cargo atual desde: 2008 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: Sócio na Macropolitica; Chefe de Gabinete -Câmara dos Deputados Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Gestão de Negócios -IBMEC Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

#### PERMAN 10 ADVOGADOS ASSOCIADOS

Excelência em direito e relações governamentais

Há uma década, o Escritório Perman Advogados Associados tem se destacado por sua atuação conjunta em direito e relações governamentais. Com sede em **Brasília**, trabalhamos de forma estratégica junto aos principais atores governamentais e empresariais, sempre com compromisso, ética e resultados concretos.

Nesses 10 anos, consolidamos nossa presença, oferecendo soluções jurídicas inovadoras e contribuindo diretamente para o fortalecimento das relações entre o público e o privado. Nossa equipe, formada por especialistas, trabalha para atender às demandas mais complexas de nossos clientes, sempre com a excelência que nos define.

Estamos prontos para enfrentar os desafios do futuro, com o mesmo comprometimento que marca nossa trajetória desde o início.

Perman Advogados: 10 anos fortalecendo parcerias e construindo soluções.

www.perman.adv.br



SHIS OI 15 Chácara 72 Lago Sul - Brasília/DF CEP: 71600-810

**Tel:** +55 (61) 3327-7582

E-mail: contato@perman.adv.br





No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2010 Graduação: Ciências Políticas ( UNICAMP) Idiomas: Inglês

Camila Barbosa

Sócia-diretora



Prospectiva Public Affair LatAm Fábio Lobato Matias dos Santos Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Public Affairs Brasil / BRP / 1 ano, Head de Assuntos Corporativos / Ferrero / 7 meses, Diretor de Public Affairs / JeffreyGroup / 7 meses Graduação: Marketing/Publicidade (UnB) Pós/MBA: Gestão de Negócios com ênfase em Marketing (ESPM) Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper), Relações Governamentais (Abrig), Noções Avançadas de Processo Legislativo (CNF) Idiomas: Inglês



Prospectiva Public Affair LatAm Ricardo Ubiraci Sennes Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2005 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Professor Relações Internacionais / PUC-SP / 2007-2014; Diretor Adjunto / Centro Brasileiro de Relações Internacionais / 2000-2001; Pesquisador e Professor / Núcleo de Pesquisas em Rel. Internacionais da USP / 1996 - 2007 Graduação: Economia (PUC/SP) Pós/MBA: Mestrado (USP); Doutorado (USP) Curso específico de RIG: Estatística para Ciências Sociais (Michigan University) Idiomas: Ínglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

#### Protasio Advogados Associados Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio Fundador

No cargo atual desde: 1965 Atua com RIG desde: 1978 Posições anteriores: Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Presidente da Embratur; Presidente da ANUT Graduação: Direito (UERJ) e Direito (UERJ) Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe dedicada a RIG: 5

#### Quartzo

Deniza Clarice Gurgel De Freitas Cezário Socia

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Coordenadora de assuntos estratégicos mandato Leandro Grass, Coordenadora de comunicação Secretaria de Meio Ambiente, Coordenadora de comunicação Ministério da Justiça Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas ( UniCEUB ) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas Pós/MBA: PUC Curso especializado em RIG: Branding Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Radar Governamental Jonas Del Nobile Head Estados e Municípios

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Coordenador Estados e Municípios (Radar Governamental) / 2017 - 2020; Analista Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2015 - 2017; Estagiário Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2013 - 2015 Graduação: Direito (PUC/SP) Pós/MBA: Pós-Graduação Ciência Política (Fundação de Ensino de Sociologia e Política - FESPSP) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 25



No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais CONTAX; Head de Estados e Municípios CSA Advogados; Coordenadora Jurídica AMBEV Graduação: Direito (PUC/PR) Pós/MBA: Direito e Economia FGV Curso específico de RIG: GW; INSPER Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 30



Radar Governamental
Marcella Leonel Viotti Leite
Praça
Sócia-sênior

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Assessoria Jurídica | Deputado Federal Guilherme Derrite; Consultora | Radar Governamental, Jurídico | **AMBEV** Graduação: Direito (PUC Minas Gerais) Pós/MBA: Pós Graduação em Direito Processual pelá Puc Minas; Pós Graduação em Compliance e Integridade Corporativa pela Puc Minas; Mestre em Direito, Justiça e Desenvolvimento pelo IDP Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 30

#### Relgov Brasil Heithor Zanini Sócio

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2014 Graduação: Sociologia Pós/MBA: Master of Public Policy na London School of Economics (LSE) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Catalão Equipe dedicada a RIG: 10

RN Assessoria / ENS-Escola de Negócios e Seguros Luiz Roberto Nascimento

No cargo atual desde: 2010 Atua com RIG desde: 1985 Posições anteriores: Chefe Controle Orçamentário-

Diretor / Professor

FOSFERTIL-1985/1993: Gerente Financeiro-PLAUT Consultoria-1997/1999; Controller-ENGEVIX S.A-2002/2003 Graduação: Administração (UniCapital) Pós/MBA: Pós-Graduação em Administração Financeira-1978; Habilitação ao Magistério Superior-1982 Curso específico de RIG: Curso de Políticas e Estratégias-ADESG/BH-1985; Curso de Gestão de Recursos de Defesa-ESG&FIESP-2021: Curso de Economia e Política de Defesa-ESD/DF-2022 Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 1



RV Conecta

Rodrigo Otaviano Vilaça

CEO

No cargo atual desde: 2015 Atua com RIG desde: 2004 Posições anteriores: Presidente seção ferroviária da CNT; Diretor ANPTrilhos; Presidente ANTF Graduação: Administração (FGV/ SP) Curso específico de RIG: RELGOV professor Navarro Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 3

#### Semprel SA Guilherme Farhat Ferraz

Presidente

No cargo atual desde: 1993 Atua com RIG desde: 1988 Graduação: Direito (PUC/SP) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 5



Seta Public Affairs Solutions
Mariana Guimarães
Borborema de Sousa
Diretora de Relações
Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Gerente
de Rélações Institucionais e
Governamentais (FSB Holding/Seta
Public Affairs Solutions) / 2020 2024; Coordenadora de Relações
Institucionais e Governamentais
(Mattos Filho Advogados) / 2017
a 2020; Executiva de Assuntos
Corporativos (Philip Morris Brasil) /
2012 a 2016
Graduação: Ciência Política (UnB) e
Direito (UniCEUB)
Curso específico de RIG: Crisis
Management and Negotiation in
Government Relations (George
Washington University); Executive
Seminar in Global Advocacy and
International Lobbying (George
Washington University)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: mais de 41
pessoas



Seta Public Affairs Solutions Disraelli Galvão CEO e Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Diretor de RelGov da Ambev; Presidente do Sindicerv; Vice-presidente da ABIR Curso específico de RIG: Insper Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Seta Public Affairs Solutions Fabiana Gadelha Marra Gerente de Gestão e Compliance

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Chefe de Gabinete
- CFQ/2021-2023; Subsecretária da
Criança e Adolescente/GDF - 2021;
Diretora de Inteligência Governamental
- Blue Solutions - 2019-2021
Graduação: Direito (UEMG) e Direito
Pós/MBA: Direito Público (Universidade
Católica de Brasília); Gestão Executiva
Ambiental (UFU); Altos Estudos em
Defesa (Escola Superior de Defesa/MD)
Equipe dedicada a RIG: mais de 41
pessoas



Sidera Estrategistas - Acesso e Expansão de Mercados Ltda. Carolina Saldanha-Ures

No cargo atual desde: 2014 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Presidente (Câmara Britânica de Comércio e Indústria Brasil, Britcham) / 2020 - 2022; Senior Partner (GO Associados) / 2013 - 2014; International Trade Legal Advisor, Founding Partner (Uno - Trade Strategy Advisors) / 2008 - 2013 Graduação: Direito (USP) e Relações Internacionais (PUC/SP) Pós/MBA: International Economics, Law and Policy (Universitat de Barcelona LLM - 2008 - 2009 [Thesis on an Empirical Case, Brazilian Poultry Exports, and Quotas as a Suboptimal Public Policy]; Development Economics and International Development (FGV - Fundação Getulio Vargas) 2003 - 2004; International Trade (Geneva Graduate Institute) 2007 Curso específico de RIG: International Trade (World Trade Institute of the University of Bern, Switzerland) Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Equipe dedicada a RIG: 6

#### Sigalei Ivan Ervolino Diretor de Estratégia

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Diretor de Vendas/Sigalei Graduação: Ciências Políticas ( UFSCar) Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFSCar), Doutorado em Ciência Política (UFSCar)



No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2018 Graduação: Engenharia (Unifei -Universidade Federal de Itajubá) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: 2

#### Strozzi e Hoffmann Andrea Hoffmann Formiga Socia

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2000 Posições anteriores: Sócia, Permana Advogados, 2019 Consultora, VPBG Advogados, 2010-2019; Sócia, Hoffmann Formiga Advogados, 2007-2009 Graduação: Direito (UniCEUB) Pós/MBA: Direito Processual Civil, UniCEUB Curso específico de RIG: Estratégia em RelGov, Consult-Master; Processo legislativo, CNF; Estratpegia em RelGov, CNI Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês Equipe dedicada a RIG: 4



ThinkBrasil Diplomacia Corporativa Silvia Fagnani CEO

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: VicePresidente Executiva Sindiveg
Graduação: Administração
(Mackenzie) e Relações
Internacionais (The fletcher School
of Law and Diplomacy)
Pós/MBA: CEÂG / Relações
Internacionais - FGV/SP
Curso específico de RIG:
Negociações Internacionais FGV/
SP; Relações Governamentais
Insper; Riscos Políticos Insper
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 13

#### Contabilizei.

A Contabilizei é o maior escritório de contabilidade do Brasil, líder em abertura de empresas e gestão de CNPJs. Há 11 anos, existimos para simplificar a jornada empreendedora e fortalecer o negócio dos nossos mais de 50 mil clientes, aliando expertise contábil à tecnologia. Atuamos a favor de uma Reforma Tributária justa e equilibrada para garantir a competitividade de pequenos negócios no país.



## Reforma Tributária: o que o pequeno e médio empresário deve esperar?

O maior escritório de contabilidade do Brasil está preparado para apoiar o empreendedor

A Reforma Tributária busca simplificar o sistema tributário e torná-lo mais claro e eficiente. A etapa de transição vai de 2026 a 2032 e exigirá bastante atenção das empresas.

Charles Gularte\*, vice-presidente executivo de Serviços aos Clientes da Contabilizei, indica os impactos dessa mudança para pequenos e médios empresários.

#### Qual a expectativa da Contabilizei com a Reforma Tributária?

Esse é um avanço significativo, mas com muitas indefinições críticas. Além do principal objetivo de simplificar o sistema tributário, esperamos outros benefícios, como maior clareza na tributação e incentivo ao crescimento do país. É fundamental olhar para todos os impactos, tanto diretos quanto indiretos, especialmente em relação aos micro e pequenos empreendedores.

#### Como a Contabilizei está atuando a favor do pequeno e médio empresário?

A Contabilizei apoia o micro e pequeno empresário em sua gestão contábil, tornando o cumprimento das obrigações tributárias mais eficiente e simples.

Além disso, temos participado ativamente das discussões sobre a Reforma Tributária, com o objetivo de garantir a competitividade para o Simples Nacional.

#### Quais os outros pontos de atenção na aplicação da Reforma Tributária na visão da Contabilizei?

O pequeno empreendedor encontrará desafios com a chegada da Reforma Tributária. Será fundamental contar com o apoio de uma empresa de contabilidade especializada para realizar uma análise completa para identificar diferentes cenários e tomar as melhores decisões, que passa pela escolha do melhor regime tributário; simulações de cenários para cada operação (se pessoa física ou pessoa jurídica dos diferentes regimes tributários); análise da cadeia de consumo da operação e em que etapa o contribuinte se encontra; formação de preços e carga tributária em cada operação ou tipo de contrato; entre outros aspectos.

A Contabilizei estará presente durante toda a jornada empreendedora, oferecendo soluções de adequação com inteligência, tecnologia e expertise.

\*Charles Gularte é vice-presidente executivo de Serviços aos Clientes da Contabilizei, responsável técnico da empresa e contador há mais de 20 anos. Formado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário e com MBA em Gestão Empresarial, Administração e Negócios pela FGV.



Company
Amalia Casas de las Peñas
del Corral
Gerente Geral

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: Project Manager, The Stakeholder Company Singapore,2015 - 2016; Legal Advisor, PRIO (ex HRT) 2011 - 2014; Professora de Cursos de Direito e Relações Internacionais UERJ - IBMEC, 2011 - 2012 Graduação: Direito (PUCP Lima) e Relações Internacionais (PUC Rio) Pós/MBA: ESG - IBMEC; Direito do Petroleo IBP; Recursos Humanos FGV

Curso específico de RIG: Brazilian Institute of Government Relations, Georgetown University Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

#### Umbelino Lôbo Assesoria e Consultoria

Antônio Marcos Umbelino Lôbo CEO

No cargo atual desde: 1979 Atua com RIG desde: 1976 Graduação: Direito (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 18



No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Assessor de Acompanhamento do Poder Legislativo; Coordenador de Acompanhamento do Poder Legislativo; Gerente Executivo Graduação: Ciências Políticas (UnB) Idiomas: Inglês, Espanhol Equipe dedicada a RIG: 26



Vector Relações Governamentais Mariana Castro Sócia e Diretora de Novos Negócios Latam

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de
Relacionamento, Gerente de Poder
Executivo, Consultora Sênior
Graduação: Relações Internacionais
(IESB) e Neócios Internacionais e
Comércio Exterior (FGV/DF)
Pós/MBA: Economia/Unítalo São
Paulo
Curso especializado em RIG:
Compliance/LEC, Privacidade e
Proteção de Dados/Abes Academy,
Técnicas de Comunicação/Abrig
Idiomas: Inglês, Espanhol



No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Analista Sênior, Assessor, Trainee, Estagiário Graduação: Ciência Política Pós/MBA: Relações Internacionais (em andamento) Idiomas: Português, Inglês e Espanhol Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas.



Vector Relações Governamentais Gustavo Almeida Gerente de Operações e Sócio

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Coordenador, Consultor e Assessor Graduação: Comunicação Social e Direito (graduando) Pós/MBA: Gerenciamento de Projetos Idiomas: Português e inglês Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas



Vector Relações Governamentais Caroline Marconi Licks Coordenadora-Chefe e Sócia

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Coordenadora temática, Consultora, Assessora, Assistente Graduação: Relações Internacionais Idiomas: Português, inglês e francês Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas.



Jean Carlo de Castro Sócio-Fundador/CEO

No cargo atual desde: 2008 Atua com RIG desde: 2008 Graduação: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (UniCEÚB) Idiomas: Inglês Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Luiz Fernando Visconti Sócio

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: TozziniFreire
Advogados - Sócio - 2001 a 2018;
SiqueiraCastro Advogados - Sócio
- 2020 a 2022; Demares Advogados
- 1998 a 2001
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Direito Empresarial PUC/SP
Curso específico de RIG: Processo
Legislativo e Regimento Interno
- ABRIG; Relações Institucionais
e Governamentais - Insper;
Panorama Econômico e Político Insper
Idiomas: Inglês

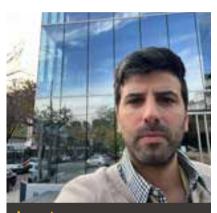
Equipe dedicada a RIG: 1



Zebele Relacoes Institucionais Patrícia Zebele Fundadora e Diretora-executiva

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2008 Graduação: PUCCamp Pós/MBA: MBA Relacoes Governamentais (FGV) Idiomas: Inglês, Espanhol Líderes de RIG em empresas, associações e consultorias na Améria Lati<u>na</u>

#### Profissionais de RIG da Argentina



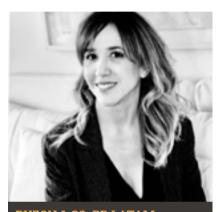
Accenture
Manuel Garford
Government Relation GLN Lead

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2011 Atua com RIG desde: 2024 Posições anteriores: Richards Cardinal; Alfaro Graduação: Derecho (Usal) e Derecho Pós/MBA: IAE Curso epecífico de RIG: PLI Idiomas: Inglés Posição é: Global

#### Arcos Dorados,McDonald's Marlene Fernandez del Granado Vice Presidente para America Latina y el Caribe,

No cargo atual desde: 2009 Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diputada Nacional; Embajadora ante Italia; Embajadora ante el gobierno de Estados Unidos Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Boston University) e Derecho Internacional (Fletcher School of Diolomacy )
Pós/MBA: Boradcast Journalism, Law and Diplomacy Curso específico de RIG: Harvard Model for Political and Business Negotiations, Leadership and Persuasion Tools, Good Governance and Consensus Buildings Idiomas: Inglés, Portugués Posição é: Regional



BUZON & CO. PR LATAM Maria Jose Buzon Directora

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 1999 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Austral) Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 3



No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Asuntos
Públicos, Ualá Argentina, 20212023; Directora Nacional de
Comunicaciones y Asuntos
Públicos, TECHO Argentina, 2021
Graduação: Ciencias Políticas
(Universidad de Buenos Aires)
Pós/MBA: Magíster en Políticas
Públicas, Universidad Torcuato Di
Tella
Curso epecífico de RIG:
Construcción de Narrativas
Digitales, FLACSO; Opinión Pública
y Comunicación Política, FLACSO
Idiomas: Inglés, Portugués
Equipe de RIG: 9

#### ExxonMobil Exploration Argentina

Matías Szapiro Gerente de asuntos públicos y gubernamentales

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Director de RRPP de Volkswagen Argentina; Director de asuntos corporativos Cono Sur de British American Tobacco Graduação: Derecho (Universidad de Buenos Aires) Idiomas: Inglés, Portugués Posição é: Local Equipe de RIG: 4



Facundo Garcia
Government Affairs & Policy Sr
Manager

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Government Affairs Manager at AmCham Argentina; Public Affairs Advisor at the Israeli Embassy in Argentina Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires) Idiomas: Inglés Posição é: Local Equipe de RIG: 3



Lenovo/Motorola Maria Eugenia Mayans Gerente Sr. de Relaciones gubernamentales LAS

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Head Public Affairs Samsung Graduação: Derecho (UBA) Pós/MBA: Master en Derecho Empresarial Idiomas: Inglés Posição é: Regional



Juan Ignacio Di Meglio Director Senior de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (LLYC) / 2021-2024; Gerente de Asuntos Públicos



## JOGAR LIMPO faz parte da nossa ESSÊNCIA.

Somos uma empresa 100% brasileira, que há mais de 70 anos trabalha constantemente no cultivo de uma cultura que promove a honestidade, a transparência, a sustentabilidade, a ética, a conformidade legal e a equidade como valores fundamentais e inegociáveis.

Nessa direção, somos signatários de diversas iniciativas que atestam o nosso compromisso com a manutenção de um ambiente de negócios pautado pela integridade e pela transparência. Porque pra nós só existe um jeito de fazer:

o certo.





















(LLYC) / 2019-2021; Coordinador de Comunicación (Ministerio de Modernización de la Nación Argentina) / 2016-2019 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Católica de La Plata) Pós/MBA: Maestría en Comunicación Política (Universidad Austral) Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 12



Mastercard
Gonzalo Plecity
Director Public Policy Argentina,
Uruguay and Paraguay & Stategy
LATAM

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Director Public Policy Southern Cone, Mastercard; LATAM Public & Government Affairs Leader, Edelman Global Advisory; Vicepresident Public Affairs Southern Cone, Edelman Argentina Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador) Pós/MBA: Comunicacion Politica, Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (USAL) Curso epecífico de RIG: Public Opinion, Government Policy & Media Certificate, Harvard Kennedy School Idiomas: Inglés, Portugués Posição é: Regional Equipe de RIG: 1



Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2013 Atua com RIG desde: 2021 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (UADE) e RRHH (UADE) Pós/MBA: IAE Curso epecífico de RIG: Negociacion y Crisis Idiomas: Inglés, Portugués Posição é: Regional Equipe de RIG: 2



Political Intelligence España Juan Matías Fernandez Bustos Government Outreach Senior Specialist

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2018 Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador) Pós/MBA: Postgrado en Derecho y Management Deportivo Idiomas: Inglés, Francés Equipe de RIG: 18

## Renault Group Matías Eduardo Maciel Public Affairs, Communications & Sustainability Director

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Government & Public Affairs Director (Dow Argentina) / 2020-2023; Public Affairs & Communications Director (Norwegian Air Argentina) / 2017-2020; Communications Manager (Barrick) / 2016-2017 Graduação: Ciencias Políticas ( Universidad de Buenos Aires) e Periodismo/Comunicación Social/ Relaciones Públicas (TEA) Pós/MBA: Corporate Communications Certificate (New York University) Idiomas: Inglés Posição é: Local

#### Sidersa

**Pablo Cattoni**Executive Director, Institutional Affairs

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Head of
Public Affairs - Sanofi; Director of
Government Affairs - GE; Director
of Public and Government Affairs
Graduação: Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (Universidad Austral) e
Ciencias Políticas (Universidad de
San Andres)
Pós/MBA: Phd Political Sciences,
Master in Public Policies, Master in
Communication Management
Curso específico de RIG: Global
Leadership - Yale University
Idiomas: Inglés, Portugués, Italiano

#### Profissionais de RIG do Chile

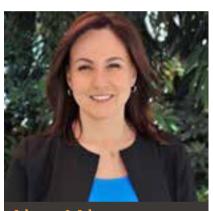
Cámara de la Innovación Farmacéutica de Chile Carlos Portales Gerente de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2021 Posições anteriores: Asistente Senior Estrategia/ Investchile/2019-2021; Asociado Senior/ BMAJ/ 2019; Jefe Departamento Inversiones/ SUBREI/ 2017-2018 Graduação: Derecho (Universidad de Chile ) Pós/MBA: LLM Columbia University Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 10

#### Entel S.A

**Claudio Anabalón Sepúlveda** Director de Asuntos Públicos y Relaciones Institucionales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2018 Posição é: Local Equipe de RIG: 6



Johnson & Johnson
Luz Sosa
Director Government Affairs &
Policy LATAM South

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2022 Posições anteriores: Sr. Manager Asuntos Gubernamentales & Políticas Públicas Johnson & Johnson Chile/2017-2021; Gerente **Asuntos Corporativos Novartis** Chile/2016-2017 Graduação: Derecho Pós/MBA: Master en Derecho Internacional y Economía -Universidad de Berna; Executive Program Directoras de Empresas de Innovación Idiomas: Inglés, Francés Posição é: Regional



L'Oréal Groupe - Chile Marcela Siri Directora Asuntos Corporativos, Engagement & Sostenibilidad.

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Gerente Comunicaciones & Sostenibilidad, H&M Chile, Perú & Uruguay; Gerente de Policy, Comunicaciones y RSE, MSD Chile & Bolivia; Gerente Regional Marketing & Comunicaciones, Komatsu Cummins. Graduação: Licenciatura en Turismo (Universidad del Salvador (Argentina)) Pós/MBA: Master en Gestión Cultural; Diplomado en Comunicación Estratégica; Diplomado en Psicología Organizacional Idiomas: Inglés, Portugués, Francés Posição é: Local Equipe de RIG: 3

#### Mercado Libre

**Cristobal Aninat** Head of Government Relations -Chile, Peru & Ecuador

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Government Sr. Manager Chile (Mercado Libre)/2021-2023; Head of Public Affairs - Southern Cone (Grow Mobility)/2019-2021; Public Affairs Sr. Manager - Chile (Grow Mobility)/2019-2019 Graduação: Economía (Pontificia Universidad Catolica de Chile) e Ciencias Políticas (New York University) Idiomas: Inglés Posição é: Regional



Merino Asociados Jose Ignacio Merino Gerlach Partner

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Market Acces, Policy and Government Affairs, Organon; External Affairs Sr Manager, Philip Morris International; Regional Compliance Director, Abbott Graduação: Derecho (Universidad Adolfo Íbañez, Chile) Pós/MBA: American University, Washington DC, USA Curso epecífico de RIG: Leadership, Thunderbird University; Board Member Training, Universidad Adolfo Ibañez Idiomas: Inglés, Alemán Posição é: Regional Equipe de RIG: 1

#### Yango

**Christian Soffge**Governments Relations Manager for LATAM

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos (DiDi) / 2019 -2023; Jefe de Asuntos Públicos (WOM) / 2018-2019 Graduação: Derecho ( Universidad de Chilé) Pós/MBÁ: Magister en Comunicación Estratégica (P. Universidad Catolica de Chile) Curso específico de RIG: Diplomado en Dirección y Gestión de Comunicación, Marketing y Publicidad, Curso Entorno Político y Asuntos Públicos (Universidad Adolfo Ibáñez) Idiomas: Inglés Posição é: Regional

#### Profissionais de RIG da Colômbia



South America Government
Affairs Manager-3M

Linha de reporte: VP/Dirección
Regional/Global de Relaciones
Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Latin America
Public Affairs Manager - Binance;
Policy Manger - Belvo; ACAC
Government Affairs Manager Uber
Graduação: Administración/
Políticas Públicas (Universidad
Externado)
Pós/MBA: Masters in Government
and Public Policy
Idiomas: Inglés, Francés
Posição é: Regional

#### **ANDI**

**Pilar Ortiz** Directora Ejecutiva Cámara Molineros de Trigo de Colombia

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Vicepresidente
de Agroindustria en Colombia
Productiva; Subdirectora Cámara
de Alimentos de la ANDI;
Coordinadora Proyecto Asistencia
Técnica al Comercio Unión Europea
Graduação: Derecho ( Universidad
del Rosario )
Pós/MBA: Derecho público y
ciencia política
Curso específico de RIG:
Comunicación estratégica
Idiomas: Inglés



Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI) Pablo Nieto Gerente de Políticas Públicas Zona Andina

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Asesor Legislativo; Policy Manager; Consultor de Asuntos Públicos Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Sergio Arboleda) e Gestión Pública (Universidad Externado de Colombia) Pós/MBA: Políticas públicas Idiomas: Inglés Posição é: Regional

#### Beiersdorf

**Jose Luis Ortegón** Team leader - Asuntos regulatorios y calidad - Región Andina

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Director
- Public Affairs SAM/CAM &
BR - Herbalife; Head - Asuntos
regulatorios - Oriflame;
Coordinador - Regulatorio - Wyeth
Graduação: Químico farmacéutico (
Universidad Nacional de Colombia)
e Gerencia de empresas (
Universidad del Rosario)
Pós/MBA: Maestría en
Comunicación Estratégica,
Maestría en Asuntos Publicos
Idiomas: Inglés, Portugués
Posição é: Regional

#### Cargill de Colombia

**Ramon Sosa** Director de Asuntos Corporativos Región Andina

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1990 Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos Cargill Venezuela 2008/2018; Director de Asuntos Corporativos Petrobras Energía Venezuela 2003-2008; VP Asuntos Corporativos banco de Venezuela Grupo Santander 2002-2003

2003
Graduação: Administración (
Universidad Católica Andrés Bello)
Curso específico de RIG: Issues
Mgmt - IBM Washington, Manager
of the Future - JMW USA, PADE
INALDE Colombia
Idiomas: Inglés, Portugués, Francés
Posição é: Regional

## Coca-Cola Company Adriana Paola Sierra Hernandez Directora de Política Pública LATAM

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Public Affairs, Communications & Sustainability Senior Manager; Access & Government Senior Manager/ Janssen Cilag Pharmaceutical; Government Affairs Manager / Shire Pharmaceutical Graduação: Finanzas y Negocios Internacionales (Universidad Santiago de Cali) Pós/MBA: Gerencia de Mercadeo Idiomas: Inglés Posição é: Regional



Edelman EGA

Daniel Quiroga

Vice-Chairman, LATAM

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Senior Vice-President for Public Affairs in Edelman LATAM; Director de Gobierno de la Presidencia de Colombia

## BEBA COM MODERAÇÃO

# LEMBRA DE ALTERNAR ÁGUA COM CERVEJA

COM CONSUMO RESPONSÁVEL, TODOS SAEM GANHANDO.



#DIA DE RESPONSA 2024





Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de los Andes) Pós/MBA: Maestro en Gerencia Política - GWU; Especialista en Opinión Pública y Marketing Político; Especialista en organización integral de Eventos -Externado Idiomas: Inglés, Francés Equipe de RIG: 21 o mas gente



Edelman EGA
Juan Camilo Dávila
Director

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Supervisor (Burson) 2015 - 2019; Asesor de la dirección (Ipes) 2014 - 2015; Asesor de la gerencia (Fondo de Vigilancia y Seguridad de Bogotá) 2012- 2014 Graduação: Filosofía (Universidad de los Andes) e Ciencias Políticas (Universidad de los Andes) Pós/MBA: Opinión Pública y Mercadeo Político Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 13



Linha de reporte: VP/Dirección

Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Senior Manager Corporate Affairs, Belcorp (Mayo 2017 - Septiembre 2021); Directora Asuntos Corporativos, Texmoda - Franquicias Inditex (Febrero 2015 - Abril 2017); Asesora Viceministra de Industria (Enero 2014 - Diciembre 2014) Graduação: Economía (Pontificia Universidad Javeriana) Pós/MBA: Maestría de Derecho Internacional, Universidad de Los Andes Curso epecífico de RIG: Global Public Relations Strategy & Execution (intensive) Idiomas: Inglés, Portúgués Posição é: Regional Equipe de RIG: 3

#### **FENALCO**

Paula Andrea Cardona Franco Directora Gremial

No cargo atual desde: 2012 Atua com RIG desde: 2002 Posições anteriores: Coordinadora del Programa de Transformación Productiva Sector TCDM (ANDI) 2010; Directora del Departamento Técnico (ASCOLTEX) 2002 Graduação: Profesional en Finanzas y Relaciones Internacionales ( Fundación Universitaria San Martín) Pós/MBA: Especialista en Gerencia Internacional Curso específico de RIG: Control de Calidad y Kaizen, Curso Integral de Defensa y Seguridad Nacional Idiomas: Inglés



Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Gerente Asuntos Regulatorios y Relaciones Institucionales (Coca-Ćola FEMSA) / 2021-2022 / 1 año; Jefe Asuntos Regulatorios y Relaciones Institucionales (Coca-Cola FEMSA) / 2020-2021 /1 ano; Ejecutivo Senior Asuntos Regulatorios y Relaciones Institucionales (Coca-Cola FEMSA) / 2018-2020 / 2 años Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de los Andes) e Derecho (Universidad de lós ANDES) Pós/MBA: International MBA / IE Business School; Masters in Corporate and Marketing Communication / IE Business School, Especialización en Organizaciones, Responsabilidad Social y Desarrollo / Universidad de los Andes Idiomas: Inglés, Francés Posição é: Regional



Beverages Associations
Santiago Lopez
Latin America and Caribbean
Director

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: President International Council of Beverages Association Nov 2016 Nov 2017; Asociación Nacional de Emprésarios de Colombia ANDI Director de la Cámara de la Industria de Bebidas Ene 2012 Octubre 2017; Asociación Nacional de Comercio Exterior de Colombia ANALADEX Director Jurídico Ene 2009 Ene 2012 Graduação: Derecho (Universidad de los Andes ) e Derecho Pós/MBA: LLM International Law Trade and Investment Heidelberg Unkiversitat ; Máster en Acción Politica y Fortalecimiento Institucional Universidad Francisco de Vitoria; Estudios Postgrado Derecho Internacional Privado Universidad de Salamanca Curso epecífico de RIG: Multilateral Diplomacy UNITAR; Program on Negotiation Harvard Law School; Taller de Entrenamiento para Voceros Idiomas: Inglés Equipe de RÍG: 5

#### Kreab Colombia Vanessa Gouzy Arbeláez Directora de asuntos públicos

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Asociación Nacional de empresarios ANDI; ICBA Graduação: Ciencias Políticas ( Universidad Sergio Arboleda ) e Universidad Sergio Arboleda Pós/MBA: Especialización en comunicación estrategica Curso específico de RIG: Diplomado en comunicación politica y asuntos públicos Idiomas: Inglés Posição é: Local



Lifepr Liliana Fernández Socia

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: CEO; Vicepresidenta; Directora Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Politecnico Gran Colombiano ) e Marketing/ Publicidad Posição é: Local

#### Nestlé de Colombia Andrés Tróchez Gerente de Comunicaciones Corporativas

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de
Comunicaciones Comerciales;
Jefe de Comunicaciones Internas;
Periodista - El Tiempo
Graduação: Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (Universidad de
Manizales) e Marketing/Publicidad
(Universidad Autónoma de
Manizales)
Curso específico de RIG: Media
Relations - Nestlé Vevey Suiza
Idiomas: Inglés
Posição é: Local



No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Uber south cone director; Secretary General Ministry of Agriculture; Chief of Staff Minister of Agriculture Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Javeriana) e Universidad de Salamanca Pós/MBA: Universidad de Salamanca Curso epecífico de RIG: Data management; Juntas Directivas Idiomas: Inglés, Francés Equipe de RIG: 14



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Sustainability and Governance Direcor (Bavaria) /2022-2024; Corporate Affairs Manager Colombia and Central America (Chevron Petroleum Company) / 2021; Institutional Relations Expert (Enel Colombia) -2020 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad del Rosario) Pós/MBA: MSc International Relations/ University College London Curso epecífico de RIG: Corporate Responsibility Specialization / Universidad de los Andes Idiomas: Inglés, Francés Posição é: Regional Equipe de RIG: 6

#### PepsiCo

Maria Paula Cano Directora Senior de Asuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2024 Posições anteriores: Directora Asuntos Corporativos Centro America y Sur America; Gerente de Marketing - PepsiCo; Gerente de Marketing - Nestle Graduação: Administración (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA) e Relaciones Internacionales (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA) Pós/MBA: Maestría en Comercio Exterior Curso epecífico de RIG: Especialización Mercadeo Estratégico Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 10



PepsiCo
Mauricio Ángel
Gerente Sénior de Asuntos
Gubernamentales (LatAm)

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Director de Asuntos Gubernamentales y Política Pública (AmCham Colombia); Gerente de Relaciones Institucionales y Asuntos Regulatorios (Coca-Cola FEMSA); Asociado - Philippi, Prietocarrizosa, Ferrero Du & Uría Graduação: Derecho (Universidad de La Sabana - Derecho) e Derecho (Universidad de La Sabana -Comunicación Social y Periodismo) Pós/MBA: New York Universiy School of Law - LL.M in International Legal Studies Curso epecífico de RIG: Legal Practice in Highly Political Environments - NYU / Princeton University; Diplomado en Marketing Político y Comunicación Gubernamental - Universidad de La Idiomas: Inglés, Portugués Posição é: Regional Equipe de RIG: 2

### Prospectiva Latam Juan Sebastian Bejarano Reyes Gerente de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Coordinador de Promoción ciudadana / Superintendencia Nacional de Salud (21016 - 2020); Docente Opinión Pública / Universidad Sergio Arboleda; Asesor Legislativo / Congreso de Colombia (201- 2016) Graduação: Ciencias Políticas (Universidad del Rosario ) e Periodismo/Comunicación Social/ Relaciones Públicas (Universidad Javeriana ) Idiomas: Inglés Posição é: Local



Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2003 Posições anteriores: Socio-Director, Vali Consultores. 2014-2017; Senior Political Advisor, British Embassy Bogota. 2009-2014; Coordinador, Plan International Inc. 2008-2009 Graduação: Administración/Políticas Públicas (Universidad Exterando de Colombia e Universidad de los Andes) Pós/MBA: Estudios de Desarrollo. Maestría; Responsabilidad Social. Especialización; Cooperación Internacional. Especialización Idiomas: Inglés, Francés Posição é: Regional



Latam
Camila Barragan Diaz
Gerente de asuntos públicos y
acceso a mercados

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2019 Posições anteriores: Coordinadora de asuntos públicos/ Prospectiva/2021 a 2022

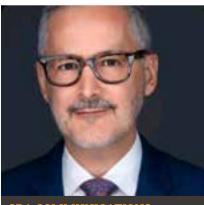


Graduação: Gobierno y relaciones internacionales (Universidad Externado de Colombia) Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 21 o mas gente



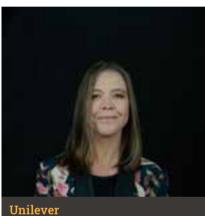
Ripio
Juan Pa Salazar
Head of Legal & Regulatory
Affairs

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Public Policy & Regulatory Adviser; Regulatory Affairs Senior; Head of Regulatory Office Graduação: Derecho (Universidad de Medellín) Pós/MBA: Máster en Relaciones Internacionales Curso epecífico de RIG: Transparencia y Gobernanza Idiomas: Inglés Posição é: Regional



SBA COMMUNICATIONS
German Arias
Gerente Senior de Gobierno y
Asuntos Regulatorios

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 1995 Posições anteriores: Director -Comisionado, CRC (Colombia); Consultor, Banco Interamericano de Desarrollo; Gerente Regulación, ETB (Colombia) Graduação: Economía (Universidad Autónoma de Manizales) e Administración (Universidad Católica de Manizales) Pós/MBA: MBA; Maestria en Big Data y Business Intelligence; Maestria en administración de Tecnologías de la Información Curso epecífico de RIG: Finanzas; Gestión de Servicios Públicos; Negociación Idiomas: Inglés Posição é: Regional



Unilever
Camila Escallón
Head of Comms & Corporate
Affairs Andina, B&W Strategic
Adviosor

Linha de reporte: VP/Dirección
Regional/Global de Relaciones
Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Comms
Manager Andina at Uber; Public
Policy Safety Lead (San Francisco,
CA); Comms & Corporate Affairs,
Johnson & Johnson Medical
Devices
Graduação: Ciencias Políticas
(University of Notre Dame) e
Historia del Arte (University of
Notre Dame)
Pós/MBA: Maestría en
Comunicación Estratégica,
Universidad de La Sabana
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 8



Unilever
J. David Balladares
Gerente de Asuntos Públicos
Región Andina

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos, Públicos y de Gobierno Ecuador y Venezuela; Gerente de Asuntos Córporativos Ecuador, UNILEVER, 2010 a; Director de Asuntos Públicos, PUBLISOPORTE, 2008 a 2010 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de Guayaquil) e Marketing/Publicidad (Universitat Autónoma de Barcelona) Pós/MBA: Master en Dirección Comercial y Marketing; Master en Administración de Empresas Curso epecífico de RIG: Diplomado para Proyectos de Transformación Social; Certificación para la Asistencia a Gremios y Asociaciones Empresariales Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 3

#### Profissionais de RIG do México

**3M Company Enrique Königue**Head of Government Affairs &
ESG

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2012 Posições anteriores: Government Affairs Head/Siemens
Energy/2020-2022; Government
Affairs Head/Siemens/2016-2020;
External Relations Manager/
AmCham 2012-2016
Graduação: Relaciones
Internacionales (Instituto
Politécnico Nacional) e Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (ITAM)
Curso epecífico de RIG: Asesor en
Imagen Pública; Diplomado PPRR
Idiomas: Inglés, Alemán
Posição é: Local
Equipe de RIG: 8

#### Abbott Laboratories Antonio Eduardo Sánchez García

Director de Relaciones con Gobierno. Mx, Cenam & Caribe

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2001 Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos (Intel) / 2012-2018; Director de Asuntos Públicos (Llorente & Cuenca) / 2009-2012, Subdirector de Asuntos Corporativos (Philip Morris) / 2001-2007

Graduação: Administración (
Tecnologico de Monterrey ) e
Administración/Políticas Públicas
(ITAM )
Pós/MBA: CIDE
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional



Abbott Laboratories, S.A de C.V.
Gerardo Garcia Tellez
Mayoral
Director Senior de Relaciones
Gubernamentales & Policy,
LATAM

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Director
Relaciones Gubernamentales &
Policy, México & Cenam (Abbott);
Vicepresidente de Asuntos
Corporativos, LATAM (Mars);
Director de Acceso & Asuntos
Corporativos, México (Novartis)
Graduação: Derecho (ITAM)
Pós/MBA: Maestro en Derecho
Administrativo y Regulación
(ITAM)
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional



**ágora Public Affairs Marilyn Marquez Santillan**Directora de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: Directora de Asuntos Públicos / LLYC/ 2018-2023; Head Corporate Affairs / Industria Mexicana de Coca-Cola Jugos Del Valle - Santa Clara / 2014-2018; Consultora Asuntos Públicos / LLYC / 2011-2014 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Derecho (Instituto de Investigaciones Jurídicas de la UNAM) Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas Curso epecífico de RIG: Diplomacia Corporativa; Análisis Político; Public Speaking Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 6



A. Alejandra Abad
Gerente de Asuntos Corporativos
(Relaciones institucionales)

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Directora de Vinculación, Cultura Organizacional y RSE/PROTIVITI MEXICO/ 2019-2020; Jefa de Oficina/Dirección General de Política Pública de Derechos Humanos de la SEGOB/2013-2018; Responsabilidad Social/Mondelez/ 2010-2013 Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana) Pós/MBA: Maestría en Derechos humanos; Maestría en Desarrollo Organizacional Curso epecífico de RIG: Diplomado y Negociación Política Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 4

#### AMCID\_Mx - Academia Mexicana de Ciberseguridad Sissi Maribel De La Peña Directora

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: ALAI, Estrategia Digital Nacional; Gobierno de México; Banco Interamericano de Desarrollo Graduação: Ingeniería ( La Salle ) e Ingeniería ( Leeds University ) Pós/MBA: MSC Transport Sciences, Financial Idiomas: Inglés

#### América Móvil y Grupo Carso Renato Flores Cartas Subdirector de Comunicación y Relaciones Gubernamentales

Linha de reporte: General Counsel/VP/Dirección Jurídica
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Coordinador de Comunicación Corporativa de América Móvil; Gerente de Comunicación de Telmex; Editor de Industria y Comercio en El Economista
Graduação: Periodismo/Comunicación Social/Relaciones
Públicas (University of Miami) e
Derecho (University of Miami) e
Derecho (Universidad del Mayab)
Pós/MBA: Master in Journalism
Idiomas: Inglés, Portugués, Italiano, Francés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 10



American Chamber of
Commerce Mexico
Hector Guillermo Bernal del
Valle
Director Nacional de Comités y
Relaciones Externas

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Secretario Técnico, ABM; Director de Inteligencia de Negocios, Banco Graduação: Administración/ Políticas Públicas (El Colegio de México) Curso epecífico de RIG: ILGO 2023; UCSD Political Institutions 2022 Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 21 o mas gente



ARZYZ Metals
Carlos Humberto Suárez
Board advisor

Linha de reporte: Junta Directiva No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 1998 Posições anteriores: VP ASUNTOS CORPORATIVOS Y SUSTENTABILIDAD ARZYZ METALS 2018- 2023; DIRECTOR RELACIONES INSTITUCIONALES CASA CUERVO 2016-2018; REGIONAL DIRECTOR CORPORATE AFFAIRS BRITISH AMERICAN TOBACCO 2002-2014-Graduação: Derecho (Universidad Regiomontana A.C) e Ciencias Políticas (TULANE UNIVERSITY OF LOUISIANA) Pós/MBA: MASTER OF LAWS Curso epecífico de RIG: POLITICAL SCIENCE DOCTORAL STUDIES Idiomas: Inglés Posição é: Local

#### Baxter Isolde Arzt Director Asuntos Publicos

No cargo atual desde: 2017 Atua com RIG desde: 2008 Posições anteriores: Director de Comúnicacion Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas ( Ibero ) e Administración/ Políticas Públicas Pós/MBA: Comunicación Idiomas: Inglés Posição é: Regional



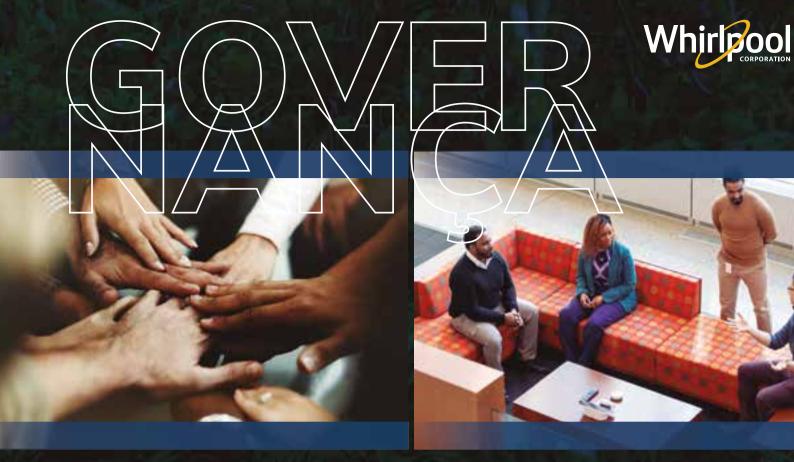
Bayer
Aiza Romero Maza
Health Policy and Advocacy
Manager

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2014 Posições anteriores: Public Affairs and Advocacy Manager (Sanofi) / 2019 - 2022; Government Affairs Consultant (Speyside) / 2014 - 2019 Graduação: Relaciones Internacionales (Tecnológico de Monterrey) e Administración/Políticas Públicas (Tecnológico de Monterrey) Pós/MBA: Maestría en Prospectiva Estratégica Curso epecífico de RIG: Diplomado: "La Salud en México: Una Visión Diferente para el Programa Nacional de Salud 2024 - 2030" Idiomas: Inglés Posição é: Local



Valores Santiago Salinas G. Director de Relaciones Institucionales y Gobierno

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2016 Graduação: Economía (Tec de



#### Melhorando a vida em casa e no planeta.

Há mais de 60 anos, temos um compromisso com iniciativas **ESG** (Ambiental, Social e Governança)



Programa Global de Ética e Compliance focado em aprimorar e sustentar nossa cultura de vencer com integridade, tendo como um dos pilares o Manual de Integridade.



Responsible Sourcing: programa que olha atentamente para além de aspectos mais tradicionais de custo, qualidade e entrega, garantindo que o tema seja parte da operação de nossa rede de fornecedores.



Um trimestre inteiro globalmente dedicado à Ética e Compliance, com sessões de treinamento e conteúdo, com participação de **9.000 colaboradores.** 



Programa Global Supplier Financial Risk: +400 fornecedores da região analisados, com o objetivo de mitigar os riscos.

Monterrey - Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey) e Finanzas (Tec de Monterrey - Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey)
Pós/MBA: Master in Management EADA - Escuela de Alta Dirección y
Administración - España
Idiomas: Inglés Posição é: Local



CABILDUM CONSULTING Oscar Jesús Flores López Managing Director

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Market Access and Commercial Head Novartis Oncología / 2 años; Managing Partner Cabildum Consulting / 2 años; Corporate Affairs Head Baxter / 2 años Graduação: Marketing/Publicidad (Tecnológico de Monterrey) è Finanzas (Tecnológico dé Monterrey) Pós/MBA: Estadistica Aplicada Curso epecífico de RIG: Negociación / Scottworks Idiomas: Inglés, Portugués Equipe de RÍG: 5



Fernando M. Ponce Ulvert Relaciones Institucionales

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Subdirector de Rélaciones Públicas e Institucionales / Nacional Monte de Piedad//2013-2019; Gerente de Relaciones Institucionales / COPARMEX / 2011 - 2013; Secretario Técnico/ Comisión de Seguridad Pública, Cámara de Diputados / 2010 - 211 Graduação: Derecho (UTEL) Pós/MBA: Máster in Business & Technology, Collective Academy; Comercio Internacional, UTEL Curso epecífico de RIG: Comercio Exterior y Operación Aduanera; Political Management, George Washington University Idiomas: Inglés Posição é: Local Equipe de RIG: 3



Director De Asuntos Corporativos

y Sustentabilidad

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Director de Government Affairs & Public Policy Graduação: Economía (PRINCETON UNIVERSITY) e Derecho (UNIVERSIDÁD ANAHUAC) Pós/MBA: MASTER IN PUBLIC **AFFAIRS** Idiomas: Inglés, Portugués, Francés Posição é: Global



CENACE - Centro Nacional de Control de Energía Juan Roberto Lozano Jefe de Unidad de Vinculación Institucional

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Senior Researcher, Asia Pacific Energy Research Centre (APERC), 2015-2016; Researcher, Asia Pacific Energy Research Centre (APERC), 2011-2015; Subdirector de Planeación Energética, Secretaría de Energía de México, 2007-2011 Graduação: Economía (UNAM -Universidad Nacional Autónoma de México) Pós/MBA: Master of Science in International Management. University of Liverpool
Curso epecífico de RIG: Agile
Certified Practitioner (PMI-ACP® Certification); Project Management Professional (PMP© Certification); Diploma Course in International Development Cooperation -Instituto Mora Idiomas: Inglés, Portugués Equipe de RIG: 5



Pablo Gutierrez Sanchez Government Affairs & Compliance Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 1996 Posições anteriores: GOVERNMENT RELÁTIONS & COMPLIANCE MANAGER; GOVERNMENT RELATIONS COORDINATOR Graduação: Economía (UNIVERSIDAD PANAMERICANA) PÓS/MBA: MAESTRIA EN ANTICORRUPCION Idiomas: Inglés Posição é: Regional



Círculo de Crédito
César Augurio Rodríguez
Ruiz
Helado of Sales Goverb

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: BBVA Bancomer / 6 años / Consultor de Relaciones Gubernamentales Graduação: Finanzas (EBC) e Finanzas Pós/MBA: Maestría en Alta Dirección Idiomas: Inglés Posição é: Local Equipe de RIG: 2



Adriana Servin Villada
Government Affairs Director for
México, Caribe & Centroamerica

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2023 Posições anteriores: Government Affairs Director/ SAP México/2017-2024; Legal & Government Affairs Director/ Lexmark/2010-2017; General Counsel, Legal Affairs & Standards Compliance/Royal&Sun Alliance/2009-2010 Graduação: Derecho (Universidad Tecnológica de México) Pós/MBA: Derecho Informático/ Universidad Complutense de Madrid; Executive Business Program, Strategy Beyond Markets: Building Competitive Advantage though Government Relations & Public Affairs/Stanford University Graduate School of Education; Management Program/ IPADE Business School Curso específico de RIG: Diplomado de Cabildeo, Diseño Normativo y Comunicación Estratégica, Administración Pública en el Instituto Tecnológico Autónomo de México Idiomas: Inglés Posição é: Regional

Consultor Independiente
Marco Pliego Velázquez
Consultor Sr.

No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Consultor Sr., Consultor Independiente, 2021- a la fecha; Public Affairs and Patient Advocacy Groups Sr. Manager, Novartis, 2019-2020; Gerente de Relaciones Institucionales, PharmaTycsa, 2017-2019 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/ Relaciones Públicas (Universidad Iberoamericana) Pós/MBA: IPADE Business School Curso epecífico de RIG: Media Training ZIMAT Consultores Idiomas: Inglés, Francés Equipe de RIG: 1



Publicos Y Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: DIRECTOR
GLOBAL DE ASUNTOS PUBLICOS
E INDUSTRIA DE GRUPO BIMBO;
SUBDIRECTOR DE ASUNTOS
CORPORATIVOS AGPCH; DIRECTOR
GENERAL DE COMPETITIVAD DE
LA SECRETARIA DE ECONOMIA DE
MEXICO
Graduação: Derecho (UNIVERSIDAD
DEL VALLE DE MEXICO) e
Administración/Políticas Públicas
(INSTITUTO TECNOLOGICO Y
DE ESTUDIOS SUPERIORES DE
MONTERREY)
Idiomas: Inglés
Equipe de RIG: 6

#### DiDi

**Sigfried RJ Eisenmeier** Head of Policy & Issues, Central External Affairs

No cargo atual desde: 2023 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Head of Public Policy, Spanish Speaking Latam; Head of Public Policy, Mexico Graduação: Ciencias Políticas ( University of Oxford) e Economía ( University of Oxford) Pós/MBA: Master of Development Studies Idiomas: Inglés, Alemán Posição é: Global



Vicente Roqueñí López Director Senior de Relaciones con Gobierno Latinomérica

Linha de reporte: VP/Dirección
Regional/Global de Relaciones
Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: Director de
Relaciones con Gobierno LATAM
Motorola Solutions; Director
General Secretaria de Gobernación
Graduação: Relaciones
Internacionales (UNAM) e
Administración/Políticas Públicas
(Instiuto Universitario Ortega y
Gasset)
Pós/MBA: Master en Politicas
Publicas; Maestria en Gobierno
Idiomas: Inglés, Italiano, Francés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 11

DILAMEG Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos, A.C. José Zaga Mizrahi Director general

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Especialista de Asuntos Regulatorios; Consultor Senior de Asuntos Públicos; Subdirector de Área en el Gobierno Federal Graduação: Derecho (Universidad del Valle de México)

#### Edelman Global Advisorty Salvador Moreno Cerda Vicepresidente

No cargo atual desde: 2018 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Director Marca México en Presidencia de la República Mexicana; Titular de la Unidad de Coordinación Sectorial y Regional en Secretaria de Turismo en México; Coordinador de Asesores en Senado de la República de Mexico Graduação: Administración/ Políticas Públicas ( University College London ) e Economía ( Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey - ITESM) Pós/MBA: Maestría en Poíticas Públicas, Maestría en Finanzas, Maestría en Economía Curso específico de RIG: Economía del Comportamiento (Chicago University), Análisis de Políticas Públicas (London School of Economics) Idiomas: Inglés Posição é: Local



ENGIE México
Ana Laura Ludlow
VP Asuntos Gubernamentales y
Sustentabilidad

Linha de reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Chief
Commercial Officer; Chief
Executive Officer; Regional
Director
Graduação: Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (Instituto Tecnológico
y de Estudios Superiores de
Monterrey) e Administración
(Instituto Tecnológico y de Estudios
Superiores de Monterrey)
Pós/MBA: MBA
Idiomas: Inglés, Francés

Posição é: Local Equipe de RIG: 16



Eni México Alfredo Medina Head of External Relations

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Govermnent
Relations Manager (TC Energía);
Government Relations Coordinator
(TC Energía); Legislative Advisor
(Senado de la República)
Graduação: Derecho (Universidad
Autónoma de Baja California) e
Administración/Políticas Públicas
(Universidad Panamericana)
Pós/MBA: Maestría en Gobierno y
Políticas Públicas
Curso epecífico de RIG: Cabildeo,
Diseño Legislativo y Comunicación
Estratégica (ITAM)
Idiomas: Inglés, Italiano, Francés
Posição é: Local



Rogelio Arzate
Director Ejecutivo Relaciones
con Gobierno y Asuntos
Institucionales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones

Idiomas: Inglés

## **ABNT: FORO ÚNICO DA NORMALIZAÇÃO NO BRASIL**



**ABNT PR 1001- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS** (RIG): UM GUIA PARA UMA GESTÃO EFICIENTE E ÉTICA.

> **BAIXE AGORA GRATUITAMENTE** SEU EXEMPLAR











Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2017 Posições anteriores: Director de Regulaciones y Comercio; Gerente de Planeación Estratégica en Seúl Corea para Vehículos pequeños; Gerente de Marca SUVs y Pickups Chevrolet Graduação: Ingeniería (Instituto de Estudios Superiores de Monterrey Campus Toluca) e Ciencias Políticas (Universidad Ibéroamericana) Pós/MBA: Maestria en Ingeniería de Manufactura Curso epecífico de RIG: Diplomado en Comercio Internacional Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 4

#### Gilead Sciences

Adaliz Chavero Tavera Directora Sr. Relaciones Gubernamentales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2015 Posições anteriores: Directora de Acceso y Relaciones Gubernamentales Graduação: Ingeniería (UNIVERSIDAĎ TECNOLOGICA DE MEXICO) Pós/MBÁ: MBA; MASTER EN ADMINISTRACIÓN DE PROYECTOS **GLOBALES** Curso epecífico de RIG: CABILDEO Idiomas: Inglés Posição é: Local Equipe de RIG: 4

#### Grupo Estrategia Política Gustavo Almaraz Petrie Presidente Ejecutivo

No cargo atual desde: 2003 Atua com RIG desde: 2001 Graduação: Direito (Universidad Panamericana) Idiomas: Inglés



Grupo Prodensa Isabel Clavijo Mostajo Vice Presidenta de Relaciones Institucionales

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2005 Posições anteriores: Consejera (Instituto Federal de Telecomunicaciones) / Junio 2020-2021; Public Policy Senior Manager (Amazon México) / Oct. 2019 - Mar. 2021; Directora General de Relación con Sector Privado (Jefatura de la Oficina de la Presidencia de la República) / Dic. 2018 - Oct. 2019 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Georgetown) è Administración (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM)) Pós/MBA: Administración de **Empresas** Curso epecífico de RIG: Ciencias Políticas Idiomas: Inglés Posição é: Global Equipe de RIG: 5

#### HEINEKEN

**Linda Itzel Martínez Pérez** Responsable de Relaciones institucionales

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2019 Graduação: Marketing/Publicidad ( Universidad Tec Milenio )



Holland & Knight LLP
Jorge Aguilar Martin
Sr. Policy Advisor- Mexico PPR
Group Leader

No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Director de Vinculación Institucional (WEC) 2022; Consultor (Grupo Estrategía Política) 2018; Consultor político (Partido Acción Nacional) 2017 Graduação: Derecho (Universidad Anáhuac México Norte Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas - Universidad Panamericana Curso epecífico de RIG: U.S. Government & Politics: Policy and decision making - Syracuse University (Maxwell School); Poder Constituyente, Derecho Parlamentario y Debate-Universidad Nacional Autónoma de México Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 12

#### IBM

#### Manuel O'Brien

Director Gobierno y Asuntos Regulatorios Mexico, Chile y Costa Rica

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2016 Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos IBM Chile; Government & Reg Affairs Chile & Costa Rica; Government Programs Executive IBM Graduação: Sicologia (Univ Central de Chile) e Sicologia Pós/MBA: Maestria en Organizaciones, U Central de Chile Curso epecífico de RIG: IA Policy Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 2

### Juan Pablo Arellano Aguilar Director

No cargo atual desde: 2016 Atua com RIG desde: 2013 Posições anteriores: Ejecutivo Cuentas Mayores HiroTa Bank; Business Development Manager; Goverment Relationship Director Graduação: Derecho (UNAM, unidad de servicios de posgrado) e Administración (ITESM, Administración Municipal.)



**Katia Núñez** Líder de Relaciones Gubernamentales para México, Perú y Colombia

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: Directora de Información de Comercio Internacional / Secretaría de Economía de México / 2020 - 2022; Public Policy Manager / Postmates Mexico / 2019 - 2020; Asesora de Comunicaciones Estratégicas para el Presidente de la Mesa Directiva / Cámara de Diputados / 2015 - 2018 Graduação: Administración/ Políticas Públicas (Secretaría de Educación Pública) e Ingeniería en Electrónica (Universidad Autónoma Metropolitana) Curso epecífico de RIG: Pólicy for Science, Technology and Innovation - Yale University: Strategies of Digital Government for Open Government - Organization of American States Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 1



Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Directora de Relaciones con Gobierno- Loreal; Gerente senior Relaciones con gobierno- Uber; Directora asuntos públicos - Polithink
Graduação: Ciencias Políticas (ITAM)
Pós/MBA: MBA - EGADE Business School
Curso epecífico de RIG: Diplomado en Marketing Político; Diplomado en operación legislativa; Curso sobre Negociación Idiomas: Inglés



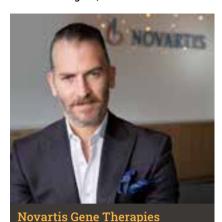
Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2006 Posições anteriores: Director Senior de Asuntos Corproativos Mondelez México; Director de Corporata Affairs Sanofi México; Director de Comunicación Novartis México Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de la Salle) Pós/MBA: Marketing Político Universidad Iberoamericana Curso epecífico de RIG: Periodismo Científico Gerogetown; Liderazgo Harvard Business School Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 10



Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 2018 Posições anteriores: institutional and Government Relations, Enestas; Stakeholders Director , BlueBull Energy Graduação: Relaciones Internacionales (ITESM) Pós/MBA: Maestría Políticas Públicas , ITAM Idiomas: Inglés, Portugués Posição é: Local

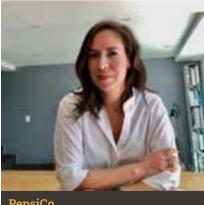
#### Nacional Monte de Piedad, IAP Ramón Peña Franco Director de Relaciones Institucionales

No cargo atual desde: 2019 Atua com RIG desde: 2008 Graduação: Relaciones Internacionales (ITAM) e Administración/Políticas Públicas (Columbia University) Pós/MBA: MBA, MPA Idiomas: Inglés, Francés



Fernando Cruz
External Affairs Region Head,
LATAM and Canada

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2024 Atua com RIG desde: 1999 Posições anteriores: COUNTRY PREŚIDENT, NOVARTIS MEXICO; COUNTRY HEAD OF CORPORATE AFFAIRS AND COMMUNICATIONS, NOVARTIS MEXICO; EXECUTIVE DIRECTOR OF STRATEGY AND GOVERNMENT RELATIONS, SIGMA **GROUP** Graduação: Economía (TECNOLOGICO DE MONTERREY, CAMPUS MONTERREY) e Economía Pós/MBA: MBA, EGADE BUSINESS SCHOOL Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIG: 6



PepsiCo
Alina Hernandez Aguilar
Sr. Director, Corporate Affairs,
Latin America

Linha de reporte: CEO/Presidente No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2010 Posições anteriores: Director, Corporate Affairs, Mexico, PepsiCo Mexico; Senior Manager, Public Policy and Government Affairs, Mexico, PepsiCo; Adjunct Director, Public Policy, Estrategia Total Graduação: Relaciones Internacionales (El Colegio de México) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (New York University) Pós/MBA: New York University Idiomas: Inglés Posição é: Regional Equipe de RIĞ: 16

#### Sanofi

Adriana Valdés Campos Directora de Comunicación y RSC

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: VP Healthcare
Communications - Edelman;
Directora de Comunicación y
Relación con ONGs - AMIIF; Gerente
de Asuntos Corporativos - BMS
Graduação: Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (Escuela de Periodismo
Carlos Septien) e Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (Escuela de Periodismo
Carlos Septien)
Pós/MBA: Maestría en Periodismo
Político
Idiomas: Inglés
Posição é: Local



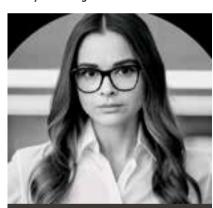
Daniel Antonio Cruz Piña
Líder de Asuntos
Gubernamentales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales No cargo atual desde: 2021 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Gerente Sr de Asuntos Corporativos y Gubernamentales; Gerente de Asuntos Corporativos Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universitat de Barcelona) Idiomas: Inglés Posição é: Local

#### Stori

**Salomón Woldenberg** Director de Políticas Públicas y Relaciones con Gobierno

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2011 Posições anteriores: SWVL/2022; Facebook/2019-2022; Senado/2011-2018 Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana) e Derecho (ITAM) Pós/MBA: Maestría Idiomas: Inglés Posição é: Regional



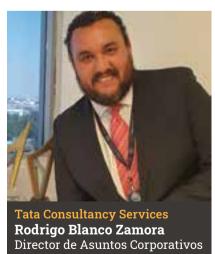
Synergia Asuntos Públicos Eva Maria Velasco Molina Gerente de Vinculación Institucional

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Asesora
Legislativa en CONCANACO
Servytur México Feb 2022Nov 2022; Gerente de Políticas
Públicas en Cámara de Diputados
Oct 2018-Ago 2021; Gerente de
Política Pública en Subsecretaría
de Egresos de la Secretaría de
Hacienda y Crédito Público Nov
2016-Jul 2018
Graduação: Derecho (Instituto
Tecnológico Autónomo de México )
Pós/MBA: Maestra en Gobierno y

Política Pública Curso epecífico de RIG: Diplomado en Cabildeo y Producción Jurídica Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 21 o mas gente



No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Subdirectora
de Asuntos Internacionales
(Secretaria de la Función Pública)
2005-2008; Jefe de Departamento
de Asuntos Internacionales (IFAI)
2003-2005; Asesor (ALDF) 2001-2003
Graduação: Relaciones
Internacionales (Tec de Monterrey)
Pós/MBA: Maestria en Derecho
Internacional
Curso epecífico de RIG: Diplomado
en Diplomacia y Derecho
Internacional; Diplomado
en Traducción de Textos
Especializados
Idiomas: Inglés, Francés
Equipe de RIG: 7



Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Consejero
- Diplomático; Coordinador de
Programa Ejecutivo; Director de
Operaciones
Graduação: Comercio Exterior
(Universidad Internacional
- Cuernavaca) e Marketing/
Publicidad
Pós/MBA: Marketing Global;
Administración de Empresas
Curso epecífico de RIG: Certificación
como diplomático; Functioning of
public policy making; Networking
and Communication
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 2

TC Energía
Luis Guillermo Colin
Senior manager, Government &
Stakeholder Relations

No cargo atual desde: 2020 Atua com RIG desde: 2009 Posições anteriores: Institutional Relations Head (National Cement Chamber) / 2015-2019, Public Affairs Manager (Cemex) / 2009-2015 Graduação: Relaciones Internacionales (Tec de Monterrey ) e Derecho (Tec de Monterrey ) Pós/MBA: Tec de Monterrey Idiomas: Inglés Posição é: Global



Tecnológico de Monterrey Jorge Espinosa de los Monteros Romero Gerente de Relaciones con Gobierno

No cargo atual desde: 2022 Atua com RIG desde: 2007 Posições anteriores: Chief of Staff; Government Affairs Director; External Affairs Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad Iberoamericana) Pós/MBA: Gobierno y Políticas Públicas Curso epecífico de RIG: U.S. Government & Politics: Policy and Decision Making Idiomas: Inglés Equipe de RIG: 5



TikTok
Alexander Bardales
Gerente de Asuntos Públicos
para Latinoamérica

Linha de reporte: VP/Dirección
Regional/Global de Relaciones
Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente de
Asuntos Públicos / InStrag: Public
Affairs & Law / 2022; Director de
Mercados Digitales / Comisión
Federal de Competencia Económica
/ 2019 - 2022; Asesor Legislativo /
Cámara de Senadores / 2015 - 2018
Graduação: Ciencias Políticas
(Universidad Nacional Autónoma de
México) e Economía (Universidad
del Valle de México)
Pós/MBA: Maestría en Economía Universitat Pompeu Fabra; Maestría
en Derecho e Inteligencia ArtificialUniversidad de Liège
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional

#### Unilever

**Laura Bonilla Reyes** Directora Senior de Comunicación y Asuntos Corporativos Norte de Latam

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente
Servicio de Atención al
Consumidor; Analista Financiero
de Ventas; Tesorera
Graduação: Secretaria Ejecutiva
e Diplomado en Comunicación
Corporativa (Tecnológico de
Estudios Superiores de Monterrey)
Curso específico de RIG: Cabildeo
Institucional
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional

#### Unilever Mei Crespo

Communications & Corporate Affairs Sr. Manager Unilever Mexico and Comms Advisor Nutrition Latam

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Corporate
Affairs Manager & Sustainability
Advocacy (Unilever North Latam) /
2 years; Corporate Affairs Manager
& Sustainability Advocay (Unilever
Mexico & Greater Caribbean) / 3
years; Corporate Affairs Manager
(Unilever Mexico) / 4 years
Graduação: Periodismo/
Comunicación Social/Relaciones
Públicas (Universidad Del Valle de
México)
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional

# United States Pharmacopeia Efrén Elías Galaviz Public Policy, Government & Regulatory Affairs Director, Latin America

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Public Affairs
Director, Latin America (Becton
Dickinson) 2013-2019; Public Policy,
External Affairs Manager (MSD
Mexico) 2006-2011; Coordinador
de Asesores del Subsecretario de
Desarrollo Político (Secretaría de
Gobernación México) 2001-2006
Graduação: Derecho (London School
of Económics)
Pós/MBA: Master in Laws
Idiomas: Inglés
Equipe de RIG: 21 o mas gente

## Viatris Carla Garay Head of Corporate Affairs and Access, Mexico & CCS

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Senior Director
Global Government Relations
& Public Policy Latin America
(2021-2024); Mexico Government
Relations Associate Director (20152021); Public Affairs Sr. Manager
Mexico (2008-2015)
Graduação: Relaciones
Internacionales (Instituto
Tecnológico Autonomo de México
(ITAM)
Pós/MBA: MBT (Collective
Academy)
Curso específico de RIG: Diplomado
en Cabildeo (IBERO)

Idiomas: Inglés, Portugués, Francés Posição é: Regional



Walmart
Alberto Gutierrez
Public Policy Deputy Director

Linha de reporte: VP/Dirección
Regional/Global de Relaciones
Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Corporate
Affairs Lead / Haleon / 2023; Head
of Public & Government Affairs
/ Speyside / 2020-2022; Regional
Public Affairs Manager / Lime /
2019-2020
Graduação: Derecho (Universidad
Panamaricana) e Ciencias Políticas
Pós/MBA: Accion Política / Master
/ Universidad Francisco de Vitoria
Curso epecífico de RIG: Liderazgo
e Innovación en Gobierno /
Georgetown University
Idiomas: Inglés
Posição é: Local
Equipe de RIG: 21 o mas gente



Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales

Director de Asuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Head of
external relations Eni ; Corporate
Affairs Director AbInbev; Head of
Legal Enj
Graduação: Derecho y Economía
(Tecnológico de Monterrey) e
Administración/Políticas Públicas
(Escuela de Graduados de Política
Pública del Tecnológico de
Monterrey)
Pós/MBA: Energy Management
Certificate; Masters in Law
Idiomas: Inglés, Italiano, Francés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 10

#### Profissionais de RIG do Uruguai



Agenda Publica Consulting Group Juan Pablo Maglier Founder & CEO

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Gerente
de Relaciones Institucionales ECIPSA; Director de Relaciones
Institucionales - La Rural SA;
Gerente de Relaciones Externas Telecom Argentina
Graduação: Ciencias Políticas
(Universidad Católica de Córdoba)
Pós/MBA: Magíster en
Comunicaciones, Universidad
Austral; Posgrado de Políticas
de Estado en el marco de la
Globalización, Georgetown
University
Idiomas: Inglés
Equipe de RIG: 6

#### Índice Remissivo

#### Relação de **Profissionais** Citados no Guia

A. Alejandra Abad , 249 Adaliz Chavero Tavera, 256 Adriana Benatti, 146 Adriana Colloca, 187

Adriana Cristina Evaristo Coércio, 168

Adriana Diaferia Marwell, 200

Adriana Mariano dos Santos. 200

Adriana Paola Sierra Hernandez, 242

Adriana Servin Villada, 253

Adriana Valdés Campos, 258

Affonso Nina, 197

Afonso João Abranches Cagnino, 184

Afonso Lamounier, 171 Aiza Romero Maza, 250

Alberto Gutierrez, 261

Alberto Henrique Cordeiro, 194

Alcineu Garcia Villela Junior, 176

Alehira Orozco Reyea, 257

Alejandra Escobar Bravo, 245

Alessandra Amaral Calabró Ferreira da Silva, 127

Alessandra Garnica Lugato, 133

Alexander Bardales . 260

Alexandra Gioso, 129

Alexandre Amissi Garcia Silveira, 140

Alexandre Amissi Garcia Silveira, 141

Alexandre de Paula, 170 Alexandre Horta, 190

Alexandre S. D'Ambrosio, 180

Alexsandra Machado, 140

Alfonso Solís Haces, 261

Alfredo Lopez Rojas, 252

Alfredo Medina, 254

Alina Hernandez Aguilar, 258

Aline Maina, 229

Allan Grabarz, 121

Allana Rodrigues, 194

Altemir Gregolin, 208

Amalia Casas de las Peñas del Corral, 236

Ambra Nobre Sinkoc, 188 Ana Carolina Alves, 179

Ana Carolina Carregaro, 161

Ana Laura Ludlow, 254

Ana Paula Abritta Garcia Brandão Silva, 213

Ana Paula Bernardes, 210

André Bortoluci Vicente. 180

Andre Drighetti, 173

André Eler. 212

André Guedes, 219

Andre Lorenzetti, 227

André Luís de Freitas, 187

Andréa Cristina Oliveira Gozetto, 223

Andréa da Cunha Leal Kapaz, 209

Andrea Haggstram, 120

Andrea Hoffmann Formiga, 234

Andrea Mustafa, 142

Andrés Tróchez, 245

Andressa Nervino, 216

Andrew Greenlees, 220

Andriei Gutierrez, 155

Ângela Batista de Oliveira, 191

Anna Beatriz Lima, 172

Anna Isabel Corrêa, 145 Antonio Abbatepaolo, 148

Antonio Candido Prataviera Calcagnotto, 126

Antonio Eduardo Sánchez García, 249

Antônio Marcos Umbelino Lôbo, 236

Ariane Guimarães, 228 Ariela Zanetta Simoni, 177

Arilton Rocha de Sousa, 126

Atilio Rulli, 149

Augusto Fortuna Elias , 171

Augusto Moraes, 138

Avlla Kipper, 156

Barbara Bortolin, 167

Bárbara Teles, 170

Beatriz Falção . 201

Beatriz Gagliardo, 150

Beatriz Nóbrega Rocha, 202

Bernardo Gallina, 184

Bernardo Silviano Brandão Vianna, 136

Bianca Gontijo, 172

Breno Medeiros Guimarães, 224

Breno Pacheco Leandro. 212

Bruna Marreiro, 165

Bruna Pelisser Nicolao, 162

Bruna Ribeiro, 158

Bruno Boldrin Bezerra, 154

Bruno Canto, 121

Bruno Hoffmann, 219

Bruno Machado Ferla, 132

Bruno Perman Fernandes, 230

Bruno Simenov Thomé, 206

Bruno Sobral de Carvalho, 199

Caique Cardoso Alberto, 168

Camila Barbosa, 232

Camila Barragan Diaz, 246

Camila Escallón, 248 Camila Schon, 176

Camile Vieira Almeida, 191

Carla Bencke, 222

Carla Comarella, 121

Carla Garay, 261

Carla Regina Baptista de Oliveira, 185

Carlos Alberto Macedo Cidade, 152

Carlos André Campos Panzarini . 214 Carlos Eduardo Cabral de Lima. 139

Carlos Humberto Suárez, 250

Carlos Muller Filho. 190

Carlos Parente, 228

Carlos Portales . 240 Carlos Prates, 136

Carmem Murara, 145

Carolina Amaral Venuto, 219

Carolina Rosa Roque Simões Rollo, 178

Carolina Saldanha-Ures, 234

Carolina Telles Matos, 196

Caroline Camargos, 217

Caroline de Oliveira Morais, 190

Caroline Marconi Licks, 237

Cassius Polito , 218

Catarina Corrêa, 127 Cátilo Cândido, 192

Cecília Rodrigues, 217

Celso Daví Rodrigues, 205

César Augurio Rodríguez Ruiz, 253

Cesar Carlos Wanderley Galiza, 198 Cesar Santolim, 214

Christian Soffge, 241

Christian von der Goltz Correa, 150

Cibele Costa Zanotta, 194

Cinara Machado, 171

Claudia Elena Bonelli, 223

Claudio Anabalón Sepúlveda, 241

Creomar de Souza. 216

Cristiane Foja, 191 Cristiane Lopes . 164

Cristiane Santos Blanch, 165

Cristobal Aninat, 241

Custodio Toscano Costa, 216

Cynthia Cury, 141

Cynthia Marinovic. 213

Daniel Antonio Cruz Piña, 258

Daniel Argento Soares, 179

Daniel Carvalho de Mendonca . 155

Daniel da Silva Antunes, 201

Daniel Fleischer, 130

Daniel Frasson, 226

Daniel Hissa, 229

Daniel Quiroga, 242

Daniela Coutinho, 138

Daniela de Fiori. 140

Daniela Gil Rios. 164

Daniela Martins, 199

Danielle Bernardes, 198

Danilo Beltrao, 156 Danilo Gennari, 218

Danilo Macedo, 149

Dara de Souza, 218

Debora Oliveira, 139 Debora Veneziano Paes, 182

Delcio Sandi, 145

Delile Guerra de Macêdo Junior, 217

Demetrius Ferreira e Cruz, 127

Denis Alves Guimarães, 209

Deniza Clarice Gurgel de Freitas Cezário, 232 Déurick Grégory, 177

Diego Ciufici Nogueira Alves, 187

Diogo Brunacci, 162

Diogo Souto Maior, 219 Diogo Wakizaka, 128

Disraelli Galvão, 233

Edilson Uiechi, 129

Edson Silveira Sobrinho, 197

Eduardo Galvão, 213

Eduardo Gomes de Abreu Neto, 133 Eduardo Leal Macedo, 155

Eduardo Machado Dias, 135

Eduardo Vasconcelos, 182

Efrén Elías Galaviz, 261 Egon Schaden Júnior, 132

Elias Rezende, 181

Elisa de Araújo, 135

Eliza U. Samartini Coelho , 166

Elizabeth Marinho, 132

Emanoel Tavares Costa Junior, 141 Emerson Casali, 214

Emilio Aguilar Barroso, 253 Enio Rodrigues, 205

Enrique Königue, 248

Erica Nápoles, 176 Erico Campanha Manfredi, 204

Erico Paredes, 197 Érika Kawazoe, 125

Eva Maria Velasco Molina, 258

Evelyne Faccio, 154 Fabiana Gadelha Marra, 234

Fabiane Cunha Lazzareschi, 150

Fabiano Carvalho, 174 Fabiany Moreira, 228

Fábio Almeida Fernandes, 224 Fábio Andrade, 134 Fábio Fernandes Medeiros, 122 Fabio Ferreira, 198

Fábio Lobato Matias dos Santos, 232

Fabio Monteiro Lima, 227

Fabio Riva, 214 Fabio Rua. 144 Fabio Zambeli. 209 Fabrizio Panzini, 194 Facundo Garcia, 238 Felipe Cabral, 192 Felipe de Avila Ayres, 133

Felipe Dias Carvalho, 188 Felipe Herzog , 122 Felipe Lélis Moreira, 226

Felipe Onei Oppelt, 236 Felipe Salomão, 161 Felipe Vidoretti Magrim, 178

Fernanda Arbex Cecílio, 220 Fernanda Cabrini, 167 Fernanda Cândido Baltazar, 198

Fernanda Larania, 158 Fernanda Lavarello, 128 Fernando Careli, 142 Fernando Cláudio, 124

Fernando Cruz, 258 Fernando de Paula, 125

Fernando M. Ponce Ulvert. 252 Fernando Paes, 120

Fernando Rosa, 194

Fernando Ruas Marques, 144 Fernando Ruiz Garcia de Almeida, 120

Filipe Gattera, 194 Filipe Teixeira, 173

Flávio Borges Carvalho, 227 Flávio Chantre, 200 Flávio da Mata, 213

Flávio Lopes de Almeida, 225 Flavio Margues Goulart, 150

Francine Moor, 227

Francisco Cortinas Albuquerque, 148

François Martins, 158

Frederico Amaral de Oliveira, 234

Frederico Marchiori, 150 Gabriel Di Blasi, 217

Gabriel Nicolini Queiroz Nunes da Silva, 135

Gabriela Cabral Pires, 214 Gabriela Santos de Santana, 213 Gabriela Silveira Gonçalves, 178

George Takahashi, 156

Gerardo Garcia Tellez Mayoral, 249

German Arias, 248 Giancarlo Fra, 170

Gisela Antakly Martinez, 210 Gisele Lorenzetti, 227 Giuliana Franco, 160 Giuliano Ramos Alves, 186 Giuseppe Lobo, 188

Giuseppe Lobo, 197 Gonzalo Araujo, 245 Gonzalo Lopez, 146 Gonzalo Plecity, 240 Grazielle Parenti, 173 Guatimozin Santos, 142

Guilherme Braidotti Filgueiras, 225

Guilherme Camargo, 178 Guilherme Canielo, 192 Guilherme Cunha Costa, 230

Guilherme de Castro Couto Santos. 216

Guilherme Farhat Ferraz, 233 Guilherme Favetti, 220 Guilherme Leser, 210 Gustavo Almaraz Petrie, 256

Gustavo Almeida, 236 Gustavo Assunção Faria, 125

Gustavo Barreto . 134 Gustavo Beduschi, 206 Gustavo Bernard . 212

Gustavo Cezário, 171 Gustavo Chiarini Bastos, 161 Gustavo de Assis Carneiro, 208 Gustavo Homma Carbone, 124

Gustavo Noman, 181

Gustavo Pinto Gachineiro, 139

Hector Guillermo Bernal del Valle, 250

Heithor Zanini. 233

Helena Romeiro de Araújo, 132 Helga Paula Patricio Franco, 179

Heloisa de Oliveira, 179 Hugo Leal, 192

Humberto Barbato Neto, 188

Humberto Eustaquio Martins Filho, 138

Iara Lima Bentes Saad, 193 Icaro Lins Frutuoso, 202

Idarilho Gonçalves Nascimento Neto, 190

Igor Luiz V. Zanetti, 158 Íria Lícia Oliva Doniak, 187 Isabel Clavijo Mostajo, 256

Isabel Cristina Raupp Pimentel, 204 Isabela Dias Saturnino Melhado, 160 Isabela Rehem Vargas Gonçalves, 124

Ivan Ervolino, 234 J. David Balladares, 248 Jack Corrêa, 225 Jacqueline Lopes, 142 Jaime Recena, 188 Janete Cesário, 181 Jayme Souza, 170 Jean Carlo de Castro, 193 Jean Carlo de Castro, 237

Isolde Arzt, 250

Jerusa Alejarra, 152 João Antonio Monteiro Tavares, 150

João Camilo Júnior, 171 João Dornellas, 188 João Marcelo de Castro, 202 João Marques da Fonseca Neto, 142

João Melhado, 156

João Paulo Neves Baptista Rodrigues, 160

João Paulo Rossi Julio, 185 Joao Sabino, 150

João Sanches, 121 Joelson Vellozo Jr., 145 Jonas Del Nobile, 232 Jorge Aguilar Martin, 256

Jorge Espinosa de los Monteros Romero, 260 Jose de Anchieta Magalhaes Almeida Filho, 167

José Eduardo Macedo Cidade, 186 José Gabriel Assis de Almeida, 225 Jose Ignacio Merino Gerlach, 241

Jose Luis Ortegón, 242

Jose Marcio Cerqueira Gomes, 188

José Zaga Mizraĥi, 254 Josely Cabral, 150 Juan Camilo Dávila, 244 Juan Carlos Arruda, 205 Juan Carlos Thompson, 201 Juan Eduardo Balboa Velasco, 257 Juan Ignacio Di Meglio, 238 Juan Matías Fernandez Bustos, 240 Juan Pa Salazar, 248

Juan Pablo Arellano Aguilar, 257 Juan Pablo Maglier, 261 Juan Roberto Lozano, 252

Juan Sebastian Bejarano Reyes, 246 Juliana Arantes Durazzo Marra, 178

Juliana Celuppi, 232

Juliana de Andrade Alves da Cruz Rocha, 165

Juliana Noronha , 121 Juliana Pavão, 129

Juliana Viana Rodrigues Pimentel, 160

Juliano Griebeler, 135 Julien Dutra, 136 Júlio César Felix, 148

Kaike Boni de Mathis Silveira, 196

Karen Dugue, 172

Karen Vasconcelos da Costa, 132 Karina Bernardino Lesch, 199

Katia Núñez. 257 Katia Souza, 156

Kauê Bittencourt de Carvalho, 182

Kelly Aguilar, 210 Ketty Lins, 204

Lariana Mungai von Atzingen, 154

Larissa Jales, 201 Larissa Menezes, 122 Laura Bonilla Reyes, 260 Lauro Anhezini Junior, 126 Leandro Araujo, 196 Leandro Bel, 240

Leandro Correia Navarro, 162 Leandro Mello Frota, 228 Leandro Modesto Coimbra, 220 Leandro Villela Cezimbra, 208 Leonardo Araujo, 159 Leonardo Nezzo Volpatti, 227 Leonora Coimbra Nunes, 149 Letícia Duarte Lemos, 224

Leticia Yumi de Rezende, 194 Ligia Pimentel, 127

Lilian de Andrade Amaral, 196 Liliana Fernández, 245 Liliane Pinheiro, 229

Lincoln Telhado . 197 Linda Itzel Martínez Pérez, 256

Loren Spíndola, 166 Lorena Salgado Pinzon, 244

Lorrayne Rosa, 193

Louangela Bianchini da Costa Colquhoun, 134

Lucas Baggi, 122 Lucas Câmara, 158 Lucas de Aragão, 210 Lucas Monteiro de Souza, 214

Lucia Lisboa, 188

Luciana Barbetta Cruz Rodrigues da Cunha, 230

Luciana Franco Goelzer, 229 Luciana Hachmann, 172 Luciano Cardim de Araujo, 149 Luciano Inacio de Souza, 216 Luciano Monteiro . 171 Lucien Belmonte, 191 Lucio Batista Martins, 150 Luis Alcubierre, 208 Luis Guaraná, 173 Luis Guillermo Colin, 260 Luis Gustavo Dias, 226

Luis Henrique Macedo Cidade, 222

Luis Lopez, 242 Luísa Carneiro, 155

Luiz Antonio Flecha de Lima. 222 Luiz Carlos Saraiva Junior . 128 Luiz Claudio Farias Carneiro, 159 Luiz Fernando Visconti, 237 Luiz Henrique de Carvalho Lopes, 126 Luiz Henrique Maia Bezerra, 182

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, 181 Luiz Roberto Nascimento, 233

Luiz Veloso, 180

Luizio Felipe Rocha, 202

Luz Sosa. 241

Magnólia Cavalcante Lima Borges, 130

Manoel Fernandes, 212 Manuel Garford . 237 Manuel O'Brien, 256 Marcela Siri. 241

Marcella Leonel Viotti Leite Praça, 233 Marcelo Alexandre Rodrigues de Matos, 120

Marcelo Bechara de Souza Hobaika. 144

Marcelo Cunha, 222 Marcelo Osorio, 191 Márcio Cirino, 124 Marcio Coimbra, 224 Márcio Maciel . 206 Marco Pliego Velázquez, 253

Marcos Almeida, 176 Marcos Muniz . 204 Marcos Paulo Britto, 141 Marcos Paulo Britto 199 Marcos Rui da Silva Lima, 216 Marcos Thedim Cancella, 214 Marcos Vieira de Souza. 170

Marcus Deois, 219 Maria Antonia Patriota, 158 Maria Cláudia Souza, 159 Maria de Lourdes Luizelli. 209 Maria Eduarda Callai Negri, 217 Maria Eugenia Mayans, 238 Maria Izabel Mello, 199 Maria Jose Buzon, 238 Maria Paula Cano, 246

Mariah Sampaio, 190 Mariana A. Michel Calderón, 260

Mariana Castro, 236 Mariana Chaimovich, 198 Mariana Figo Gaspar Orsini, 140

Mariana Guimarães Borborema de Sousa, 233

Mariana Kochi Arab, 139 Mariana Lucena, 148 Mariana Pimentel, 165 Mariana Sinicio, 227 Marília Lima de Gusmão, 174 Marília Robles, 177 Marilyn Marquez Santillan, 249

Marina de Paula, 229 Marina Ferreira, 148

Marina Jacob Lopes da Silva Santos, 141

Marina Mattar, 230

Mário Ferreira Campos Filho, 205

Mario Gómez, 246

Marlene Fernandez del Granado, 237 Matías Eduardo Maciel, 240

Matías Szapiro, 238 Mauricio Ángel, 246

Maurício de Albuquerque Wanderley, 216

Maurício Silveira Locatelli, 226

Mauro Apor, 166

Mauro Borges de Castro, 196

Mauro Falsetti, 212 Mauro Heringer, 218 Mei Crespo, 261

Michael López Stewart, 210 Michelle Shavo . 121 Milene de Castro Coelho, 125

Milton Achel, 148

Milton Pimentel Pradines Filho, 130

Moacir Alves Dias. 228

Monica Maia Ribeiro, 184 Monique Presser Cigolini, 146 Morgana Braz de Siqueira Corrêa, 164

Nádia Marucci, 172

Nahvana Viott Fiatkoski. 220 Natalie de Castro Alves, 228 Nayara Cortez, 136 Nelcina Tropardi, 139 Nelson A. Mussolini, 206 Newton Galvão, 144

Niveo Maluf. 133 Noelle Rocha, 161 Núbia Batista, 129

Oscar Jesús Flores López, 252 Osmar Bernardes Júnior, 236 Othon de Villefort Maia. 124 Pablo Cattoni, 240

Pablo Gutierrez Sanchez, 253 Pablo Nieto, 242 Pablo Silva Cesário, 193

Patricia Blanco, 202 Patrícia Marins, 229 Patricia Nepomuceno, 200 Patrícia Zebele, 237

Paula Andrea Cardona Franco, 244

Paula Brusco, 238 Paula Cherin, 159

Paula Helena Suárez Abreu, 223

Paulo Engler, 190

Paulo Henrique Rangel Teixeira, 190

Paulo Homem, 167

Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio, 232

Paulo Massi Dallari, 160

Pedro Araujo Hummel Vieira, 208

Pedro Bentancourt , 182 Pedro Campos, 134 Pedro Carvalho Donato, 128 Pedro Flávio Deiró Neto, 168 Pedro Henrique Di Martino, 201

Pedro Henrique Macêdo, 186 Pedro Henrique Pessanha Rocha, 126 Pedro Henrique Rubião, 185

Pedro Nadanovsky Palatnik, 138

Peterson Batista Cruz, 162 Pietro Rubin, 228 Pilar Ortiz, 242 Priscilla Gurgel, 206 Publio Madruga, 218 Rafael Bernardi Silva, 212 Rafael Cury Dantas, 144 Rafael de Sousa Sena, 125

Rafael Felipe de Oliveira, 166

Rafael Luchini, 146

Rafael Marchetti Marcondes, 168

Rafael Motta de Oliveira Nascimento, 161

Rafael Ponsoni, 179 Rafael Porto, 209 Rafael Santos, 126

Raiana L. de A. Falcão Ferreira, 196

Ramón Peña Franco, 257 Ramon Sosa, 242 Raphael Caldas, 225

Raquel de Albuquerque Ramos, 217

Raquel Madeira, 229

Raquel Maria de Almeida Rocha, 223 Regina de Carvalho Teixeira, 164 Renata Araújo Ferreira, 213

Renata Bley, 130

Renata Gorges Rocha Guimarães, 204

Renata Herani 174 Renato Alencar Porto. 204 Renato Flores Cartas, 250

Renato Gasparetto, 176 Renato Jaqueta Benine, 206

Renato Maia Lopes, 136 Renato Matos Roll, 222 Renato Megda, 154

Renato Noda, 134 Renato Smirne Jardim, 197

Rhian Duarte, 193 Ricardo Gazolla, 160

Ricardo Goulart Castilho de Souza, 180

Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz, 174

Ricardo Oliveira, 128 Ricardo Ubiraci Sennes, 232 Rinaldo César Mancin. 201 Roberta Dógoli, 142 Roberta Marchesi , 196

Roberta Rios, 145

Roberto Carsalade Queiroga, 218 Roberto Drago Pelosi Jucá. 217 Roberto Hollanda Filho, 197 Rodrigo Bertoccelli , 223 Rodrigo Blanco Zamora, 260

Rodrigo Jucá, 212 Rodrigo Moccia, 122 Rodrigo Navarro, 192 Rodrigo Otaviano Vilaça, 233 Rodrigo Santiago, 224 Rodrigo Simonato, 177 Rogelio Arzate, 254 Ronaldo Luiz Pires, 152 Ronaldo Rachadel, 224

Rosana Ferrantini Marques, 138 Rosana Galvão, 139 Rosilda Prates, 205 Ruy Coutinho, 226 Sabatier Patrick, 155

Salomón Woldenberg, 258 Salvador Moreno Cerda, 254 Samir Pires, 185

Samuel Lemos, 172 Santiago Aguilera, 257

Santiago Baptiste Merizalde, 244

Santiago Lopez, 245 Santiago Salinas G., 250 Sara Martins, 144 Sarah Bonadio, 156 Sarah Caixeta, 184 Saulo Marquezini, 129

Sergio Luiz Baptista dos Santos, 179

Sergio Pompilio, 154 Sheyla Oliveira, 180 Shirley Emerick, 128 Sibele Kamphorst, 173 Sigfried RJ Eisenmeier, 253 Silvia Fagnani, 234

Silvia Helena do Amaral, 184 Silvia Menicucci, 170 Silvio Garcia, 188 Simone Garcia, 200 Sissi Maribel De La Peña, 249

Suelma Rosa dos Santos, 164 Taciana Fazzolari, 148 Tacyra Oliveira Valois Nery, 133

Tatiana Nogueira , 174 Tatiane Garcia Schofield, 139 Tatiane Ribeiro, 146 Telésforo Caceres, 174

Thais Fagury, 187 Thais Gomes Machado, 168 Thiago Falda, 186

Thiago Lopes Viana Coelho Macedo, 198

Thiago Rodrigues Cavalcanti, 200

Thomaz D'Addio, 209

Tiago Brocardo Machado, 176

Tiago Santana de Lacerda, 230

Uesley Silvio Medeiros, 226

Ulisses Rapassi, 230

Ulysses Barbosa Nunes, 186

Vander Giordano, 159

Vanessa Gouzy Arbeláez, 245

Vanessa Mancusi Tubel, 152

Vânia Silveira de Pádua Cardoso, 181

Verônica Prates . 141

Vicente Roqueñí López, 254

Victor Bicca Neto, 134

Vinicius Roder Correa, 138

Vitor Magnani, 197

Viviana Covatti, 150

Viviane Fialho Gonçalves, 129

Viviane Gomes Lima, 162

Viviane Mansi, 140

Viviane Nunes Trombini, 205

Wagner de Macedo Parente Filho, 213

Wagner Luiz Ferreira da Silva Junior , 191

Wagner Orlandi , 154

Wagner Setti, 182

Walban Damasceno de Souza, 177

Waldir Rodrigues de Abreu, 225

Yuri Chaya Piraccini, 135

Zacheu Barbosa, 220

Zenaide de Abreu Guerra, 141

#### Índice de empresas participantes

3M, 120

99 Tecnologia, 120

Aegea Saneamento e Part S.A, 120

Aeris Energy, 120

Alcoa, 121

Amazon, 121 Ambev. 122

Amcham Brasil, 122

American Tower, 122

Americanas S.A., 122

Amgen, 124

AngloGold Ashanti, 124

Apsen Farmacêutica S/A, 124

Arcos Dourados / McDonald's, 125

Astellas, 125

AstraZeneca, 125

Atento Brasil S.A., 125

Audi do Brasil, 126

Aurora Coop, 126

Banco Bradesco, 126 BASF, 126

BAT Brasil/Souza Cruz, 127

Baxter Healthcare, 127

Bayer, 127

BD, 127

Be8 Energy , 128

Becomex Consulting, 128

Bertha Capital, 128

BHP, 128

Biogen Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda,

Bionovis, 129

Biotronik, 129

BMW do Brasil Ltda., 129

Boeing, 129

Braskem, 129

BRF S A 132

Bridgestone, 132

Bristol Myers Squibb, 132

BRy Tecnologia, 132

Bunge Alimentos S.A., 133

Campari Group, 133

Carbonext, 133

CBC Industrias Pesadas SA, 133

**CBEXS. 133** 

CCR S/A, 134

CCR S/A, 134

Cielo S.A., 134

Claro, 134

Coca-Cola, 134

Cochlear, 135

Cogna Educação, 135

Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, 136

Concessionária Ponte Salvador-Itaparica, 136

Contabilizei, 136

COPASA, 136

Corpay / Sem Parar, 138

Corteva Agriscience, 138

Cosan, 138

Coty, 138 CPFL. 138

Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda., 139

Danone Ltda., 139

DASA, 139

DaVita, 139

Dell Technologies, 139

Diageo, 139

Dow, 140 Dr. Consulta, 141

dsm-firmenich, 141

Edge. 141

Embaixada do Canadá no Brasil, 141

Embraer, 141

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 141

EMDOC, 142

Energisa SA . 142

Ericsson, 142

Ferrero, 142

FlixBus Brasil, 142

Francal, 144

Fresenius Kabi, 144

General Mills, 144

General Motors, 144 Globo, 144

Goodyear, 144

Google, 145

Gringo, 145 Grupo Carrefour Brasil, 145

Grupo CCR, 145

Grupo Marista, 145

Grupo Salta Educação, 146

Grupo Tigre, 146

Grupo Ultra, 146

Haleon, 146

Hasbro, 148 HEINEKEN. 148

Hidrovias do Brasil SA, 148

Hilab, 148 Hondatar, 148

Hotmart, 148

HP, 149

Huawei, 149

Hypera, 149 IBM, 149

iFood. 150

Igua Saneamento, 150

Indorama, 150

Indorama Ventures - Indovinya, 150

INPASA, 150

J&F Investimentos, 150

Japan Tobacco International - JTI, 151

JBS 151

JCR do Brasil, 152

Johnson & Johnson, 152

Johnson & Johnson MedTech, 154

Kellanova, 154 Kenvue. 154

Kimberly-Clark, 154 Kuaishou Technology (Kwai Brasil), 154

Kyndryl, 155

L'Oréal Brasil, 155

LATAM Airlines, 155

Light, 155

Localiza&Co. 155

Loft. 156

Louis Dreyfus Company Brasil S.A., 156

Lwart Soluções Ambientais, 156

MAHLE, 156

Mars. 156

Mars Petcare, 156

Mastercard, 158

Medtronic, 158

Mercado Livre, 158 Merck, 158

Midea Carrier, 159

Mindray do Brasil Ltda, 159 Mondelez 159

Motorola Mobility, 159

Multiplan, 159

Natura &Co, 160 Neoenergia, 160

Nestlé Brasil, 161

Nidec Global Appliance, 162

Novo Nordisk Farmacêutica , 162

Oracle, 162 Owens-Illinois, 164

P&G, 164

PepsiCo, 164

Pernod Ricard, 165

Pfizer, 165 Philco Eletrônicos, 166

Philip Morris, 166

Pirelli, 166 PRIO. 167

Prudential do Brasil, 167 Prumo Logística S.A, 167

PTC Therapeutics, 167

Raízen, 168

Rei do Pitaco, 168

Rei do Pitaco, 168

Roche Diagnóstica Brasil, 170 Royal Philips, 170

Samsung, 170 Samsung Electronics, 170

Samsung Eletrônica da Amazônia, 170 Santander, 170 Santillana . 171

SAP, 171

SBA Communications, 171

Scala Data Centers, 171

Sebrae, 171 Serena Energy, 172

SHEIN 172

SPIC Brasil, 172

Spotify, 172

Sympla Internet Soluções SA, 173

Syngenta, 173

T Nutri consultoria comercial ltda , 174

Takeda 174

Takeda Pharma, 174

Tecnobank, 174

Telefônica do Brasil / Vivo, 174

Tempo, 176

Tereos Açúcar e Energia Brasil, 177

The HEINEKEN Company, 177

Thermo Fisher Scientific, 177

**TOTVS. 177** 

Tupy S.A. & MWM Motores e Geradores, 177

Uber, 178

UCB, 178

Unico IDtech . 178

Unilever, 178

UNIPAR, 179

VALE S.A, 179

Vertex Farmacêutica, 180

Vibra Energia, 180

Víncula, 181

Visa do Brasil, 181

VI.I. 181

VLI Multimodal S.A., 181

Volkswagen, 181

Vrio Corporation (Sky / DirecTV), 182

WEG, 182

Whirlpool, 182

Will Bank, 184

Yamaha Motor da Amazônia Ltda, 184

Ype. 184

ZF Automotive Brasil, 185

Zilia Technologies 18

#### Índice de associações/ entidades participantes

com Deficiência, 185

ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio,

ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas, 186

ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação, 186

ABCEM-Associação Brasileira da Construção Metálica, 186

ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, 187

ABEAÇO - Associação Brasileira de Embalagem de Aço , 187

ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de

Abevd - Associação Brasileira de Empresas de Venda Direta, 187

ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos . 187

ABICAB, 188

ABIFRA, 188

Abifumo - Associação Brasileira da Indústria do Fumo, 188

ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria

Inovadora em Saúde, 188

ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde, 188

Abióptica - Associação Brasileira da Indústria Óptica, 188

ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, 190

ABIPLA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS I NDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA E SANEANTES, 190

Abiplast, 190

ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas, 190 ABITAM, 190

Abividro - Associação Brasileira da Indústria do Vidro, 190

ABPA - Associação Brasileira de Proteina Animal, 191

ABRABE- Associação Brasileira de Bebidas,

Abraceel, 191

Abradee . 191

Abralatas, 191

ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção, 192

Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas, 192

ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers , 193

Abravidro, 193

Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações, 193

Abrig - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais, 193

ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde, 194 AFEAL, 194

AIPC - Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau, 194

Amcham Brasil, 194

ANACO - Associação Nacional de Compliance,

ANAV - Associação Nacional de Empresas de Aluguel de Veículos e Gestão de Frotas, 196 ANFAVEA. 196

ANPEL 196

Ansegtv - Associação Nacional de Segurança Privada e Transporte de Valores , 197

ÁPICE - Associação pela Indústria e Comércio Esportivo, 197

ASFAMAS, 197

Associação Movimento Inovação Digital, 197 Bioenergia Brasil, 197

Bioind-MT, 197

Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul, 197

Brasscom, 197

Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, 198 Circula Vidro, 198

CNI - Confederação Nacional da Indústria, 198 CNT - Confederação Nacional do Transporte,

Coalizão Licença Paternidade, 198

Conexis Brasil Digital, 199

Croplife Brasil, 199

Embaixada do Canadá no Brasil, 199

Fecomercio SP, 199

FETRANSPORTES, 200

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, 200

FUNDAÇÃO PIO XII - HOSPITAL DE AMOR BARRETOS, 200

Fundação Renova, 200

Grupo FarmaBrasil, 200

GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação, 201

GSMA, 201

IAB Brasil . 201

IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás. 201 IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração, 201

ILAR - Associação Latino-Americana de

Autocuidado Responsável, 201

Instituto Heineken, 202

Instituto Palavra Aberta, 202

Instituto VivaCidades, 202

Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa , 202

Intergov, 204

Junior Achivement Rio de Janeiro, 204 NEOBPO, 204

P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação, 204

Ranking dos Políticos, 205

SIAMFESP, 205

SIAMIG / Bioenergia Brasil, 205

Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, 205

SINDICEL, 205

SINDICERV - Sindicato Nacional da Industria da Cerveja, 206

Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, 206

VIVA LÁCTEOS - Associação Brasileira de Laticínios, 206

#### Índice de consultorias participantes

Action Consultoria, 208

Adames Cezimbra Advogados Associados,

Advisor Comm, 208

AG Consultoria, 208

Ágora, 209

AGPR - Law, Policy & Advocacy, 209

Alek consultoria empresarial, 209

Alliá Public Affairs. 209

Andrade Maia Advogados, 209

Antakly Public Affairs, 210

APLV Consultoria, 210

Arko Advice, 210

Artha consulting, 210

ARW Advisory, 212

Bernard Mentoring & Consulting, 212

Bernardi Advogados, 212

BFA, 212

**BITES**, 212 Bites, 212

Blue Solution, 212

BMJ Consultores, 213

Braem Consultoria e Auditoria, 213

Burson, 213 CAPITAL RGOV, 213

Carlos André Campos Panzarini, 214 Carvalho, Machado e Timm Advogados, 214

CBPI Produtividade Institucional, 214 Cescon Barrieu Flesch & Barreto Advogados,

Cittadino, Campos e Antonioli Advogados Associados, 216

Civitas Relgov. 216 Concordia Public Affairs Strategies, 216

AACD - Associação de Assistência à Criança

ABAL - Associação Brasileira do Alumínio, 186

Asfaltos, 187

CTC Comunicações e Serviços de Informações Ltda. 216

Dharma, 216

Di Blasi, Parente & Associados, 217

DMP Consultoria, 217

DPJ LAW, 217

E-Relgov. 217

ECCO Consultoria, 217

Edelman Global Advisory, 218

EDR Inteligência Regulatória, 218

Eixo Relações Institucionais, 218

EKOA Life Sciences, 218

Ello Relações Institucionais e Governamentais, 219

ESPLANADA Comunicação Estratégica, 219

Ética Inteligência Política, 219

Eurasia Group, 219

f.p. ARBEX Consultoria, 220

Fatto Inteligência Política . 220

Favetti Sociedade de Advogados, 220

FBT Consultoria, 220

FF Law 220

Flag Public Affairs, 220

Foco - Relações Governamentais, 222

FTI Consulting, 223

Giamundo Neto Advogados, 223

Gozetto & Associados Consultoria Estratégica,

H2Gov. 223

Hexa Brasil Consultoria RIG, 224

I3P - Risco político, 224

Impetus Public Affairs, 224

Instituto Monitor da Democracia, 224

Integra Relgov. 224

Integração Centro de Negócios, 225

Inteligov, 225

J.G. Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados, 225

JC Consultoria, 225

Laclaw, 225

Latin Link Consultoria, 226

Lélis Moreira Consultores e Advogados, 226

LGD Consultoria, 226

Licitanews Especializada em Licitação e Contratação Pública, 226

Lima e Volpatti Advogados Associados, 227

Link Public Affairs, 227

Logos Estratégia Consultoria, 227

LVBA Comunicação, 227

M&G Consultoria Política, 228

Malta Advogados, 228

Mattos Filho, 228

Mdias Gestão Empresarial Ltda, 228

Mello Frota Advocacia, 228

Midfield Consultoria, 228

NK Consultores, 228

Oficina Consultoria, 229

Oficina Public Affairs, 229

Own Comunicação & RIG, 229

PATRI Políticas Públicas & Public Affairs, 229

Perman Advogados Associados, 230

Perspectivas Comunicação e Relações

Institucionais, 230

Powell Tate, 230

Progresso Consultoria, 230

Prospectiva Public Affair LatAm, 230

Protasio Advogados Associados, 232

Quartzo, 232

Radar Governamental, 232

Relgov Brasil, 233

RN Assessoria / ENS-Escola de Negócios e

Seguros, 233

RV Conecta, 233

Semprel SA, 233

Seta Public Affairs Solutions . 233

Sidera Estrategistas - Acesso e Expansão de Mercados Ltda., 234

Sigalei, 234

Strozzi e Hoffmann, 234

ThinkBrasil Diplomacia Corporativa, 234

TSC Brasil The Stakeholder Company, 236

Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria, 236 Vector Relações Governamentais, 236

Visconti Law - Legal & Public Affairs, 237 Zebele Relações Institucionais, 237

#### Índice de empresas da América Latina participantes

3M Colombia, 242

3M Company Mexico, 248

Abbott Laboratories, 249

Accenture, 237

Agenda Publica Consulting Group, 260

ágora Public Affairs, 249

AlEn, 249

AMCID\_Mx - Academia Mexicana de Ciberseguridad, 249

América Móvil y Grupo Carso, 250

American Chamber of Commerce Mexico, 250

ANDI. 242

Arcos Dorados, McDonald's, 237

ARZYZ Metals, 250

Asociación Latinoamericana de Internet

(ALAI), 242 Baxter, 250

Bayer, 250

Beiersdorf, 242

BIVA - Bolsa Institucional de Valores, 250

BUZON & CO. PR LATAM, 238

CABILDUM CONSULTING 252

Cámara de la Innovación Farmacéutica de

Canadian Pacific Kansas City de Mexico, 252

Cargill de Colombia, 242

CASA JOSE CUERVO. 252

CENACE - Centro Nacional de Control de Energía, 252

CHANGAN AUTO MEXICO, S. DE R.L. DE C.V.,

Círculo de Crédito, 253

Cisco, 253

Coca-Cola Company, 242

Consultor Independiente, 253

DANONE, 253

DiDi, 253

DILAMEG Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos, A.C., 254

Edelman EGA, 242

Edelman Global Advisorty, 254

Edelman, 238

ENGIE México, 254

Eni México, 254

Entel S.A, 241 Estée Lauder Companies, 244

ExxonMobil Exploration Argentina, 238 FENALCO, 244

General Motors, 254

Gilead Sciences, 256

Grupo Estrategia Política, 256

Grupo Prodensa, 256

Haleon, 244

HEINEKEN, 256

Holland & Knight LLP, 256

IBM, 256 International Council of Beverages Associations, 245

ISS, 257

Johnson & Johnson, 238

Johnson & Johnson, 241

Kreab Colombia, 245

Kyndryl, 257 L'Oréal Groupe - Chile, 241

Lenovo/Motorola, 238

Lifepr . 245

LLYC, 238

Mastercard, 240

Mercado Libre Chile, 241

Mercado Libre Mexico, 257

Merino Asociados, 241

Mondelez International, 257

Mondelez Snacking México, 257

Nacional Monte de Piedad, IAP, 257

Nestlé Argentina, 240 Nestlé de Colombia, 245

Novartis Gene Therapies, 258

Orza. 245

PepsiCo Colombia, 245

PepsiCo Mexico, 258

Political Intelligence España, 240 Prospectiva Latam, 246

Renault Group, 240

Ripio, 248

Sanofi, 258

SBA COMMUNICATIONS, 248

Schneider Electric México, 258

Sidersa 240

Stori, 258

Synergia Asuntos Públicos, 258

Tata Consultancy Services, 259 TC Energía, 259

Tecnológico de Monterrey, 259

TikTok . 259

Unilever Colombia, 248 Unilever Mexico, 259

United States Pharmacopeia, 260

Viatris, 260 Walmart, 260

Woodside Energy, 260 Yango, 241





# GERENCIE E IMPACTE O SEU AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Através de estratégias organizacionais de Public Affairs, é possível integrar assuntos governamentais, advocacy, comunicação, governança ambiental, social e corporativa e Issue management para influenciar políticas públicas, construir uma marca forte e encontrar "terreno comum" com os stakeholders.

A PATRI colabora para alinhar suas estratégias com as melhores práticas globais de Public Affairs em todas as esferas.

Acesse e saiba mais









Regiões, Estados e Municipios 8; Politicas Públicas































PATROCÍNIO PLATINUM

















PATROCÍNIO GOLD



























APOIO



REALIZAÇÃO





